

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**INSTITUTO DE ARTES E DESIGN**  
**Departamento de Música**

**LICENCIATURA EM MÚSICA**  
**COLEGIADO DE CURSO**  
**– Resolução nº 001 de 07/05/2019 –**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE**  
**LICENCIATURA EM MÚSICA**  
**– Habilitações –**  
**Canto, Cravo, Flauta Transversal, Piano,**  
**Violão, Violino, Violoncelo e**  
**Educação Musical Escolar**

Texto aprovado pelo Conselho Setorial de  
Graduação (CONGRAD), conforme sua  
Resolução nº 56, de 26 de julho de 2019.

Juiz de Fora,  
Maio de 2019

**Reitor da UFJF**

Prof. Dr. Marcus Vinicius David

**Vice-Reitor da UFJF**

Profa. Dra. Girlene Alves da Silva

**Direção do IAD**

Prof. Dr. Fabrício da Silva Teixeira Carvalho

**Vice-direção do IAD**

Profa. Dra. Eliane Bettocchi Godinho

**Chefe do Departamento de Música**

Prof. Dr. Daniel Eduardo Quaranta

**Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Música**

Prof. Dr. Fernando Vago Santana

Profa. Me. Luana Roberta Oliveira de Medeiros Pereira

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira

Profa. Dra. Mayra Cristina Pereira

Prof. Me. Willsterman Sottani Coelho

**Colegiado de Curso**

Prof. Dr. Fernando Vago Santana

Profa. Ma. Luana Roberta Oliveira de Medeiros Pereira

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira (FACED)

Profa. Dra. Marta Cardoso Castello Branco Garzon

Profa. Dra. Mayra Cristina Pereira

Prof. Esp. Rodolfo Vieira Valverde

Prof. Me. Willsterman Sottani Coelho

TAE Me. Alisson Carvalho Berbert

Acadêmica Gabriela Nunes de Almeida

### **Comissão revisora do PPC**

Prof. Dr. Fernando Vago Santana – relator

Prof<sup>a</sup> Dra. Marta Cardoso Castello Branco Garzon

Prof. Me. José Paulo Becker

TAE Me. Álisson Carvalho Berbert

### **Elaboração do texto original do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Música**

Prof. Dr. André Luis Dias Pires

Prof. Me. Eliézer Anderson Batista Isidoro

Prof. Dr. Paulo César Martins Rabello

Prof. Esp. Rodolfo Vieira Valverde

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira

Prof. Me. Willsterman Sottani Coelho

Prof<sup>a</sup>. Dra. Marta Castello Branco Garzon

Prof<sup>a</sup>. Dra. Mayra Cristina Pereira

Prof. Me. José Paulo Becker

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DENOMINAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2.1</b>	<b>Histórico e contextualização .....</b>	<b>2</b>
<b>2.2</b>	<b>Justificativa e objetivos .....</b>	<b>4</b>
2.2.1	Justificativa .....	4
2.2.2	Objetivos .....	5
2.2.2.1	Objetivos imediatos .....	5
2.2.2.2	Objetivos futuros .....	5
<b>3</b>	<b>INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>Informações básicas .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2</b>	<b>Acesso .....</b>	<b>7</b>
<b>3.3</b>	<b>Duração.....</b>	<b>8</b>
<b>3.4</b>	<b>Políticas institucionais no âmbito do curso.....</b>	<b>8</b>
<b>3.5</b>	<b>Apoio ao discente .....</b>	<b>12</b>
<b>3.6</b>	<b>Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....</b>	<b>14</b>
<b>3.7</b>	<b>Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>O PROJETO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1</b>	<b>Concepção geral .....</b>	<b>16</b>

4.1.1	Bases normativas .....	17
4.1.2	Bases profissionais.....	24
<b>4.2</b>	<b>Perfil do egresso.....</b>	<b>28</b>
<b>4.3</b>	<b>Princípios norteadores da organização curricular .....</b>	<b>31</b>
4.3.1	Princípios e eixos .....	31
4.3.1.1	Disciplinas pedagógicas .....	39
4.3.1.2	Disciplinas da área de Música comuns a todas as habilitações .....	40
4.3.1.3	Disciplinas da área de Ensino comuns a todas as habilitações .....	41
4.3.1.4	Disciplinas específicas das habilitações em Instrumento ou Canto .....	41
4.3.1.5	Disciplinas específicas da habilitação em Educação Musical Escolar....	41
4.3.1.6	Grupos musicais (equivalentes entre si para todas as habilitações) .....	42
4.3.1.7	Atividades práticas de ensino para licenciaturas. ....	42
4.3.2	Distribuição da carga-horária .....	43
4.3.2.1	Atividades formativas.....	43
4.3.2.2	Opção de Habilitação em Instrumento/Canto.....	45
4.3.3	Flexibilização e interdisciplinaridade .....	46
4.3.3.1	AACCs - Normas gerais .....	47
4.3.3.2	AACCs - RAG, Anexo I .....	49
4.3.3.3	AACCs - Outras atividades.....	50
4.3.3.4	AACCs - Validação.....	51
<b>4.4</b>	<b>Matriz curricular .....</b>	<b>52</b>
4.4.1	Elenco de disciplinas, créditos e carga-horária por período .....	58
4.4.2	Fluxograma das disciplinas, pré-requisitos e correquisitos .....	69
<b>4.5</b>	<b>Estágio.....</b>	<b>71</b>
4.5.1	Estágio curricular supervisionado. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.5.2	Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. ....	72

<b>4.6</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b> .....	<b>74</b>
4.6.1	Objetivos do TCC.....	75
4.6.2	Dos orientadores.....	75
4.6.3	Dos orientandos .....	76
4.6.4	Das Etapas.....	77
4.6.4.1	Pré-projeto .....	77
4.6.4.2	Execução.....	78
4.6.4.3	Da banca examinadora.....	80
4.6.4.4	Da defesa pública.....	80
4.6.5	Disposições finais.....	82
<b>4.7</b>	<b>Ementário</b> .....	<b>82</b>
4.7.1	Disciplinas eletivas .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4.8</b>	<b>Avaliação da aprendizagem</b> .....	<b>205</b>
<b>4.9</b>	<b>Diplomação</b> .....	<b>207</b>
<b>5</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>209</b>
5.1.	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. ....	209
5.2.	Espaço de trabalho para o coordenador.....	210
5.3.	Sala coletiva de professores.....	210
5.4.	Salas de aula. ....	210
5.5.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática. ....	211
5.6.	Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). ....	212
5.7.	Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). ....	212

5.8.	Laboratórios didáticos de formação básica.....	213
5.9.	Laboratórios didáticos de formação específica.....	214
5.10.	Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	Erro! Indicador não definido.
5.11.	Laboratórios de habilidades.....	Erro! Indicador não definido.
5.12	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados..	Erro! Indicador não definido.
5.13	Biotérios.....	Erro! Indicador não definido.
5.14	Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	Erro! Indicador não definido.
5.15	Núcleo de práticas jurídicas: .....	Erro! Indicador não definido.
5.16	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	214
5.17	Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).....	Erro! Indicador não definido.
	REFERÊNCIAS.....	216
	Normas.....	216
	Projetos Pedagógicos de Cursos .....	216
	Outras publicações .....	217
	ANEXO 1 .....	218
	RESOLUÇÃO DEPMUS 1/2018 .....	218
	ANEXO 2 .....	220

<b>HISTÓRICO .....</b>	<b>220</b>
<b>MÉRITO .....</b>	<b>221</b>
<b>PARECER .....</b>	<b>223</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA .....</b>	<b>225</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....</b>	<b>276</b>
<b>OUTRAS REQUISIÇÕES.....</b>	<b>310</b>
<b>ANEXO 3 .....</b>	<b>314</b>
<b>ANEXO 4 – INSTRUÇÕES NORMATIVAS.....</b>	<b>347</b>
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2018 .....</b>	<b>347</b>
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2018 .....</b>	<b>350</b>
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2018 .....</b>	<b>352</b>
<b>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05/2018 .....</b>	<b>355</b>
<b>RESOLUÇÃO Nº 01/2018.....</b>	<b>357</b>



# 1 DENOMINAÇÃO DO CURSO

## **Licenciatura em Música:**

- a) Habilitação Canto;
- b) Habilitação Cravo;
- c) Habilitação Flauta Transversal;
- d) Habilitação Piano;
- e) Habilitação Violão;
- f) Habilitação Violino;
- g) Habilitação Violoncelo;
- h) Habilitação Educação Musical Escolar.

## 2 INTRODUÇÃO

### 2.1 Histórico e contextualização<sup>1</sup>

A origem do Instituto de Artes e Design (IAD) da UFJF remonta à criação do Departamento de Desenho do Instituto de Ciências Exatas (ICE) em 1969. Na década de 1980, sua denominação passou a ser Departamento de Desenho e Plástica, reunindo professores atuantes nas áreas de Desenho Técnico Projetivo e Artes Plásticas.

A Reforma Curricular proposta pelo Conselho Federal de Educação, que ocorreu em 1981, extinguiu o Curso de Desenho e Plástica, transformando-o no Curso de Educação Artística com a oferta de três habilitações: Bacharelado em Desenho Técnico, Bacharelado em Artes Plásticas e Licenciatura em Educação Artística. Em 1987, o Departamento de Desenho e Plástica foi dividido em dois departamentos: Departamento de Desenho Técnico e Projetivo e Departamento de Artes.

Ainda na década de 1980, o projeto da Graduação em Música estava em elaboração. Em 2000, o departamento de Artes passou a ser denominado Departamento de Artes e Design (DAD) e contou com a inclusão de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*: Especialização em Arte, Cultura Visual e Comunicação e Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte. Finalmente, em 2006, o Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) votou e aprovou a criação

---

<sup>1</sup> Fontes consultadas para a elaboração desta seção:

- Histórico do IAD - Instituto de Artes e Design/Universidade Federal de Juiz de Fora <<http://www.ufjf.br/iad/historico/>>
- Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Música na UFJF – 2006. Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design. Elaboração: Prof. Dr. André Pires.

do Instituto de Artes e Design (IAD), unidade que se tornou autônoma na gerência de cursos de Arte no contexto da Universidade.

O curso de Licenciatura em Música é fruto do programa de Expansão da UFJF. Dentre as principais justificativas para a sua implementação, duas merecem destaque especial. A primeira, diz respeito à importância da Música na região de Juiz de Fora, uma vez que o cenário da cidade apresenta “uma miríade de práticas musicais se desenvolvendo dentro e fora das instituições”. (Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música da UFJF, 2006-2007, p. 12)

A segunda, visa a atender à enorme demanda de professores de música gerada pela Lei 11.769 de 2008 (LDB), sancionada em 18 de agosto de 2008, pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva. Esta lei tornou obrigatória a inclusão de conteúdos de música em toda a Educação Básica Brasileira, sendo que a Educação Básica aqui é compreendida de maneira ampla, incluindo Educação de jovens e adultos (EJA), Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a distância e Educação escolar quilombola, podendo abranger interdisciplinaridade.

No atual contexto sócio-político-cultural brasileiro, a formação de professores de música torna-se prioritária – **do professor de música que seja capaz de exercer, de forma consciente, ética e crítica, funções musicais e pedagógicas significativas para a sociedade brasileira.** O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da UFJF visa exatamente isto: proporcionar a seus alunos a construção de conhecimentos específicos em música e em pedagogia, além de formação cultural ampla que os capacite ao exercício da prática artística e do ensino de música em diversos contextos socioculturais do país.



## 2.2 Justificativa e objetivos

### 2.2.1 *Justificativa*

- a) **Demanda sociocultural brasileira:** a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 11.769, sancionada pelo Presidente da República em 18 de agosto de 2008, indica a música como componente curricular obrigatório na Educação Básica Brasileira. Portanto, em concordância com a citada Lei, para garantir a formação de educadores musicais preparados para atuar na Educação Básica e em outros contextos educacionais – escolas de música, ONGs, *etc.* –, torna-se urgente a criação de Licenciaturas em Música com habilitação Educação Musical Escolar;
- b) **Demanda local:** em Juiz de Fora, existe uma demanda latente para a formação de profissionais que possam atuar no ensino da música em contextos educacionais diversos. Existem centros musicais na cidade que proporcionam formação musical básica, destacando-se, entre muitos outros: o Conservatório Estadual de Música Haydée França Americano que conta com aproximadamente três mil alunos; e o Centro Cultural Pró-Música, que promove uma diversidade de cursos e de atividades culturais. Assim, o curso de Licenciatura em Música da UFJF poderá atender àqueles que desejam dar continuidade à formação pedagógica e musical, o que demarca sua importância na área geográfica de sua inserção.
- c) **Demanda das Universidades Federais:** a Licenciatura em Música propicia atendimento ao tripé fundamental que rege as frentes de atuação das universidades federais, a saber, o ensino, a pesquisa e a extensão. Os cursos superiores em Música no Brasil foram em grande parte absorvidos pelas universidades, que são um ambiente que permite não apenas a formação e capacitação técnica do aluno que almeja uma atuação profissional como músico, mas também os capacita para funções pedagógicas e para atuação como pesquisadores e inovadores do conhecimento;
- d) **Demandas do IAD-UFJF:** para melhor atender à sociedade, o referido Instituto anseia por uma atuação mais abrangente, que possibilite a formação de perfis profissionais diversos. A implantação do curso de Licenciatura em Música vem como resposta a essa demanda, uma vez que propõe uma abordagem interdisciplinar integradora entre conhecimentos teórico-práticos musicais, conhecimentos pedagógicos, ferramentas de

pesquisa e de música e tecnologia que oportunizam a formação de profissionais versáteis e com sólida formação musical e pedagógica.

## 2.2.2 **Objetivos**

### 2.2.2.1 *Objetivos imediatos*

- a) Promover formação discente de qualidade por meio do desenvolvimento de habilidades humanas, musicais, conceituais, pedagógicas e profissionais com vistas ao ensino da Música em contextos diversos, especialmente na Escola de Educação Básica.
- b) Articular de forma sistemática os conteúdos didático-pedagógicos do campo da música para a formação de professores de música que atuem de forma reflexiva e autônoma em escolas de educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio –, escolas específicas de música e demais espaços que envolvam a Educação Musical.
- c) Promover a pesquisa como princípio educativo e de aprendizagem por meio da integração de saberes e práticas musicais, com vistas à formação de profissionais capazes de atuarem em espaços escolares e não escolares, que envolvam a Educação Musical.
- d) Promover atividades de extensão como princípio constituinte de cidadania, nas quais se torne possível integrar a formação acadêmica recebida na universidade com intervenções sociais que democratizem o acesso à cultura e aos saberes musicais, aproximando, assim, a universidade da comunidade externa.
- e) Articular os níveis de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão, a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- f) Reconhecer as instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério, incluindo o fortalecimento da parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII;
- g) Aperfeiçoar o uso da Língua Portuguesa e da capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos fundamentais da formação dos professores (as), e a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

### 2.2.2.2 *Objetivos futuros*

- a) Articular conteúdos de natureza tecnológica, de informação e de comunicação, bem como da educação à distância para a formação de

professores de música, potencializando as condições de ensino-aprendizagem em contextos educacionais diversos.

- b) Ampliar progressivamente a oferta de habilitações a fim de contemplar o maior número possível de instrumentos tradicionalmente utilizados na música ocidental, particularmente a música de concerto, em seus grupos instrumentais (orquestra e banda), a saber: Viola, Contrabaixo, Harpa, Oboé, Clarineta, Fagote, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba e Percussão, incluindo ainda a Flauta Doce, instrumento eficaz para a musicalização e economicamente acessível. Ampliar ainda a oferta para as habilitações de Canto, Composição, Regência e Música Popular.

## 3 INFORMAÇÕES GERAIS

### 3.1 Informações básicas

Para efeito de identificação, o Curso de Licenciatura em Música apresenta as seguintes características básicas:

- a) **Unidade sede:** Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Música.
- b) **Unidades participantes:** unidade sede, Faculdade de Educação e Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora.
- c) **Horário de funcionamento:** integral.
- d) **Início do curso:** primeiro semestre letivo de 2015.

### 3.2 Acesso

- a) **Público alvo:** qualquer cidadão que tenha concluído a educação básica e que tenha sido aprovado no processo seletivo instituído pela UFJF, o qual inclui o teste de habilidade específica (THE), que tem por escopo aferir as competências teórico-práticas musicais dos alunos ingressantes.
- b) **Número ingressos anuais:** 20 (vinte) vagas.
- c) **Processo seletivo:** nos moldes aplicados a todos os demais cursos da UFJF, acrescido por uma prova teórica abordando conhecimentos básicos de música e uma prova prática de aptidão musical (THE). Os critérios para estas provas teórica e prática de Música serão definidos anualmente pelo Colegiado de Curso. Não havendo modificações, permanecerão os critérios do ano anterior.

Em observância às disposições da Resolução nº 111/2018 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que instituiu o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição, o curso de Música considera como possibilidades de ingresso apenas o ingresso direto.

### 3.3 Duração

a) **Prazo para integralização:**

- Prazo mínimo: 4 (quatro) anos, ou 8 (oito) semestres, conforme Resolução CNE-CP 2/2015;
- Prazo recomendado: 5 (cinco) anos, ou 10 (dez) semestres, conforme RAG-UFJF, art. 1º, XXIII
- Prazo máximo: 8 (oito) anos, ou 16 (dezesesseis) semestres, conforme RAG-UFJF, art. 1º, XXIII.

b) **Carga horária total:** 3.210 (três mil, duzentas e dez horas) horas.

### 3.4 Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso de Licenciatura em Música da UFJF encontra-se totalmente inserido no contexto sócio-cultural regional. O Conservatório Estadual de Música Haideè França Americano e a Escola de Artes Pró-Música, além de diversas outras escolas livres de música na cidade formam a base de uma ampla demanda do cidadão pela continuação do ensino de música.

Dois festivais de música há muitos anos tornaram-se inseparáveis da identidade juiz-forana: o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga (29ª edição em 2018); e o Festival Internacional de Coros de Juiz de Fora (24ª edição em 2018). A região de Juiz de Fora abriga dezenas de coros de escolas, igrejas e empresas, muitas bandas civis, uma militar e um sem número de grupos de baile, de casamento, de formatura e de couvert.

É nesse contexto que emerge nosso Curso. Para alguns, é uma oportunidade para o estudo de música em nível superior. Para outros, que já atuam no mercado de música, é uma oportunidade de obtenção de licenciatura em sua área de atuação. Para a cidade e região, é a chance de ampliar a oferta de professores de música na educação básica e nas escolas livres e técnicas de música. Fato é que, até

recentemente, as licenciaturas em música mais próximas estavam em São João del Rei (160km), no Rio de Janeiro (200km) e em Belo Horizonte (262km).

Buscando aprimorar sua inserção nesse universo, os docentes do Curso de Licenciatura em Música têm desenvolvido uma série de projetos de Extensão e de Cultura, como os que listamos a seguir.

**Projeto de Extensão Orquestra Acadêmica da UFJF (ProEx).** Abre o acesso de uma disciplina prática do Departamento de Música a voluntários da comunidade acadêmica e da comunidade externa, com o objetivo de suprir as demandas formativas dos discentes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música e atender à população de Juiz de Fora em duas vertentes: por meio de instrução e prática musical gratuita e através de uma extensa programação cultural, artística e educacional de concertos e apresentações. As atividades do projeto são realizadas nos horários de curso da disciplina “Orquestra Acadêmica da UFJF”, lecionada nas dependências do Instituto de Artes e Design (IAD/UFJF) e eventualmente, na realização de concertos e apresentações, em horários distintos e em locais de acesso público do município. Os principais beneficiários do projeto incluem: músicos instrumentistas da comunidade externa selecionados, discentes dos cursos de graduação em música, estudantes do ensino básico regular e o público juiz-forano de uma maneira geral, alcançados a partir da promoção de concertos didáticos e tradicionais em espaços educacionais e comunitários.

**Programa de Extensão Oficinas de Música da UFJF (ProEx).** Visa a atender adolescentes, jovens e adultos da comunidade interessados no aprendizado musical, dando enfoque especialmente à preparação de futuros candidatos aos cursos de Graduação em Música da UFJF. Para tanto, oferece aulas em dois eixos, a saber, Teoria Musical e Instrumentos/Canto, que abrangem as exigências dos Testes de Habilidade Específica do vestibular para Música. A oficina de Teoria Musical é ofertada para turmas em níveis básico e intermediário. Já as oficinas de Instrumentos/Canto compreendem aulas individuais e atividades coletivas de Canto, Flauta, Piano, Violão, Violino, Viola e Violoncelo, também em níveis básico e

intermediário. Os cursos são gratuitos e não exigem conhecimento musical prévio, com exceção dos cursos de nível intermediário. O programa prioriza atender adolescentes e jovens, mas também atende adultos. As aulas são realizadas no Instituto de Artes e Design da UFJF. A idade mínima exigida para a seleção de alunos é de 14 anos completos na data da seleção. Bolsistas e voluntários selecionados são responsáveis por auxiliar nas aulas e nas atividades administrativas, sob orientação dos professores responsáveis. As aulas ocorrem nos três turnos e os alunos apresentam um recital ao final de cada semestre letivo, no qual expõem as competências e habilidades adquiridas no programa. O programa interage com o curso de Licenciatura em Música na medida em que possibilita a alunos da UFJF experimentar a prática docente em um contexto distinto da escola básica, que tende a ser o foco de atuação do licenciando. Possibilita a alguns alunos do curso de Licenciatura o contato mais aprofundado com um instrumento musical à sua escolha e também prepara potenciais candidatos ao ingresso no curso de Licenciatura na universidade, objetivo que já pôde ser consolidado no primeiro ano de funcionamento do programa na extensão.

**Projeto de Iniciação Artística “Orfeu: Teatro Musical e Iniciação à Ópera” (ProCult).** Projeto que aborda de forma teórica e prática a interpretação cênica de canções populares, peças e trechos de musicais e árias de ópera, de compositores brasileiros e estrangeiros, voltado a cantores e estudantes da comunidade externa com o objetivo de: integrar o canto popular e o erudito sob um viés histórico; valorizar a teatralidade, suas ferramentas para o cantor e intérprete de quaisquer vertentes musicais.

**Projeto de Extensão, de Treinamento Profissional e de Iniciação Artística “Coro Acadêmico da UFJF” (ProEx, ProGrad e ProCult).** Trata-se de um ponto de partida para o refinamento do conceito, da prática e dos resultados da atividade coral de concerto, com vistas a alcançar padrões internacionais de excelência técnico-musical recomendados para a área. O projeto tem por objetivo realizar concertos de música coral "a cappella" ou acompanhada, com um repertório que valoriza obras

originalmente compostas para Canto Coral. Comporta a participação de aproximadamente 40 cantores e é aberto à participação da comunidade externa.

A UFJF também conta com vários projetos de música no âmbito do **Centro Cultural Pró-Música**, órgão executor vinculado à Pró-Reitoria de Cultura. Listamos esses projetos a seguir.

**Coral Pró-Música.** Atividade aberta à comunidade, que aprende música através do canto coral, com repertório variado, englobando diferentes estilos e vertentes musicais. É um projeto que envolve bolsistas dos cursos de Música da UFJF, cujos ensaios ocorrem no Teatro Pró-Música.

**Orquestra Pró-Música.** Atividade aberta à comunidade onde a prática de conjunto com instrumentos de orquestra é o eixo central do processo educativo. Envolve bolsistas dos cursos de Música da UFJF e seus ensaios também acontecem no Teatro Pró-Música.

**Escola de Artes Pró-Música.** Escola de extensão que está iniciando suas atividades, envolvendo oficinas de iniciação musical (de bebês a adultos) com cursos de musicalização, percepção e teoria musical, iniciação instrumental, canto coral e prática de conjunto. Envolve bolsistas de iniciação artística dos cursos de Música e funciona como campo de estágio para os alunos da licenciatura.

**Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga.** Evento anual, integrante do calendário oficial da Universidade e da Cidade de Juiz de Fora que envolve concertos, oficinas de educação musical e instrumentos musicais, palestras, dentre outras atividades. Grande parte dos alunos dos cursos de Música participam do evento, que dialoga com grande parte das disciplinas do projeto pedagógico.

Buscando o aprimoramento das relações entre as licenciaturas e as redes municipal e estadual de educação básica, a ProGrad-UFJF tem gerenciado ainda as bolsas de **Iniciação à Docência** da CAPES (PIBID), contando com um edital específico para o componente curricular Artes (Visuais e Música). O programa PIBID visa contribuir para a valorização da formação docente tanto nos estágios da

formação inicial quanto no da formação continuada. O programa estimula a formação inicial por meio da concessão de bolsas para os alunos dos cursos de licenciatura que tenham interesse em atuar na educação básica, tanto no nível fundamental quanto no nível do ensino médio. Este programa beneficia o curso de Licenciatura em Música porque propicia aos alunos ainda em formação a possibilidade de contato com a prática do ensino na escola regular, que é uma das atividades típicas do licenciado. Essa experiência permite aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, bem como experimentar se essa modalidade de atuação profissional é a que melhor condiz com as intenções do aluno.

### **3.5 Apoio ao discente**

A Coordenação de Curso desenvolve ações de apoio pedagógico ao discente sob demanda e de ofício. As ações sob demanda estão relacionadas, geralmente, à integralização curricular. As ações de ofício estão relacionadas, geralmente, ao processo de matrículas.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) da UFJF oferece bolsas de apoio financeiro a alunos selecionados mediante análise sócio-econômica, além de apoio pedagógico e atendimento psicológico.

A política de assistência estudantil da UFJF é regulamentada pela Resolução CONSU 11/2017. A resolução define as ações pedagógicas, psicossociais, culturais/artísticas e de saúde/bem estar em prol do corpo discente. Também define as modalidades de bolsa-auxílio, a saber: Bolsa PNAES; Bolsa permanência; Auxílio-moradia; Auxílio-transporte; Auxílio-creche; Auxílio-alimentação. Em seguida, a resolução determina normas gerais para: o processo de avaliação socioeconômica; e a concessão e a manutenção de bolsas e auxílios. Finalmente, estabelece os direitos e os deveres dos discentes atendidos.

O procedimento para a avaliação socioeconômica é definido pela Portaria PROAE nº 1/2018. Além do programa de assistência estudantil, a UFJF possui outros programas de bolsas, conforme indicamos a seguir.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) oferece o programa de Monitoria de disciplinas e o de Treinamento Profissional, regulamentados pelas Resoluções CONGRAD 27/2011, 123/2016 e 58/2008.

O programa de Monitoria consiste em oferecer bolsas a alunos avançados, a fim de que estes possam se disponibilizar, em horários extraclasse, a ajudar sistematicamente os demais alunos vinculados às disciplinas respectivas. Portanto, este programa apoia financeiramente o bolsista e, ao mesmo tempo, com reforço escolar, o aluno que tem dificuldades em disciplinas.

O programa de Treinamento Profissional consiste em oferecer bolsas a alunos para a realização de atividades diretamente ligadas à formação profissional, sob orientação de docentes, mas sem a caracterização final de estágio ou extensão. Há três modalidades principais do programa de Treinamento Profissional: Treinamento Profissional; Treinamento Profissional – Coordenação de Curso da Graduação; Treinamento Profissional Administrativo.

A PROGRAD oferece também bolsas de Mobilidade Acadêmica, oferecendo aos alunos da UFJF uma diminuição do impacto financeiro familiar quando em outras IFES. A Mobilidade Acadêmica é regulamentada pela Resolução CONGRAD 33/2013 e pelo convênio firmado com as demais signatárias da ANDIFES.

A PROGRAD ainda gerencia as bolsas de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES). O “Edital ART1807B – PIBID/UFJF”, aberto em 2018, beneficia especificamente em benefício os alunos dos Cursos de Licenciatura em Música e Licenciatura em Artes Visuais.

Em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a PROGRAD também oferece: bolsas de ensino de língua estrangeira para alunos em intercâmbio na UFJF; e bolsas do Laboratório de Internacionalização, que consiste em

bolsas de tradução para alunos da UFJF. Essas bolsas estão regulamentadas pelas Portarias PROGRAD 10 e 11/2018.

A DRI também coordena outra ação vinculada à política de assistência linguística da UFJF, os “Clubes de língua”. O objetivo é criar ambientes distintos de uma sala de aula para imersão linguística, seja por contato com alunos intercambistas, seja por iniciativa de alunos da universidade com habilidades linguísticas especiais. Os encontros são coordenados pelos professores bolsistas do Programa Idiomas sem Fronteiras como forma de convivência e experiência linguísticas.

A DRI ainda coordena o programa de Bolsa de Intercâmbio Internacional em benefício de alunos da UFJF. O programa é regulamentado pela Resolução CONSU 39/2018.

Além dessas, a UFJF oferece, aos alunos de Graduação, bolsas de Extensão pela Pró-Reitoria de Extensão, de Iniciação Científica pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e de Iniciação Artística pela Pró-Reitoria de Cultura. Essas bolsas são regulamentadas pela Portaria PROEX nº 1/2015 e pelas Resoluções CSPP nº 20/2017 e CONSU 10/2018.

### **3.6 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.**

Avaliação institucional interna: Checagem da funcionalidade das resoluções já publicadas pelo Colegiado de Curso - até o momento, apenas o PPC e o Regulamento de AACC. Adotamos, por parâmetros, a legislação pertinente, as condições do mercado de trabalho e as demandas pedagógicas dos alunos.

Órgãos avaliadores: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Periodicidade da avaliação: Anual.

Processo de avaliação:

a) Reunião do Colegiado de Curso: Levantamento de pontos para revisão e encaminhamento para o NDE;

b) Reunião do NDE: Discussão sobre os pontos e encaminhamento para o Colegiado de Curso.

c) Reunião do Colegiado de Curso: Deliberação sobre o encaminhamento dado pelo NDE e emissão de resoluções.

Além do processo de avaliação colegiada, o Curso é também passa pela avaliação e autoavaliação online, em que alunos e docentes, através do SIGA-UFJF podem se manifestar anonimamente ao final de cada semestre. Este sistema de avaliação e autoavaliação ainda encontra-se em fase de implantação. Uma vez definido o sistema, os dados gerados poderão ser utilizados para o aprimoramento da avaliação colegiada.

Em março de 2019 aconteceu a primeira avaliação externa do Curso de Licenciatura em Música, tendo sido o curso avaliado pelo INEP com conceito 5.

### **3.7 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.**

A infraestrutura do Curso inclui, no interior do prédio do Instituto de Artes e Design: um Infocentro; 2 laboratórios de informática específicos para aulas; e um Laboratório de Áudio.

O Infocentro fica aberto em 3 turnos para uso comum dos alunos e está equipado com 15 estações de trabalho.

Os 2 laboratórios de informática específicos para aulas abrem somente durante os horários das disciplinas e durante os horários das monitorias. Cada um deles está equipado com 30 estações de trabalho. Um deles ainda está equipado com 15 controladores MIDI para as aulas de Música e Tecnologia.

O Laboratório de Áudio é específico para atendimento aos cursos de Música, principalmente à disciplina Música e Tecnologia. Abre durante o turno da noite e durante as aulas e está equipado com diversos tipos de tecnologias específicas, como computador, monitores de áudio, monitor de imagem, microfones condensadores e cabos blindados.

## 4 O PROJETO PEDAGÓGICO

### 4.1 Conceção geral

Para formar educadores musicais que possam exercer funções significativas na sociedade brasileira, torna-se necessário considerar diversas competências a serem adquiridas pelos licenciandos em Música ao longo do curso, o que demanda formação integral abrangendo aspectos sócio-políticos, ético-humanistas, músico-pedagógicos e científicos. Para contemplar esta vasta formação, o presente projeto estabelece dois pilares que norteiem a estruturação do curso – as bases normativas e as bases profissionais, explicitadas a seguir.

Em observância às disposições da Resolução nº 111/2018 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que instituiu o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição, o curso de Música considera a educação enquanto processo formativo que se desenvolve na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, pesquisa e extensão, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas relações criativas entre natureza e cultura.

O curso compreende a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, lingüísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

O currículo do curso aborda questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e/ou socioculturam como princípios de equidade e inclusão, do respeito às diferenças.

O currículo atribui ainda a devida relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

#### 4.1.1 ***Bases normativas***

Os seguintes documentos foram consultados para substanciar esta seção:

- a) Resolução do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno (CNE/CP), nº 1/2002: **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de professores da Educação Básica;**
- b) Resolução do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior (CNE/CES), nº 2/2004: **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Música;**
- c) Resolução do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno (CNE/CP), nº 2/2015: **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para as formações inicial e continuada de professores.**
- d) Resolução da CONGRAD/UFJF nº 111/2018.

As Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e nº 2/2015 apresentam um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem considerados na elaboração de projetos pedagógicos referentes a estas modalidades. De forma sucinta, serão listados a seguir os aspectos tratados neste documento, mais relevantes para este projeto:

- a) Abrangência e amplitude da formação docente, contemplando diferentes âmbitos de conhecimento; acolhimento das diversidades étnicas, culturais e educacionais; enriquecimento cultural; aprimoramento de práticas investigativas; elaboração e execução de projetos curriculares; uso de tecnologias e materiais inovadores; colaboração interpessoal;
- b) Formação de competências como concepção nuclear na orientação do curso, bem como a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor. Desta forma, é necessário considerar o conjunto de competências necessárias para a atuação do professor como norteadoras da elaboração do currículo do curso;
- c) Flexibilidade e interdisciplinaridade na formação docente, de forma que se possa construir projetos inovadores e autênticos;
- d) Articulação entre conteúdos ensinados e suas didáticas específicas;
- e) Avaliação de aprendizagem e qualificação dos futuros professores, efetuada por meio de orientação dos formadores, visando desenvolver a autonomia dos futuros profissionais;
- f) Aprendizagem orientada pela ação-reflexão-ação, voltada para a resolução de situações-problema;
- g) Prática ampla e variada, como ênfase curricular, presente desde o início do curso. Tal prática deve se desenvolver através da observação e da reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, não se restringindo aos estágios supervisionados;
- h) Estágio curricular supervisionado a ser realizado em escola de educação básica, em projetos sociais e em outros ambientes devidamente autorizados, desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo de estágio.

O Art. 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2002 orienta a construção do projeto pedagógico dos cursos de formação de docentes a partir das seguintes competências:

- a) Aquelas referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- b) Aquelas referentes à compreensão do papel social da escola;
- c) Aquelas referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- d) Aquelas referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;
- e) Aquelas referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- f) Aquelas referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

O parágrafo 3 do mesmo artigo define os conhecimentos exigidos para a constituição dessas competências:

- a) Cultura geral e profissional;
- b) Conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;
- c) Conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;
- d) Conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;
- e) Conhecimento pedagógico;
- f) Conhecimento advindo da experiência.

A Resolução nº 111/2018 do Conselho Setorial de Graduação da UFJF, em seu item 7, define que os cursos de Licenciatura deverão se constituir de quatro núcleos formativos, a saber:

**I) Núcleo de Formação Geral** - Compreende o espaço formativo voltado a estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, compreendendo:

- a) No mínimo, 720 horas;
- b) Possibilidade de oferta de disciplinas comuns entre cursos de licenciatura e bacharelado;

c) Possibilidade de aproveitamento de, no mínimo, 720 horas da carga horária de bacharelados interdisciplinares.

d) Ao menos uma disciplina relacionada a conteúdos pedagógicos e no mínimo 60h de atividades de Práticas como Componente Curricular, compartilhadas com a Faculdade de Educação.

e) Princípios, concepções, conteúdos e critérios relacionados aos referenciais teórico-epistemológicos de cada curso, específicos e interdisciplinares;

f) Decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico-sociais utilizados pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de Educação Básica;

g) Princípios de justiça social, respeito à diversidade e promoção da participação social.

**II) Núcleo de aprofundamento e diversificação da formação docente** - compreende o espaço formativo que antecede o desenvolvimento de Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso, voltados ao aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional docente, incluindo os conteúdos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, em sintonia com as demandas sociais. Reúne disciplinas da formação docente que assumem os objetivos epistemológicos, pedagógicos e políticos de integrar e dar sentido aos conhecimentos científicos das áreas de referência junto aos fenômenos educativos, compreendendo:

a) No mínimo 1020 horas, compartilhadas com a Faculdade de Educação e demais Faculdades e Institutos;

b) Pesquisa e estudo dos conhecimentos específicos das áreas e conhecimentos pedagógicos, fundamentos da educação, práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, gestão, avaliação e currículo;

c) Correlação entre conteúdos específicos e pedagógicos de cada curso;

d) Conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas;

e) Observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas, escolares ou não escolares, prioritariamente públicas;

f) Um mínimo de 240 horas de Práticas como Componente Curricular que contemplem as dimensões da atuação docente, o conhecimento da instituição

educativa, de sua organização e de seu funcionamento; os processos de gestão e coordenação pedagógica; a organização do trabalho pedagógico; os processos de ensino e aprendizagem; a inclusão escolar;

g) Aplicação ao campo da educação de outros saberes correlatos;

h) Pesquisa e estudo das relações entre educação e problemáticas da sociedade contemporânea, incluindo o reconhecimento e respeito às diferenças;

i) Princípios de justiça social, respeito à diversidade e promoção de participação.

**III) Núcleo profissionalizante** - Compreende o espaço formativo localizado nos últimos períodos de cada curso, constituído por conhecimentos teóricos, conceituais e pedagógicos vinculados a uma determinada área do conhecimento, necessários para a atuação profissional na respectiva área, nas distintas etapas e modalidades do ensino da Educação Básica, manifestos nos Estágios Curriculares Específicos e no Trabalho de Formação Docente, compreendendo:

a) 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, além de 120 horas de Trabalho de Formação Docente (TFD). As 120h de TFD no curso de Música correspondem às disciplinas de TCC I e II e Metodologia da Pesquisa em Música;

b) Planejamento, desenvolvimento e avaliação de didáticas e metodologias de ensino em espaços educativos, em seus aspectos gerais, compreendendo as concepções de currículo, processos pedagógicos, gestão e avaliação;

c) Investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão e avaliação na área educacional ou interdisciplinar de cada curso;

d) Pesquisa, estudo, aplicação e a avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional;

e) Diversidade e inclusão, reflexões teóricas acerca dos desafios da educação inclusiva, diversidade e direitos humanos;

f) Definição do Trabalho de Formação Docente. Caso o curso não faça opção por ele, o mesmo deve indicar, no PPC, em quais núcleos e disciplinas estarão essas 120h, as quais compõem as 640 horas obrigatórias de dimensão pedagógica no currículo. No curso de Música essas 120h serão realizadas nas disciplinas de TCC I e II e Metodologia da Pesquisa em Música.

III.1 - O Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Formação Docente é obrigatório, constituindo-se em um tempo de formação teórico-prática, orientada e supervisionada, oportunizando reflexão acadêmica, profissional e social, de iniciação à pesquisa e de reconhecimento do campo de atuação profissional.

a) A carga horária total de Estágio é de 400 horas, que serão cursadas pelos alunos que tenham cumprido com êxito os componentes curriculares obrigatórios dos núcleos 1 e 2.

b) Caso a habilitação do licenciando não seja ofertada pela escola básica, torna-se possível aproveitar a carga horária de estágio desenvolvida em projetos de extensão.

c) Discentes que estejam cursando a segunda licenciatura e com comprovado exercício do magistério na Educação Básica podem reduzir sua carga horária de estágio em, no máximo, 100 horas.

d) O Plano de Atividades do Estágio deve explicitar detalhadamente as atividades a serem cumpridas, com sua respectiva carga horária, de modo que fique clara a carga horária a ser cumprida na instituição concedente. Cada estagiário será acompanhado por uma Comissão Orientadora de Estágio, a qual incluirá um professor orientador.

**IV) Núcleo de Eixos transversais: flexibilização curricular, prática como componente curricular e educação e cultura em direitos humanos, diversidade e inclusão**

Ao longo do percurso formativo das Licenciaturas, dar-se-ão:

IV. 1 - Flexibilização curricular - Atividades acadêmicas que permitam aos discentes participar da construção do seu próprio currículo, e que incentivem a produção de formas diversificadas e interdisciplinares do conhecimento, de acordo com as atividades previstas no Título V e Anexo do Regimento Acadêmico de Graduação (RAG) da UFJF, compreendendo:

a) 200 horas de atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, cuja solicitação de cômputo será requerida na Coordenação do Curso, acompanhada dos documentos comprobatórios. Após avaliação, a Coordenação do Curso encaminha a documentação à Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA) para anotação em histórico;

b) Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, monitoria, treinamento profissional e extensão, mobilidade acadêmica, entre outros, definidos no RAG.

IV. 2 - Prática como componente curricular - Consiste de um momento de vivência de atividades complementares, voltadas para a formação de habilidades específicas para a docência, nas dimensões conceituais, contextuais e pedagógicas, não se confundindo com o Estágio Supervisionado. A carga horária é de 400 horas, sendo 60 horas cursadas no Núcleo de Formação Geral.

IV. 3 - Educação e cultura em direitos humanos, diversidade e inclusão - Compreendida como a formação de uma nova mentalidade coletiva para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e inclusão. Visa combater o preconceito, a discriminação e a violência, promovendo a adoção de novos valores de liberdade, justiça e igualdade.

As DCN do Curso de Graduação em Música (CNE/CP nº 2/2004) definem os seguintes itens a serem observados por Cursos de Graduação em Música. O Art. 5 especifica que o perfil profissional deve ser formado a partir do estudo dos seguintes conteúdos:

- a) **Conteúdos Básicos:** estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;
- b) **Conteúdos Específicos:** estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o estudo e o conhecimento relativo a Instrumento Musical, Canto, Regência, Composição, Estética Musical, História da Música, Teoria e Percepção Musical;
- c) **Conteúdos Teórico-Práticos:** estudos que permitam a integração teoria-prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas tecnologias.

Finalmente, as novas DCN para as formações inicial e continuada de professores (Resolução CNE/CP, nº 2/2015, Art. 13) definem como **4 (quatro) anos, ou 8 (oito) semestres, a duração mínima** dos cursos de primeira Licenciatura, de Graduação Plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior, com **carga-horária mínima de 3.200 (três mil e duzentas) horas**, assim distribuídas:

- a) 400 (quatrocentas) horas de **prática** como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

- b) 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao **estágio** supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;
- c) Pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às **atividades formativas** estruturadas pelos núcleos definidos no **Art. 12, incisos I e II**, conforme o projeto de curso da instituição;
- d) 200 (duzentas) horas de **atividades teórico-práticas de flexibilização curricular** em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido **Art. 12, inciso III**, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.
- e) 640 horas de tempo dedicadas às dimensões pedagógicas.

As Diretrizes apresentadas acima, juntamente com as bases profissionais, discutidas a seguir, fornecem orientação segura para a organização da matriz curricular que será apresentada neste projeto.

O novo Projeto Pedagógico Institucional da UFJF (Resolução nº 111/2018) visa construir identidade e valorização dos cursos de Licenciatura, além de avançar na superação do tradicional formato 3 + 1 (três anos de disciplinas específicas e um ano de disciplinas pedagógicas). Propõe uma estrutura similar a todas as Licenciaturas, sem prejuízos a especificidades de cada área do conhecimento.

#### 4.1.2 ***Bases profissionais***

A dimensão profissionalizante se refere aos suportes teórico-práticos que proporcionem ao Licenciado em Música a capacitação para a atividade musical-pedagógica em diversos contextos de ensino. A Resolução CNE/CES nº 2/2004, Art. 3º, advoga que:

O curso de graduação em Música deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos

relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletro-acústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

Baseados nestes preceitos, para nortear a elaboração da matriz curricular do curso de Licenciatura em Música da UFJF, o presente projeto busca orientação nas dimensões ontológica, epistemológica e metodológica da Educação Musical (baseadas em CROTTY *apud* KLEBER, 2003) e em seus princípios pedagógicos.

Através de sua dimensão ontológica, pode-se compreender a natureza da Educação Musical e seu potencial de transformar a sociedade e a cultura. Hoje, a área de Educação Musical lida com uma amplitude de temas e engloba uma multiplicidade de abordagens e de práticas que podem ser aplicadas a diversos contextos. Seus temas incluem as percepções dos que aprendem e dos que ensinam; as habilidades de especialistas em música e a formação de generalistas para atuarem com música em contextos escolares; possibilidades e limites de cada contexto de ensino/aprendizagem; os conteúdos musicais a serem ensinados; as identidades dos que ensinam e dos que aprendem; os papéis de instituições como os conservatórios, universidades e organizações comunitárias no ensino da música; a importância do ensino instrumental; o que é ser músico na era digital; qual o papel do professor de música, dentre outros (NORTH & HARGREAVES, 2008, p. 338). Assim, o ensino de música pode abranger desde a atividade de cantar em sala de aula, passando pelos métodos tradicionais de Educação Musical, até trabalhos desenvolvidos dentro de uma visão contemporânea, a qual leva em consideração não só as diversas maneiras de nos comunicarmos com a música, como também os diversos contextos culturais (SOUZA *et al.*, 2002).

A dimensão epistemológica da Educação Musical nos leva a investigar as bases de conhecimento que formam o pensamento e as ações daqueles que atuam na área. As práticas da Educação Musical devem ser conhecidas como mediação básica na construção do conhecimento, pois, por meio delas, se veiculam a teoria e a prática, o pensar e o agir. O saber produzido é transformador do sujeito e das circunstâncias. A Educação Musical assimila e reflete o conhecimento gerado por outras áreas, notadamente a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia, a Musicologia e a Etnomusicologia, assumindo uma tendência multidisciplinar. Assim, o campo epistemológico da educação musical tem contribuído valorosamente para a compreensão desse abrangente universo do ensino da música e de suas novas perspectivas.

Finalmente, em sua dimensão metodológica, a Educação Musical investiga as diversas práticas existentes nos diversos contextos do ensino-aprendizagem e oferece processos de aquisição de conhecimento desenvolvidos por diversos educadores musicais significativos, tais como Jaques Dalcroze, Edgar Willems, Carl Orff, Zoltán Kodály, Murray Schafer, Keith Swanwick, Lucy Green, Violeta Gainza, H.J. Koellreutter, Rosa Lúcia dos Mares Guia, Carlos Kater, Alda de Oliveira, Maura Penna, Marisa Fonterrada, Jusamara Souza, dentre muitos outros. A partir dos saberes gerados por estes e tantos outros educadores musicais, podemos discriminar uma série de princípios pedagógicos que fornecem bases para a elaboração da matriz curricular apresentada neste projeto. Estes princípios também serão ferramentas preciosas para os conteúdos a serem tratados pelas diversas disciplinas apresentadas no currículo, uma vez que eles explicitam os objetivos centrais da Educação Musical no mundo de hoje. Estes princípios são os seguintes:

- a) Formação da pessoa enquanto ser humano, respeitando sua individualidade, autoexpressão e desenvolvimento cognitivo – neurológico, psicológico, motor;
- b) Desenvolvimento integral da pessoa – aspectos diversos da personalidade humana: físicos, sociológicos, psicológicos;

- c) Formação da identidade musical e pedagógica da pessoa, levando-se em conta a diversidade étnica, cultural e social na qual ela está inserida;
- d) Vivência como meio facilitador do fazer e da compreensão musical, considerando que o aprendizado musical ocorre através da prática, que deve anteceder ao conceito e a teorização;
- e) Desenvolvimento da autonomia e da habilidade reflexiva da pessoa;
- f) Formação da ação coletiva, proporcionando o desenvolvimento de atividades em grupo, do diálogo e do debate inter-humano;
- g) Busca do aprendizado que integre as diferentes modalidades do fazer musical – performance, ensino, pesquisa, apreciação e criação musicais;
- h) Busca do aprendizado sistemático, progressivo e lúdico;
- i) Ênfase no fazer musical expressivo, associado à compreensão musical;
- j) Desenvolvimento de habilidades referentes à percepção auditiva, percepção sensorial, sensibilidade, criatividade e inventividade;
- k) Interdisciplinaridade – relação da música com outras artes e outras áreas de conhecimento;
- l) Atualização e ampliação do conceito de música, com a inclusão de universos sonoros não tradicionais e de universos sonoros de diversas culturas;
- m) Desenvolvimento de habilidades pedagógicas que possibilitem à pessoa atuar em conexão com a realidade social e construir alternativas metodológicas adequadas às mais diversas situações de ensino-aprendizagem musical.

Enfim, considerando a amplitude de atuação da Educação Musical nos dias de hoje, é fundamental partir de uma perspectiva pedagógica que prepare o licenciando em Música para compreender a especificidade de cada contexto educativo e capacitá-lo a trabalhar com o ensino da Música em conexão com temas diversos, tais como:

- a) Diversidades étnicas, culturais e educacionais e formação de identidades;
- b) Tecnologia e mídias;

- c) Escola regular – políticas e práticas;
- d) Estilos de aprendizagem formal, não-formal e informal;
- e) *Performance*, escuta e criação;
- f) Desenvolvimento musical e processos de avaliação;
- g) Multiculturalismo.

## 4.2 Perfil do egresso

Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior, Abril 2010, p. 85) discriminam as seguintes habilidades do licenciado em Música, cuja atribuição central é a docência em contextos educacionais diversos, especialmente a Educação Básica:

- a) Planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais relativos ao Ensino de Música;
- b) Versar conhecimentos sólidos sobre os fundamentos da Música, seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas;
- c) Elaborar estratégias para integração dos conhecimentos teórico-práticos musicais à docência.
- d) Elaborar e analisar materiais didáticos – livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, *etc.*;
- e) Conduzir pesquisas em Ensino de Música;
- f) Coordenar e supervisionar equipes de trabalho;
- g) Focar no desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Espera-se ainda que o Licenciado em Música alcance:

- a) Domínio de conhecimentos específicos de música e de pedagogia da música, juntamente com formação cultural ampla que permita ao

licenciado a prática musical e pedagógica em contextos socioculturais diversos;

- b) Autonomia para desenvolver ações de ensino-aprendizagem e planejamentos pedagógicos em contextos socioculturais diversos.

Especificamente, espera-se que o licenciado em Música tenha as seguintes competências:

- a) Competências musicais:

- capacidade de compreender e usar os códigos de notação musical;
- capacidade de executar instrumentos musicais;
- capacidade de integrar conhecimentos teórico-práticos musicais em atividades pedagógicas;
- capacidade de ouvir música de forma ativa e reflexiva, reconhecendo seus componentes composicionais;
- capacidade de lidar com processos de criação musical – especificamente, improvisação e composição;
- domínio básico de regência;
- capacidade de expressão verbal e domínio básico do canto;
- capacidade de elaborar arranjos musicais;
- conhecimento dos processos históricos da linguagem musical – música erudita ocidental e música brasileira;
- conhecimento das músicas de culturas e de contextos culturais diversos.

- b) Competências pedagógicas:

- capacidade de planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos relativos ao ensino de música em contextos diversos;
- capacidade de elaborar planos de aula de música para atender a contextos socioculturais diversos;
- capacidade de gestão, inovação, proatividade e liderança;
- capacidade de avaliar processos de ensino-aprendizagem;

- capacidade de refletir sobre processos musicais e pedagógicos em vigor.
- c) Competências inter-humanas:
- habilidade de estabelecer relacionamento professor-aluno, com o pleno desenvolvimento da compreensão, comunicação, afetividade, confiança, capacidade de ouvir e de perceber o aluno;
  - habilidade de estabelecer um ambiente produtivo na sala de aula, promovendo respeito às liberdades e um ambiente democrático, coordenando a interação entre os alunos enquanto exerce sua liderança e autoridade;
  - habilidade de perceber as diferenças pessoais, raciais e socioculturais dos alunos e de conduzir os processos de ensino-aprendizagem de forma a promover a valorização, o respeito e a integração em relação a estas diferenças;
  - responsabilidade ética.

Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior, Abril 2010, p. 85) determinam os ambientes de atuação do Licenciado em Música, a saber:

- a) Instituições de ensino de nível fundamental e médio;
- b) Editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e à distância;
- c) Espaços de educação não-formal (escolas de música, grupos musicais, orquestras, bandas, espaços públicos e em projetos de inclusão social);
- d) Empresas que demandem sua formação específica;
- e) Instituições que desenvolvem pesquisas educacionais;
- f) Empresa própria ou prestando consultoria, de forma autônoma.

As **habilitações** serão apostiladas no diploma do formado de acordo com sua opção durante o primeiro ano do Curso e, em caso de opção por uma habilitação em instrumento musical – Canto, Cravo, Flauta Transversal, Piano, Violão, Violino, Violoncelo, Canto –, mediante aprovação em exame de habilidade específica. O exame de habilidade específica será realizado até o quarto semestre do curso,

conforme critérios definidos anualmente pelo Colegiado de Curso. Não havendo modificações, permanecerão os critérios do ano anterior. O aluno que optar por habilitação em instrumento musical e que não for aprovado nesse exame passará obrigatoriamente à habilitação Educação Musical Escolar.

Em observância às disposições da Resolução nº 111/2018 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que instituiu o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição, o curso de Música considera a ação do profissional do magistério da educação básica enquanto permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

O licenciando deverá apresentar domínio dos conhecimentos específicos musicais, bem como dos conhecimentos pedagógicos, além das abordagens teórico-metodológicas do seu ensino articuladas aos conhecimentos científicos das áreas de referência.

## 4.3 Princípios norteadores da organização curricular

### 4.3.1 *Princípios e eixos*

Para possibilitar uma ampla formação do professor de música, este Projeto estabelece cinco princípios e cinco eixos de atividades, que sintetizam os pontos mais importantes para a formação da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Música da UFJF, sem prejuízo da observância da disposição do novo PPI/UFJF, que institui os Núcleos Formativos.

Os cinco **princípios** são:

- a) **Abrangência:** determina a abordagem de vários tipos de conhecimento que, associados, consolidam a formação do docente da música;
- b) **Diversidade:** determina a abordagem de vários tipos de música existentes no mundo, vários modos de abordá-las e vários modos de se conduzir a prática musical e a prática pedagógica;
- c) **Formação de competências:** determina a necessidade de contemplar-se a formação do professor de música em seus diversos aspectos – artísticos, pedagógicos, científicos e profissionais – a partir de uma atitude ética e reflexiva;
- d) **Praticidade:** determina o foco e a delimitação da ação curricular no sentido de atender e de garantir o que é mais fundamental para a formação do professor de música;
- e) **Aplicabilidade:** determina a aplicação do conhecimento adquirido através da ação curricular nos diversos contextos de atuação profissional indicáveis ao futuro professor de música.

Os cinco **eixos** de atividades são:

- a) **Eixo 1: Fundamentos Musicais:** conjunto de disciplinas que se ocupam com a formação musical, abrangendo o tripé *performance-escuta-criação*, tomando como base práticas musicais relacionadas à apropriação e à transmissão das músicas;
- b) **Eixo 2: Práticas Curriculares:** conjunto de disciplinas que se ocupam das práticas curriculares obrigatórias, envolvendo a formação pedagógica e a prática musical;
- c) **Eixo 3: Fundamentos Teóricos e Pedagógicos:** conjunto de disciplinas que se ocupam com temas relacionados à Educação, de modo geral, e à Educação Musical, de modo específico, envolvendo elementos da História, da Psicologia e da Sociologia de forma abrangente e, ainda, conteúdos da Musicologia e da Etnomusicologia.
- d) **Eixo 4: Fundamentos de Pesquisa:** conjunto de disciplinas que se ocupam dos processos de leitura e produção textual no contexto da pesquisa, dos preceitos da pesquisa em geral e, especificamente, da pesquisa em Música e em Educação Musical e da elaboração de projetos de pesquisa.
- e) **Eixo 5: Fundamentos Tecnológicos:** conjunto de disciplinas que se ocupam da transmissão de conhecimentos referentes ao uso da

informática e de outras mídias no ensino da música e editoração de partituras.

Estes cinco eixos coincidem em certa medida, ou fazem várias interseções, ou ainda podem ser entendidos como desdobramentos dos três grupos de conteúdos definidos na Resolução CNE/CP nº 2/2004 (DCN do Curso de Graduação em Música, Art. 5), dos três núcleos curriculares e dos quatro perfis de atividades definidos pela Resolução CNE/CP, nº 2/2015 (novas DCN para a formação inicial e continuada de professores, Arts. 12 e 13) – ver item **4.1.1 Bases normativas**.

Em observância às disposições da Resolução nº 111/2018 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que instituiu o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição, o curso de Música considera a formação inicial voltada à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas - educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e educação para aqueles (as) com deficiência.

Considera-se ainda a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em abril de 2018, o Departamento de Música e os colegiados dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Música emitiram uma resolução conjunta para inclusão, nos conteúdos de diversas disciplinas, temas transversais exigidos pelas resoluções do CNE vigentes que afetam o Curso de Licenciatura em Música (Ver ANEXO 1 - Resolução DEPMUS 1/2018). Dentre os temas incluídos nos conteúdos das disciplinas podem ser destacados:

- a) Relações Étnico-Raciais em Música;
- b) Introdução à História e à Cultura Musicais Afro-Brasileira e Africana;
- c) Direitos Humanos na Etnomusicologia;

- d) Direitos Humanos na Educação Musical;
- e) Direitos Humanos na Pesquisa em Música.

Esses temas ficaram incluídos nas seguintes disciplinas, todas obrigatórias:

- a) MUS154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA (60 horas)
- b) MUS166 - OFICINA PEDAGÓGICA (30 horas)
- c) MUS170 - OFICINA PEDAGÓGICA II (30 horas)
- d) MUS179 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I (60 horas)
- e) MUS180 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II (60 horas)
- f) MUS292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I (45 horas)
- g) MUS274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II (45 horas)
- h) b) MUS281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA (60 horas)

Conteúdos relativos a História e cultura afro-brasileira e indígena e também de educação ambiental são abordados transversalmente nas disciplinas da área de Educação Musical ofertadas pelo Departamento de Educação, todas obrigatórias:

- a) EDU276 - SABERES MUSICAIS ESCOLARES (60 horas)
- b) EDU277 - PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES (30 horas)
- c) EDU285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA (60 horas)
- d) EDU294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA (30 horas)
- e) EDU295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA (60 horas)

- f) EDU296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS  
(30 horas)
  
- g) EDU297 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS (60 horas)

Alunos do Curso de Licenciatura em Música podem cumprir essas disciplinas com o caráter de optativas.

Especialmente na disciplina SABERES MUSICAIS ESCOLARES, debates são fomentados em relação à seleção dos saberes musicais discutindo-se os saberes legitimados e tradicionais, e aqueles muitas vezes desprestigiados e/ou negligenciados, como aqueles de práticas relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena. Desta forma, esta discussão é ampliada nas discussões sobre METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA, onde aos tais saberes considerados como "OUTROS" são associadas, também, metodologias outras, próprias destas culturas outras. Investigações e observações são realizadas pelos alunos nas disciplinas de práticas associadas às disciplinas teóricas. Todas estas questões são recuperadas ao se planejar e executar intervenções na Escola de Educação Básica (disciplina ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA) bem como aprofundadas quando se estuda o ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS, quando os alunos realizam etnografias de outras práticas musicais.

Também a Educação Ambiental é abordada de maneira transversal nas disciplinas relacionadas à educação musical. É importante destacar que tal temática foi ampliada a partir da década de 1970, sendo o conceito de educação ambiental passando a ser definido como "um processo que visa promover a construção de valores, a ética, a modificação de atitudes em relação ao meio ambiente, a valorização das culturas e a qualidade de vida. O termo foi então ampliado pelo filósofo norueguês Arne Næss para "ecosofia", que significa sabedoria ligada ao meio ambiente. Sua "ecologia profunda" critica a chamada "ecologia rasa", assim chamada

pois vê a natureza meramente como fonte provedora para o ser humano (Azevedo; Valença, 2009, p. 17; Capra, 1996, p. 25)" (FRANÇA, 2011, p. 31). A concepção de educação ambiental trabalhada especialmente nas disciplinas SABERES MUSICAIS ESCOLARES, METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA e ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA (e práticas relacionadas), bem como nos estágios, transcende o cantar músicas com letras relacionadas ao tema e construir instrumentos a partir de materiais reciclados. Busca promover ações interdisciplinares a partir de três pontos de contato, ou eixos, entre educação musical e educação ambiental, que não são mutuamente excludentes, mas interligados, como definidos por França (2011, p. 33):

1º ponto de contato - pragmático (das atividades): eixo mais direto e imediato que envolve temas como acústica, tecnologia, repertório e construção de instrumentos, que acolhem projetos interdisciplinares entre meio ambiente, ciências, geografia, história e música. Diversas propostas são bastante conhecidas: sonorizações criativas e imitativas, reconstituições de diferentes ambientes sonoros, ecos musicais e não musicais, coletâneas de sons de antigamente e especulações sobre sons do futuro (Schafer, 1991). No que diz respeito ao repertório, há uma grande variedade de obras, de Vivaldi a Toquinho e Vinícius, passando por grupos folclóricos e artistas independentes, que tocam direta ou tangencialmente questões pertinentes à natureza, à ecologia e ao bem comum. Esta busca pode ser realizada por docentes e discentes em diálogo com a cultura local/regional. A tradicional construção de instrumentos, de caráter lúdico e educativo, tem implicações econômicas e ambientais: significa reciclar, reaproveitar e reduzir. Diversas obras, sites e blogs tratam do assunto. Grupos como o Uakti e Stomp, por exemplo, realizam performances extremamente profissionais e inspiradoras usando instrumentos alternativos. Para que esse processo não se resuma a oficina de reciclagem, França (2011) ressalta que os instrumentos construídos devem, oportunamente, ser utilizados em criações e performances, tomando-se o devido

cuidado com a sonoridade e com o resultado expressivo. A grafia analógica também pode ser trabalhada de maneira intuitiva ou sistematizada.

2º ponto de contato - paisagem sonora: tem como referencial teórico fundamental o canadense Murray Schafer. Paisagem sonora é a tradução de *soundscape*, neologismo criado por ele na década de 1960, a partir do conceito de *landscape* (paisagem, cenário) que é relativo ao campo visual. Paisagem sonora é “qualquer campo de estudo acústico” (Schafer, 1997, p. 23), ou seja, o conjunto de sons de um determinado ambiente, natural ou artificial, do passado, do presente ou do futuro; da cidade ou do campo.

O capítulo “A nova paisagem sonora”, do seu livro “O ouvido pensante”, é leitura obrigatória, hoje mais do que ontem e amanhã mais do que hoje. Escrito originalmente em 1968, o texto aponta os graves problemas decorrentes do excesso de barulho e de ruído, já naquela época: “juntamente com outras formas de poluição, o esgoto sonoro de nosso ambiente contemporâneo não tem precedentes na história humana” (Schafer, 1991, p. 123). França (2011, p. 38) destaca que:

É importantíssimo conscientizarmos os alunos sobre os efeitos nocivos da exposição a sons muito fortes. Não há aparelho auditivo que se conserve íntegro diante do incrível excesso de barulho das metrópoles, dos amplificadores dos shows ou dos “fones-de-ouvido-24-horas-por-dia”. A perda auditiva se configura hoje como um problema de saúde pública. E quanto menos se escuta, mais se aumenta o volume...

Como bem escreve Schafer (1991, p. 123) não há como fugirmos da nossa responsabilidade: “o novo educador incentivará os sons saudáveis à vida humana e se enfurecerá contra aqueles hostis a ela”. A leitura de seus textos e a vivência e criação de atividades nele inspiradas são realizadas nas disciplinas relacionadas à Educação Musical (sejam as desenvolvidas no IAD, como OFICINA PEDAGÓGICA, sejam as desenvolvidas na FACED já citadas anteriormente).

3º ponto de contato - ético-estético: sobre este eixo, França (2011, p. 39) esclarece que:

Aqui educação musical e educação ambiental se tocam de maneira mais delicada e, ao mesmo tempo, mais profunda. Tendências psicodinâmicas universais, embora com suas definições locais, manifestam-se tanto na vida quanto na arte. A grandiosidade, o volume e a imponentia do planeta Júpiter, por exemplo, são transmutados simbolicamente em padrões sonoros de grandiosidade, volume e imponentia na música Júpiter, da obra Os planetas, de Gustav Holst. Convergências estéticas entre o domínio natural e o domínio artístico-musical podem ser apreciadas sem nenhuma moderação.

Obras musicais (mesmo as programáticas) não são exemplos nem transcrições literais de fenômenos naturais ou de quaisquer outros: são, antes, interpretações pessoais, subjetivas e poéticas de impressões sobre fenômenos naturais traduzidas em padrões sonoros. A natureza, assim como a música, organiza-se segundo padrões de ordem e desordem, equilíbrio e desequilíbrio, tensão e repouso, estrutura, forma, proporção.

Nesse sentido, os eixos pragmático e ético-estético podem se aproximar e, fortuitamente, convergir, desde que as atividades de apreciação, performance e criação do primeiro eixo venham desenvolver a sensibilidade aos materiais sonoros que se organizam em gestos expressivos, os quais são organizados em estruturas musicais significativas, como aponta Swanwick (1994, 1999).

Desta forma, estas transformações expressivas são abordadas de maneira mais direta nas disciplinas SABERES MÚSICAIS ESCOLARES e METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA, quando a obra do educador inglês é estudada de maneira mais aprofundada como referencial possível para a seleção dos saberes e das metodologias de ensino.

Como bem resume França (2011, p. 40), a educação musical no curso de Licenciatura em Música da UFJF aborda a educação musical buscando:

Refinar o olhar. Educar o ouvir. Despertar o senso estético. Construir o sentido ético. Oportunizar o êxtase. Viver a experiência sensorial, emocional e contemplativa da natureza. Cultivar um mundo menos virtual e mais sensorial. Deixar-se admirar, espantar, chocar, incomodar. Abaixar o volume. Trabalhar pela educação (e reeducação) da sensibilidade e da criatividade voltados para a valorização da ética e da sustentabilidade.

Além disso, os conteúdos acima referidos são ofertados em disciplinas que compõem o currículo de outros cursos da UFJF:

- a) EADMAT045 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL (60 horas)
- b) 156009 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL (30 horas)
- c) HIS147 - HISTÓRIA DA ÁFRICA (60 horas)

O próximo item trata da distribuição de carga-horária entre as atividades organizadas segundo esses quatro perfis. A distribuição da carga-horária das disciplinas se organizará tendo em consideração as disposições do novo PPI/UFJF (Resolução nº 111/2018). São ainda considerados princípios orientadores e desenho para construção do Projeto Pedagógico de Curso propostos em 12 de abril de 2019 pela Coordenação de Licenciaturas e pelo Fórum de Licenciaturas da UFJF referentes a aprovação de reformas curriculares.

#### 4.3.1.1 *Disciplinas pedagógicas*

A maior parte das disciplinas da área de Educação são ofertadas pela Faculdade de Educação a partir do 3º período, excetuando-se apenas as seguintes disciplinas:

- a) Oficina Pedagógica + Prática docente (todas as habilitações, 1º e 2º períodos)
- b) Didática do Instrumento ou do Canto + Prática docente (para as habilitações em instrumentos ou Canto, 7º e 8º períodos)
- c) Oficina de Repertório Pedagógico + Prática docente (para a habilitação em Educação Musical Escolar, 7º e 8º períodos)

As demais disciplinas são ofertadas no Instituto de Artes e Design do 1º ao 10º períodos, exceto a disciplina de LIBRAS, que é ofertada pela Faculdade de Letras no 9º período.

O conjunto das disciplinas obrigatórias que constituem o Curso de Licenciatura em Música constitui-se de disciplinas da área de Música e de Ensino comuns a todas as habilitações e de disciplinas da área de Música específicas por habilitação, como detalhado a seguir.

#### 4.3.1.2 *Disciplinas da área de Música comuns a todas as habilitações*

- a) História e Apreciação Musicais I a IV
- b) Percepção Musical I a IV
- c) Canto Coral I e II
- d) Teoria e Análise Musicais I
- e) Harmonia I e II
- f) História da Música Popular no Brasil I e II
- g) Música e Tecnologia I
- h) Introdução à Improvisação (ou Improvisação I)
- i) Morfologia Musical

- j) Introdução à Etnomusicologia
- k) Metodologia da Pesquisa em Música
- l) Trabalho de Conclusão de Curso I e II

#### 4.3.1.3 *Disciplinas da área de Ensino comuns a todas as habilitações*

- a) Oficina Pedagógica I e II (+ Práticas)
- b) Saberes Musicais Escolares (+ Prática)
- c) Metodologia do Ensino de Música
- d) Ensino de Música na Escola Básica (+ Prática)
- e) Ensino de Música em Outros Contextos Educativos (+ Prática)
- f) Estado, Sociedade e Educação
- g) Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar (+ Prática)
- h) Processo Ensino Aprendizagem
- i) Questões Filosóficas Aplicadas à Educação
- j) LIBRAS e Educação para Surdos

#### 4.3.1.4 *Disciplinas específicas das habilitações em Instrumento ou Canto*

- a) Instrumento ou Canto I a VIII
- b) Didática do Instrumento ou do Canto I e II (+ Práticas)

#### 4.3.1.5 *Disciplinas específicas da habilitação em Educação Musical Escolar*

- a) Violão em Grupo I e II
- b) Teclado em Grupo I e II
- c) Oficina de Repertório Pedagógico I e II (+ Práticas)

#### 4.3.1.6 *Grupos musicais (equivalentes entre si para todas as habilitações)*

Os grupos musicais a seguir totalizam, cada um deles, 180 horas obrigatórias para todas as habilitações em Canto, Cravo, Flauta Transversal, Piano, Violão, Violino e Violoncelo:

- a) Coro Acadêmico I e II (indicado para as habilitações em Canto e Piano)
- b) Orquestra Acadêmica I e II (indicada para as habilitações em Flauta Transversal, Violino e Violoncelo)
- c) Conjunto Instrumental Popular I a IV (indicado para a habilitação em Violão)
- d) Laboratório de Performance Historicamente Informada I a IV (indicado para a habilitação em Cravo).

#### 4.3.1.7 *Atividades práticas de ensino para licenciaturas.*

Totalizam 405 horas, distribuídas entre:

- a) Para todas as habilitações, 300 horas:
  - i) Prática de Ensino - Musicalização I e II (total 120 horas)
  - ii) Prática em Saberes Musicais Escolares (30 horas)
  - iii) Prática Escolar em Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar (30 horas)
  - iv) Prática em Ensino de Música na Escola Básica (60 horas)
  - v) Prática em Ensino de Música em Outros Contextos Educativos (60 horas)
- b) Para as habilitações em instrumentos ou Canto, 105 horas:
  - i) Prática de Ensino do Instrumento Musical ou do Canto I e II (105 horas)

c) Para a habilitação em Educação Musical Escolar, 105 horas:

i) Prática de Ensino de Repertório Pedagógico I e II (105 horas)

Para cada uma das disciplinas práticas listadas acima há uma disciplina teórica associada. As atividades são elaboradas e revisadas no contexto das disciplinas teóricas. Detalhes sobre o funcionamento destas disciplinas podem ser lidos no arquivo.

Tais disciplinas encontram-se distribuídas ao longo do Curso, do primeiro ao sexto períodos, sendo seguidas pelos Estágios.

### **4.3.2 *Distribuição da carga-horária***

#### **4.3.2.1 *Atividades formativas***

O curso é ofertado em 8 habilitações sem variação de carga-horária total, a saber:

- a) Canto
- b) Cravo
- c) Flauta transversal
- d) Piano
- e) Violão
- f) Violino
- g) Violoncelo
- h) Educação Musical Escolar

A carga horária total equivale a 3.210h, que ficam assim distribuídas:

- a) Para todas as habilitações:
  - a. 1650 horas de disciplinas teóricas obrigatórias gerais
  - b. 300 horas de prática docente gerais
  - c. 400 horas de Estágio
  - d. 200 horas de Atividades Complementares (Total parcial: 2.550h)
  
- b) Para as habilitações em Canto, Cravo, Flauta Transversal, Piano, Violão, Violino e Violoncelo:
  - a. Mais 360 horas de disciplinas teóricas obrigatórias específicas
  - b. Mais 105 horas de prática docente específicas (Total parcial: 3.015h)
  - c. Mais 195 horas de disciplinas eletivas gerais ou específicas (Total de 3.210h)
  
- c) Para a habilitação em Educação Musical Escolar:
  - a. Mais 120 horas de disciplinas teóricas obrigatórias específicas
  - b. Mais 105 horas de prática docente específicas
  - c. Mais 435 horas de disciplinas eletivas gerais ou específicas (Total de 3.210h).

A distribuição da carga-horária do Curso de Licenciatura em Música da UFJF obedecerá, em última instância, às novas DCN para a formação inicial e continuada de professores (Resolução CNE/CP, nº 2/2015, Art. 13), bem como as disposições do novo PPI/UFJF, conforme detalhado no item **4.1.1 Bases normativas**.

Os componentes curriculares do Curso, em acordo com o Regimento Acadêmico Geral (RAG) da UFJF (Art. 1º, inciso III), também podem ser classificados da seguinte maneira:

- a) **Obrigatórias:** são aquelas a serem cursadas por todos os alunos;
- b) **Eletivas:** são todas aquelas ofertadas pelo Departamento de Música do IAD-UFJF, que não estiverem na lista de disciplinas obrigatórias para a

habilitação e em que, portanto, os alunos poderão se matricular livremente, obedecidos certos critérios detalhados a seguir;

- c) **Optativas:** são todas aquelas ofertadas por quaisquer Departamentos da UFJF, exceto pelo Departamento de Música do IAD-UFJF, em que os alunos poderão se matricular livremente, obedecidos certos critérios detalhados a seguir;

Conforme a Resolução nº 001, de 09 de maio de 2018, aprovada pelo Colegiado, para integralização curricular no Curso de Licenciatura em Música, resguardadas todas as normas previstas no RAG-UFJF e procedimentos operacionais desta Instituição, admitir-se-á o aproveitamento de estudos realizados em curso de Pós-Graduação.

Nos casos de disciplinas **eletivas** e em todos os casos de disciplinas **optativas**, os alunos do Curso de Licenciatura em Música somente poderão se matricular nas turmas disponíveis, caso haja vagas destinadas a essas finalidades, respeitados pré-requisitos, correquisitos e quaisquer outras pressuposições de conhecimento apresentados nos respectivos Planos de Ensino.

As cargas-horárias indicadas são valores **mínimos** para efeitos de integralização curricular. Será facultado ao aluno cumprir cargas-horárias superiores a esses valores.

#### 4.3.2.2 *Opção de Habilitação em Instrumento/Canto*

Conforme disposto na Resolução nº 002, de 11 de julho de 2017, aprovada pelo Colegiado de Curso, as habilitações serão apostiladas no diploma do formando. Sua opção pela habilitação em Canto ou Instrumento Musical (Cravo, Flauta Transversal, Piano, Violão, Violino ou Violoncelo) deverá acontecer até o final do 4º período e está condicionada a aprovação em exame de habilidade específica, o qual será disponibilizado ao final de cada semestre letivo, conforme critérios definidos em edital interno pelo Colegiado de Curso, informando habilitações e vagas disponíveis

para o semestre subsequente, bem como o cronograma das provas e o repertório exigido.

O aluno que não solicitar ou não for aprovado no exame de habilidade específica estará automaticamente matriculado na habilitação Educação Musical Escolar a partir do 3º período. Até o 4º período:

- a) O aluno poderá trocar de habilitação, mediante aprovação em novo exame.
- b) A reprovação em um exame não impede o aluno de se inscrever novamente nos semestres seguintes.

Casos especiais de opção de habilitação fora do prazo, ou seja, após o 4º período, poderão ser avaliados pelo Colegiado de Curso, mediante requerimento à Coordenação.

Alunos que ingressaram no Curso antes de 2017 poderão se inscrever para opção de habilitação até o 2º semestre letivo de 2018.

### 4.3.3 *Flexibilização e interdisciplinaridade*

Neste Projeto, em acordo com propostas apresentadas nas DCN para a formação de professores de 2002 e de 2015 (Resoluções CNE/CP nº1/2002 e nº2/2015), a **flexibilização curricular** expressa-se sob três aspectos:

- a) Volumosa carga-horária de disciplinas eletivas ou optativas, variando, conforme a habilitação, de 17,1% (dezessete inteiros e um décimo por cento) a 23,4% (vinte e três inteiros e quatro décimos por cento) do total de créditos do curso (ver item **4.4.1 Fluxo das disciplinas, créditos e carga-horária por período**);
- b) Existência de pré-requisitos exclusivamente no interior de disciplinas cuja seriação representa uma acumulação de saberes em ordem obrigatória (ver item **4.4.2 Fluxo das disciplinas, pré-requisitos e correquisitos**);

- c) Abertura para uma ampla variedade de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), dadas as especificidades do Curso.
- d) Admite-se, para efeito de flexibilização curricular, em conformidade com o capítulo 7, item IV. 2 da Resolução nº 111/2018, o aproveitamento de experiências pedagógicas em até 100h.

As AACC correspondem às **atividades de flexibilização curricular**. Sua validação obedecerá às normas previstas pelo RAG-UFJF (Art. 72, incisos e parágrafos, e Anexo I do mesmo documento).

#### 4.3.3.1 AACCs - Normas gerais

O Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) do Curso de Licenciatura em Música da UFJF é regido pelos seguintes documentos:

- Resolução nº 2 de 2015 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (Res. CNE/CP, nº 2/2015), com o texto aprovado a 1º/07/2015;
- Regulamento Acadêmico da Graduação da UFJF (RAG), com o texto aprovado pelo CONGRAD aos 25/01/2016; e
- Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da UFJF (PPC), com o texto aprovado pelo CONGRAD aos 28/08/2015.

A Res. CNE/CP, nº 2/2015, assim dispõe:

Art. 13. Os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, [...]

§ 1º [...] terão, no mínimo, [...]

IV - 200 (duzentas) horas de **atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes**, [...] por meio da iniciação científica, da iniciação à

docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição. (**negrito nosso**)

Essas “atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes” são denominadas neste PPC “Atividades Acadêmico-Científico-Culturais” (AACC). O RAG, art. 72, *caput* e incisos, apresenta uma lista de atividades que podem corresponder às AACC, e o Anexo I do RAG, determina a relação de **carga-horária máxima por atividade no período letivo**. Com as novas disposições sobre AACC incorporadas a este PPC, as atividades de aprofundamento passam a ser denominadas de flexibilização curricular.

O RAG, art. 72, § 6º, ainda determina que, nos cursos de licenciatura, as 200 (duzentas) horas obrigatórias de **AACC devem ser cumpridas “necessariamente em mais de uma das atividades acadêmicas elencadas”** e, no § 1º, dá o seguinte encaminhamento:

**Outras atividades** acadêmicas podem ser consideradas relevantes para a formação da discente ou do discente, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso ou Conselho de Unidade.

O **cômputo do conjunto** de tais “outras atividades” é limitado, pelo RAG, Anexo I, última linha, ao **máximo de 60 (sessenta) horas por período letivo**. Esta cláusula também determina que as “outras atividades” deverão ser “definidas no PPC”. As disposições a seguir se encarregam de regulamentar essas atividades, além de instruir e regulamentar o RAG, art. 72, § 1º (acima) e a Res. CNE/CP, nº 2/2015, art. 12, inciso III e alíneas. Para efeito de consolidação, reproduzem, com adaptações contextuais, o RAG, Anexo I. Em sua totalidade, o presente Regulamento de AACC instrui e regulamenta a Res. CNE/CP, nº 2/2015, art. 13, § 1º, inciso IV.

A carga horária referente às AACCs corresponde às 200h de atividades teórico-práticas de flexibilização curricular em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da

monitoria, entre outras (Art. 12, III da Resolução nº 02/2015; Capítulo 7, item IV. 1 do PPI). Elas compõem o Núcleo IV no currículo do curso de Música.

Um outro aspecto da flexibilização é a **interdisciplinaridade**, aspecto requerido dos Cursos de Licenciatura tanto pelas bases normativas quanto pelas bases profissionais levantadas neste Projeto (ver item **4.1 Conceção geral**). Todas as disciplinas do curso de Licenciatura em Música podem estar interrelacionadas, sendo algumas delas particularmente propensas a essa abordagem. Ainda assim, de forma mais direta, será ofertada periodicamente a disciplina “Oficina Interdisciplinar: Espetáculos Didáticos I a X”, que será temática e envolverá, a cada oferta, professores e conteúdos de disciplinas dos diversos núcleos e eixos de atividades listados anteriormente.

#### 4.3.3.2 AACCs - RAG, Anexo I

Atividade prevista para a flexibilização curricular			Carga horária no período letivo
Iniciação à docência, iniciação científica, extensão e monitoria			60 horas
Disciplina			proporcional à carga horária da disciplina
Monografia			30 horas + carga horária específica do currículo do curso
Estágio não obrigatório			proporcional à carga horária do estágio, até 60 horas
Grupo de estudo			30 horas
Participação em eventos	congresso	apresentação de trabalho	15 horas por título
		organização	15 horas
		participação	proporcional à carga horária limitando-se a 15 horas
	Seminário	proporcional à carga horária limitando-se a 15 horas	
	colóquio		
	simpósio		
	encontro		
	festival		
palestra			
exposição			

Atividade prevista para a flexibilização curricular		Carga horária no período letivo
	oficina	
	teleconferência ou similar	
	curso de curta duração	
Apresentação em seminário		15 horas por título*
Participação em programa ou grupo de educação tutorial		60 horas
Participação em empresa júnior		60 horas
Vivência profissional complementar na área de formação do curso		até 60 horas
Treinamento profissional ou administrativo		60 horas
Representação estudantil		até 60 horas
Certificação em língua estrangeira		até 60 horas
Outras atividades *		até 60 horas

\* Cláusula instruída e regulamentada na próxima seção do presente Regulamento de AACC.

#### 4.3.3.3 AACCs - Outras atividades

Atividade prevista para a flexibilização curricular		Carga-horária
Publicação de:	artigo científico	30 horas por título
	capítulo de livro	45 horas por título
Participação, em álbum musical de áudio ou de vídeo publicado, como:	instrumentista ou cantor de naipe	até 30 horas por álbum
	instrumentista ou cantor de câmara, solista de grande grupo, regente, compositor, arranjador ou produtor	até 60 horas por álbum
Publicação de álbum musical solo		60 horas por álbum
Participação em cursos livres, oficinas e workshops como aluno		proporcional à carga horária limitando-se a 15 horas por evento
Apresentação pública como:	instrumentista ou cantor de naipe	até 10 horas por programa
	instrumentista ou cantor de câmara, solista de grande grupo ou regente	até 20 horas por programa
Apresentação de obras compostas ou arranjadas pelo aluno		até 20 horas por programa
Produção de recital, concerto, show ou espetáculo musical		até 20 horas por programa
Recital, show ou espetáculo musical solo		até 20 horas por programa
Participação como platéia em:	recital, concerto, show ou espetáculo musical	2 horas por programa
	outro tipo de espetáculo, cinema ou exposição	1 hora por título
Visita a museus, institutos culturais e outras instituições de cunho cultural ou científico		1 hora por exposição
Residência docente*		até 60 horas
Mobilidade estudantil*		30 horas por disciplina
Intercâmbio*		60 horas por ocorrência
Outras atividades práticas de vivência de recursos pedagógicos*		até 60 horas

#### 4.3.3.4 AACCs - Validação

Somente serão validadas como AACC do Curso de Licenciatura em Música da UFJF as atividades cujas datas de realização forem **posteriores ao ingresso do aluno no curso**. Cada realização poderá corresponder a apenas uma atividade indicada nas tabelas deste Regulamento, sendo vedada a acumulação de horas em duas ou mais atividades simultâneas. Além disso, uma vez validada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não se permitirá a validação da mesma atividade como AACC.

Os seguintes documentos, avaliados caso a caso, poderão comprovar a realização das AACC:

- certificados, declarações e atestados com registro de carga horária e discriminação das atividades realizadas;
- programas (para espetáculos musicais) ou ingressos (para outros tipos de eventos ou visitas artístico-culturais) com a seguinte declaração (manuscrita): “Atesto presença de [nome do aluno]. [Cidade, data, assinatura da organização ou comissão indicada pela Coordenação de Curso]”;
- programas de recitais, concertos, shows ou espetáculos musicais em que conste o nome do aluno impresso, acompanhado de declaração da casa, conforme modelo disponível no site do curso;
- produtos de trabalho publicados que confirmem de forma impressa ou digital nominalmente a participação do aluno.

O aluno apresentará o **Relatório de AACC** (Anexo I, disponível no site do curso) juntamente com os documentos comprobatórios referentes a atividades realizadas desde o primeiro dia letivo do Curso, separadas por período. Atividades realizadas durante as férias acadêmicas serão computadas para o período letivo imediatamente anterior.

Uma **comissão** indicada pela Coordenação de Curso avaliará o material item por item. Cada item poderá ser validado ou não. Em caso de validação, o cômputo das horas pode ser feito no valor integral ou parcial da atividade, a critério da comissão avaliadora.

O **Relatório de AACC** (Anexo I, disponível no site do curso) deverá ser entregue no 8º período do Curso em data e local determinados pela Coordenação, conforme divulgação no site [www.ufjf.br/musicalicenciatura](http://www.ufjf.br/musicalicenciatura), reunindo um mínimo de 200 (duzentas) horas cumpridas nessas atividades. Se alguma atividade realizada até o 7º período ou férias subsequentes não puder ser validada, ou somente puder ser validada parcialmente, e isso vier a comprometer a totalidade da carga-horária acima requerida, o aluno deverá providenciar a complementação da carga-horária correspondente até o final do curso.

**Casos omissos** serão avaliados pelo Colegiado de Curso.

#### 4.4 **Matriz curricular**

Todos os quadros a seguir sugerem um fluxo lógico de conteúdos ao longo do Curso de Licenciatura em Música. Contudo, eles foram organizados de modo a não enrijecer esse fluxo e de modo a não sobrecarregar a carga-horária semestral. Assim, ao aluno que desejar, será possível, sob orientação da Coordenação de Curso, transitar entre os períodos e, até mesmo, adiantar a integralização, desde

que não haja incompatibilidade de horários entre as disciplinas e respeitadas as normas concernentes ao assunto presentes no RAG-UFJF.

Para solucionar os casos dos alunos que ingressaram antes das reformulações curriculares do curso de Música, sugere-se consultar as Instruções Normativas e a Resolução nº 01/2018 (Anexo 4 desse PPC).

**O fluxograma das disciplinas obrigatórias do Curso de Licenciatura em Música (seção 4.4.2)** se divide em blocos horizontais, para que possa corresponder às especificidades de cada habilitação do Curso. São 2 (dois) blocos obrigatórios para todas as habilitações e 6 (seis) blocos de disciplinas obrigatórias para habilitações específicas.

Além das disciplinas obrigatórias, ou seja, aquelas indicadas no fluxograma, o aluno deverá cumprir também certa carga horária em disciplinas eletivas, a depender da habilitação (ver final da **seção 4.4.2**), ou seja, disciplinas indicadas em lista específica, constante deste PPC (**seção 4.4.1**).

### **Bloco 1 – Disciplinas da área de Música obrigatórias para todas as habilitações**

Neste bloco, o aluno é primeiramente confrontado com a teoria musical básica, abordando aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos. Abordam-se, em essência, os fundamentos do Sistema Tonal, além de Modos Eclesiásticos e outros temas, nas disciplinas “Percepção Musical” I a IV (1º a 4º períodos), “Teoria e Análise Musicais” I (1º período) e “Harmonia” I e II (3º e 4º períodos). A disciplina “Canto Coral” I e II (1º e 2º períodos) permite ao aluno a vivência da produção sonora coletiva, abordando poucas dificuldades de emissão e enfatizando a escuta, contribuindo para a compreensão das disciplinas teóricas. Paralelamente, “História e Apreciação Musicais” I a IV (1º a 4º períodos) contextualizam o conteúdo abordado nas outras disciplinas deste bloco e vai além, aprofundando a escuta e garantindo uma continuidade entre elas.

A segunda parte deste bloco começa com uma transição da Historiografia para a Musicologia. Ou seja: na sequência das Histórias, vem “História da Música Popular no Brasil” I e II (5º e 6º períodos), “Introdução à Etnomusicologia” (7º período), “Metodologia da Pesquisa em Música” (8º período), culminando com “Trabalho de Conclusão de Curso” I e II (9º e 10º períodos).

Nesta segunda parte, também se encontram disciplinas aplicadas, ou seja, disciplinas em que os conteúdos históricos e teóricos abordados na primeira parte são abordados essencialmente de forma prática: “Música e Tecnologia” (5º período) e “Improvisação” I (7º período), que, para efeito de integralização, será considerada equivalente a “Introdução à Improvisação” (6º período), de modo a atender melhor os alunos que têm mais ou menos habilidades com improviso. Além destas, há também mais uma disciplina teórica, “Morfologia Musical” (6º período), que pretende sistematizar ou sintetizar o conhecimento e a percepção do aluno quanto a fraseologia e articulação formal geral.

Todas as disciplinas deste bloco são ofertadas pelo Departamento de Música.

## **Bloco 2 – Disciplinas da área de Ensino obrigatórias para todas as habilitações**

Neste bloco, encontram-se disciplinas gerais da área de Educação e específicas da área de Educação Musical.

As disciplinas de Educação Musical formam uma sequência de 10 (dez) semestres, a começar pelo 1º período do Curso: “Oficina Pedagógica” I e II, “Saberes Musicais Escolares”, “Metodologia do Ensino de Música”, “Ensino de Música na Escola Básica”, “Ensino de Música em Outros Contextos Educativos” e “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar” I a IV.

Todas, exceto “Metodologia do Ensino de Música”, são associadas a carga horária de “Prática de Ensino”, o que garante a imersão do licenciando, desde o 1º

período, no ambiente do Ensino de Música, não na condição de aluno, mas como observador e, progressivamente, como agente do ensino. As “Práticas de Ensino” dos períodos 7º a 10º são, na verdade, a própria disciplina “Estágio Curricular Supervisionado” I a IV, que, associadas à disciplina “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar” I a IV, constituem a carga horária de estágio obrigatória.

Tanto as unidades curriculares denominadas “Prática de Ensino”, quanto aquelas denominadas “Estágio”, podem ocorrer em diversos tipos de ambientes de ensino, a depender da abordagem indicada na Ementa e no Conteúdo Programático correspondentes, resguardadas as limitações impostas pela legislação e pela normatização vigentes. Assim, admitem-se eventualmente como ambientes elegíveis: escolas regulares de educação infantil, ensino fundamental e médio; escolas especializadas de música, como cursos livres e técnicos; projetos e programas de Extensão, Cultura e Treinamento Profissional; disciplinas da Graduação em que o aluno não esteja matriculado. A carga horária da “Prática” não pode ser sobreposta à carga horária desempenhada pelo aluno como bolsista, voluntário ou professor no ambiente em questão.

Das disciplinas deste bloco mencionadas acima, somente os dois primeiros períodos, ou seja, “Oficina Pedagógica” I e II com suas “Práticas de Ensino” são ofertadas pelo Departamento de Música. Todas as demais são ofertadas pelo Departamento de Educação.

Paralelamente, neste bloco, há uma série de disciplinas da área geral de Educação, também ofertadas pelo respectivo Departamento, que começa no 3º período. São elas: “Estado, Sociedade e Educação”, “Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar”, “Processo Ensino Aprendizagem” e “Questões Filosóficas Aplicadas à Educação”. Destas, apenas a disciplina “Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar” está associada a uma carga horária de “Prática de Ensino”, que, nos moldes das demais disciplinas deste tipo, implica em imersão do licenciando em ambiente de

ensino, não na condição de aluno, mas na condição de observador. Além destas, o bloco ainda inclui a disciplina “LIBRAS e Educação para Surdos”, ofertada pela Faculdade de Letras.

### **Bloco 3 – Disciplinas obrigatórias apenas para as habilitações em Instrumento ou Canto**

Começando preferencialmente pelo 3º período, estas disciplinas formam uma sequência de 8 (oito) semestres até a conclusão do Curso, obrigatórias apenas para os alunos que optaram por uma destas habilitações: Canto; Cravo; Flauta Transversal; Piano; Violão; Violino; ou Violoncelo. Como expresso neste PPC, a opção por uma dessas habilitações dá-se até o 4º período, o que garante ao aluno certa flexibilidade e tempo para perceber o Curso como um todo e tomar uma decisão acertada.

São as disciplinas de aulas individuais com 1 (uma) hora de duração em que o aluno, atendido diretamente pelo professor de sua habilitação, desenvolve as habilidades necessárias, primeiramente, à performance musical instrumental ou como cantor e, em seguida, ao ensino daquele Instrumento ou do Canto. Embora o fluxograma apresente a sequência “Instrumento ou Canto” I a VIII, trata-se de uma apresentação visual resumida do que, de fato, é: “Canto Individual” I a VII; “Cravo” I a VII; “Flauta Transversal” I a VII; “Piano” I a VII; “Violão” I a VII; “Violino” I a VII; e “Violoncelo” I a VII. Sem esse atendimento individual prestado por professor altamente especializado, seria impossível formar o aluno para o ensino desses mesmos instrumentos.

A partir do 5º módulo da disciplina que dá o nome a cada habilitação, são também ofertadas as disciplinas “Didática do Instrumento Musical” I e II (ou “Didática do Canto” I e II, conforme o caso), com “Prática de Ensino” associada, nos mesmos moldes das disciplinas deste tipo mencionadas no **Bloco 2**. Dada a natureza destas disciplinas do **Bloco 3**, as “Práticas” sempre se darão em ambientes

especializados no ensino de música, e o aluno será impedido de se matricular, tanto nas “Didáticas”, quanto nas “Práticas”, sem antes concluir o 4º módulo de Instrumento ou de Canto, o que faz deste 4º módulo um pré-requisito conceitual: entende-se não ser cabível que o aluno promova intervenções em uma aula do respectivo instrumento ou de Canto, sem ter cumprido ao menos as etapas básicas de sua própria aprendizagem no instrumento ou no Canto.

Todas as disciplinas deste Bloco são ofertadas pelo Departamento de Música.

#### **Blocos 4, 5, 6 e 7 – Grupos musicais obrigatórios para as habilitações em Instrumento ou Canto**

São 180 (cento e oitenta) horas obrigatórias apenas para os alunos que optarem por uma das seguintes habilitações: Canto; Cravo; Flauta Transversal; Piano; Violão; Violino; ou Violoncelo. Os quatro grupos musicais elencados como obrigatórios são: “Coro Acadêmico” I e II; “Orquestra Acadêmica” I e II; “Conjunto Instrumental Popular” I a IV; e “Laboratório de Performance Historicamente Informada” I a IV (LaPHI).

O fluxograma indica um grupo para cada habilitação específica. Contudo, de acordo com a Instrução Normativa nº 01/2018 do Departamento de Música, assinada também pelas coordenações dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música, as cargas horárias desses grupos são consideradas equivalentes entre si. Permitindo-se, portanto, que o aluno de certa habilitação tenha vivências em diversos tipos de grupos sem prejudicar o andamento de seu Curso. A carga-horária excedente às 180 (cento e oitenta) horas é considerada eletiva.

Estes grupos são ofertados preferencialmente para alunos do 5º período em diante, ou seja, aqueles que já cumpriram ao menos o 2º módulo do respectivo

instrumento ou do Canto, pressupondo-se, portanto, alguma base técnica minimamente adequada ao trabalho do repertório proposto.

Todas as disciplinas deste Bloco são ofertadas pelo Departamento de Música.

### **Bloco 8 – Disciplinas obrigatórias apenas para a habilitação em Educação Musical Escolar**

Começando preferencialmente pelo 3º período, estas disciplinas formam uma sequência de 6 (seis) semestres, obrigatórias apenas para os alunos que optarem pela habilitação em Educação Musical Escolar.

Aparecem neste grupo as disciplinas de aulas coletivas para a formação básica em instrumentos musicalizadores: “Violão em Grupo” I e II; e “Teclado em Grupo” I e II. Na sequência, ou seja, no 7º período, são também ofertadas as disciplinas “Oficina de Repertório Pedagógico” I e II, com “Prática de Ensino” associada, nos mesmos moldes das disciplinas deste tipo mencionadas no **Bloco 2**. Dada a natureza destas disciplinas, o aluno poderá ser impedido de se matricular, tanto nas “Didáticas”, quanto nas “Práticas”, sem antes concluir a disciplina “Ensino de Música na Escola Básica”, do **Bloco 2**. Trata-se, portanto, de um pré-requisito conceitual: entende-se não ser cabível que o aluno promova intervenções em uma aula de musicalização, sem ter cumprido ao menos as etapas básicas de sua própria aprendizagem.

Todas as disciplinas deste Bloco são ofertadas pelo Departamento de Música.

#### **4.4.1 *Elenco de disciplinas, créditos e carga-horária por período***

## LEGENDA

### Habilitações

- A Canto
- B Flauta
- C Piano
- D Violão
- E Violino
- F Violoncelo
- H Educação Musical Escolar
- I Cravo

### Caráter de oferta

- O Obrigatória
- E Eletiva
- Vazia Opcional (Não listada no Formulário CG)

	Disciplinas criadas no Processo 23071.003750/2018-32
	Disciplinas com alteração de código no Processo 23071.003750/2018-32
	Disciplina criada no Processo 23071.023233/2017-07 (ainda não cadastrada no SIGA)
	Disciplina mencionada no Processo 23071.003750/2018-32, mas não criada

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES									
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I	
																ART159
ART090	HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	4	60		Não há	1	O									
MUS166	OFICINA PEDAGÓGICA	2	30		Não há	1	O									
MUS169	PERCEPÇÃO MUSICAL I	4	60		Não há	1	O									
MUS179	PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	4	60	CO	MUS166 - OFICINA PEDAGÓGICA	1	O									
MUS293	TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	4	60		Não há	1	O									
ART046	EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	4	60		Não há	1	E									
ART158	FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	4	60		Não há	1	E									
ART008	MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	3	45		Não há	1	E									
MUS138	OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	3	45		Não há	1	E									
MUS256	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	6	90		Não há	1	E									
MUS151	TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	2	30		Não há	1	E									
MUS299	CANTO INDIVIDUAL I	1	15		Não há	1	O									
ART160	CANTO CORAL II	2	30	PRÉ	ART159 - CANTO CORAL I	2	O									
ART091	HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	4	60		Não há	2	O									
MUS170	OFICINA PEDAGÓGICA II	2	30	PRÉ	MUS166 - OFICINA PEDAGÓGICA	2	O									

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
								MUS248	PERCEPÇÃO MUSICAL II	4	60	PRÉ	MUS169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I	2	O
MUS180	PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	4	60	CO	MUS170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	2	O								
MUS160	INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	4	60		Não há	2	E								
ART009	MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	3	45	PRÉ	ART008 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	2	E								
MUS257	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	6	90		Não há	2	E								
MUS003	TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	2	30	PRÉ	MUS293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	2	E								
MUS152	TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	2	30	PRÉ	MUS151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	2	E								
MUS300	CANTO INDIVIDUAL II	1	15	PRÉ	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I	2		O							
EDU034	ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	4	60		Não há	3	O								
MUS207	HARMONIA I	4	60		Não há	3	O								
ART092	HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	4	60		Não há	3	O								
MUS187	PERCEPÇÃO MUSICAL III	4	60	PRÉ	MUS248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	3	O								
EDU277	PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	2	30	CO	EDU276 - SABERES MUSICAIS ESCOLARES	3	O								
EDU276	SABERES MUSICAIS ESCOLARES	4	60		Não há	3	O								
MUS308	ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA I (Ant. ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA)	2	30		Não há	3	E								
MUS128	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	3	45		Não há	3	E								
MUS250	MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	1	15		Não há	3	E								
MUS294	MÚSICA DE CÂMARA I	1	15		Não há	3	E								
MUS251	OFICINA DE CHORO	2	30		Não há	3	E								
MUS258	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	6	90		Não há	3	E								
MUS295	ORQUESTRAÇÃO	3	45		Não há	3	E								
ART093	TÉCNICA VOCAL	2	30		Não há	3	E								
MUS004	TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	2	30	PRÉ	MUS003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	3	E								
MUS301	CANTO INDIVIDUAL III	1	15	PRÉ	MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II	3		O							
MUS211	VIOLÃO EM GRUPO I	1	15		Não há	3		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS034	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I	2	30	CO	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I	3		E							
MUS016	FLAUTA TRANSVERSA I	1	15		Não há	3			O						
MUS025	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I	2	30	CO	MUS016 - FLAUTA TRANSVERSA I	3			E						
MUS079	PIANO I	1	15		Não há	3				O					
MUS070	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I	2	30	CO	MUS079 - PIANO I	3				E					
MUS088	VIOLÃO I	1	15		Não há	3					O				
MUS097	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I	2	30	CO	MUS088 - VIOLÃO I	3					E				
MUS106	VIOLINO I	1	15		Não há	3						O			
MUS115	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I	2	30	CO	MUS106 - VIOLINO I	3						E			
MUS061	VIOLONCELO I	1	15		Não há	3							O		
MUS052	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I	2	30	CO	MUS061 - VIOLONCELO I	3							E		
MUS177	CRAVO I	1	15		Não há	3									O

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
MUS189	HARMONIA II	4	60	PRÉ	MUS207 - HARMONIA I	4	O								
MUS009	HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	4	60		Não há	4	O								
EDU285	METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	4	60	PRÉ	EDU276 - SABERES MUSICAIS ESCOLARES	4	O								
MUS188	PERCEPÇÃO MUSICAL IV	4	60	PRÉ	MUS187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III	4	O								
ADE103	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	4	60	PRÉ	EDU034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	4	O								
EDU147	PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	2	30	CO	ADE103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	4	O								
MUS309	CONTRAPONTO I	3	45		Não há	4	E								
MUS249	ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	2	30		Não há	4	E								
MUS254	ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	2	30	PRÉ	MUS308 - ESCUTA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA I (Ant. ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA)	4	E								
MUS167	INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA INDIANA	3	45		Não há	4	E								
MUS296	MÚSICA DE CÂMARA II	1	15		Não há	4	E								
MUS255	OFICINA DE CHORO II	2	30		Não há	4	E								
MUS259	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	6	90		Não há	4	E								
MUS136	TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	2	30	PRÉ	MUS004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	4	E								
MUS302	CANTO INDIVIDUAL IV	1	15	PRÉ	MUS301 - CANTO INDIVIDUAL III	4		O							
MUS182	VIOLÃO EM GRUPO II	1	15	PRÉ	MUS211 - VIOLÃO EM GRUPO I	4		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS035	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II	2	30	CO	MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II	4		E							
MUS017	FLAUTA TRANSVERSA II	1	15	PRÉ	MUS016 - FLAUTA TRANSVERSA I	4			O						
MUS026	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II	2	30	CO	MUS017 - FLAUTA TRANSVERSA II	4			E						
MUS080	PIANO II	1	15	PRÉ	MUS079 - PIANO I	4				O					
MUS071	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II	2	30	CO	MUS080 - PIANO II	4				E					
MUS089	VIOLÃO II	1	15	PRÉ	MUS088 - VIOLÃO I	4					O				
MUS098	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II	2	30	CO	MUS089 - VIOLÃO II	4					E				
MUS107	VIOLINO II	1	15	PRÉ	MUS106 - VIOLINO I	4						O			
MUS116	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II	2	30	CO	MUS107 - VIOLINO II	4						E			
MUS062	VIOLONCELO II	1	15	PRÉ	MUS061 - VIOLONCELO I	4							O		
MUS053	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II	2	30	CO	MUS062 - VIOLONCELO II	4							E		
MUS193	CRAVO II	1	15	PRÉ	MUS177 - CRAVO I	4									O
EDU294	ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	2	30	PRÉ	EDU285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	5	O								
MUS292	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	3	45		Não há	5	O								
MUS156	MÚSICA E TECNOLOGIA I	2	30		Não há	5	O								
EDU295	PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	4	60	CO	EDU294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	5	O								
PEO039	PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	4	60	PRÉ	ADE103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	5	O								
CRIAR	CONTRAPONTO II	3	45	PRÉ	MUS338 - CONTRAPONTO I	5	E								
ART156	HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	4	60		Não há	5	E								
MUS205	INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	2	30		Não há	5	E								
MUS318	MÚSICA DE CÂMARA III	1	15		Não há	5	E								

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
MUS282	OFICINA DE CHORO III	2	30		Não há	5	E								
MUS330	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	6	90		Não há	5	E								
MUS130	ÓPERA - ARTE TOTAL	4	60		Não há	5	E								
MUS140	TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	2	30	PRÉ	MUS136 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	5	E								
MUS206	CORO ACADÊMICO I	6	90		Não há	5		O	O					E	
MUS303	CANTO INDIVIDUAL V	1	15	PRÉ	MUS302 - CANTO INDIVIDUAL IV	5		O							
MUS161	ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I	6	90		Não há	5			O		O	O	E		
MUS260	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I	3	45		Não há	5				O				E	
MUS240	TECLADO EM GRUPO I	1	15		Não há	5		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS178	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA	3	45		Não há	5								E	O
MUS290	ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	3	45		Não há	5		E	E	E	E	E	E	E	E
MUS036	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III	2	30	CO	MUS301 - CANTO INDIVIDUAL III	5		E							
MUS018	FLAUTA TRANSVERSA III	1	15	PRÉ	MUS017 - FLAUTA TRANSVERSA II	5			O						
MUS027	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III	2	30	CO	MUS018 - FLAUTA TRANSVERSA III	5			E						
MUS081	PIANO III	1	15	PRÉ	MUS080 - PIANO II	5				O					
MUS072	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III	2	30	CO	MUS081 - PIANO III	5				E					
MUS090	VIOLÃO III	1	15	PRÉ	MUS089 - VIOLÃO II	5					O				
MUS099	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III	2	30	CO	MUS090 - VIOLÃO III	5					E				
MUS108	VIOLINO III	1	15	PRÉ	MUS107 - VIOLINO II	5						O			
MUS117	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III	2	30	CO	MUS108 - VIOLINO III	5						E			
MUS063	VIOLONCELO III	1	15	PRÉ	MUS062 - VIOLONCELO II	5							O		
MUS054	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III	2	30	CO	MUS063 - VIOLONCELO III	5							E		
MUS218	CRAVO III	1	15	PRÉ	MUS193 - CRAVO II	5									O
EDU296	ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	2	30	PRÉ	EDU294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	6	O								
MUS274	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	3	45	PRÉ	MUS292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	6	O								
ART172	MORFOLOGIA MUSICAL	4	60		Não há	6	O								
EDU297	PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	4	60	CO	EDU296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	6	O								
MUS297	HISTÓRIA DA MÚSICA MODERNA I (Ant. A MÚSICA MODERNA)	4	60		Não há	6	E								
MUS190	INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II	2	30	PRÉ	MUS205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	6	E								
MUS319	MÚSICA DE CÂMARA IV	1	15		Não há	6	E								
MUS157	MÚSICA E TECNOLOGIA II	2	30	PRÉ	MUS156 - MÚSICA E TECNOLOGIA I	6	E								
MUS283	OFICINA DE CHORO IV	2	30		Não há	6	E								
MUS326	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	6	90		Não há	6	E								
MUS137	ÓPERA - ARTE TOTAL II	4	60		Não há	6	E								
MUS171	CORO ACADÊMICO II	6	90		Não há	6		O	O					E	
MUS304	CANTO INDIVIDUAL VI	1	15	PRÉ	MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V	6		O							
MUS162	ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II	6	90		Não há	6			O		O	O	E		
MUS261	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II	3	45		Não há	6				O				E	

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
								MUS241	TECLADO EM GRUPO II	1	15	PRÉ	MUS240 - TECLADO EM GRUPO I	6	
MUS191	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II	3	45	PRÉ	Não há	6								E	O
MUS291	ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	3	45	PRÉ	MUS290 - ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	6		E	E	E	E	E	E	E	E
MUS037	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV	2	30	CO	MUS302 - CANTO INDIVIDUAL IV	6		E							
MUS019	FLAUTA TRANSVERSA IV	1	15	PRÉ	MUS018 - FLAUTA TRANSVERSA III	6			O						
MUS028	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV	2	30	CO	MUS019 - FLAUTA TRANSVERSA IV	6			E						
MUS082	PIANO IV	1	15	PRÉ	MUS081 - PIANO III	6				O					
MUS073	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV	2	30	CO	MUS082 - PIANO IV	6				E					
MUS091	VIOLÃO IV	1	15	PRÉ	MUS090 - VIOLÃO III	6					O				
MUS100	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV	2	30	CO	MUS091 - VIOLÃO IV	6					E				
MUS109	VIOLINO IV	1	15	PRÉ	MUS108 - VIOLINO III	6						O			
MUS118	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV	2	30	CO	MUS109 - VIOLINO IV	6						E			
MUS064	VIOLONCELO IV	1	15	PRÉ	MUS063 - VIOLONCELO III	6							O		
MUS055	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV	2	30	CO	MUS064 - VIOLONCELO IV	6							E		
MUS219	CRAVO IV	1	15	PRÉ	MUS218 - CRAVO III	6									O
MUS252	INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO	2	30		Não há	6									
EDU299	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	-	70	CO	EDU298 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	7	O								
MUS210	IMPROVISACÃO I	2	30		Não há	7	O								
MUS154	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	4	60		Não há	7	O								
EDU054	QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	4	60	PRÉ	PEO039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	7	O								
EDU298	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	2	30	PRÉ	EDU296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	7	O								
MUS327	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	6	90		Não há	7	E								
MUS131	CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	3	45		Não há	7	E								
MUS230	FLAUTA DOCE EM GRUPO I	1	15		Não há	7	E								
MUS298	HISTÓRIA DA MÚSICA MODERNA II (Ant. MÚSICA MODERNA II)	4	60		Não há	7	E								
MUS320	MÚSICA DE CÂMARA V	1	15		Não há	7	E								
MUS127	OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	3	45		Não há	7	E								
MUS139	ÓPERA - ARTE TOTAL III	4	60		Não há	7	E								
MUS183	REGÊNCIA I	1	15		Não há	7	E								
MUS310	DIDÁTICA DO CANTO I	2	30		Não há	7		O	E	E	E	E	E	E	E
MUS312	PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	3	45	CO	MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I	7		O	E	E	E	E	E	E	E
MUS305	CANTO INDIVIDUAL VII	1	15	PRÉ	MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI	7		O							
MUS314	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	2	30		Não há	7		E	O	O	O	O	O	E	O
MUS316	PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	3	45	CO	MUS314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	7		E	O	O	O	O	O	E	O
MUS262	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III	3	45		Não há	7					O			E	
MUS286	OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	2	30		Não há	7		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS288	PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	3	45	CO	MUS286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	7		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS232	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III	3	45	PRÉ	Não há	7								E	O

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
MUS175	CORO ACADÊMICO III	6	90		Não há	7		E		E					E
MUS185	ORQUESTRA ACADÊMICA III	6	90		Não há	7			E			E	E	E	
MUS038	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V	2	30	CO	MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V	7		E							
MUS020	FLAUTA TRANSVERSA V	1	15	PRÉ	MUS019 - FLAUTA TRANSVERSA IV	7			O						
MUS153	GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS	3	45		Não há	7			E						
MUS159	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE TÉCNICAS EXPANDIDAS PARA FLAUTA	3	45		Não há	7			E						
MUS029	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V	2	30	CO	MUS020 - FLAUTA TRANSVERSA V	7			E						
MUS083	PIANO V	1	15	PRÉ	MUS082 - PIANO IV	7				O					
MUS074	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V	2	30	CO	MUS083 - PIANO V	7				E					
MUS092	VIOLÃO V	1	15	PRÉ	MUS091 - VIOLÃO IV	7					O				
MUS101	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V	2	30	CO	MUS092 - VIOLÃO V	7					E				
MUS110	VIOLINO V	1	15	PRÉ	MUS109 - VIOLINO IV	7						O			
MUS119	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V	2	30	CO	MUS110 - VIOLINO V	7						E			
MUS065	VIOLONCELO V	1	15	PRÉ	MUS064 - VIOLONCELO IV	7							O		
MUS056	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V	2	30	CO	MUS065 - VIOLONCELO V	7							E		
MUS269	CRAVO V	1	15	PRÉ	MUS219 - CRAVO IV	7									O
EDU301	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	-	70	CO	EDU300 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	8	O								
MUS281	METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	4	60		Não há	8	O								
EDU300	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	2	30	PRÉ	EDU298 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	8	O								
MUS231	FLAUTA DOCE EM GRUPO II	1	15	PRÉ	MUS230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I	8	E								
MUS192	IMPROVISAÇÃO II	2	30	PRÉ	MUS210 - IMPROVISAÇÃO I	8	E								
MUS321	MÚSICA DE CÂMARA VI	1	15		Não há	8	E								
MUS328	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	6	90		Não há	8	E								
MUS253	ÓPERA - ARTE TOTAL IV	4	60		Não há	8	E								
MUS184	REGÊNCIA II	1	15	PRÉ	MUS183 - REGÊNCIA I	8	E								
MUS311	DIDÁTICA DO CANTO II	2	30	PRÉ	MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I	8		O	E	E	E	E	E	E	E
MUS313	PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	4	60	CO	MUS311 - DIDÁTICA DO CANTO II	8		O	E	E	E	E	E	E	E
MUS306	CANTO INDIVIDUAL VIII	1	15	PRÉ	MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII	8		O							
MUS315	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	2	30	PRÉ	MUS314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	8		E	O	O	O	O	O	E	O
MUS317	PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	4	60	CO	MUS315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	8		E	O	O	O	O	O	E	O
MUS263	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV	3	45		Não há	8					O			E	
MUS287	OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	2	30	PRÉ	MUS286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	8		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS289	PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	4	60	CO	MUS287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	8		E	E	E	E	E	E	O	E
MUS233	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV	3	45	PRÉ	Não há	8								E	O
MUS176	CORO ACADÊMICO IV	6	90		Não há	8		E		E				E	
MUS186	ORQUESTRA ACADÊMICA IV	6	90		Não há	8			E			E	E	E	
MUS039	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI	2	30	CO	MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI	8		E							

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
MUS021	FLAUTA TRANSVERSA VI	1	15	PRÉ	MUS020 - FLAUTA TRANSVERSA V	8			O						
MUS173	GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II	3	45		Não há	8		E							
MUS030	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI	2	30	CO	MUS021 - FLAUTA TRANSVERSA VI	8		E							
MUS084	PIANO VI	1	15	PRÉ	MUS083 - PIANO V	8			O						
MUS075	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI	2	30	CO	MUS084 - PIANO VI	8			E						
MUS093	VIOLÃO VI	1	15	PRÉ	MUS092 - VIOLÃO V	8				O					
MUS102	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI	2	30	CO	MUS093 - VIOLÃO VI	8				E					
MUS111	VIOLINO VI	1	15	PRÉ	MUS110 - VIOLINO V	8					O				
MUS120	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI	2	30	CO	MUS111 - VIOLINO VI	8					E				
MUS066	VIOLONCELO VI	1	15	PRÉ	MUS065 - VIOLONCELO V	8						O			
MUS057	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI	2	30	CO	MUS066 - VIOLONCELO VI	8						E			
MUS270	CRAVO VI	1	15	PRÉ	MUS269 - CRAVO V	8									O
EDU303	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	-	70	CO	EDU302 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	9	O								
LEM184	LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	4	60		Não há	9	O								
EDU302	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	2	30	PRÉ	EDU300 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	9	O								
MUS132	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	2	30	PRÉ	MUS281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	9	O								
MUS322	MÚSICA DE CÂMARA VII	1	15		Não há	9	E								
MUS329	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	6	90		Não há	9	E								
MUS284	PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	1	15		Não há	9	E								
MUS242	REGÊNCIA III	1	15	PRÉ	MUS184 - REGÊNCIA II	9	E								
MUS264	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V	3	45		Não há	9					E			E	
MUS212	CORO ACADÊMICO V	6	90		Não há	9		E	E					E	
MUS275	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V	3	45	PRÉ	Não há	9								E	E
MUS234	ORQUESTRA ACADÊMICA V	6	90		Não há	9			E			E	E	E	
MUS040	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII	2	30	CO	MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII	9		E							
MUS022	FLAUTA TRANSVERSA VII	1	15	PRÉ	MUS021 - FLAUTA TRANSVERSA VI	9			O						
MUS174	GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III	3	45		Não há	9			E						
MUS031	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII	2	30	CO	MUS022 - FLAUTA TRANSVERSA VII	9			E						
MUS085	PIANO VII	1	15	PRÉ	MUS084 - PIANO VI	9				O					
MUS076	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII	2	30	CO	MUS085 - PIANO VII	9				E					
MUS094	VIOLÃO VII	1	15	PRÉ	MUS093 - VIOLÃO VI	9					O				
MUS103	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII	2	30	CO	MUS094 - VIOLÃO VII	9					E				
MUS112	VIOLINO VII	1	15	PRÉ	MUS111 - VIOLINO VI	9						O			
MUS121	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII	2	30	CO	MUS112 - VIOLINO VII	9						E			
MUS067	VIOLONCELO VII	1	15	PRÉ	MUS066 - VIOLONCELO VI	9							O		
MUS058	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII	2	30	CO	MUS067 - VIOLONCELO VII	9							E		

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)							HABILITAÇÕES								
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
MUS271	CRAVO VII	1	15	PRÉ	MUS270 - CRAVO VI	9									O
EDU305	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	-	70	CO	EDU304 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	10	O								
EDU304	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	2	30	PRÉ	EDU302 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	10	O								
MUS133	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	2	30	PRÉ	MUS132 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	10	O								
MUS323	MÚSICA DE CÂMARA VIII	1	15		Não há	10	E								
MUS331	OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	6	90		Não há	10	E								
CRIAR	PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	1	15	PRÉ	MUS284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	10	E								
MUS243	REGÊNCIA IV	1	15	PRÉ	MUS242 - REGÊNCIA III	10	E								
MUS265	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI	3	45		Não há	10					E			E	
MUS213	CORO ACADÊMICO VI	6	90		Não há	10		E	E					E	
MUS276	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI	3	45	PRÉ	Não há	10								E	E
MUS235	ORQUESTRA ACADÊMICA VI	6	90		Não há	10		E				E	E	E	
MUS041	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII	2	30	CO	MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII	10		E							
MUS023	FLAUTA TRANSVERSA VIII	1	15	PRÉ	MUS022 - FLAUTA TRANSVERSA VII	10			O						
MUS032	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII	2	30	CO	MUS023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII	10			E						
MUS086	PIANO VIII	1	15	PRÉ	MUS085 - PIANO VII	10				O					
MUS077	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII	2	30	CO	MUS086 - PIANO VIII	10				E					
MUS095	VIOLÃO VIII	1	15	PRÉ	MUS094 - VIOLÃO VII	10					O				
MUS104	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII	2	30	CO	MUS095 - VIOLÃO VIII	10					E				
MUS113	VIOLINO VIII	1	15	PRÉ	MUS112 - VIOLINO VII	10						O			
MUS122	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII	2	30	CO	MUS113 - VIOLINO VIII	10						E			
MUS068	VIOLONCELO VIII	1	15	PRÉ	MUS067 - VIOLONCELO VII	10							O		
MUS059	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII	2	30	CO	MUS068 - VIOLONCELO VIII	10							E		
MUS272	CRAVO VIII	1	15	PRÉ	MUS271 - CRAVO VII	10									O
MUS268	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX	3	45		Não há							E			
MUS266	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII	3	45		Não há							E		E	
MUS267	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII	3	45		Não há							E		E	
MUS338	CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	3	45		Não há							E			
MUS216	CORO ACADÊMICO IX	6	90		Não há			E	E						
MUS214	CORO ACADÊMICO VII	6	90		Não há			E	E					E	
MUS215	CORO ACADÊMICO VIII	6	90		Não há			E	E					E	
MUS217	CORO ACADÊMICO X	6	90		Não há			E	E						
MUS279	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	3	45	PRÉ	Não há										E
MUS277	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII	3	45	PRÉ	Não há									E	E
MUS278	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII	3	45	PRÉ	Não há									E	E
MUS280	LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X	3	45	PRÉ	Não há										E

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)						HABILITAÇÕES									
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
								MUS238	ORQUESTRA ACADÊMICA IX	6	90		Não há		
MUS236	ORQUESTRA ACADÊMICA VII	6	90		Não há			E				E	E	E	
MUS237	ORQUESTRA ACADÊMICA VIII	6	90		Não há			E				E	E	E	
MUS239	ORQUESTRA ACADÊMICA X	6	90		Não há			E				E	E		
BOT069	Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais	4	60		Não há										
MUS307	CANTO INDIVIDUAL IX	1	15	PRÉ	MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII										
MUS141	COMPOSIÇÃO MUSICAL I	3	45		Não há										
MUS142	COMPOSIÇÃO MUSICAL II	3	45	PRÉ	MUS141 - COMPOSIÇÃO MUSICAL I										
MUS143	COMPOSIÇÃO MUSICAL III	3	45	PRÉ	MUS142 - COMPOSIÇÃO MUSICAL II										
MUS144	COMPOSIÇÃO MUSICAL IV	3	45	PRÉ	MUS143 - COMPOSIÇÃO MUSICAL III										
MUS145	COMPOSIÇÃO MUSICAL V	3	45	PRÉ	MUS144 - COMPOSIÇÃO MUSICAL IV										
MUS146	COMPOSIÇÃO MUSICAL VI	3	45	PRÉ	MUS145 - COMPOSIÇÃO MUSICAL V										
MUS147	COMPOSIÇÃO MUSICAL VII	3	45	PRÉ	MUS146 - COMPOSIÇÃO MUSICAL VI										
MUS148	COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII	3	45	PRÉ	MUS147 - COMPOSIÇÃO MUSICAL VII										
MUS273	CRAVO IX	1	15	PRÉ	MUS272 - CRAVO VIII										
MUS024	FLAUTA TRANSVERSA IX	1	15	PRÉ	MUS023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII										
LEC093	Fonética e Fonologia	4	60		Não há										
MUS013	HARMONIA DE TECLADO I	2	30		Não há										
MUS014	HARMONIA DE TECLADO II	2	30	PRÉ	MUS013 - HARMONIA DE TECLADO I										
MUS015	HARMONIA DE TECLADO III	2	30	PRÉ	MUS014 - HARMONIA DE TECLADO II										
ART154	HARMONIA FUNCIONAL I	4	60		Não há										
ART155	HARMONIA FUNCIONAL II	4	60	PRÉ	ART154 - HARMONIA FUNCIONAL I										
ART347	História da Moda Brasileira	4	60		Não há										
MUS220	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I	1	15		Não há										
MUS221	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II	1	15		Não há										
MUS222	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III	1	15		Não há										
MUS223	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV	1	15		Não há										
MUS228	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX	1	15		Não há										
MUS224	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V	1	15		Não há										
MUS225	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI	1	15		Não há										
MUS226	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII	1	15		Não há										
MUS227	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII	1	15		Não há										
MUS229	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	1	15		Não há										
MUS011	INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	4	60		Não há										
MUS324	MÚSICA DE CÂMARA IX	1	15		Não há										
MUS325	MÚSICA DE CÂMARA X	1	15		Não há										
ART171	MUSICOLOGIA BRASILEIRA	4	60		Não há										
ART367	Oficina de Análise e Produção de Jogos Narrativos	4	60		Não há										

NOVA MATRIZ CURRICULAR (vigente a partir de 2018)						HABILITAÇÕES									
Código	Título	Cr.	CH	Pré/ Co	Requisitos	Período	TODAS	A	B	C	D	E	F	H	I
ART368	Oficina de Leitura e Produção de Imagens	4	60		Não há										
MUS033	OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX	2	30	CO	MUS024 - FLAUTA TRANSVERSA IX										
MUS078	OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX	2	30	CO	MUS087 - PIANO IX										
MUS105	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	2	30	CO	MUS096 - VIOLÃO IX										
MUS123	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX	2	30	CO	MUS114 - VIOLINO IX										
MUS150	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	2	30	CO	MUS149 - VIOLINO X										
MUS060	OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IX	2	30	CO	MUS069 - VIOLONCELO IX										
MUS042	OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX	2	30	CO	MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX										
ART362	Oficina de Projeto de Material Didático I	2	30		Não há										
ART363	Oficina de Projeto de Material Didático II	2	30	PRÉ	ART362 - Oficina de Projeto de Material Didático I										
MUS087	PIANO IX	1	15	PRÉ	MUS086 - PIANO VIII										
ART162	PRÁTICA DE CONJUNTO I	2	30		Não há										
ART163	PRÁTICA DE CONJUNTO II	2	30		Não há										
ART164	PRÁTICA DE CONJUNTO III	2	30		Não há										
MUS012	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	2	30		Não há										
MUS336	PRÁTICA DE CONJUNTO IX	2	30		Não há										
MUS332	PRÁTICA DE CONJUNTO V	2	30		Não há										
MUS333	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	2	30		Não há										
MUS334	PRÁTICA DE CONJUNTO VII	2	30		Não há										
MUS335	PRÁTICA DE CONJUNTO VIII	2	30		Não há										
MUS337	PRÁTICA DE CONJUNTO X	2	30		Não há										
MUS285	REGÊNCIA IX	1	15	PRÉ	MUS247 - REGÊNCIA VIII										
MUS244	REGÊNCIA V	1	15	PRÉ	MUS243 - REGÊNCIA IV										
MUS245	REGÊNCIA VI	1	15	PRÉ	MUS244 - REGÊNCIA V										
MUS246	REGÊNCIA VII	1	15	PRÉ	MUS245 - REGÊNCIA VI										
MUS247	REGÊNCIA VIII	1	15	PRÉ	MUS246 - REGÊNCIA VII										
ART258	Teorias da Moda	4	60		Não há										
ART346	Tópicos Especiais em Moda	2	30		Não há										
MUS096	VIOLÃO IX	1	15	PRÉ	MUS095 - VIOLÃO VIII										
MUS114	VIOLINO IX	1	15	PRÉ	MUS113 - VIOLINO VIII										
MUS149	VIOLINO X	1	15	PRÉ	MUS114 - VIOLINO IX										
MUS069	VIOLONCELO IX	1	15	PRÉ	MUS068 - VIOLONCELO VIII										



4.4.2

# Fluxograma das disciplinas, pré-requisitos e correquisitos

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Disciplinas da área de Música comuns a todas as habilitações	História e Apreciação Musicais I (4h/sem)	História e Apreciação Musicais II (4h/sem)	História e Apreciação Musicais III (4h/sem)	História e Apreciação Musicais IV (4h/sem)	História da Música Popular no Brasil I (3h/sem)	História da Música Popular no Brasil II (3h/sem)	Introdução à Etnomusicologia (4h/sem)	Metodologia da Pesquisa em Música (4h/sem)	TCC I (2h/sem)	TCC II (2h/sem)
	Percepção Musical I (4h/sem)	Percepção Musical II (4h/sem)	Percepção Musical III (4h/sem)	Percepção Musical IV (4h/sem)		Introdução à Improvisação I (2h/sem)	Improvisação I (2h/sem)			
	Canto Coral I (2h/sem)	Canto Coral II (2h/sem)	Harmonia I (4h/sem)	Harmonia II (4h/sem)	Música e Tecnologia I (2h/sem)	Morfologia Musical (4h/sem)				
	Teoria e Análise Musicais I (4h/sem)									
Disciplinas da área de Ensino comuns a todas as habilitações	Oficina Pedagógica I (2h/sem)	Oficina Pedagógica II (2h/sem)	Saberes Musicais Escolares (4h/sem)	Metodologia do Ensino da Música (4h/sem)	Ensino de Música na Escola Básica (2h/sem)	Ensino de Música em Outros Contextos Educativos (2h/sem)	Reflexões sobre a atuação no espaço escolar I (2h/sem)	Reflexões sobre a atuação no espaço escolar II (2h/sem)	Reflexões sobre a atuação no espaço escolar III (2h/sem)	Reflexões sobre a atuação no espaço escolar IV (2h/sem)
	Prática de Ensino - Musicalização I (4h/sem)	Prática de Ensino - Musicalização II (4h/sem)	Prática em Saberes Musicais Escolares (2h/sem)	Prática Escolar em Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar (2h/sem)	Prática em Ensino de Música na Escola Básica (4h/sem)	Prática em Ensino de Música em Outros Contextos Educativos (4h/sem)	Estágio Curricular Supervisionado I (70h)	Estágio Curricular Supervisionado II (70h)	Estágio Curricular Supervisionado III (70h)	Estágio Curricular Supervisionado IV (70h)
			Estado, Sociedade e Educação (4h/sem)	Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar (4h/sem)	Processo de Aprendizagem (4h/sem)		Questões filosóficas aplicadas à Educação (4h/sem)		LIBRAS e Educação Para Surdos (4h/sem)	
			Instrumento ou Canto I (1h/sem)	Instrumento ou Canto II (1h/sem)	Instrumento ou Canto III (1h/sem)	Instrumento ou Canto IV (1h/sem)	Instrumento ou Canto V (1h/sem)	Instrumento ou Canto VI (1h/sem)	Instrumento ou Canto VII (1h/sem)	Instrumento ou Canto VIII (1h/sem)
Disciplinas específicas da habilitação "Instrumento" ou "Canto"							Didática do Instrumento ou do Canto I (2h/sem)	Didática do Instrumento ou do Canto II (2h/sem)		
							Prática de Ensino Instrumental ou do Canto I (3h/sem)	Prática de Ensino Instrumental ou do Canto II (4h/sem)		
Disciplinas específicas das habilitações em "Canto" e "Piano"					Coro Acadêmico I (6h/sem)	Coro Acadêmico II (6h/sem)				
Disciplinas específicas das habilitações em "Flauta Transversal", "Violino" e "Violoncelo"					Orquestra Acadêmica I (6h/sem)	Orquestra Acadêmica II (6h/sem)				
Disciplinas específicas da habilitação em "Violão"					Conjunto Instrumental Popular I (3h/sem)	Conjunto Instrumental Popular II (3h/sem)	Conjunto Instrumental Popular III (3h/sem)	Conjunto Instrumental Popular IV (3h/sem)		
Disciplinas específicas da habilitação em "Cravo"					LaPHI I (3h/sem)	LaPHI II (3h/sem)	LaPHI III (3h/sem)	LaPHI IV (3h/sem)		
Disciplinas específicas da habilitação em "Educação Musical Escolar"			Violão em Grupo I (1h/sem)	Violão em Grupo II (1h/sem)	Teclado em Grupo I (1h/sem)	Teclado em Grupo II (1h/sem)	Oficina de Repertório Pedagógico I (2h/sem)	Oficina de Repertório Pedagógico II (2h/sem)		
							Prática de Ensino de Repertório Pedagógico I (3h/sem)	Prática de Ensino de Repertório Pedagógico II (4h/sem)		

- LEGENDA:**
- Alterações no Bacharelado e na Licenciatura
  - Alteração somente no Bacharelado
  - Alteração somente na Licenciatura
  - Disciplina optativa alternativa
  - h/sem
  - Relação de pré-requisito
  - Relação de correquisito

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------

Todas as habilitações	h/sem	Disc.	Horas totais																		
Presenciais	16	5	12	4	20	5	20	5	11	5	9	3	10	3	4	1	6	2	2	1	1650
Prática docente	4	1	4	1	2	1	2	1	4	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Reflexões e Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,67	2	6,67	2	6,67	2	6,67	2	400
Ativ. Complementares*	200h																				200

Canto, Fl., Pn., Vln., Vcl.	h/sem	Disc.	Horas totais																		
Presenciais	-	-	-	-	1	1	1	1	7	2	7	2	3	2	3	2	1	1	1	1	360
Prática docente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4	1	-	-	-	-	105
Eletivas	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	6	2	195
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>3210</b>

Cravo, Violão	h/sem	Disc.	Horas totais																		
Presenciais	-	-	-	-	1	1	1	1	4	2	4	2	6	3	6	3	1	1	1	1	360
Prática docente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4	1	-	-	-	-	105
Eletivas	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	3	2	4	1	195
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>3210</b>

Educação Musical Escolar	h/sem	Disc.	Horas totais																		
Presenciais	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	2	1	-	-	-	-	120
Prática docente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4	1	-	-	-	-	105
Eletivas	-	-	4	1	-	-	-	-	4	1	5	2	-	-	2	1	7	2	7	2	435
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>3210</b>

\* Computando até 90 horas para cada disciplina optativa.

#### LEGENDA

h/sem                    horas por semana  
Disc.                    quantidade de disciplinas

## 4.5 Estágio

De acordo com o RAG-UFJF (Art. 51, *caput*):

O estágio pode ser desenvolvido em espaços oferecidos fora da UFJF, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como por profissionais liberais de nível superior, devidamente registradas ou registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que conveniadas ou conveniados com a UFJF, [...]

Considerada essa norma e a legislação em vigor, a carga-horária total do **Estágio Obrigatório** será distribuída por igual em quatro módulos semestrais e dar-se-á nos seguintes ambientes:

- a) 1º módulo: Educação Infantil e(ou) Ensino Fundamental de 1º Ciclo;
- b) 2º módulo: Ensino Fundamental de 2º Ciclo e(ou) Ensino Médio;
- c) 3º módulo: Curso Técnico de Música nos níveis Fundamental e Médio;
- d) 4º módulo: Curso Técnico de Música nos níveis Fundamental e Médio e(ou) Curso Livre de Música.

Outras normas detalhadas para o cumprimento do **Estágio Obrigatório** e para a validação do **Estágio Não Obrigatório** serão definidas em **Normas Complementares** pelas **Comissões Orientadoras de Estágio (COEs)**. O professor de Instrumento ou Canto deverá ser orientador do aluno da respectiva habilitação no semestre de **Estágio Obrigatório ou Não Obrigatório** em que for cabível.

Em conformidade com a Resolução nº 111/2018, que instituiu o novo PPI da UFJF, ao longo do processo formativo, mais especificamente na segunda metade do curso, serão requeridas 400h dedicadas ao mínimo de dois **Estágios Obrigatórios**, na área de formação e na educação básica. O currículo do curso de Música prevê a realização de 4 disciplinas de Estágio (cada uma totalizando 70h de carga horária)

associadas a 4 disciplinas de Reflexões sobre a atuação no espaço escolar (cada uma totalizando 30h de carga horária). Portanto, o aluno cumpre um total de 400h de estágio no Núcleo III. Os estágios compreendem tanto a área de formação quanto a atuação na educação básica.

O **Estágio Obrigatório** constitui-se de 400 horas divididas em 4 semestres (7º ao 10º períodos). A cada semestre:

1) Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar, 30 horas, na Faculdade de Educação.

2) Estágio Supervisionado em Ensino de Música, 70 horas, em campo.

O **Estágio Obrigatório** das Licenciaturas da UFJF está devidamente regulamentado pela Resolução FACED nº 1/2011 (ver arquivo “06 Normas ESTÁGIO - FACED - Resolução 1.2011.pdf”, disponível na “Pasta Eletrônica para a Comissão do INEP”).

O regulamento inclui a conceituação do estágio na UFJF e, naquilo que tange ao Curso de Licenciatura em Música, apresenta normas sobre: os locais de realização e as possibilidades de convênios; a distribuição da carga-horária; o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação das atividades; a forma de cômputo dos créditos no histórico escolar; a orientação; o processo de avaliação; a documentação e o trâmite; a Comissão Colegiada de Estágios; e os critérios de validação.

As propostas de conteúdo e metodologias relacionadas às disciplinas “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar” e “Estágio Supervisionado em Ensino de Música” consideram estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso.

A UFJF possui convênios para estágio com a rede pública de ensino e instituições privadas (ver documentação impressa).

#### 4.5.1 *Relação teoria e prática*

No Curso de Licenciatura em Música da UFJF, o **Estágio Obrigatório** é vinculado a duas disciplinas: 30% da carga-horária fica para a disciplina “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar – Ensino de Música”, que detém a abordagem teórica; 70% da carga-horária fica para a disciplina “Estágio Supervisionado em Ensino de Música”, onde ocorre a prática propriamente dita.

Na disciplina “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar – Ensino de Música” I a IV, os alunos são orientados a escolherem um campo de estágio, preferencialmente dentro dos projetos de ensino de música ofertados dentro da Universidade.

A coleta de dados realizada a partir da observação (que pode ser participante ou não) na disciplina de Estágio, é analisada e discutida à luz de textos selecionados na literatura da área. Os alunos são orientados a escreverem um projeto de intervenção que é discutido coletivamente e que será colocado em prática na disciplina “Estágio”. Sua atuação é objeto de reflexão, orientada por textos selecionados da literatura, o que resultará num relatório final.

Espera-se, portanto, do aluno: Escolha do campo de estágio; Reflexão sobre a observação (participante ou não) de aulas de música em projetos; Escrita de projeto de intervenção; Discussão dos projetos elaborados; Intervenção; Discussão sobre a intervenção realizada; Elaboração de relatório final; Leitura e discussão de textos selecionados.

A avaliação dá-se pela participação nos seminários de discussão; pela leitura dos textos indicados; e pela avaliação dos projetos de intervenção e relatório final.

Na disciplina “Estágio Supervisionado em Ensino de Música” I a IV, os alunos realizam uma coleta de dados a partir da observação (que pode ser participante ou não), que será analisada e discutida na disciplina correlata “Reflexões sobre a atuação no espaço escolar – Ensino de Música”.

Os alunos são orientados a escreverem um projeto de intervenção que será colocado em prática no decorrer do semestre letivo. Sua atuação será objeto de reflexão na disciplina correlata, o que resultará num relatório final. Espera-se, portanto, do aluno: Escolha do campo de estágio; Observação (participante ou não) de aulas de música em projetos; Escrita de projeto de intervenção; Intervenção; Elaboração de relatório final.

A avaliação dá-se: pelo acompanhamento direto do professor orientador no campo de estágio; pela comprovação, por meio de formulários próprios, de cumprimento da carga horária exigida; e pela avaliação dos projetos de intervenção e relatório final.

## 4.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Quanto ao TCC, a Resolução CNE/CES nº2/2004 dispõe:

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC [...] poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica.

Parágrafo único. [...] a Instituição] deverá emitir regulamentação própria [para o TCC], aprovado pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Assim, além das normas previstas no RAG-UFJF (Art. 53, incisos e parágrafos), considerar-se-ão as **Normas Complementares** a serem definidas pelo Colegiado de Curso, que, dadas as especificidades do Curso de Licenciatura em Música, estabelecerão alternativas à redação e à defesa de monografia, não excluindo esta como alternativa e vedada a proposição de trabalho que não envolva, ainda que parcialmente, produção de texto verbal por escrito.

O Colegiado de Curso aprovou a Resolução nº 003, de 13 de setembro de 2016, na qual regulamentou o TCC do curso de Licenciatura em Música da UFJF, cuja regulamentação será exposta a seguir:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se pelo aprofundamento teórico e prático-artístico da área de Música. Consiste em uma pesquisa teórica desenvolvida individualmente ou em uma investigação teórico-prática. Neste segundo caso, a pesquisa teórica (monografia, artigo, notas de programa) será individual e a prática (recital, concerto, show, intervenção ou espetáculo pedagógico-musical) poderá ser feita individualmente ou coletivamente.

Constitui-se em parte fundamental da formação do aluno, como exigência para a conclusão do curso de Licenciatura em Música, e sua apresentação será pública, em data fixada pela Comissão de Coordenação dos TCCs. A apresentação será previamente divulgada pelo Departamento de Música e pública.

#### 4.6.1 ***Objetivos do TCC***

Constituem-se em objetivos do TCC:

- Capacitar o aluno para atividades de pesquisa;
- Desenvolver nos alunos competências artísticas, científicas, educacionais, sociais, políticas e interpessoais necessárias a uma atuação profissional.

#### 4.6.2 ***Dos orientadores***

Habilitam-se para atuar como orientadores do TCC quaisquer professores vinculados à UFJF (RAG, art. 53, I). Durante a realização do TCC, o orientador poderá exigir que o aluno participe de projeto desenvolvido sob sua coordenação.

No que tange às linhas de pesquisa dos orientadores:

- a) qualquer que seja a linha de pesquisa do TCC, ela deverá estar relacionada às áreas de Educação e (ou) Música;
- b) o professor somente orientará aluno em trabalho cuja linha de pesquisa coincida com a de seus projetos e interesses de pesquisa; e
- c) a coorientação pode ser externa à UFJF, desde que aprovada pelo órgão competente (RAG, art. 53, § 2º).

Cada orientador assumirá um limite máximo de dois orientandos. Havendo interesse ou necessidade, esse número pode ser revisto. O orientador ficará responsável pela orientação para elaboração e apresentação dentro dos padrões e normas técnicas do trabalho.

São deveres do orientador:

- atender seus orientandos em horários acordados entre as partes;
- presidir as sessões de defesa de seus orientandos;
- comunicar ao Colegiado de Curso por escrito os problemas advindos do processo de orientação, se for o caso; e
- cumprir e fazer cumprir este regulamento.

**Observação:** a responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes de sua atividade de orientação.

#### 4.6.3 *Dos orientandos*

Aos alunos matriculados em TCC compete:

- Elaborar o pré-projeto durante a disciplina “Metodologia da Pesquisa em Música”.

- Manter contato regular com seu professor orientador nos horários acordados por ambas as partes, para conduzir o desenvolvimento da pesquisa. Em caso de falta, esta deve ser justificada. O aluno deverá disponibilizar no mínimo oito horas por semana para a elaboração do TCC.
- Cumprir o calendário para a entrega do pré-projeto e do trabalho final;
- Elaborar a versão final de acordo com as normas estabelecidas neste Regulamento, seguindo as instruções do professor orientador.
- Apresentar publicamente o seu TCC.
- Cumprir este Regulamento.

#### 4.6.4 *Das Etapas*

##### 4.6.4.1 *Pré-projeto*

Na disciplina “Metodologia da Pesquisa em Música” o aluno deverá optar por um tema que originará a elaboração do pré-projeto. Sugere-se que, ao definir o tema, o aluno se informe sobre as áreas de interesse de pesquisa do orientador pretendido. No pré-projeto devem constar os seguintes elementos:

- Identificação do trabalho, incluindo o nome do orientador pretendido, o título provisório, o tipo de pesquisa (teórica ou teórico-prática), integrante(s) e outras informações pertinentes à identificação do pré-projeto;
- Introdução;
- Justificativa;
- Problemática;

- Objetivos;
- Proposta de Metodologia (procedimentos, formas de execução, etc);
- Cronograma;
- Referências

O pré-projeto deverá ser apresentado formalmente ao Colegiado de Curso, pelo professor da disciplina “Metodologia da Pesquisa em Música”, após o encerramento da mesma, antes do início do semestre letivo seguinte.

O Colegiado reunir-se-á e avaliará as possibilidades contidas no pré-projeto e informará aos alunos:

- os nomes dos respectivos orientadores por meio de resolução específica;
- os ajustes que deverão ser feitos, se necessários; e
- outras providências e adequações que sejam pertinentes ao pré-projeto.

Caso necessário, a Comissão de Coordenação dos TCCs se reunirá com o aluno para esclarecimentos.

Após essa avaliação, o aluno se reunirá com seu orientador para o estabelecimento de um plano de trabalho. No plano de trabalho, deverá constar o acompanhamento das atividades de pesquisa e produção. Caso haja o descumprimento desse plano, o Colegiado deverá ser informado por escrito, para que possa tomar as devidas providências.

#### 4.6.4.2 *Execução*

Os TCCs poderão ser realizados nos seguintes formatos:

- recital, concerto ou show, com duração mínima de 50 (cinquenta) minutos, acompanhado de notas de programa e artigo;
- produção de álbum musical de vídeo ou de áudio, com duração mínima de 50 (cinquenta) minutos, com encarte cujo conteúdo corresponda ao de um artigo;
- intervenção ou espetáculo musical ou pedagógico-musical cujo teor equivalha ao dos formatos (a) ou (b), documentada ou documentado em vídeo e acompanhada ou acompanhado de artigo; e
- monografia, no formato e no teor propostos pelos manuais de normas técnicas para a produção de textos acadêmicos, com extensão mínima de 30 (trinta) páginas.

O artigo referido nos três primeiros formatos supramencionados deverá ter extensão mínima de 8 (oito) páginas, considerando-se o formato e o teor propostos pelos manuais de normas técnicas para a produção de textos acadêmicos. O aluno de habilitação em instrumento estará obrigado a escolher um dos dois primeiros formatos. Uma vez validada como Atividade Acadêmico-Científico-Cultural (AACC), fica vedada a validação da mesma atividade como TCC.

Sugere-se que entrega do TCC seja feita no décimo período do curso, cabendo ao orientador, em parceria com o orientando, marcar a data e o local do exame, que ocorrerá da seguinte forma:

- as monografias concluídas deverão ser defendidas perante uma banca pública;
- as apresentações e demais materiais produzidos serão avaliados por uma banca composta por 3 (três) professores;

Cabe ao orientador definir se o trabalho está finalizado. Para tanto, no meio do semestre em questão, o orientador deve avaliar se o cronograma estabelecido no plano de trabalho foi cumprido. Caso o trabalho não esteja apto para ser apresentado, o orientador deverá encaminhar um parecer ao colegiado.

Todos os trabalhos teóricos deverão ser entregues aos professores da banca com, no mínimo, quinze dias de antecedência da defesa, em cópias impressas ou em formato de texto digital (docx, rtf *etc*), a critério de cada membro da banca. Após a defesa e após serem realizadas as devidas correções, uma versão digital (pdf) de cada trabalho deverá ser depositada no Banco de Dados do curso, desde que o trabalho tenha sido aprovado pela banca. Os demais formatos de trabalhos deverão ser registrados no Banco de Dados do curso, através de mídia específica ou de memorial digital (pdf).

O orientador e o aluno devem comunicar à Coordenação da Comissão de TCCs, na ocasião da entrega dos exemplares para a defesa, os nomes dos participantes da banca com confirmação dos mesmos, o nome do trabalho, a data e o local.

#### 4.6.4.3 *Da banca examinadora*

A versão final do TCC será defendida pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a presidirá, e por dois professores do curso ou convidados externos. Cabe ao orientando contatar a banca. Poderá ser indicado um professor suplente, caso necessário.

Poderá fazer parte da banca um professor de outro departamento com interesse na área de abrangência da pesquisa, ou profissionais com nível superior cujas atividades tenham relação com a temática abordada no TCC. Estas atividades deverão ser comprovadas por meio de documentação.

#### 4.6.4.4 *Da defesa pública*

As apresentações dos TCCs serão públicas e deverão ocorrer durante a disciplina TCC II.

A Comissão de Coordenação dos TCCs divulgará o calendário das defesas dos TCCs.

Os professores indicados para compor a banca terão no mínimo, quinze dias para a leitura dos trabalhos teóricos.

Na defesa, o aluno terá até quinze minutos para exposição oral, cada componente da banca terá até quinze minutos para sua arguição, e o discente terá ainda até quinze minutos para responder as questões de cada examinador.

No caso da apresentação prática, deve-se obedecer a duração estabelecida por este regulamento.

A atribuição das notas será definida pelo resultado da média aritmética entre as notas dos membros da banca. As notas obedecerão a pontuação de zero a cem. Para aprovação, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 60 (sessenta), na nota final.

A banca poderá sugerir ao aluno que reformule o seu trabalho em algum aspecto que ache necessário. Então, sua nota final fica condicionada a essa reformulação.

O prazo para apresentar estas correções será o último dia letivo do ano previsto no calendário acadêmico. Caso o aluno não entregue no prazo estipulado, será reprovado.

A defesa deverá ser registrada em ata.

Em caso de reprovação do TCC, o aluno poderá, no ano seguinte, continuar ou não com o desenvolvimento do mesmo trabalho. Se optar por mudança de tema e de orientador, o novo pré-projeto deverá passar por apreciação do Colegiado de Curso para indicação de novo orientador.

#### 4.6.5 *Disposições finais*

Os alunos que forem bolsistas ou voluntários de programas de Iniciação Científica poderão utilizar o trabalho deste programa, adequando-o às normas deste PPC, inclusive no que respeita ao processo de defesa.

No curso de Licenciatura em Música, as 120h de Trabalho de Formação Docente (TFD) exigidas pela Resolução nº 111/2018, do CONGRAD/UFJF, serão cumpridas nas disciplinas de TCC I e II, cada uma com 30h, bem como a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Música, com carga de horária de 60h.

Casos omissos serão objeto de deliberação do Colegiado de Curso.

#### 4.7 **Ementário**

A seguir, as disciplinas serão apresentadas em ordem alfabética, e, quando forem modulares, em apenas uma ementa, porém com a discriminação dos conteúdos programáticos dos diferentes módulos. Cabe lembrar que as disciplinas são organizadas em quatro núcleos, obedecendo as exigências da Resolução nº 111/2018, que institui o novo PPI da UFJF.

Os núcleos com suas respectivas disciplinas estão em conformidade com a exigência de carga horária disposta pelo no PPI da UFJF, a saber:

a) Núcleo de formação geral - mínimo de 720h. Convém ressaltar, que, também em conformidade com o novo PPI da UFJF, o início da oferta de disciplinas pedagógicas acontece desde o 1º período, sendo que o PPI exige que essa oferta comece no máximo no 3º período.

b) Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional - 1.020h;

c) Núcleo profissionalizante - mínimo de 400h;

d) Núcleo de eixos transversais: flexibilização curricular e Prática como componente curricular - mínimo de 600h.

A matriz curricular propicia relação concomitante entre teoria e prática ao longo do processo formativo, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência, em conformidade com a Resolução n. 2/2015, art. 13, IV, § 3º.

O currículo observa a exigência de um mínimo de 640h de disciplinas de dimensão pedagógica, para além de estágios e práticas, que devem somar 800h.

Em conformidade com o disposto no art. 13, I, § 1º da Resolução nº 2/2015, o curso oferta ao longo do processo formativo 400h de prática escolar como componente curricular. Em observância ao PPI, 180h são ofertadas pela FACED e é permitido o aproveitamento de experiências pedagógicas em até 100h, conforme capítulo 7, item IV.2 do PPI.

Ainda em obediência às disposições do novo PPI, reitera-se que os Núcleos I, II e III ultrapassam o mínimo exigido de 2.200h dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos referidos núcleos.

O PPI ainda exige que o currículo contenha conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação. Exige também a presença de conteúdos relacionados aos direitos humanos, diversidades, LIBRAS, inclusão,

conforme preconiza a Resolução nº 2/2015 e o capítulo 7, item IV. 3 do PPI. O currículo de Música está alinhado a essas exigências normativas da instituição.

<b>MUS 290 e 291 – ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I e II</b>	<b>Carga-horária por módulo: 45</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento de aspectos técnico-interpretativos para a realização de um projeto como arranjador.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de como desenvolver um projeto artístico baseado em arranjos utilizando as técnicas apreendidas nos cursos subsequentes;</li> <li>• Desenvolvimento de habilidades artísticas, estéticas, históricas e estilísticas do repertório específico;</li> <li>• Aprofundamento das habilidades construídas nos semestres anteriores.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>GUEST, Ian. <b>Arranjo: Método Prático</b>, Vol I. Ed. Almir Chediak: Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>_____. <b>Arranjo: Método Prático</b>, Vol II. Ed. Almir Chediak: Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>_____. <b>Arranjo: Método Prático</b>, Vol III. Ed. Almir Chediak: Rio de Janeiro, 1996.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	

<b>ART 159/160 - CANTO CORAL I e II</b>	<b>Carga-horária por módulo: 30</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Treinamento ordenado e progressivo da técnica vocal coral e prática de obras corais produzidas desde a renascença até os dias atuais com ênfase em aspectos interpretativos, conforme o estilo de época.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>1º Semestre:</b></p> <p>1) Estudo e prática de obras corais desde a renascença até os dias atuais, através da realização de repertório a capella polifônico.</p>	

- 2) Fundamentos da organização coral: - Distribuição de naipes; - Postura; - Comportamento.
- 3) Fundamentos da técnica vocal: - Apoio; - Respiração; - Impostação; - Dicção.
- 4) Fundamentos da técnica coral: - Respiração alternada; - Equalização de afinação; - Pronúncia; - Articulação; - Dinâmica; - Timbre.
- 5) Fundamentos da interpretação musical: - Estudo do texto; - Fraseado musical; - Expressão facial; - Expressão corporal.
- 6) Rotina coral: - Ensaios ordinários; - Ensaios extraordinários; - Ensaios gerais; - Apresentações.
- 7) Análise formal, estilística e histórica das obras realizadas durante o curso.

### 2º Semestre:

- 1) Montagem de programa de concerto coral, a cappella ou não, com repertório escolhido a partir de um ou dois temas para o semestre em função do desempenho técnico apresentado pela turma no semestre anterior.
- 2) Fundamentos da organização coral: - Distribuição de naipes; - Postura; - Comportamento.
- 3) Fundamentos da técnica vocal: - Apoio; - Respiração; - Impostação; - Dicção.
- 4) Fundamentos da técnica coral: - Respiração alternada; - Equalização de afinação; - Pronúncia; - Articulação; - Dinâmica; - Timbre.
- 5) Fundamentos da interpretação musical: - Estudo do texto; - Fraseado musical; - Expressão facial; - Expressão corporal.
- 6) Rotina coral: - Ensaios ordinários; - Ensaios extraordinários; - Ensaios gerais; - Apresentações.
- 7) Análise formal, estilística e histórica das obras realizadas durante o curso.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINSON, Barbara A. **Choral music methods and materials: developing successful choral programs (grades 5 to 12)**. New York: Schirmer Books, 1996.

COELHO, Helena Wöhl. **Técnica vocal para coros**. São Leopoldo (RS): Editora Sinodal, s/d.

CROCKER, Emily; LEAVITT, John; KILLIAN, Janice; RANN, Linda. **Essential musicianship: a comprehensive choral method - voice, theory, sight-reading, performance**. Milwaukee, WI: Hal Leonard, 1995, 1998. Vol. 1, 2 e 3.

DILWORTH, Rollo. **Choir builders: fundamental vocal techniques for classroom and general use**. Milwaukee: Hal Leonard, 2006.

HEFFERNAN, Charles. **Choral Music: technique and artistry**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1982.

HEIZMANN, Klaus. **Vocal warm-ups: 200 Exercises for Chorus and Solo Singers**. Mainz a Rhein: Schott Musik International & Co. KG, 2003.

JORDAN, James Mark; SHENENBERGER, Marilyn. **Evoking sound: the choral warm-up:**

method, procedures, planning, and core vocal exercises. Chicago: GIA Publications, 2005.

PEASE, Frederic Henry; LAWRENCE, William M. **The choral instruction course for high schools, normal schools, and singing societies.** Chicago: McNally & Co., 1904.

PFAUTSCH, Lloyd. **Choral therapy:** vocal techniques and exercises for church choirs. Nashville: Abingdon Press, 1994.

TATAGIBA, Maria Carmen, FILARTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos:** uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

WEITZEL, Antônio Henrique. **Folcterapias da fala:** breve estudo dos trava-línguas e da linguagem secreta, colhidos em pesquisa na Região de Juiz de Fora - MG. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊ, Tutti. **Canto:** uma consciência melódica - os intervalos através dos vocalises. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s/d. Acompanha CD.

COOPER, Malu; GOULART, Diana. **Por todo canto:** método de técnica vocal. G4 Edições, s/d. Vol. 1 e 2.

DAMIANI, Daniela Battaglia. **Manuale di canto:** la tecnica, la pratica, la postura. Roma: Gremese Editore, 2007.

BLACKWELL, David; CARTER, Andrew. **In the mood:** 17 choral arrangements of classic popular songs. Oxford: Oxford University Press, 1995.

CARVER, Anthony F. Cori spezzati (volume 1): **The development of sacred polychoral music to the time of Schütz.** Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

CARVER, Anthony F. Cori spezzati (volume 2): **An Anthology of Sacred Polychoral Music.** Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

CASAÑAS, Josep Vila I. **Antologia coral catalana.** Barcelona: Moviment Coral Catala D.L., 2003.

GARDNER, John; HARRIS, Simon. **A cappella:** an anthology of unaccompanied choral music from seven centuries. Oxford: Oxford University Press, 1992.

PURCELL, Henry; WOOD, Bruce (org.). **A Purcell anthology:** 12 anthems. Oxford: Oxford University Press, 1995.

RAO, Doreen. **Doreen Rao's Choral music experience anthology:** for senior choir. London: Boosey & Hawkes, 1998, 1999. Vol. 1, 2 e 3.

RAO, Doreen. **Doreen Rao's Choral music experience anthology:** for intermediate choir.

London: Boosey & Hawkes, 1998, 2001. Vol. 1 e 2.

RAO, Doreen. **Doreen Rao's Choral music experience anthology:** for junior choir. London: Boosey & Hawkes, 2009. Vol. 1 e 2.

ROBINSON, Ray. **Choral music:** a Norton historical anthology. New York : W.W. Norton & Co., 1978.

ROSE, Barry. **Love divine:** a collection of Victorian & Edwardian anthems for mixed voice choirs. Suffolk (UK): Music Sales, 2005.

SHROCK, Dennis. **Choral repertoire.** Oxford: Oxford University Press, 2009.

SMITH, Sue C.; CRUMPTON, Johnathan. **Christmas:** a treasured anthology of choral music, musical scripts, dramas, Scripture, and service music for the Christmas season. Franklin (TN): Benson Music Pub., 2013.

SUÑOL, Gregorio Maria. **Metodo completo de canto gregoriano segun la Escuela de Solesmes.** Barcelona: Abadia de Montserrat, 1959. The Novello youth chorals' choral anthology: for SSA choir with piano accompaniment. London: Novello, 2004.

TORRANS, Dick; WYRTZEN, Don. **Beginnings & endings:** an anthology of choral service music; instrumental accompaniment edition; exciting invocations & benedictions for choir. Editora Singpiration, 1986.

**MUS 141 a 148 - COMPOSIÇÃO I a VIII**

**Carga-horária por módulo: 45**

**EMENTA:**

Estudo e prática da Composição Musical, com base nas músicas tradicionais (grosso modo, pré-séc. XX) e moderna e contemporânea (séc. XX e XXI), com o fim último de produzir obras musicais originais. Múltiplas abordagens adotadas (melódica, harmônica, espectral, reescritura etc.) ao longo da série de COMP I a VIII.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Estudo e prática das abordagens composicionais harmônica e melódico-harmônica;
- Estímulo à composição de obras originais: solos.

**2º Semestre:**

- Estudo e prática das abordagens composicionais: melódica e espectral;

– Estímulo à composição de obras originais: solos e duos.

**3º Semestre:**

– Estudo e prática das abordagens composicionais: gestual e paisagem sonora;  
– Estímulo à composição de obras originais: duos e trios.

**4º Semestre:**

– Estudo e prática das abordagens composicionais: colagem e improvisatória;  
– Estímulo à composição de obras originais: trios e quartetos.

**5º Semestre:**

– Estudo e prática das abordagens composicionais: estilística e algorítmica;  
– Estímulo à composição de obras originais: obras de câmara e eletroacústicas.

**6º Semestre:**

– Estudo e prática das abordagens composicionais: experimental e de reescritura;  
– Estímulo à composição de obras originais: obras de câmara, eletroacústicas e/ou multimídia.

**7º Semestre:**

– Estudo e prática das abordagens composicionais: rítmica e híbrida;  
– Estímulo à composição de obras originais, com foco na preparação para o TCC: obras de câmara, eletroacústicas, multimídia, corais e/ou orquestrais.

**8º Semestre:**

– Revisão de todas as abordagens composicionais trabalhadas ao longo do programa;  
– Estímulo à composição de obras originais, com foco na preparação para o TCC: obras de câmara, eletroacústicas, multimídia, corais e/ou orquestrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MENEZES, Flô. **Acústica musical em palavras e sons**. 2a ed. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2014.

STRAUS, Joseph N. **Introduction to post-tonal theory**. 3a ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2005.

TRAGTEMBERG, Livio (org.). **O ofício do compositor hoje**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AROM, Simha. **African Polyphony & Polyrhythm**. Cambridge (UK): Cambridge University

Press, 1991.

BERRY, Wallace. 1987. **Structural Functions in Music**. New York: Dover Publications.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. 3a ed. Sao Paulo: Perspectiva, 1986.

\_\_\_\_\_. **Apontamentos de aprendiz**. Sao Paulo: Perspectiva, 1995.

CAMPOS, Augusto de. **Música de invenção**. Sao Paulo: Perspectiva, 1998.

READ, Gardner. **Source Book of Proposed Music Notation Reforms**. New York: Greenwood Press, 1987.

**MUS 260 a 268 e 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I a X**

**Carga-horária por módulo: 45**

**EMENTA:**

Desenvolver as habilidades para prática de música em conjunto tais como ritmo e dinâmica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Demonstrar conceitos básicos de gêneros brasileiros, tais como Choro, Samba, Baião e Frevo;
- Desenvolver a criatividade através da realização de arranjos coletivos;
- Preparar um repertório de 5 a 8 músicas arranjadas pelo docente dentro do universo da música popular brasileira, a partir dos instrumentistas disponíveis no período;
- Aprofundar as práticas produzidas no módulo anterior.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADOLFO Antônio. **Música: Leitura, Conceitos, Exercícios**. LUMIAR: Rio de Janeiro. 2002 ISBN:978-85-7307-382-8 332 p.

ADOLFO, Antônio. **O Livro do Música**. LUMIAR: Rio de Janeiro, 1989. ISBN:978-85-7407-318-7180.

BARASNEVICIUS, Ivan. **Jazz: Harmonia e Improvisação**. Irmãos Vitale, São Paulo, 2009 ISBN 968-85-7407-242-5149.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Wilson; LIMA Barral. **Milston Nascimento**: Songbook. Edit. Ultra Music. 280 pgs.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 1.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 2.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 3.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Caetano Veloso. São Paulo: Irmãos Vitale. Volumes 1 a 4.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Chico Buarque. São Paulo: Irmãos Vitale. Volumes 1 a 4.

CHEDIAK, Almir (org.). **Songbook**: Tom Jobim. São Paulo: Irmãos Vitale. Volumes 1 a 3.

CHEDIAK, Almir. **Songbook**: João Donato. LUMIAR: Rio de Janeiro.

PRINCE, Adamo. **A Arte de Ouvir**. LUMIAR: Rio de Janeiro, 2001. ISBN: 978-85-7407-326-2  
Vol. 1 e 2.

### MUS 309 - CONTRAPONTO

Carga-horária por módulo: 45

#### EMENTA:

Análise e prática do contraponto sob o ponto de vista da criação e da apreciação musicais, oportunizando ao aluno um primeiro contato com técnicas de diversos estilos e gêneros a partir de repertório e de manuais didáticos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Reflexões sobre monofonia, polifonia, homofonia e heterofonia.
2. Transição renasença-barroco sob o ponto de vista do uso dos sistemas modais e do sistema tonal.
3. Diferenças básicas entre os tratamentos vocal e instrumental.
4. Música renascentista:
  - a. Acordes e intervalos possíveis;
  - b. Técnicas de condução de vozes;
  - c. Gêneros polifônicos.
5. Música barroca:
  - a. Acordes e intervalos possíveis;
  - b. Técnicas de condução de vozes;
  - c. Gêneros polifônicos.
6. Expansões das técnicas de polifonia nos estilos clássico, romântico, moderno, pós-moderno e contemporâneo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JEPESEN, Knud. **Contraponto: O Estilo Polifônico Vocal do século XVI.** Amazon Servicos de Varejo do Brasil Ltda. E-book. ISBN: 978-85-919641-1-6

KENNAN, Kent. **Counterpoint.** Pearson: 1998. ISBN: 978-0130807465

TRAGTENBERG, Livio. **Contraponto: Uma Arte de Compôr.** EDUSP: 2017. ISBN: 978-8531402098

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMADA, Carlos. **Contraponto Em Música Popular: Fundamentação Teórica e Aplicações Compositivas.** UFRJ: 2013. ISBN: 978-8571083745

DIMON & BROWN. **Anatomy of the Voice: An Illustrated Guide for Singers, Vocal Coaches, and Speech Therapists.** North Atlantic Books: 2018. ISBN: 978-1623171971

GROUT & PALISCA. **História da Música Ocidental.** Gradiva: 2014. ISBN: 978-9726623823

KENNAN, Kent. **Counterpoint Workbook.** Pearson: 1998. ISBN: 978-0130810526

KOTSKA; PAYNE; ALMÉN. **Tonal Harmony.** McGraw-Hill Education: 2017. ISBN: 978-1259447099

PISTON, Walter. **Orchestration.** W. W. Norton & Company, 1955. ISBN: 978-0393097405

ZAMACOIS, Joaquin. **Curso de formas musicales.** Idea Books, SA: 2004. ISBN: 978-8482362359

**MUS 206 | 171, 175, 176, 212 a 217 - CORO ACADÊMICO I a X**

**Carga-horária por módulo: 90**

#### EMENTA:

Apreciação, leitura, análise, interpretação e execução de obras corais de média ou alta complexidade selecionadas a partir de tema específico em um estilo de época ou permeando diversos estilos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Exposição teórica sobre o tema escolhido para o semestre.
- 2) Estudo e prática de obras corais pertinentes ao tema escolhido para o semestre.
- 3) Técnica vocal:
  - Dicção.
- 4) Técnica coral:

- Respiração alternada;
  - Equalização de afinação;
  - Pronúncia;
  - Articulação;
  - Dinâmica;
  - Timbre.
- 5) Interpretação musical:
- Estudo do texto;
  - Fraseado musical;
  - Expressão facial;
  - Expressão corporal.
- 6) Rotina coral:
- Ensaios ordinários;
  - Ensaios extraordinários;
  - Ensaios gerais;
  - Apresentações.
- 7) Análise formal, estilística e histórica das obras realizadas durante o curso.
- 8) Aprofundamento das técnicas e refinamento do repertório montado em semestres anteriores.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPBELL, Mike. **Sightsinging**: the complete method for singers. Wayne (N.J.): Music Content Developers, 2002.

HEIZMANN, Klaus. **Vocal warm-ups**: 200 Exercises for Chorus and Solo Singers. Mainz a Rhein: Schott Musik International & Co. KG, 2003. ISBN: 978-3795752590

JORDAN, James Mark; SHENENBERGER, Marilyn. **Evoking sound**: the choral warm-up: method, procedures, planning, and core vocal exercises. Chicago: GIA Publications, 2005. ISBN: 978-1579993894

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAÊ, Tutti. **Canto**: uma consciência melódica - os intervalos através dos vocalises. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s/d. Acompanha CD. ISBN: 978-8574071657

BICKEL, Jan E. **Vocal technique**: a physiologic approach for voice class and studio. San Diego: Plural Pub., 2008. ISBN: 978-1597561907

BRINSON, Barbara A. **Choral music**: methods and materials (grades 5 to 12). Editora Cengage Learning, 2013. ISBN: 978-1133599661

COELHO, Helena Wöhl. **Técnica vocal para coros**. São Leopoldo (RS): Editora Sinodal, 2012.

ISBN: 978-8523303594

DAMIANI, Daniela Battaglia. **Manuale di canto**: la tecnica, la pratica, la postura. Roma: Gremese Editore, 2012. ISBN: 978-8884403032

DAVIDS, Julia; LATOUR, Stephen A. **Vocal technique**: a guide for conductors, teachers, and singers. Long Grove (Illinois): Waveland Press, 2012. ISBN: 978-1577667827

DILWORTH, Rollo. **Choir builders**: fundamental vocal techniques for classroom and general use. Milwaukee: Hal Leonard, 2006. ISBN: 978-1423425236

HEIRICH, Jane Ruby. **Voice and the Alexander technique**: active explorations for speaking and singing. Berkeley (Calif.): Mornum Time Press, 2011. ISBN: 978-0964435292

LEITE, Marcos. **Método de canto popular brasileiro**: para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2001. Acompanha CD. ISBN: 978-85-7407-287-6

MARCHESI, Mathilde. **Bel canto**: a theoretical & practical vocal method. New York: Dover Publications, 1970. ISBN: 978-0486223155

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto**: uma expressão - princípios básicos de técnica vocal. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000. Acompanha CD. ISBN: 978-8574071220

MILLER, Richard. **The structure of singing**: system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1986. ISBN: 978-0028726601

PINHO, Sílvia M. Rebelo. **Manual de Higiene Vocal para Profissionais da Voz**. Editora Pró-Fono, 2007. ISBN: 978-8585491840

STARK, James A. **Bel canto**: a history of vocal pedagogy. University of Toronto Press, Scholarly Publishing Division, 2003. ISBN: 978-0802086143

TATAGIBA, Maria Carmen, FILARTIGA, Virgínia. **Vivendo e aprendendo com grupos**: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. Editora Lamparina, 2008. ISBN: 978-8598271637

**MUS 177, 193, 218, 219, 269 a 273 - CRAVO I a IX**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Estudo progressivo dos fundamentos da execução do instrumento musical visando sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical e a prática interpretativa

do repertório, desenvolvendo competências artísticas, estéticas e pedagógicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **1º Semestre:**

- O cravo e suas características;
- Adaptação individual ao instrumento;
- Técnica dos cinco dedos;
- Toque, sonoridade e articulação;
- Reconhecimento e prática de alguns sinais de ornamentação.

#### **2º Semestre:**

- Aplicação dos conceitos básicos de articulação;
- Distinção entre o legato e o destacado;
- Execução de movimentos de dança;
- Introdução à técnica do legato;
- Introdução aos dedilhados antigos.

#### **3º Semestre:**

- Aplicação dos conceitos básicos de articulação;
- Execução de movimentos de dança;
- Execução de música polifônica alemã a duas vozes do séc. XVIII;
- Suites e Prelúdios do séc. XVII;
- Desenvolvimento do legato e da técnica virtuosística;
- Dedilhados antigos.

#### **4º Semestre:**

- Sedimentação dos conceitos básicos de articulação na execução de movimentos de dança e em música polifônica alemã a duas vozes do séc. XVIII;
- Interpretação de Prelúdios e Suites do séc. XVII;
- Aplicação de dedilhados antigos;
- Realização de baixo contínuo (exercícios práticos e/ou peças).

#### **5º Semestre:**

- Aprimoramento do conhecimento dos recursos interpretativos do instrumento;

- Aplicação de dedilhados antigos;
- Aprofundamento da forma suíte em repertório alemão e inglês dos sécs. XVII e XVIII;
- Execução de música polifônica alemã a três vezes do séc. XVIII;
- Execução de música francesa – introdução à inégalité;
- Introdução ao prelúdio non mesuré;
- Noções básicas de baixo contínuo – acordes de quinta e sexta, e sexta e quarta.

**6º Semestre:**

- Desenvolvimento da técnica virtuosística;
- Aplicação de dedilhados antigos;
- Execução de música polifônica alemã a duas e três vezes do séc. XVIII;
- Execução de música francesa e desenvolvimento da inégalité;
- Interpretação de Prelúdio non mesuré;
- Execução de música inglesa ou holandesa do séc. XVII;
- Domínio da forma suíte em compositores alemães, ingleses e/ou franceses dos sécs. XVII e XVIII;
- Noções básicas de baixo contínuo – retardos/cadências 4 3, 8 7 8, e de sexta.

**7º Semestre:**

- Desenvolvimento da técnica virtuosística;
- Aplicação de dedilhados antigos;
- Execução de música polifônica alemã a três ou mais vezes do séc. XVIII;
- Execução de suíte de compositores alemães, ingleses e/ou franceses dos séculos XVII e XVIII;
- Introdução à música italiana do séc. XVII para cravo e sua influência em outros compositores;
- Conhecimento da fase transitória da música alemã do final do séc. XVIII;
- Noções básicas de baixo contínuo – acorde de segunda, regra da oitava ascendente e descendente.

**8º Semestre:**

- Domínio da técnica cravística avançada;

- Domínio de ornamentos complexos de compositores diversos;
- Domínio da aplicação de dedilhados antigos;
- Execução de música polifônica alemã a três ou mais vozes do séc. XVIII;
- Execução de peça ou suíte de compositores alemães, ingleses e/ou franceses dos séculos XVII e XVIII;
- Música italiana do séc. XVII para cravo e sua influência em outros compositores;
- Obra brasileira do séc. XIX.
- Noções básicas de baixo contínuo – acordes de sétima e nona.

**9º Semestre:**

- Domínio da técnica cravística avançada;
- Domínio de ornamentos complexos de compositores diversos;
- Domínio da aplicação de dedilhados antigos;
- Execução de música polifônica alemã a três ou mais vozes do séc. XVIII;
- Execução de peça ou suíte de compositores alemães, ingleses e/ou franceses dos séculos XVII e XVIII;
- Música italiana do séc. XVII para cravo e sua influência em outros compositores;
- Obra brasileira do séc. XIX.
- Noções básicas de baixo contínuo – acordes de sétima e nona.

**Repertório sugerido:**

**1º Semestre:**

- J.S. Bach - peças escolhidas do Die Klavierbüchlein für Anna Magdalena Bach, do Klavierbüchlein für Wilhelm Friedmann Bach, do Kleine Präludien und Fughetten e/ou do Inventionen und Sinfonien;
- peças escolhidas dentre autores diversos das coletâneas The Amsterdam Harpsichord Tutor de Rosenhardt e Harpsichord Method de Boxall;
- Michel Corrette – peças escolhidas do Les amusements du Parnasse - Méthode courte et facile pour apprendre à toucher le clavecin;
- D. Scarlatti – um par de sonatas de andamentos contrastantes.

**2º Semestre:**

- J.S. Bach - peças escolhidas do *Klavierbüchlein für Wilhelm Friedmann Bach* e/ou *Kleine Präludien und Fughetten*;
- F. Couperin - preludio (s) escolhido(s) de *L'Art de toucher le Clavecin*;
- peças escolhidas dentre autores diversos das coletâneas *The Amsterdam Harpsichord Tutor* de Rosenhardt e *Harpsichord Method* de Boxall;
- peças escolhidas dentre autores diversos da coletânea *Early dances*;
- peças escolhidas dentre autores diversos da coletânea *Early English Keyboard Music*.

**3º Semestre:**

- J.S. Bach - peça(s) escolhida(s) entre *Klavierbüchlein für Wilhelm Friedmann Bach* e/ou Invenções a duas vozes;
- F. Couperin - preludio (s) escolhido(s) de *L'Art de toucher le Clavecin*;
- peças escolhidas dentre autores diversos das coletâneas *The Amsterdam Harpsichord Tutor* de Rosenhardt e *Harpsichord Method* de Boxall;
- Suite de danças de compositores diversos como Froberger e Purcell;
- D. Scarlatti – um par de sonatas de andamentos contrastantes.

**4º Semestre:**

- J.S. Bach - peça(s) escolhida(s) entre as Invenções a duas vozes;
- G. Ph. Telemann – peça(s) escolhida (s) entre as *12 Fantasie per clavicembalo* TWV 33;
- F. Couperin - preludio (s) escolhido de *L'Art de toucher le Clavecin*;
- peças escolhidas dentre autores diversos da coletânea *Early dances*;
- Suite de danças de compositores diversos como Froberger e Purcell;
- peças escolhidas dentre autores diversos da coletânea *Early English Keyboard Music*.

**5º Semestre:**

- J.S. Bach - Suíte francesa ou Suíte inglesa e peça(s) escolhida(s) entre as Invenções a três vozes;
- Suíte a escolher de J. J. Froberger; J. Pachelbel, H. Purcell e/ou J. F. Fischer;
- Peça(s) escolhida(s) de F. Couperin, J. P. Rameau, J. Duphly ou J. F. Dandrieu;

- Prelúdio non mesuré a escolher da coletânea **The art of the unmeasured Prelude**, de Colin Tilney;
- Um par de sonatas de andamentos contrastantes de D. Scarlatti, Carlos Seixas e/ou Pe. Antonio Soler.

#### **6º Semestre:**

- J.S. Bach - Suíte francesa ou Suíte inglesa e peça(s) escolhida(s) entre as Invenções a três vozes;
- Peça(s) ou suíte(s) a escolher de F. Couperin, J. P. Rameau, J. Duphly, J. F. Dandrieu, J. J. Froberger; J. Pachelbel, H. Purcell e/ou J. F. Fischer;
- Prelúdio non mesuré a escolher da coletânea The art of the unmeasured Prelude, de Colin Tilney;
- Peça(s) escolhida(s) de autores diversos da escola dos virginalistas (W. Byrd, J. Bull, G. Farnaby, etc.), e/ou J.P. Sweelinck;
- Um par de sonatas de andamentos contrastantes de D. Scarlatti, Carlos Seixas e/ou Pe. Antonio Soler.

#### **7º Semestre:**

- J.S. Bach – prelúdios e fugas do **Cravo bem Temperado I e/ou II**;
- Suíte(s) a escolher de F. Couperin, J. P. Rameau, J. Duphly, J. F. Dandrieu, J. H. D'Anglebert, J. J. Froberger; J. Pachelbel, H. Purcell e/ou J. F. Fischer;
- Canzona, Toccatas, Capriccio ou outra peça a escolher de G. Frescobaldi e/ou J. J. Froberger;
- Sonata a escolher de C. P. E. Bach;
- Um par de sonatas de andamentos contrastantes de D. Scarlatti, Carlos Seixas e/ou Pe. Antonio Soler.

#### **8º Semestre:**

- J.S. Bach – prelúdios e fugas do **Cravo bem Temperado I e/ou II**;
- Peça(s) ou Suíte(s) a escolher de F. Couperin, J. P. Rameau, J. Duphly, J. F. Dandrieu, J. H. D'Anglebert, J. J. Froberger; J. Pachelbel, H. Purcell e/ou J. F. Fischer;
- Canzona, Toccatas, Capriccio ou outra peça a escolher de G. Frescobaldi e/ou J. J. Froberger;

- Peça(s) a escolher do **Método de Pianoforte** do Pe. José Maurício Nunes Garcia;
- Um par de sonatas de andamentos contrastantes de D. Scarlatti, Carlos Seixas e/ou Pe. Antonio Soler.

#### 9º Semestre:

- J.S. Bach – prelúdios e fugas do **Cravo bem Temperado I e/ou II**;
- Peça(s) ou Suíte(s) a escolher de F. Couperin, J. P. Rameau, J. Duphly, J. F. Dandrieu, J. H. D'Anglebert, J. J. Froberger; J. Pachelbel, H. Purcell e/ou J. F. Fischer;
- Canzona, Toccatas, Capriccio ou outra peça a escolher de G. Frescobaldi e/ou J. J. Froberger;
- Peça(s) a escolher do **Método de Pianoforte** do Pe. José Maurício Nunes Garcia;
- Um par de sonatas de andamentos contrastantes de D. Scarlatti, Carlos Seixas e/ou Pe. Antonio Soler.

\* Aprofundamento das habilidades construídas no módulo anterior.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTTICK, Edward. **A History of the Harpsichord**. Bloomington: Indiana University Press, 2003. ISBN: 978-0253023476.

PEREIRA, Mayra C. **Do Cravo ao Pianoforte no Rio de Janeiro: panorama de suas histórias e características até 1830**. Curitiba: Editora Prismas, 2015. ISBN: 978-8555071379.

SCHOTT, H. **Playing the Harpsichord**. New York: Dover Publications, 2002. ISBN: 978-0486422343.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACH, Carl Philip Emanuel. **Ensaio sobre a maneira correta de se tocar teclado**. Trad. Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. ISBN: 978-8526808591

BUTT, John. **Bach interpretation: articulation marks in primary sources of J. S. Bach**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. ISBN: 978-0521372398

DONINGTON, Robert. **The interpretation of Early Music**. New York: W. W. Norton & Company, 1992. ISBN: 978-0393960037

KROLL, Mark (Editor). **The Cambridge Companion to the Harpsichord**. Cambridge:

Cambridge University Press, 2018. ISBN: 978-1316609705.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1987. ISBN: 9788571101227.

**MUS 310 e 311 - DIDÁTICA DO CANTO I e II**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

Conhecimento sobre fisiologia vocal, história do canto na música ocidental, escolas de ensino do canto (diferentes abordagens técnicas) e pedagogia do canto. Conhecimento sobre repertório vocal em diferentes estilos e sua aplicação no ensino do canto. Como abordar o canto individual e canto em conjunto. Dicção no canto. Noções de interpretação vocal, musical e cênica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Anatomia e fisiologia do canto;
- Respiração, aparelho fonador e apoio vocal;
- História do Canto – Renascimento à Atualidade;
- Escolas de canto – principais diferenças (italiana e alemã);
- O canto brasileiro;
- Pedagogia do Canto – principais abordagens de ensino.

**2º Semestre:**

- Repertório vocal – estilos (erudito e popular);
- Repertório vocal – nacional e estrangeiro ;
- Repertório de conjunto vocal – aplicação didática e performance;
- Dicção: transcrição fonética;
- Vogais e Consoantes no canto;
- Interpretação e declamação textual;
- Performance musical e atuação ;
- O cantor-ator.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MILLER, Richard. **Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers**. New York: Oxford University Press, 2004.

PINHO, Silvia. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz**. 4.ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

RUBIM, Mirna. **Pedagogia vocal no Brasil**: uma abordagem emancipatória para o ensino-aprendizagem do canto. Dissertação (mestrado). Rio de Janeiro: UNIRIO/ PPGM, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARIZ, Vasco. **A Canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

WARE, Clifton. **Basics of Vocal Pedagogy**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1998.

FERNANDES, José Nunes. **A tipologia de professores e música**. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2007. Rio de Janeiro, disponível em: [http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/poster\\_educacao\\_musical/poster\\_edmus\\_JNFernandes.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/poster_educacao_musical/poster_edmus_JNFernandes.pdf).

FERNANDES, José Nunes. **Caracterização da didática musical**. Debates. Revista do PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p. 49-74, 2000.

KIMBALL, Carol. **Song**: A Guide to Art Song, Style and Literature. Milwaukee, Wisconsin: Hal Leonard, 2005, p. 276.

**MUS 314 e 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I e II**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Investigar os principais elementos necessários à formação do professor de música, por meio de reflexões críticas sobre as metodologias de ensino específicas para o instrumento ou canto, bem como aspectos cognitivos relacionados ao seu ensino-aprendizagem. Apontamentos sobre a história do instrumento/voz, seu papel ao longo da história e de sua literatura específica até o Classicismo (1º semestre) e a partir do Romantismo (2º semestre).

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1º Semestre:**

- Planejamento pedagógico, didática, metodologia e avaliação durante o processo de ensino-aprendizagem de instrumentos/voz nas modalidades individual e coletivo;
- Pedagogia dos instrumentos/canto - reflexão crítica sobre principais autores, seus pensamentos e métodos (1ª parte);
- Metodologias de ensino-aprendizagem para aspectos cognitivos, motores e psicológicos da performance musical (técnica, leitura à primeira vista, ansiedade, memorização, etc.);
- Estudo histórico do instrumento/voz, do repertório suas funções ao longo da história e aspectos técnico-interpretativos até o Classicismo;

- Aplicação desses conteúdos por meio de atividades práticas e simulações de aulas.

#### **2º Semestre:**

- Planejamento pedagógico, didática, metodologia e avaliação durante o processo de ensino-aprendizagem de instrumentos/voz nas modalidades individual e coletivo;
- Pedagogia dos instrumentos/canto - reflexão crítica sobre principais autores, seus pensamentos e métodos (1ª parte);
- Metodologias de ensino-aprendizagem para aspectos cognitivos, motores e psicológicos da performance musical (técnica, leitura à primeira vista, ansiedade, memorização, etc.);
- Estudo histórico do instrumento/voz, do repertório suas funções ao longo da história e aspectos técnico-interpretativos a partir do Romantismo;
- Aplicação desses conteúdos por meio de atividades práticas e simulações de aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLWELL, Richard J.; HEWITT, Michael P.; FONDER, Mark. **The Teaching of Instrumental Music**. 5. ed. Abingdon-on-Thames: Routledge, 2017. ISBN-13: 978-1138667198

DAVID, Marilee. **The New Voice Pedagogy**. 2.ed. Lanham, Maryland: Scarecrow Press, 2008. ISBN-13: 978-0810860421

PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary. **The Science and Psychology of Music Performance: creative strategies for teaching and learning**. Oxford: Oxford University Press, 2002. ISBN-13: 978-0195138108

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Joel. **Rodas de Conversa na Prática do Ensino Coletivo de Bandas**. In: Anais do II ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Goiânia: 2006, p.97-104.

CASEY, Joseph L. **Teaching Techniques and Insight for Instrumental Music Educators**. Ed. revista. Chicago, Illinois: GIA Publications, 1991. ISBN-13: 978-0941050289

CHIANTORE, Luca. **Historia de la tecnica pianistica: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación en busca de la Ur-Technik**. Madrid: Alianza Editorial, 2001. ISBN-13: 978-8420678955.

CRUVINEL, Flavia Maria. **Efeitos do Ensino Coletivo na Iniciação Instrumental de Cordas: A Educação Musical como meio de transformação social**. Goiânia, 2003. Dissertação

(Mestrado) – Universidade Federal de Goiás.

FONTAINHA, Guilherme Halfeld. **O ensino do piano**: seus problemas técnicos e estéticos. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs e Cia. Ltda, 1956.

GERIG, Reginald. **Famous Pianists and Their Technique**. 2. ed. Bloomington: Indiana University Press. 2007. ISBN-13: 978-0253348555.

GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. **Educação Musical através do Teclado**. Ed. Cultura Musical: São Paulo, 1986.

GORDON, Stewart. **Etudes for Piano Teachers**: Reflections on the Teacher's Art. Oxford: Oxford University Press, 2001. ISBN-13: 978-0195148343

HALLAM, Susan. **Instrumental Teaching**. Portsmouth, New Hampshire. Heinemann, 1998. ISBN-13: 978-0435811464.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da aprendizagem pianística**. 2.ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

LEHMANN, Andreas C.; SLOBODA, John A.; WOODY, Robert H. **Psychology for Musicians**: Understanding and Acquiring the Skills. New York: OUP USA, 2007. ISBN-13: 978-0195146103

MONTANDON, Maria Isabel. Ensino coletivo, ensino em grupo: mapeando as questões da área. I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Em **Anais do I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical**, pp. 44-48. Goiânia, 2004.

MONTANDON, Maria Isabel. **Piano Suplementar**: função e materiais. Anais do I SEMPEM. UFG: Goiânia, 2001.

OLIVEIRA, Alda. Iniciação musical com introdução ao teclado - IMIT. **Revista Opus**, v. 2, n.2, jun., Porto Alegre, 1990, p. 7-14.

PEREIRA, Antônio Leal de Sá. **Ensino Moderno de Piano**: aprendizagem racionalizada. São

Paulo: Ricordi, 1964.

TOURINHO, Cristina. **A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo:** Influência do repertório de interesse do aluno. Ictus, n. 4, 2002, p. 156-271.

WARE, Clifton. **Basics of Vocal Pedagogy:** The Foundations and Process of Singing. New York: McGraw-Hill Education. 1997. ISBN-13: 978-0070682894.

WILLIAMON, Aaron. **Musical Excellence:** Strategies and Techniques to Enhance Performance. Oxford: OUP Oxford, 2004. ISBN-13: 978-0198525356

**EDU 296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

O ensino de música em contextos não-formais e informais de ensino: vivências, reflexões e possibilidades de construções. A prática docente do professor de música em diálogo com os mestres populares. Instrumentação para investigação da docência em música nos diversos contextos: abordagem etnográfica dos diferentes espaços de educação musical.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Os contextos não formais e informais de ensino;
- Educação Musical: aspectos intrínsecos e extrínsecos;
- Laboratório de atividades direcionadas aos contextos não formais e informais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Moema C. **A educação musical e o novo paradigma.** Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn?** London: Ashgate, 2002.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (organizadoras). **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo. Moderna. 2003.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de música:** propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas. Papirus. 2003.

SALLES, P.P. **A reinvenção da música pela criança**: implicações pedagógicas da criação musical. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANNUNZIATO, Vania R. **Jogando com os sons e brincando com a música**. Vol.1. São Paulo: Paulinas, 2011.

BEINEKE, V.; FREITAS, S. P. R. de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

CORRÊA, Sérgio O. V. **Planejamento em educação musical**. São Paulo: Ricordi, 1971.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Para fazer música**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. KATER, Carlos. **O livro dos jogos**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

**EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

O ensino de música na escola básica (fundamental e médio): vivências, reflexões e possibilidades de construções. Composições curriculares e abordagens do ensino de música: diagnóstico do contexto escolar. A prática docente do professor de música. Concepções dos alunos quanto ao ensino de música. Instrumentação para investigação da prática escolar: abordagem etnográfica da sala de aula, dialogia e interatividade.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Música na educação básica: Aspectos Históricos
- Música na educação básica: Legislação Educacional
- Música na educação básica e a BNCC
- Construindo propostas para o ensino de música na educação básica
- Música nos Livros didáticos para o componente curricular Arte

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. **Educação musical nos anos iniciais da escola**: identidade e políticas educacionais. In: Revista da ABEM no. 12. Porto Alegre, 2005.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas. Papyrus. 2003.

PENNA, Maura. **Apre(e)ndendo música**: na vida e nas escolas. Revista da ABEM no. 09,

2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTIEN, Hans G. **Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança.** São Paulo: Paulinas, 2009.

ILARI, B.; MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de ensinar música.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990.

RODRIGUES, Neidson. **Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas.** Belo Horizonte. SEEMG. 1999.

SANTA ROSA, Neide S. **Educação Musical para 1ª. a 4ª. série.** São Paulo: Ática, 1990.

**EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

Conceitos fundamentais sobre Estado Moderno e Nação. Estado e Sociedade Civil. Estado e laicidade. Políticas Sociais e Políticas Educacionais. Liberalismo e neoliberalismo. A nova ordem mundial. A política Educacional e o debate contemporâneo: o contexto sócio-político e econômico – final de século XX e início do séc. XXI. Política educacional: demanda social x demanda de mercado. Políticas educacionais atuais – discussão e análise.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Racionalização e gestão da sociedade (Estado Moderno, Nação e Laicidade); perspectiva sócio histórica;
- Conceitos sócio históricos de globalização e de educação;
- Política educacional: demanda social X demanda de mercado;
- Debate contemporâneo das políticas educacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação.** Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 168-185.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Estado, Estado-Nação e formas de intermediação política.** In: Lua Nova, São Paulo, 100. 2017, p. 155-185.

BROOKE, Nigel (org.). **Marcos Históricos na Reforma da Educação.** 1ª ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012. P. 201-209; 231-260.

CHARLOT, Bernard. **Educação e Globalização**: uma tentativa de colocar ordem no debate. Disponível em:

[https://moodle.fct.unl.pt/pluginfile.php/32501/mod\\_glossary/.../Bernadr\\_charlot.pdf](https://moodle.fct.unl.pt/pluginfile.php/32501/mod_glossary/.../Bernadr_charlot.pdf)

D'AVILA-LEVY, Claudia Masini. CUNHA, Luiz Antônio (Orgs.). **Embates em torno do Estado Laico**. São Paulo: SBPC, 2018.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e políticas (públicas) sociais**. In: Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001, p. 30-41. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539>

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de, TOSCHI, Mirza Seabra (orgs). **Educação Escolar: políticas, Estrutura e Organização**. 10ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2010.p.87-140; 143-171.

KRITSCH, Raquel. **Estado e sociedade civil na teoria política**: alguns paradigmas, muitas trajetórias. In: Revista Política e Sociedade. Florianópolis. Vol. 13- n. 28. Set/dez de 2014.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2014v13n28p225>

WAIZBORT, Leopoldo. **Formação, especialização, diplomação: da universidade à instituição de ensino superior**. In: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v. 27, n.2. p. 45-74, 2015.

MALASKA, Marcos Augusto. Max **Weber e o Estado racional moderno**. In; Revista Eletrônica do CEJUR v. 1, n. 1 (2006), p. 15-28. Disponível em:

<http://revistas.ufpr.br/cejur/article/view/14830/9954>

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. 6ª Edição. Rio de Janeiro- São Paulo: Editora Record, 2001. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao\\_leitura/sociologia/outra\\_globalizacao.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao_leitura/sociologia/outra_globalizacao.pdf)

TONET, Ivo. **Do conceito de sociedade civil, 2014**. Disponível em:

[ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/do\\_conceito\\_de\\_sociedade\\_civil.pdf](http://ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/do_conceito_de_sociedade_civil.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**EDU 299, 301, 303, 305 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I a IV**

**Carga-horária por módulo: 70**

#### **EMENTA:**

Observação, acompanhamento e análise da prática pedagógica em atividades relacionadas ao ensino da música na educação formal. Vivência de situações práticas reais por meio de

orientação individualizada e sob responsabilidade da Instituição.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### 1º Semestre:

- Seleção de contexto de intervenção;
- Observação das aulas de Música/Arte no Ensino Fundamental;
- Intervenção supervisionada no contexto escolhido.

#### 2º Semestre:

- Seleção de contexto de intervenção;
- Observação das aulas de Música/Arte no Ensino Médio;
- Intervenção supervisionada no contexto escolhido.

#### 3º Semestre:

- Seleção de contexto de intervenção;
- Observação das aulas de Música/Arte em contextos não escolares;
- Intervenção supervisionada no contexto escolhido.

#### 4º Semestre:

- Seleção de contexto de intervenção;
- Observação das aulas de Música/Arte no contexto escolhido;
- Intervenção supervisionada no contexto escolhido.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecília; ALVARENGA, Marina e BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CARVALHO, Anna Maria. **Prática de ensino: os estágios na formação do professor**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de Ensinar Música**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**- São Paulo. Editora da Unesp. 1991.

SWANWICK, K. **Ensinando musica musicalmente**. São Paulo. Editora Moderna. 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDENAVE, Juan. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Vozes , 1991.

GIMÉNO SACRISTÁN, J. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. 2 ed. Porto Alegre: Editora Sulinas. 2010.

SCHAFER, M. **A afinação do mundo**. São Paulo. Editora da Unesp. 1997.

**ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

A disciplina trata do estudo da evolução da linguagem musical através da apreciação e análise das características musicais e estéticas de cada época estudada pela história da música ocidental. Da Idade Média ao século XXI, passando pela Renascença, Barroco, Classicismo, Romantismo e as diversas tendências modernas, a disciplina abordará os elementos e os diversos gêneros musicais compondo um vasto painel estilístico de cada período e suas múltiplas interações. A compreensão dos diversos estilos musicais e de como influenciaram reciprocamente as demais manifestações artísticas torna-se elemento importante para que o aluno de Artes amplie sua capacidade perceptiva e expressiva, permitindo que seu fazer artístico e sua poética tornem-se mais abrangentes e ricos em significados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A Música Medieval:

- Cantochoão
- Ars Antiqua
- Ars Nova

A Música Renascentista:

- Polifonia Coral Sacra
- Madrigais Profanos
- Música Instrumental
- Estilo Policoral Veneziano
- Música Elisabetana para Teclado

A Música Barroca:

- A Monodia e o Novo Estilo: O Baixo-Contínuo
- A Ópera e o Oratório
- Música Instrumental: A Orquestra Barroca
- Sonata, Suíte, Fuga
- Concerto Grosso e Concerto Solo

A Música Clássica:

- A Forma Sonata

- A Sinfonia
- O Concerto
- A Música para Piano
- A Ópera

#### A Música Colonial Mineira

#### A Música Romântica:

- A Orquestra Romântica
- A Música Programática: O Poema Sinfônico
- O Piano Romântico
- O Lied
- O Drama Musical Wagneriano
- O Nacionalismo
- O Romantismo Tardio

#### A Música no Século XX:

- Impressionismo
- Politonidade
- Dodecafonismo ou Serialismo
- Expressionismo
- Nacionalismo: O Folclore e o Jazz
- Neoclassicismo
- Música Concreta Ementa
- Música Eletrônica e Eletroacústica
- Música Aleatória
- Minimalismo

Novas Tendências e Perspectivas para o Século XXI.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDÉ, Roland de. **História Universal da Música.**

LOVELOCK, William. **História Concisa da Música.**

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil.**

MASSIN, Brigitte; MASSIN, Jean. **História da Música Ocidental.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADRIÁ, Enrique P. **A Música Sinfônica.**

BOULEZ, Pierre. **A Música Hoje.**

BOULEZ, Pierre. **A Música Hoje 2.**

CAZNÓK, Yara Borges. **Ouvir Wagner Ecos Nietzscheanos.** Dicionário Grove de Música (Edição Concisa).

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna.**

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons.**

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Diálogo Musical.**

HOLST, Imogen. **ABC da Música.**

KERMAN, Joseph. **A Ópera como Drama.**

PARKER, A. **The Oxford Illustrated History of Opera.**

STRAVINSKY, Igor. **Poética Musical em Seis Lições.**

ZUBEN, Paulo. **Ouvir o Som.**

**MUS 230 e 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I e II**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Desenvolvimento dos aspectos básicos de técnica e interpretação musical da Flauta Doce. Metodologias do ensino de Flauta Doce em grupo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Estudo progressivo dos fundamentos da execução da flauta doce.
- Desenvolvimento de habilidades técnicas, funcionais e expressivas à flauta doce soprano.
- Leitura à primeira vista, execução de melodias, improvisação e ornamentação.
- Estudo e prática de repertório coletivo e individual.
- Introdução à didática do instrumento e aos principais métodos de ensino.

**2º Semestre:**

- Aprimoramento de competências técnicas, de leitura e execução instrumental.
- Estudo de métodos didáticos de flauta doce soprano, eventualmente contemplando as flautas contralto, tenor e baixo, visando sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical.

- Prática interpretativa do repertório específico à flauta doce.
- Desenvolvimento de habilidades artísticas, estéticas e estilísticas referentes ao repertório de flauta doce.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. **Iniciacion a la flauta dulce** (soprano en do). Buenos Aires: c1965.

AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. **Iniciacion a la flauta dulce** (soprano en do). Buenos Aires: c1965.

MAHLE, Maria Aparecida. **Primeiro caderno de flauta-block** (músicas e exercícios). São Paulo: 1959.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACH, J. S. **Trios Sonatas para flauta doce, cravo e baixo contínuo.**

HOTTETERRE, Jacques. **48 preludes en 24 tonaiten.** Schott–Mainz.

LINDE, Hans Martin. **Quartetti.** Schott, 1963.

MONKEMEYER, Helmut. **Handleitung:** fur das Spiel der alt–blockflöte, v.II. Germany, 1067.

VIVALDI, Antônio. **Trios Sonatas.**

**MUS 016 a 024 - FLAUTA TRANSVERSA I a IX**

**Carga-horária por módulo: 15**

### **EMENTA:**

Estudo progressivo dos fundamentos da execução do instrumento musical visando, em primeiro lugar, a sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical e, em segundo lugar, a prática interpretativa do repertório, desenvolvendo competências artísticas, estéticas e pedagógicas. Estudo da técnica instrumental e dos processos de interpretação à Flauta Transversa. Desenvolver habilidades básicas como postura, embocadura, respiração, articulações. Reparar problemas técnicos pré-existentes. Ampliar a gama de repertório do aluno, através de estudos de obras de diversos períodos. Construção de uma linguagem interpretativa em estilos variados.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**2º Semestre:**

Estudo técnico do instrumento (sonoridade, afinação, articulação, dinâmica, etc.). Estudo interpretativo de repertório para flauta erudita e popular e seus diversos períodos da História da Música.

**3º Semestre:**

Estudo técnico do instrumento (sonoridade, afinação, articulação, dinâmica, etc.). Estudo interpretativo de repertório para flauta erudita e popular e seus diversos períodos da História da Música.

**4º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**5º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**6º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**7º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**8º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**9º Semestre:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TAFFANEL, Claude Paul; GAUBERT, Philippe. **Complete Flute Method for Flute**. Ed. Paris, 1958

DEBOST, Michael. **The Simple Flute: From A to Z**. New York: Oxford University Press, 2002.

DICK, Robert. **The other flute: a performance manual of contemporary techniques**. London: Oxford University Press, 1975.

RÓNAI, Laura. Em **busca de um mundo perdido** – Métodos de flauta do Barroco ao século XX. Rio de Janeiro: TopBooks Editora, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAXTRESSER, J. e REARICH, M. **Orchestral Excerpts for Flute and Piano**. Theodore Presser Ed., 2008.

WUMMER, J. **Orchestral Excerpts**. International Music Company, 10 volumes.

STALLMAN, R. e BACH, J. S. **66 Pieces**. International Music Company. 1994.

#### **ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

Estudo das músicas de tradição oral das camadas populares e grupos étnicos da sociedade brasileira, na dinâmica histórica de sua continuidade e transformação e nas múltiplas relações que mantêm com outros domínios da cultura.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Etnografia e pesquisa de campo etnográfica: a condição de observador; situação de pesquisa e relação com o grupo estudado; observação, entrevista e observação participante.
- A contextualização da prática e da produção musical.
- Música tradicional e religião: formas de comunicação entre os homens e dos homens com os deuses; rituais do catolicismo popular: romarias, pastoris, festas do Divino; rituais e festas das religiões afro-brasileiras e outras: candomblé, umbanda, catimbó, Santo Daime, etc.; música, transe e possessão.
- Música tradicional e identidades sociais: a) identidades étnicas: congados, maracatus, caboclinhos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTIDE, Roger. **Estudos afro-brasileiros**.

\_\_\_\_\_. **As religiões africanas no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1971.

BIRMAN, Patrícia. **O que é umbanda.** São Paulo: Brasiliense, 1980.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Sacerdotes de viola.** Petrópolis: Vozes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A festa do santo de preto.** Rio de Janeiro: INF/Funarte: Goiânia: Universidade Federal de Goiás.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A folia de reis de Mossâmedes.** Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1977.

CAMPOS, Augusto de; e outros. **Balanço da bossa:** Antologia crítica da moderna música popular brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1968.

CARNEIRO, Édison. **Negros bantus:** Notas de etnografia religiosa e folk-lore. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro.** Brasília: INL, 1979.

\_\_\_\_\_. **Vaqueiros e cantadores.** Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

FRY, Peter. **Para inglês ver.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GANDRA, Edir. **Jongo da Serrinha.** Do terreiro aos palcos. Rio de Janeiro: GGE, 1995.

GUERRA-PEIXE, César. **Maracatus do Recife.** São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.

**LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

Fonética articulatória. Aparelho fonador. Classificação dos sons. Descrição dos sons. Transcrição fonética. Fonologia. Conceitos básicos. Análise fonológica - os traços distintivos. A variação linguística - neutralização e alofonia. O arquifonema. A sílaba. O acento.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Fonética e fonologia
  - 1.1. Fonética articulatória
  - 1.2. Vocalismo português
  - 1.3. Consonantismo português
  - 1.4. Vogais nasais: teorias de interpretação
  - 1.5. Neutralização

2. Modelos Fonológicos
  - 2.1. Fonologia estrutural: princípios básicos
  - 2.2. Fonologia gerativa: pressupostos teóricos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Fonologia: a gramática dos sons**. Disponível em: [http://w3.ufsm.br/revistaletas/artigo\\_r5/artigo%201.pdf](http://w3.ufsm.br/revistaletas/artigo_r5/artigo%201.pdf)

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, P. C. & SANTOS, R. S. Fonética. In: Fiorin, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo, Contexto, 2003, pp. 9- 31.

\_\_\_\_\_. Fonologia. In: Fiorin, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo, Contexto, 2003, pp. 33-58.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Plínio Almeida. **Incursões em torno do ritmo da fala**. Campinas: Pontes Editores, 2006.

\_\_\_\_\_. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CATFORD, J. C. **A practical introduction to phonetics**. New York: Oxford University Press, 1994.

FROMKIN, Victória & RODMAN, Robert. **Introdução à linguagem**. Coimbra: Almedina, 1993.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis & CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística; domínios e fronteiras**. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2001, v.1, pp. 105- 146.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística; domínios e fronteiras**. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2001, v.1, 147-179.

**MUS 153, 174, 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I a III**

**Carga-horária por módulo: 45**

**EMENTA:**

A disciplina propõe atividades práticas para um grupo de flautas, englobando repertório original e arranjos para o instrumento. O desenvolvimento didático se dá através do nivelamento técnico do repertório, aplicado ao nível dos alunos. Pretende-se desenvolver um repertório de, em média, 5 músicas durante o semestre, com duas avaliações e um concerto de encerramento aberto ao público.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Grand Quartet for 4 Flutes, Op.103 (Kuhlau, Friedrich)
- Flute Quartet in A major (Briccialdi, Giulio)
- Flute Quartet, Op.5 (Soussmann, Heinrich)
- Flute Quartet, Op.106 (Schmitt, Florent)
- Quartet for Four Flutes, Op.88 (Fürstenau, Anton Bernhard)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TAFFANEL, Claude Paul; GAUBERT, Philippe. **Complete Flute Method for Flute**. Ed. Paris, 1958

DEBOST, Michael. **The Simple Flute: From A to Z**. New York: Oxford University Press, 2002.

DICK, Robert. **The other flute: a performance manual of contemporary techniques**. London: Oxford University Press, 1975.

RÓNAI, Laura. Em **busca de um mundo perdido** – Métodos de flauta do Barroco ao século XX. Rio de Janeiro: TopBooks Editora, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAXTRESSER, J. e REARICH, M. **Orchestral Excerpts for Flute and Piano**. Theodore Presser Ed., 2008.

WUMMER, J. **Orchestral Excerpts**. International Music Company, 10 volumes.

STALLMAN, R. e BACH, J. S. **66 Pieces**. International Music Company. 1994.

**MUS 207 e 189 - HARMONIA I e II**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

Estudo das questões fundamentais da harmonia a partir das técnicas utilizadas na música produzida no âmbito da Cultura Ocidental, considerando aspectos funcionais, acústicos e

fraseológicos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **1º Semestre:**

- Princípios da formação do som
- Consonância e Dissonância
- Formação de acordes: Tríades e Tétrades
- Cifragem
- Encadeamento de tríades no modo maior – E.F e suas inversões
- Encadeamento de tétrades no modo maior – E.F e suas inversões
- Notas Melódicas
- Análise harmônica e melódica
- Cadências, Frases e Períodos
- Modos menores

#### **2º Semestre:**

- Encadeamento de tríades no modo menor – E.F e suas inversões
- Encadeamento de tétrades no modo menor - E.F e suas inversões
- Cifragem
- Modulação – Técnicas Modulatórias
- Dominantes secundários e outros acordes estranhos à escala
- Acordes alterados
- Modos eclesiásticos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional:** com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. Trad.: Souza Lima. 13a ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. ISBN: 978-85-7407-045-2

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. **Harmonia**: uma abordagem prática. São Paulo: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2008. Vol I: livro e CD. ISBN: 978-85-904571-2-1

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Prefácio, tradução e notas de Marden Maluf. 2a ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN: 9788539301744

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMADA, Carlos. **Harmonia Funcional**. 2a ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012. ISBN: 978-8526809697

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia funcional**: introdução à teoria das funções harmônicas. 4a ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2008. ISBN: 8599477498

PERSICHETTI, Vicent. **Harmonia no século XX**. Tradutor: Antenor Ferreira Correa. 1a ed. São Paulo: Via Lettera, 2012. ISBN: 8576361159

PISTON, Walter. **Armonía**. Revisada e ampliada por Mark DeVoto. 5a ed. Madrid: IdeaMúsica, 2012. ISBN: 9788493663117

SCHOENBERG, Arnold. **Funções estruturais da harmonia**. Trad.: SEINCMAN, Eduardo. São Paulo: Via Lettera, 2004. ISBN: 8586932906

**ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

A música luso-americana. A herança musical indígena e africana. Os Períodos Colonial e Monárquico. Romantismo Brasileiro. O Primeiro Nacionalismo. A Semana de arte moderna e os Segundo Nacionalismo. A Influência do Atonalismo Germânico. A Música Eletroacústica.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A música luso-americana.
- A herança musical indígena e africana.
- Os Períodos Colonial e Monárquico.
- Romantismo Brasileiro.
- O Primeiro Nacionalismo.
- A Semana de arte moderna e os Segundo Nacionalismo.
- A Influência do Atonalismo Germânico.
- A Música Eletroacústica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira: dos primórdio ao início do séc. XX.** Movimento. Porto Alegre, 1977.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e música brasileira.** Jorge Zahar Ed.: Rio de Janeiro, 2000.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil.** 4 Ed. Editora Civilização Brasileira S.A..Rio de Janeiro, 2000.

MENDES, Gilberto. **Música Nova no Brasileira: datti e problemi.** Aut., 109/110, Milano, 1969.

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira.** Ricord Brasileira. São Paulo, 1977.

**MUS 292 e 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I e II**

**Carga-horária por módulo: 45**

#### **EMENTA:**

Apresentação e discussão dos períodos históricos, gêneros, estilos e correntes, considerando os aspectos estético, social, cultural e geográfico no contexto da música popular brasileira.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Conceituando música brasileira.
- Diversidade nas manifestações musicais no Brasil Colonial.
- O pós colonialismo e a música urbana no Brasil: Valsa, Polca, Schotisch e outros gêneros europeus.
- Modinha, Lundu, Tango brasileiro e o Maxixe.
- Os primórdios do gênero choro.
- O Fonograma no Brasil e o surgimento do disco.
- Pixinguinha e Os Oito Batutas.
- Época de Ouro: sua geração e o canto de Mário Reis.
- Música popular brasileira no exterior: Carmem Miranda, Ari Barroso, Noel Rosa, Dorival
- Caymmi e outros.
- A gravação e suas fases mecânica e eletromagnética.
- O samba e a música carnavalesca.
- O choro e seus chorões no século XX.
- A indústria fonográfica e a música urbana brasileira no século XX.

- Introdução à História e à Cultura Musicais Afro-Brasileira e Africana.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBIN, Ricardo Cravo. **O Livro de Ouro da MPB**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa**: Antologia crítica da moderna música popular brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1968.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. 4 Ed. Editora Civilização Brasileira S.A..Rio de Janeiro, 2000.

SAROLDI, Luiz Carlos ; MOREIRA, Sonia Virginia. **Rádio nacional**. o Brasil em sintonia. 2 ed. Rio de Janeiro. Martins Fontes, 1984. 135 p.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira**. Das origens à modernidade. Editora 34. São Paulo, 2013. 504p.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e Música Brasileira**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.

WISNIK, Jose Miguel. **O coro dos contrários**. A música em torno da semana de 22. 2 ed. São Paulo. Duas Cidades, 1983. 188 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Ricardo. **Dias de luta**: o rock e o Brasil dos anos 80. São Paulo: DBA, 2002.

BORGES, Márcio. **Sonhos não envelhecem**: Histórias do Clube da Esquina. São Paulo: Geração Editorial, 1996.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. Editora 34. São Paulo, 1998. 365p.

VIANNA, Hermano. **O mistério do samba**. Rio de Janeiro: UFRJ/Jorge Zahar, 2002.

VILARINO, Ramon Casas. **A MPB em Movimento**: música, festivais e censura. São Paulo: Olho D'água, 1999.

ART 090 a 092 | MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO  
MUSICAIS I a IV

Carga-horária por módulo: 60

#### EMENTA:

Herança Grega. Monodia secular e religiosa: cantos gregorianos. Origem e desenvolvimento

da polifonia. O Gótico musical. Música Sacra e secular nos períodos Renascentista e Barroco. Classicismo e Romantismos na Música. Impressionismo, Expressionismo. Música de texturas, concreta e eletrônica. Música Eletroacústica. Minimalismo. As vanguardas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### 1º Semestre:

- Herança Grega.
- Monodia secular e religiosa: cantos gregorianos.
- Origem e desenvolvimento da polifonia.
- O Gótico musical.
- Música Sacra e secular nos períodos Renascentista e Barroco.

#### 2º Semestre:

- Classicismo.
- Romantismos.

#### 3º e 4º Semestres:

- Impressionismo, Expressionismo.
- Música de texturas, concreta e eletrônica.
- Música Eletroacústica.
- Minimalismo.
- As vanguardas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURNE, Joyce. **Ópera**. Lisboa: Editorial Estampa, 2008.

DART, Thurston. **Interpretação da Música**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GROVE, George. **A Dictionary of Music and Musicians**: 5 volumes. Cambridge University Press, 2009.

HAREWOOD. Kobbé: **O Livro Completo da Ópera**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Diálogo Musical**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

LORD, Maria. **História da Música**. Berlim: H. F. Ulman, 2008.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. **História da música ocidental**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1997.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

PARKER, Roger. **The Oxford Illustrated History of Opera**. USA: Oxford University Press,

1994.

ROSS, Alex. **O Resto é Ruído-Escutando o século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de Música (Edição Concisa)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

SADIE, Stanley. **The New Grove Dictionary of Opera: 4 Volumes**. USA: Oxford University Press, 2004.

STRAVINSKY, Igor. **Poética Musical em Seis Lições**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENNET, Roy. **Uma breve história da Música**. 3ª ed. Jorge Zahar Ed. Rio de Janeiro, 1986.

CANDÉ, Roland de. **História Universal da Música**. Martins Fontes. São Paulo, 2002.

GROUT, Donald Jay; PALISTA, Claude V. **História da música ocidental**. Gradiva. Lisboa, 1997.

KENNEDY, Michel. **Dicionário Oxford**. Publicações Quixote. Lisboa, 1994.

LOVELOCK, Willian. **História Concisa da Música**. Martins Fontes. São Paulo, 2002.

BARRAUD, Henry. **Para compreender as músicas de hoje**. 3ª ed. Perspectiva. São Paulo, 1997.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. Perspectiva. São Paulo, 1986.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje 2**. 3ª ed. Perspectiva. São Paulo, 1985.

MENEZES, Florivaldo. **Apoteose de Shoenberg**. Empório do Livro. São Paulo, 2002.

SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de Música**. Edição concisa. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1994.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**. Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 1987.

**MUS 210 e 192 - IMPROVISAÇÃO I**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Desenvolvimento dos conceitos de Improvisação, focando em Improvisação por campo harmônico. Reconhecimento dos conceitos utilizados nas improvisações idiomáticas. Prática

em sala de aula e casa, através de exercícios direcionados propostos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **1º Semestre:**

- Experiência prática da improvisação em sala de aula.
- Análise de solos improvisados
- Demonstração em solos de ferramentas utilizadas no processo de improvisação: frases, arpejos, escalas e "liks".

#### **2º Semestre:**

- Desenvolvimento do conteúdo exposto na Improvisação I.
- Experiência prática da Improvisação em sala de aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIA, Nelson. **A Arte da improvisação**: para todos os instrumentos. Sao Paulo: Irmaos Vitale, c2009. 95 p. ISBN 9788574072715

FARIA, Nelson. **Acordes, Arpejos e Escalas**. Rio de Janeiro: Lumiar. ISBN 9788574072906 11ªed.

COLLURA, Turi. **Improvisação I**: Práticas Criativas Para Composição Melódica. ISBN 9788574072333

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLLURA, Turi. **Improvisação vol 2**: Práticas Criativas Para Composição Melódica. Irmãos Vitale, São Paulo.

GALIFI, Gaetano Kay. **Método Completo de Guitarra, do Blues ao Jazz**. Irmãos Vitale, São Paulo 1997.

BARASNEVICIUS, Ivan. **Jazz- Harmonia e Improvisação**. Irmãos Vitale São Paulo 2007.

BECKER, José Paulo. **Levadas Brasileiras Para Violão**. 2ª Edição Revisada. Rio de Janeiro, 2018.

SEVE, Mario. **Vocabulário do Choro**. Irmãos Vitale: São Paulo, 1999.

MUS 220 a 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I a X

Carga-horária por módulo: 15

**EMENTA:**

Aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento de aspectos técnico-interpretativos para a performance em um instrumento musical.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Estudo progressivo dos fundamentos técnicos e musicais da execução do instrumento musical.
- Aprimoramento da leitura musical aplicada ao instrumento, improvisação e ornamentação.
- Desenvolvimento de habilidades técnicas, funcionais, expressivas e idiomáticas do instrumento.
- Prática interpretativa do repertório específico ao instrumento.
- Estudo e prática de repertório solo, coletivo e camerístico.
- Desenvolvimento de habilidades artísticas, estéticas, históricas e estilísticas do repertório específico ao instrumento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**CRAVO**

BAIANO, Enrico. **Method for Harpsichord**. A practical guide for Pianists, Organists and Harpsichordists. ISMN: 979-0-2153-1882-3

BOND, Ann. **A Guide to Harpsichord**. Portland: Amadeus Press, 1997.

BOXALL, Maria. **Harpsichord Method**. Schott Musik Intl Mainz. ISBN-13: 978-0901938558.

BUKOFZER, Manfred. **Music in the Baroque Era: from Monteverdi to Bach**. New York: W.W. Norton & Company, 1947.

BUTT, John. **Bach interpretation** – articulation marks in primary sources of J. S. Bach. Cambridge University Press, 1990.

DONINGTON, Robert. **The interpretation of Early Music**. London: Faber & Faber, 1963.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1987.

HUBBARD, F. **Three Centuries of Harpsichord Making**. Harvard University Press, 1965.

KOTTICK, Edward (2003) **A History of the Harpsichord**, Indiana University Press, ISBN 0-253-34166-3. An extensive survey by a leading contemporary scholar.

KROLL, Mark. **Playing the Harpsichord Expressively**. A Practical and Historical Guide.

Toronto: The Scarecrow Press, Inc., 2004.

NANDI, Jean. **Starting on the Harpsichord**: a first book for the beginner. Berkeley, California: Bon Goût Publishing CO., 1989.

NEUMANN, Frederick. **Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music**: With Special Emphasis on J.S. Bach. New Jersey: Princeton University Press, 1983.

PASQUALI, Nicolo. **The Art of Fingering the Harpsichord**.

PEREIRA, Mayra C. **Do cravo ao Pianoforte no Rio de Janeiro** – um estudo documental e organológico. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

ROSENHART, Kees. **The Amsterdam Harpsichord Tutor**. Amsterdam: Groen, Vol I e II, 1989.

RUSSELL, Raymond (1973) **The Harpsichord and Clavichord**: an introductory study, 2nd ed., London : Faber and Faber, ISBN 0-571-04795-5

#### **FLAUTA TRANSVERSAL**

ASSUMPCÃO, Fausto. **Origem e historia da flauta**. [Rio de Janeiro]: ENMUB, 1944 16p

BARTOLOZZI, Bruno. **New Sounds for Woodwinds**. London: Oxford University Press, 1982.

DEBOST, Michael. **The Simple Flute**. Oxford University Press.

DIETZ, William. **Teaching Woodwinds**; A Method and Resource Handbook. William Dietz, editor. New York: Schirmer Books, 1998.

GALWAY, James. **Yehud Menuhin Music Guides**: Flute. London: Kahn & Averill, 1990.

QUANTZ, Joham Joaquim. **On Playing the flute**. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schirmer Books, 1985. The Woodwind Anthology Vol I and II. The Instrumentalist.

TOFF, Nancy, **The development of the Modern Flute**. Chicago, University of Illinois Press, 1986.

#### **PIANO**

ABREU, Maria. **O Piano na Música Brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 1992. CAMPION, Jane;

PULLINGER, Kate. **O piano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. 213p. ISBN 853250468X

CORTOT, Alfred. **Curso de Interpretação Pianística**. Brasília: Musimed, 1986.

GANDELMAN, Salomea. **Compositores Brasileiros**: obras para piano (1950/1988). Rio de

Janeiro: Funarte; Relume Dumará, 1997.

KAPLAN, José Alberto. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Musas; Movimento, 1987. 158

MARTINS, Jose Eduardo. **O som pianístico de Claude Debussy**. São Paulo: Novas Metas, 1982. [2]f.

RICHERNE, Cláudio. **A Técnica Pianística: uma abordagem científica**. São Paulo: Air Musical, 1996.

### **VIOLÃO**

DUDEQUE, Norton Eloy. **História do violão**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994. 113 p. ISBN 858513285X (broch.)

GLISE, Anthony. **Mel Bay Presents Classical Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers**. Mel Bay Pub. 1997. ISBN: 0786613807

MILLS, John. **The John Mills Classical Guitar Tutor**. Music Sales Corporation, 1992. ISBN: 0861751701

SUMMERFIELD, Maurice. **The Classical Guitar**. Ashley Mark Pub. 5. ed. 2002. 160 ISBN: 1872639461

### **VIOLINO**

AUER, Leopold. **Violin Playing As I Teach it**. Dover Pub, 1980. ISBN: 0486239179

COETZEE, Chris. **Violino**. Estampa, 2004. ISBN 9723319977

FLESCH, Carl. **Art of Violin Playing**. Book 1. Carl Fisher Music Dist, 2000. ISBN: 0825828228

FLESCH, Carl. **Art of Violin Playing: Artistic Realization and Instruction**. Book 2. Carl Fisher Pub. ISBN: 0825801362

GALAMIAN, Ivan. **Principles of Violin Playing and Teaching**. Shar Products Co. 3 Ed., 1999. ISBN: 0962141631

MENUHIN, Yehudi. **The Violin**. Flammarion, 1996. ISBN: 2080136232

MEYER, Carolyn McCal. **Group Lesson for Suzuki: Violin and Viola**. Summy-Birchard, 1999. ISBN: 0874874351

SALLES, Mariana I. **Arcadas e Golpes de Arco**. 2 ed. Brasília: Thesaurus, 2004. TURNER, Barrie Carson. **O mundo do violino**. São Paulo: Melhoramentos, 1997. ISBN: 8506024633

### **VIOLONCELO**

BEWLEY, Ian. **The Cellist's Inner Voice**. England, Da Capo Music Ltd., 1993 BUNTING, Christopher. *El Arte de Tocar el Violonchelo: Técnica interpretativa y ejercicios*. Ediciones Pirámide S.A. Madri, 1999.

KENNESON, Claude. **A Cellist's Guide to The New Approach**. New York, Exposition Press, 1974.

MANTEL, Gerhard. **Cello Technique: principles & forms of movement**. Bloomington: Indiana University Press, 1995.

PRIETO, Carlos. **As Aventuras de um Violoncelo: histórias e memórias**. Rio de Janeiro: UniverCidade: Topbooks, 2001.

SALLES, Mariana I. **Arcadas e Golpes de Arco**. Brasília: Thesaurus, 2004.

SAZER, Victor. **New Directions in Cello Playing**. Los Angeles, Ofnote, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

##### **CRAVO**

BACH, Carl Phillip Emanuel. **Ensaio sobre a maneira correta de tocar teclado**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

BOALCH, Donald H. (1995) **Makers of the Harpsichord and Clavichord, 1440–1840**, 3rd ed., with updates by Andreas H. Roth and Charles Mould, Oxford University Press, ISBN 0-19-318429-X. A catalogue, originating with work by Boalch in the 1950s, of all extant historical instruments.

COUPERIN, F. **L'art de toucher le clavecin**.

DEARLING, Robert (ed.) (1996) **The ultimate encyclopedia of musical instruments**, London : Carlton, ISBN 1-85868-185-5

DENIS, Jean. **Treatise on Harpsichord Tuning**. ISBN: 9780521314022

FAGERLANDE, Marcelo (org.). **Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau**. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.

HUBBARD, Frank (1967) **Three Centuries of Harpsichord Making**, 2nd ed., Harvard University Press, ISBN 0-674-88845-6. An authoritative survey by a leading builder of how early harpsichords were built and how the harpsichord evolved over time in different national traditions.

KOSOVSKA, Yonit Lea. **Historical Harpsichord Technique: Developing La douceur du toucher**. Indiana University Press, 2011.

KOTTICK, Edward. **The harpsichord Owner's Guide**. The University of North Carolina Press, 1987.

LAMBERT, Monsieur de Saint. **A New Treatise on Accompaniment: With the Harpsichord, the Organ, and with Other Instruments (Studies in Phenomenology and Existential Philosophy)**. Indiana University Press (May 22, 1991). ISBN-13: 978-0253345615

O'BRIEN, Grant (1990) **Ruckers**, a harpsichord and virginal building tradition, Cambridge University Press, ISBN 0-521-36565-1. Covers the innovations of the Ruckers family, the founders of the Flemish tradition.

SCHOTT, H. **Playing the Harpsichord**. Londres: Faber, 1971.

SKOWRONECK, Martin (2003) **Cembalobau: Erfahrungen und Erkenntnisse aus der Werkstattpraxis = Harpsichord construction: a craftsman's workshop experience and insight**, Fachbuchreihe Das Musikinstrument 83, Bergkirchen : Bochinsky, ISBN 3-932275-58-6. A study (written in English and German) of harpsichord building by a leading figure in the modern revival of historically authentic methods of building.

ZUCKERMANN, Wolfgang (1969) **The Modern Harpsichord: twentieth century instruments and their makers**, New York : October House, ISBN 0-8079-0165-2

#### **FLAUTA TRANSVERSAL**

DONINGTON, Robert. **Baroque Music: Style and Performance – a Handbook**. Faber Music, London, 1996.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

LLOYD-WATTS, Valery. **Ornamentation: a question & Answer Manual**. Alfred Pub. Co, Inc, USA,

THURMOND, James Morgan. **Note Grouping: a method for achieving expression and style in musical performance**. Lauderdale, Florida: Meredith Music Publications, 1991.

#### **PIANO**

ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. 182p.

BERNSTEIN, Seymour. **20 Lessons in Keyboard Coreography**. Seymour Bernstein Music, 1991. ISBN: 00793503728

DAVIDSON, Michael. **The Classical Piano Sonata: From Haydn to Prokofiev**. Kahn & Averill

Pub. 2005. ISBN: 1871082846

EHRLECH, CYRIL. **The Piano: A History**. Oxford University Press, 1990. FINK, Seymour. **Mastering Piano Technique: A guide for Students, Teachers and performers**. Amadeus Press, 2003. ISBN: 0931340462

GILLESPIE, John. **Five Centuries of Keyboard Music**. Dover Pub. 1972. HUMPHRIES, Carl. **The Piano Handbook: a complete guide for mastering piano**. Backbeat Books, 2003. ISBN: 0879307277

KIRBY, F.E. **Music for Piano: A short History**. Amadeus Press 2003. ISBN: 0931340861

LAMBACH, Suzy Queiroz. **Curso de técnica e estética pianística**. Brasília: Thesaurus, [19-]. 125 p.

MAUL, Octavio. **Transposição e acompanhamento ao piano**. 2. ed. Brasília: Alterosa, 1977. 118p.

PEREIRA, Antonio Sa. **O pedal na técnica do piano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46p.

WALTER, Giesecking. **Piano Technique**. Dover Pub. 1972. ISBN: 0486228673

## **VIOLÃO**

BRAID, David. **Play Classical Guitar**. Backbeat Books, 2001.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: com representação gráfica para violão (guitarra)**, contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e músicas a. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984. 357 p.

HARMANN, Donald L. **Introduction to the Classical Guitar: Na Ensemble Approach of the Classroom**. University of Amer, 2002. ISBN: 0819127590

## **VIOLINO**

COGGIOLA, Osvaldo. **Engels: o segundo violino**. São Paulo: Xamã, 1995. 147p. ISBN 8585833041 (broch.)

DONINGTON, Robert. **Baroque Music: Style and Performance – a Handbook**. Faber Music, London, 1996.

GERLE, Robert. **The art of practising the violin: with useful hints for all string players**. London: Stainer & Bell, c1983. 110 p. ISBN 0852495064

HARNONCOURT, Nikolaus. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

LLOYD-WATTS, Valery. **Ornamentation: a question & Answer Manual**. Alfred Pub. Co, Inc, USA,

MOZART, Leopold. **A Treatise on the Fundamentals Principles of Violin Playing**. (Oxford Early Music Series), Oxford University Press, 1985. ISBN: 019318513X

STOWELL, Robind. **Violin Technique and Performance Practice in the Late Eighteenth and Early nineteenth Centuries**. (Cambridge Musical Texts)

WHITE, Chappell. **From Vivaldi to Viotti: a History of the Early Classical Violin Concerto**. (Musicology Series). Gordon & Breach Science Pub., 1992. ISBN: 2881244955

### **VIOLONCELO**

COWLING, Elizabeth. **The Cello**. B.T. London, Batsford Ltd., 1983.

DONINGTON, Robert. **Baroque Music: Style and Performance – a Handbook**. London, Faber Music, 1996.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

LLOYD-WATTS, Valery. **Ornamentation: a question & Answer Manual**. Alfred Pub. Co, Inc, USA.

MARKEVITCH, D. **Cello Story**. Summy-Bichard Music, Princenton, 1984.

PLEETH, W. Cello. **Yehudi Menuhin Music Guides**, London, Kahn & Averill, 2002.

<b>MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA</b>	<b>Carga-horária por módulo: 60</b>
---	-------------------------------------

#### **EMENTA:**

Reconhecimento da música como expressão de um contexto social e histórico que envolve as relações entre identidade musical, étnica, social e suas representações culturais e rituais. Relações entre expressão étnica, transmissão de conhecimento musical, influência do ambiente e espírito de época.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Relações Étnico-Raciais em Música

- Direitos Humanos na Etnomusicologia
- Diversidades de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional
- Estudo de expressões musicais de diversos grupos sociais, sempre focando a realidade brasileira, sendo estas expressões apresentadas em relação a temas que permitam o reconhecimento de interseções e identidades entre elas, como as relações entre música e religião, as formas de comunicação entre os homens e dos homens com os deuses; rituais e possessão em tradições do candomblé, umbanda e catimbó, e em cerimônias indígenas brasileiras, etc. Também são estudadas as músicas de tradição oral de camadas populares e grupos urbanos na dinâmica histórica de sua continuidade e transformação e nas múltiplas relações que mantêm com outros domínios da cultura.
- Pontos de convergência entre música e antropologia, o intercâmbio de conceitos e a problematização de sua real aplicabilidade são tematizados, conduzindo à apresentação de métodos de pesquisa etnográfica, sua contextualização e parâmetros gerais, além da busca por uma visão crítica relacionada à produção e às diversas práticas musicais.
- Através do estudo de expressões musicais diversas, revela-se a necessidade de investigação do próprio observador, o que inclui a confrontação com a aceitação da música ocidental como referência à investigação etnomusicológica. O estudo de expressões musicais diversas, somado ao estudo bibliográfico, apresentará procedimentos e recursos metodológicos e teóricos que permitem a compreensão de vínculos entre música, identidade e etnicidade.
- O estudo da Etnomusicologia revela a necessidade de uma nova definição de termos em relação à música ocidental, que se origina na observação de culturas distintas e determina o questionamento de padrões de valor e reconhecimento, assim como a consequente confrontação com a impossibilidade de definições abrangentes em relação à própria música ocidental. Revela-se a fragilidade de sua aceitação como referência, cuja aplicação não corresponde a contextos diversos de seu próprio, o que se diagnostica nas diferentes formas de relação entre ensino e aprendizagem musicais.
- A Etnomusicologia permite ainda a análise da música em suas relações com outros domínios da cultura, como expressão de relações entre grupos sociais, de ideias e valores distintos, e assim aponta para a correspondência entre expressão musical e contexto, sendo o estudo da música inseparável do estudo da própria sociedade que a produz, o que mais uma vez revela novos sentidos à própria prática musical ocidental, à educação musical, e se confronta com a ideia de exotismo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLACKING, John. **How Musical is Man?**, Seattle, University of Washington Press, 1973.

**ISBN-10:** 0295953381 **ISBN-13:** 978-0295953380

GEERTZ, Clifford. **O Saber Local**. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. São Paulo:

Vozes, 2013. **ISBN-10:** 9788532644572, **ISBN-13:** 978-8532644572

SEEGER, Anthony. **Por que cantam os Kĩsêdjêé**. São Paulo: Cosac Naify, 2015. **ISBN-10:** 8540507617 **ISBN-13:** 978-8540507616

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTOS, Rafael José de Menezes. **A Musicológica Kamayurá**. Para Uma Antropologia da Comunicação no Alto Xingu. Santa Catarina: Editora da UFSC, 1999. **ISBN-10:** 8532801374 **ISBN-13:** 978-8532801371

BLACKING, John; Seeger, Anthony. **Nettl's Elephant: On the History of Ethnomusicology**, University of Illinois Press, 2010. **ISBN-10:** 0252077423 **ISBN-13:** 978-0252077425

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Brasília: INL, 1979. ISBN 9788526015074

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. ISBN 9788532507600

NETTL, Bruno. **The Study of Ethnomusicology**. Thirty-Three Discussions. Illinois: University of Illinois Press, 2015. **ISBN-10:** 0252039289 **ISBN-13:** 978-0252039287

VILLAS BOAS, Orlando/ VILLAS BOAS, Cláudio. **A Marcha para o Oeste**. Companhia das Letras, 2012. ISBN 9788535919295

#### **MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Introdução aos conceitos de Improvisação, focando em Improvisação por campo harmônico. Reconhecimento dos conceitos utilizados nas improvisações idiomáticas.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Abordagem dos conceitos básicos da Improvisação Jazzística.
- Apreciação e audição de repertório representativo.
- Introdução a conceito de campo harmônico a partir da escala maior, menor melódica e menor harmônica.
- Reconhecimento de encadeamentos simples e as respectivas escalas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIA, Nelson. **A Arte da improvisação**: para todos os instrumentos. Sao Paulo: Irmaos Vitale, c2009. 95 p. ISBN 9788574072715

FARIA, Nelson. **Acordes, Arpejos e Escalas**. Rio de Janeiro: Lumiar. ISBN 9788574072906 11ªed.

COLLURA, Turi. **Improvisação I**: Práticas Criativas Para Composição Melódica. ISBN 9788574072333

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLLURA, Turi. **Improvisação vol 2**: Práticas Criativas Para Composição Melódica. Irmãos Vitale, São Paulo.

GALIFI, Gaetano Kay. **Método Completo de Guitarra, do Blues ao Jazz**. Irmãos Vitale, São Paulo 1997.

BARASNEVICIUS, Ivan. **Jazz- Harmonia e Improvisação**. Irmãos Vitale São Paulo 2007.

BECKER, José Paulo. **Levadas Brasileiras Para Violão**. 2ª Edição Revisada. Rio de Janeiro, 2018.

SEVE, Mario. **Vocabulário do Choro**. Irmãos Vitale: São Paulo, 1999.

<b>MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA</b>	<b>Carga-horária por módulo: 60</b>
---	-------------------------------------

#### **EMENTA:**

Estudar as principais teorias e métodos de pesquisa musicológica histórica (pesquisa em arquivos) e etnomusicológica (pesquisa de campo). Conscientizar da importância do desenvolvimento de uma musicologia brasileira.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A ser definido pelo professor.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUGOYARD, Jean-François; TORGUE, Henri. **Sonic Experience**: a guide to everyday sounds. McGill-Queen's University Press, 2005.

BEARD, David; GLOAG, Kenneth. **Musicology**: The Key Concepts. London. New York: Routledge. 2005.

BROUGHER, Kerry; MATTIS, Olivia. **Visual music**: synaesthesia in art and music since 1900.

Thames & Hudson, 2005.

CASTAGNA, Paulo. **Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira**. Palestra realizada no ciclo "Musicologia e Patrimônio Musical". Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004. Não publicado.

COX, Christoph; WARNER, Daniel. **Audio Culture: readings in Modern Music**. Continuum International Publishing Group Ltd, 2004.

DURING, Simon. **The Cultural Studies Reader**. Routledge, 2007.

ERLMANN, Veit. **Hearing Cultures: Essays on Sound, Listening and Modernity**. Berg Publishers, 2004.

GOLDBERG, RoseLee. **Performance Art: from Futurism to the present**. Thames & Hudson, 2001.

GOODMAN, Steve. **Sonic Warfare: sound, affect, and the ecology of fear**. MIT Press, 2010.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Portugal: Ed. Gradiva, 2007.

KERMANN, Joseph. **Musicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. LICHT, Alan. **Sound Art**. NY: Rizzoli International Publications, 2007.

MIDDLETON, Richard. **Music Studies and the Idea of Culture**. In: CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard. **The Cultural Study of Music: a critical introduction**. New York. London: Routledge, 2003.

NANCY, Jean-Luc. **Listening**. Fordham University Press, 2007.

RAKIER, Mischa. **Right about now: art & theory**. Amsterdam: Valiz, 2008.

STRINATI, Dominic. **An Introduction to Theories of Popular Culture**. Routledge Noise: Political Economy of Music (Theory & History of Literature). University of Minnesota Press, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**MUS 205 e 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I e II**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Introdução à teoria e à prática da Regência: características dos grupos musicais; técnicas de

ensaio; treinamento de gestual; considerações sobre repertório.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### 1º Semestre:

- 1) Teoria básica da Regência:
  - Conceito.
  - História.
  - Teorias da aprendizagem musical: aplicações.
- 2) Grupos musicais:
  - Classificações quanto à formação técnica e quanto ao perfil geral.
  - Processos de criação e consolidação.
  - Infraestrutura e recursos humanos.
- 3) Ensaio:
  - Aspectos gerais.
  - Roteiro: aquecimento, leitura, refinamento e execução de repertório.
- 4) Gestual:
  - Aspectos básicos: espaço íntimo, planos e quadro de ação, posição fundamental, independência de braços, peso dos braços, vitalidade das mãos, flexibilidade e firmeza das articulações, *levare e batere*.
  - Esquemas métricos simples e compostos.
  - Entradas e cortes em pulsos diversos e partes de pulso; ênfase rítmica.
  - Dinâmica: *piano-forte, crescendo-diminuendo* e suas variantes.
- 5) Repertório:
  - Análise de obras aplicada à regência.
  - Linha de regência.

#### 2º Semestre:

- 1) Grupos musicais:
  - Noções de técnica vocal.
  - Noções de instrumentação.
- 2) Ensaio:
  - Particularidades conforme o tipo de grupo musical.
  - Afinação e desafinação no contexto coral.
- 3) Gestual:
  - Articulação: *staccato, legato, portato, tenuto, accento*.
  - Agógica: estabilização e mudança de andamento, *ritardando, ritenuto, affretando, accelerando* e *fermata*.
  - Particularidades conforme o tipo de grupo musical.
  - Batuta.
- 4) Repertório:
  - Análise de obras aplicada à regência.
  - Fontes e critérios para a escolha de repertório.
  - Elementos determinantes de graus de dificuldade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Reginaldo. **Regência Musical**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1997. 283 p.

COELHO, Willsterman Sottani. **Técnicas de ensaio coral**: reflexões sobre o ferramental do Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca. 132 p. Dissertação apresentada para a obtenção do título de Mestre em Música – Escola de Música da UFMG, Belo Horizonte, 2009.

DECKER, Harold A. (org.); JULIUS, Herford (org.). **Choral conducting symposium**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1988.

GALLO, José Antonio; GRAETZER, Guillermo; NARDI, Héctor; RUSSO, Antonio. **El director de coro**: manual para la dirección de coros vocacionales. Buenos Aires: Melos de Ricordi Americana, 2006.

GARRETSON, Robert L.. **Conducting Choral Music**. Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall, 1998.

HOLST, Imogen. **Conducting a Choir**: a guide for amateurs. Oxford: Oxford University Press, 1973.

HUNSBERGER, Donald; ERNST, Roy E; SCHINDLER, Allan. **The art of conducting**. New York: McGraw-Hill, 1992.

LAGO, Sylvio. **A arte da Regência**: história, técnica e maestros. São Paulo: Algor Editora, 2008.

MEIER, Gustav. **The score, the orchestra, and the conductor**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

MOORE, Douglas. **Guia dos Estilos Musicais**. Lisboa: Edições 70, 2008.

PHILLIPS, Kenneth H. **Basic techniques of conducting**. New York: Oxford University Press, 1997.

PISTON, Walter. **Orchestration**. London: Victor Gollancz, 1994.

RINALDI, Arthur (et al.). **O regente sem orquestra**: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. São Paulo: Algor Editora, 2008.

RUDOLF, Max; STERN, Michael. **The grammar of conducting**: a comprehensive guide to baton technique and interpretation. New York: Schirmer Books, 1995.

SCHERCHEN, Hermann. **Handbook of conducting**. Trad.: M. D. Calvocoressi. New York: Oxford University Press, 1990.

SCHULLER, Gunther. **The compleat conductor**. New York: Oxford University Press, 1998.

SEAMAN, Christopher. **Inside conducting**. Rochester (NY): University of Rochester Press, 2013.

SHROCK, Dennis; MAYHALL, Ronald Bruce. **Music for beginning conductors: an anthology for choral conducting classes**. Chicago: GIA Publications, 2011.

SOBREIRA, Silvia Garcia. **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.

SWANWICK, Keith. **Music, mind, and education**. London, New York: Routledge, c1988.

SWAROWSKY, Hans. **Dirección de orquesta: defensa de la obra**. Trad.: Miguel Angel Gomez Martinez. Madrid: Real Musical, 2006.

THURMOND, James Morgan. **Note grouping: a method for achieving expression and style in musical performance**. Meredith Music Publications, 1982.

WAGNER, Richard. **On Conducting: A Treatise on Style in the Execution of Classical Music**. Tredition Classics, 2012.

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicales: con numerosos ejemplos musicales**. London: Idea Books S.A., 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **A voz do líder: arte e comunicação nos palcos da gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [e-book]

ANTUNES, Jorge. **Sons novos: para a voz**. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2007.

ANTUNES, Jorge. **Sons novos: para o piano, a harpa e o violão**. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.

ANTUNES, Jorge. **Sons novos: para os sopros e as cordas**. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2005.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DAVIE, Cedric Thorpe. **Musical Structure and Design**. New York: Dover Publications, 1986.

GIARDINI, Mônica. **Caderno de Regência**. São Paulo: Editora Som, 2009.

LARA, Francisco Navarro. **Nueva tecnica de direccion de orquesta, coro y banda**. Alvarellos Editora Tecnica, 2007.

LARUE, Jan. **Guidelines for Style Analysis**. Michigan: Serling Heights (MI): Harmonie Park

Press, 2011.

MAGNANI, Sergio. **Expressão e comunicação na linguagem da Música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989. [raro]

McELHERAN, Brock. **Conducting technique for beginners and professionals**. New York: Oxford University Press, 1966.

MUNIZ NETO, José Viegas. **A comunicação gestual na regência de orquestra**. São Paulo: Annablume, 2003.

REIZABAL, Margarita Lorenzo de. **En el podio**: manual de dirección de orquesta, banda, coro y otros. Barcelona: Boileau, 2009.

ROCHA, Ricardo. **Regência, uma arte complexa**: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2009.

SWANWICK, Keith. **A basis for music education**. London: Routledge, c1979.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral**. Porto Alegre: Movimento, 1979.

**MUS 178, 191, 232, 233, 275 a 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I a X**

**Carga-horária por módulo: 45**

**EMENTA:**

Fundamentos teóricos e orientações práticas técnico-estilísticas para a interpretação da “música antiga” em um contexto de reflexão crítica e discussão. Visa possibilitar ao músico uma performance historicamente informada de peças do período de 1600 a 1800, considerando questões gerais relacionadas a uma execução contemporânea da música do passado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º, 3º, 5º, 7º e 9º Semestres:**

Parte teórica:

- conceito de “música antiga”, de “autenticidade” e novas tendências;
- raízes do movimento da Performance Historicamente Informada (PHI);
- o papel do intérprete;
- notação musical: partitura, manuscritos e edições;
- noções de instrumentação;
- noções de retórica musical e teoria dos afetos;

- noções de diapasão e temperamentos.

Parte prática – elementos da performance em grupo:

- articulação e fraseado;
- ornamentação;
- prática de leitura de fac-símiles de edições originais ou manuscritas.

**2º, 4º, 6º, 8º e 10º Semestres:**

Parte teórica:

- história e características dos instrumentos de teclado até o séc. XIX na Europa;
- história e características dos instrumentos de teclado até o séc. XIX no Brasil;
- organologia dos instrumentos de teclados históricos a saber: clavicórdio, cravo, espineta, virginal, pianoforte e órgão;
- técnicas de execução ao cravo e outros instrumentos de teclado históricos segundo tratadistas e compositores dos séculos XVI, XVII e XVIII;
- notação musical: partitura, manuscritos e edições.

Parte prática – elementos da performance ao Cravo e ao Órgão:

- articulação e fraseado;
- ornamentação;
- prática de leitura de fac-símiles de edições originais ou manuscritas;
- uso de dedilhados antigos;
- realização de Baixo Contínuo através de exercícios práticos e peças.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANO, Rubén López. **Música y retórica en el barroco**. Barcelona: Amalgama Edicions, 2012. ISBN: 978-84-89988-67-5

HAYNES, Bruce; BURGESS, Geoffrey. **The Pathetick Musician: Moving an Audience in the Age of Eloquence**. New York: Oxford University Press, 2016. ISBN: 978-0199373734

KUIJKEN, Barthold. **The notation is not the music: Reflections on Early Music practice and performance**. Indiana: Indiana University Press, 2013. ISBN: 978-0253010605

NEUMANN, Frederick. **Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music**. New Jersey: Princeton University Press, 1983. ISBN: 978-0691027074

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACH, Carl Philip Emanuel. **Ensaio sobre a maneira correta de se tocar teclado**. Trad. Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. ISBN: 978-8526808591

BUKOFZER, Manfred. **Music in the Baroque Era: from Monteverdi to Bach**. New York: W.W. Norton & Company, 2014. ASIN: B01182Y4Z0.

BUTT, John. **Bach interpretation: articulation marks in primary sources of J. S. Bach.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006. ASIN: B01FEMCTNO

CHRISTENSEN, Jesper Boje. **Les Fondements de la Basse Continue au XVIIIe siècle: Une méthode basée sur les sources d'époque.** Kassel: Bärenreiter, 2009. ISBN: 979-0006498208

DONINGTON, Robert. **The interpretation of Early Music.** New York: W. W. Norton & Company, 1992. ISBN: 978-0393960037

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1987.

HAYNES, Bruce. **The end of Early Music: a period performer's history of music for the twenty-first century.** New York: Oxford University Press, 2007. ISBN: 978-0195189872

PEREIRA, Mayra. **Do cravo ao Pianoforte no Rio de Janeiro: panorama de suas histórias e características até 1830.** Curitiba: Editora Prismas, 2015. ISBN: 978-8555071379.

**MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

Estudos em Teoria do Conhecimento, estratégias de leitura e escrita acadêmica, introdução à pesquisa em música e formulação de projetos de pesquisa na área.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Reconhecimento de métodos e modos de investigação, envolvendo uma análise histórica e filosófica, desde o racionalismo aos questionamentos acerca da validade do método científico.
- Leitura comparativa de artigos, relatórios e comunicações de pesquisa, relatos de experiência e ensaios teóricos; análise de estruturas textuais e da articulação de ideias; produção de textos de caráter acadêmico-científico, adotando o estilo acadêmico de escrita;
- Estudo dos principais métodos e técnicas utilizadas na pesquisa em geral e na pesquisa em música; análise de procedimentos metodológicos, como: busca e revisões de literatura, fichamentos, normas da ABNT;
- Estudo e análise de pesquisa em música e em Educação Musical;
- Direitos Humanos na Pesquisa em Música

- Elaboração de projeto de pesquisa.
- Preparação para escrita de monografia, ou TCC.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**. Comentadas Para Trabalhos Científicos. São Paulo: Juruá, 2016. ISBN-10: 8536258594 ISBN-13: 978-8536258591

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9788597010121

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Arte: Um paralelo entre Arte e Ciência**. Campinas, Editora Autores Associados, 2012. ISBN 9788585701642

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARNHEIM, R. **Intuição e intelecto na Arte**. São Paulo, Martins Ed., 2004. ISBN 9788533619739

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Makron, 2007 ISBN 9788576051565

GOLDENBERG, Mírian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2003. ISBN 9788501049650

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010664

LEÃO, Eliane. **Pesquisa em Música: apresentação de metodologias, exemplos e resultados**. Editora CRV, 2013. ISBN-10: 8580425654, ISBN-13: 978-8580425659

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2014. ISBN 9788578279004

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso – Artmed, 2011. ISBN 9788584290826

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2017. ISBN-10: 8527300796 ISBN-13: 978-8527300797

**EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

Princípios fundamentais da iniciação musical, conhecimento e vivência prática das diversas contribuições metodológicas, possíveis paralelos entre as visões de diferentes educadores, elaboração de um planejamento pedagógico para a iniciação a partir da observação estruturada em contextos reais de aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Os precursores – contribuições dos séculos XVIII a XIX
2. Mudança de paradigma na Educação Musical- Primeira metade do século XX
3. Os métodos ativos da primeira metade do século XX
  - 3.1. Emile Jaques Dalcroze (Suíça, 1865-1950)
  - 3.2. Zoltan Kodaly (Hungria, 1882-1969)
  - 3.3. Edgard Willems (Bélgica, 1890-1978)
  - 3.4. Carl Orff (Alemanha, 1895-1981)
  - 3.5. Shinishi Suzuki
4. A educação musical hoje: a música como uma forma de discurso simbólico
  - 4.1. Swanwick e a integração das modalidades
  - 4.2. Materiais sonoros, caráter expressivo e forma
  - 4.3. Composição, apreciação e performance: as modalidades fundamentais de envolvimento com a música
  - 4.4. A relação entre composição, apreciação e performance
  - 4.5. Composição como desenvolvimento de ideias
5. Educação musical no Brasil hoje
6. Conclusão - Métodos e metodologias
  - 6.1. Análise comparativa entre as propostas metodológicas
  - 6.2. Análise crítica a partir de metodologias contemporâneas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURSCHEIDT, Luís. **A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff / Wuytack**. Dissertação (Mestrado). Curitiba: UFPR, 2008.

DENORA, Tia. **Music in Everyday Life**. New York: Cambridge University Press, 2000.

ELLIOTT, David. **Music Matters: a new philosophy of music education**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

FONTEERRADA, Marisa T. O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: UNESP, 2005.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn?** London: Ashgate, 2002.

PAYNTER, John. **Sound and Structure**. New York: Cambridge University Press, 1992. PAZ, Ermelinda Azevedo. **Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências**.

Brasília: MusiMed, 2000.

ROCHA, Carmen M. M. **Educação musical: método Willems**. Salvador. 1990. SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 2001.

SELF, George. **New sounds in class: A Practical Approach to the Understanding and Performing of Contemporary Music in Schools**. London: Universal Edition: 1967.

SWANWICK, K. **Music, Mind and Education**. Routledge, Londres, 1988.

SWANWICK, Keith. **A basis for music education**. London: Routledge, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHMANN, Marie-Laure. **La rítmica Jaques-Dalcroze**. Una educación por la música y para la música. Madrid: Ediciones Pirámide, 1998.

GAINZA, Violeta. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus. 1988.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GORDON, Edwin. **Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibepex, 2011.

SUZUKI, S. **Educação é amor: um novo método de educação**. 2ª ed. Santa Maria: Palloti, 1994.

SZÖNYI, Ersébet. **La Education Musical en Hungría através del Método Kodály**. Budapest: Corvina, 1976.

WILLEMS, Edgar. **El valor humano de la educación musical**. 3ª ed., Barcelona: Paidós, 2002.

**ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

Estudo de padrões rítmicos, melódicos, harmônicos, etc., a partir de suas transformações em diversos períodos históricos da música erudita ocidental e da música Brasileira. Análise de formas musicais, estruturação fraseológica e das relações entre micro e macro-forma.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Forma, estrutura, princípios de organização.
- Repetição, imitação, variação, contraste, motivo, tema. Desenvolvimento temático.
- Heterofonia, polifonia modal e tonal. Homofonia tonal.
- Formas seccionadas. Imitação, cânon, fuga. Variação, canzona, ostinato, chacona, passacalha. Suíte, sonata, quarteto, sinfonia, concerto.
- Música programática. Música serial.
- Técnicas e métodos de análise musical.
- Forma na música contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOULEZ, Pierre. **A Música Hoje**. Perspectiva, 2011. ISBN 9788527302890

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2016. ISBN 9788527301848

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna**: uma historia concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Zahar antigo, 2011. ISBN 9788571100046

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIE, Cedric Thorpe. **Musical Structure and Design**. New York: Dover Publications, 1966. **ISBN-10**: 0486216292 **ISBN-13**: 978-0486216294

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. **Análise musical na teoria e na pratica**. Curitiba: UFPR, 2011. 211 p. ISBN 9788573352900.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: Ed. da UNESP, c1999. 2001 ISBN 8571393621

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical**. 3. ed. Sao Paulo: EDUSP, 1996. 272 p.

SCHOENBERG, Arnold. **Funções estruturais da harmonia**. Sao Paulo: Via Lettera, c2004. 218 p. ISBN 8586932906

SCHENKER, Henrich. **Five Graphic Music Analyses**. Dover Publications, 2012. **ISBN-10**: 0486222942 **ISBN-13**: 978-0486222943 37,22

STEIN, Leon. **Anthology of Musical Forms. Structure & Style**: The Study and Analysis of Musical. Alfred Editions. Expanded ed., 1999. **ISBN-10**: 0874871646 **ISBN-13**: 978-

0874871647 70,95

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicales**. Idea books, 2004. **ISBN-10:** 8482362356  
**ISBN-13:** 978-8482362359

**MUS 294, 296, 318 a 325 - MÚSICA DE CÂMARA I a X**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Estudo e performance de obras originalmente escritas para formações camerísticas (duos a octetos). Discussão de fundamentos técnicos e interpretativos para a performance de música de câmara, com abordagem de diversos estilos do repertório erudito tradicional (Barroco, Clássico, Romântico, Moderno, Contemporâneo e Brasileiro). Realização de concertos com avaliação de banca examinadora.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

*O conteúdo e repertório da disciplina Música de Câmara será selecionado e programado de acordo com a instrumentação e nível técnico-musical apresentados pelos estudantes matriculados. A exigência e complexidade do repertório será desenvolvida de acordo com o sequenciamento da disciplina, em dificuldade progressiva. Dentre os conteúdos a serem abordados, destacamos:*

- **Técnica instrumental aplicada ao repertório:** articulação, afinação, produção sonora;
- **Interpretação musical:** concepções interpretativas sobre gêneros e estilos musicais diversos (Barroco, Clássico, Romântico, Moderno, Contemporâneo e Brasileiro), influência de elementos melódicos, harmônicos, rítmicos, métricos e estruturais na interpretação de determinado repertório, caráter, textura, timbre;
- **Procedimentos da prática de música de câmara:** estudo da terminologia musical relacionada, técnicas de ensaio e estudo em grupo, notação de escolhas técnico-interpretativas na partitura, gestos corporais com significado musical, compreensão do papel desempenhado por cada instrumento, percepção sobre o equilíbrio sonoro do grupo;
- **Prática musical:** estudo em conjunto de repertório selecionado a partir do número e da formação instrumental dos estudantes matriculados na disciplina;
- **Preparação para concertos e recitais:** orientações específicas para a construção da performance. Apresentação pública dos resultados obtidos na unidade curricular sob forma de concertos, audições e recitais, com banca avaliadora.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARON, John. **Chamber Music: A Research and Information Guide**. 3. ed. New York: Routledge, 2015. ISBN 978-1138884021

HEFLING, Stephen. **Nineteenth-century chamber music**. 2. ed. New York: Routledge, 2003. ISBN 978-0-415-96650-4

STOWELL, Robin (Ed.). **The Cambridge Companion to the String Quartet**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. ISBN 978-0521000420

McCALLA, James. **Twentieth-century chamber music**. 2. ed. New York: Routledge, 2003. ISBN 978-0415966955

ROSEN, Charles. **The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven**. Edição expandida. New York: W. W. Norton & Company, 1998. ISBN 978-0393317121

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Melvin. **Guide to chamber music**. 3 ed. New York: Dover Publications, 2001. ISBN 978-048-641879-7

KERMAN, Joseph. **The Beethoven Quartets**. New York: W. W. Norton & Company, 1979. 408 p. ISBN 978-0393009095

RADICE, Mark A. **Chamber Music: An essential History**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012. ISBN 978-0-472-05165-6

RINK, John (Ed). **Musical Performance: A Guide to Understanding**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. ISBN 978-0521788625

SADIE, Stanley (Ed.); TYRRELL, John (Ed.). **The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. 2. ed. London: Oxford University Press, 2004. 29 v. ISBN 978-0195170672

ART 008 e 009 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I e II

Carga-horária por módulo: 45

### EMENTA:

#### 1º Semestre:

1. A Música na Idade Media (ou: do uníssono a polifonia)
  - 1.1. O Canto Ambrosiano (sec. IV)
  - 1.2. O Canto Gregoriano (sec. VI)
  - 1.3. A Polifonia (sec. IX)
  - 1.4. O Moteto do sec. XIII

2. A Música da Renascença
  - 2.1. O Contraponto
  - 2.2. O Moteto e o Madrigal renascentistas
  - 2.3. A Ópera
  - 2.4. Da polifonia a homofonia
  - 2.5. As danças e a "suíte"
3. O Barroco Musical
  - 3.1. A Suíte como Musica de Arte
  - 3.2. A forma Fuga
  - 3.3. O Concerto Grosso
  - 3.4. Variação, Baixo Ostinato, Passacaglia, Chaconne e Tema com variações
4. Classicismo Musical
  - 4.1. Barroco / Classicismo
  - 4.2. A forma Sonata (bitematica)
  - 4.3. A Sinfonia e o Concerto
  - 4.4. A Ópera Clássica
5. A Transição do Classicismo para o Romantismo musical
  - 5.1. Beethoven - a ampliação e a subversão da forma Sonata
  - 5.2. Schubert - o Lied como pressuposto geral

## **2º Semestre:**

1. O Romantismo Musical
  - 1.1. Romantismo x Classicismo (Conceituação geral)
  - 1.2. Do "Lied" as formas livres (Canções sem palavras, Momentos musicais, Estudos, Noturnos, Improvisos, Valsas, Mazurkas, Polonaises, etc.)
  - 1.3. A Música Programática
    - 1.3.1. O Poema Sinfônico
    - 1.3.2. O piano e o Poema Instrumental (Baladas)
  - 1.4. O Tratamento Romântico da "Forma-Sonata"
  - 1.5. A Ópera Romântica
    - 1.5.1. Verdi
    - 1.5.2. Wagner
2. O Neoclassicismo musical
  - 2.1. Brahms
  - 2.2. Cesar Franck
3. Erik Satie e a revolução da linguagem musical
  - 3.1. Os textos e artigos - as ideias
  - 3.2. A influencia - Porta para o século XX
4. A Música impressionista
  - 4.1. Debussy
  - 4.2. Ravel
5. Atonalismo
  - 5.1. Schoenberg e o Sistema dodecafônico
  - 5.2. Stravinsky e a liberdade de composição 6 –
6. A Música pós-1922 no Brasil - Villa-Lobos

7. A Música Aleatória
  - 7.1. Conceituação
  - 7.2. Precusores (ou: o que havia de aleatório na música convencional)
  - 7.3. Audição de obras seguida de debate
8. A Música Eletroacústica
  - 8.1. A Música Concreta (França)
  - 8.2. A Música Eletrônica (Alemanha)
9. Vanguarda e rumos da linguagem na Musica de Arte - Debate

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender Musica.** Ed. Artanova.

MENUHIM, Yehudi; DAVIS, Curtis W. **A Musica do Homem.** Martins Fontes, Ed. Fundo Educativo Brasileiro.

CARPEAUX, Otto M. **Uma nova historia da Musica.** Ed. Zahar.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

Estudar as principais teorias e métodos de pesquisa musicológica histórica (pesquisa em arquivos) e etnomusicológica (pesquisa de campo). Conscientizar da importância do desenvolvimento de uma musicologia brasileira.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Reflexão disciplinar sobre métodos e processos de investigação histórica, social e cultural da música brasileira (folclórica, popular e erudita).
2. Trabalhos de iniciação em pesquisas de campo (etnomusicologia) e/ou pesquisas de arquivo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEBATES - Cadernos do Programa de Pós Graduação em Música da UNIRIO.

CASTAGNA, Paulo, org. ANAIS do Encontros de Musicologia Histórica do Centro Cultural Pro-Música de Juiz de Fora.

Revistas da ACADEMIA NACIONAL DE MÚSICA - Rio de Janeiro.

REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA da UFRJ.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TATIT, Luiz. **Musicando a Semiótica**. Fapesp/Annablume: 1997.

NATTIEZ, J.-J. **Fidelidade, Autenticidade e Juízo Crítico**. In Cronos e Orfeu: São Paulo, Via Lettera, 2005.

LUCAS, Glaura. **Os sons do Rosário**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

BLACKIG, John. **How musical is man?** University of Washington Press, 1973.

**MUS 251, 255, 282, 283 - OFICINA DE CHORO I a IV**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

- Situar o gênero Choro historicamente.
- Abordar características formais, harmônicas, rítmicas e melódicas.
- Trabalhar um repertório básico com obras dos principais compositores do gênero.
- Explicitar conceitos de condução rítmica (levadas) para os instrumentos harmônicos.
- Demonstrar as possibilidades polifônicas trabalhando arranjos com 2 vozes e acompanhamento a partir das possibilidades de instrumentos.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Estabelecer uma meta de repertório básico a partir de 3 compositores pilares do gênero Choro: Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim e Pixinguinha.
- Trabalhar com os instrumentistas melódicos aspectos rítmicos e interpretativos inerentes ao gênero.
- Trabalhar com os instrumentos acompanhadores aspectos característicos do acompanhamento, como levadas e conduções harmônicas.
- Mostrar os principais encadeamentos harmônicos e as possibilidades de condução de linhas de baixo.
- Aperfeiçoar os conceitos desenvolvidos no módulo anterior.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, José Paulo. **Levadas Brasileiras para Violão**. Rio de Janeiro, 2012. 58p

CHEDIAK, Almir. **Songbook Choro Vol 1**. Irmãos Vitale: São Paulo, 2007, 2ª Edição.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**. Irmãos Vitale: São Paulo.

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. **Caderno de Composições de Jacob do Bandolim Vol 1**. Irmãos Vitale: São Paulo, 2011.

PRINCE, Ádamo. **Linguagem Harmônica do Choro**. Irmãos Vitale: São Paulo.

SÈVE, Mário; GANC, David. **Choro Duetos-Pixinguinha e Benedito Lacerda. Vol I**. Irmãos Vitale: São Paulo 2011.100p

SÈVE, Mário; GANC, David. **Choro Duetos-Pixinguinha e Benedito Lacerda. Vol II**. Irmãos Vitale: São Paulo 2011. 96p.

**MUS 025 a 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA  
TRANSVERSA I a X**

**Carga-horária por módulo: 30**

### **EMENTA:**

Estudo progressivo dos fundamentos da execução do instrumento musical visando, em primeiro lugar, a sua utilização enquanto ferramenta pedagógica em educação musical e, em segundo lugar, a prática interpretativa do repertório, desenvolvendo competências artísticas, estéticas e pedagógicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Estudo de repertório selecionado. Técnica aplicada ao repertório Leitura à primeira vista. Desenvolvimento de habilidades artísticas no instrumento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TAFFANEL, Claude Paul; GAUBERT, Philippe. **Complete Flute Method for Flute**. Ed. Paris, 1958

DEBOST, Michael. **The Simple Flute: From A to Z**. New York: Oxford University Press, 2002.

DICK, Robert. **The other flute: a performance manual of contemporary techniques**. London: Oxford University Press, 1975.

RÓNAI, Laura. Em **busca de um mundo perdido** – Métodos de flauta do Barroco ao século XX. Rio de Janeiro: TopBooks Editora, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAXTRESSER, J. e REARICH, M. **Orchestral Excerpts for Flute and Piano**. Theodore Presser Ed., 2008.

WUMMER, J. **Orchestral Excerpts**. International Music Company, 10 volumes.

STALLMAN, R. e BACH, J. S. **66 Pieces**. International Music Company. 1994.

**MUS 070 a 078 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I a IX**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Aperfeiçoamento das habilidades requeridas dos pianistas em suas apresentações públicas, a partir da leitura e discussão de textos relacionados ao universo da performance, da abordagem de tópicos relacionados à apresentação em público, da realização de *master classes*, discussões sobre compositores e obras, simulações de recitais e atividades de leitura à primeira vista, acompanhamento e música de câmara.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1º Semestre:**

- Tempo e qualidade de estudo do instrumento;
- Técnicas de memorização de repertório;
- Tópicos sobre problemas de performance musical: Ansiedade, medo de palco, brancos, timidez, falta de concentração.
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

##### **2º Semestre:**

- A preparação da obra musical;
- Estratégias de estudo ao piano;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

##### **3º Semestre:**

- Leitura e discussão de textos selecionados;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

##### **4º Semestre:**

- Seminários sobre compositores Barrocos;
- Seminários sobre técnica pianística;

- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**5º Semestre:**

- Seminários sobre compositores do Classicismo;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**6º Semestre:**

- Seminários sobre compositores do Romantismo;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**7º Semestre:**

- Seminários sobre compositores do Impressionismo;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**8º Semestre:**

- Seminários sobre compositores da primeira metade do século XX;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**9º Semestre:**

- Seminários sobre compositores da segunda metade do século XX e do século XXI;
- Seminários sobre técnica pianística;
- Simulações de performance;
- Aulas coletivas em modalidade *master class*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONTAINHA, Guilherme Halfeld. **O ensino do piano: seus problemas técnicos e estéticos.** Rio de Janeiro: Carlos Wehrs e Cia. Ltda., 1956.

GERIG, Reginald. **Famous Pianists and Their Technique**, New Edition. 2ª ed. Bloomington: Indiana University Press. 2007. ISBN-13: 978-0253348555

PEREIRA, Antônio Leal de Sá. **Ensino Moderno de Piano: Aprendizagem racionalizada.** São Paulo: Ricordi. 1964.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIANTORE, Luca. **Historia de la tecnica pianistica.** Madri: Alianza. 2001. ISBN-13: 978-842067895

EIGELDINGER, Jean-Jacques. **Chopin: pianist and teacher: as seen by his pupils.** Cambridge:

Cambridge University Press. 1986. ISBN-13: 978-0521367097

GIESEKING, Walter; LEIMER, Karl. **Piano Technique**. Mineola: Dover Publications. 1972. ISBN-13: 978-0486228679.

NEUHAUS, Heinrich. **The art of piano playing**. Londres: Kahn and Averill. 1998. ISBN-13: 978-1871082456.

NEWMAN, William S. **The pianist's problems: A modern approach to efficient practice and musicianly performance – revised and enlarged**. Nova Iorque: Harper & Brothers Publishers. 1986. ISBN-13: 978-0306802690

**MUS 097 a 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I a IX**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

Literatura do Instrumento. Pedagogia do Instrumento. Conjuntos de Instrumentos. Técnicas de Performance. Masterclasses.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Apresentação pública das peças estudadas, discussão de aspectos relevantes à performance; Gravação e apreciação do material apresentado, comparação com referências; organização de encontros com professores convidados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIULIANI, Mauro. Mauro **Giuliani's 120 studies for right hand development**. Estados Unidos: Alfred, 1983. 20 p. (Classical guitar study series). ISBN 0898981905

GOODRICK, Mick. **The advancing guitarist: applying guitar concepts & techniques**. Milwaukee: Hal-Leonard, c1987. 115 p. ISBN 0881885894.

SHEARER, Aaron. **Learning the classic guitar**. Pacific Grove: Mel Bay, c1990. v. ISBN 0871668556.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOR, Fernando. **The complete studies for guitar**. Heidelberg: Chanterelle Verlag, c2009. 192 p. (Chanterelle; 491). ISBN 9780786637058.

NOAD, Frederick. **100 graded classical guitar studies**. New York , USA: Amsco Publications, c1985. 170 p. ISBN 0711906122.

CHEDIK, Almir. **Harmonia e improvisação**: 70 musicas harmonizadas e analisadas: violao, guitarra, baixo , teclado. 15. ed. Sao Paulo: Irmaos Vitale, [20--]. 287 p. ISBN 8585426063

BACH, Johann Sebastian; EOTVOS, Jozsef. **The complete lute works**: samtliche lautenwerke. Heidelberg: Chanterelle, 2007. 127 p. ISBN 9780786668199.

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing**: a manual for students of guitar performance. EUA, c2000. 24 p.

**MUS 115 a 123 e 150- OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

Discussão de conceitos relacionados à técnica, interpretação e performance musical no violino, em aulas coletivas. Realização de performances em classe e em apresentações públicas, com orientação do docente responsável e com participação oral dos demais alunos, de forma a promover o desenvolvimento de competências para a realização de performances musicais satisfatórias e motivadoras.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

*O conteúdo e repertório desenvolvido na disciplina Oficina de Performance – Violino será selecionado e programado de acordo com as necessidades técnicas, interpretativas e performáticas apresentadas pelos estudantes matriculados. A exigência sobre a performance musical e a complexidade do repertório trabalhado serão desenvolvidas de acordo com o sequenciamento da disciplina, em dificuldade progressiva. Dentre os conteúdos a serem abordados, destacamos:*

- Preparação para a performance musical: planejamento do estudo da performance, ferramentas de simulação e auto-avaliação da performance, estabelecimento de rotinas pré-performance, técnicas de concentração e relaxamento;
- Rituais de performance: apresentação das obras, gestos de performance (respiração, suspensão, expressão corporal), agradecimentos;
- Técnicas instrumentais: fundamentos técnicos de mão direita e de mão esquerda trabalhados coletivamente, materiais didáticos para aprendizagem e aperfeiçoamento técnico;
- Interpretação musical: estilo; critérios para escolha de dedilhados, arcadas e golpes de arco; influência de elementos melódicos, harmônicos, rítmicos, métricos e estruturais na interpretação de determinado repertório; caráter; timbre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUER, Leopold. **Violin Playing as I Teach It**. Mineola: Dover Publications, 1980. 128 p. ISBN

978-0486239170

FLESCH, Carl. **The Art of Violin Playing: Book One.** New York: Carl Fischer, 2000. 192 p. ISBN 978-0825828225.

FLESCH, Carl. **The Art of Violin Playing: Book Two - Artistic Realization and Instruction.** 2. ed. New York: Carl Fischer, 2008. 204 p. ISBN 978-0825865909.

FISCHER, Simon. **Basics: 300 Exercises and Practice Routines for the Violin.** London: Edition Peters, 1997. 231 p. ISBN 978-1901507003.

FISCHER, Simon. **Practice: 250 Step by Step Practice Methods for the Violin.** London: Edition Peters, 2004. 336 p. ISBN 978-1843670087.

GALAMIAN, Ivan. **Principles of violin playing and teaching.** Mineola: Dover Publications, 2013. 108 p. ISBN 978-0486498645.

GERLE, Robert. **The Art of Practising the Violin: With Useful Hints for All String Players.** Londres: Stainer & Bell, 1983. 110 p. ISBN 978-0852495063.

GERLE, Robert. **The Art of Bowing Practice: The Expressive Bow Technique.** St. Louis: EC Schirmer Music Co, 1991. 104 p. ISBN 978-0852497913.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHMANN, Alberto. **An Encyclopedia of the Violin.** New York: Dover Publications, 2008. 496 p. ISBN 978-0486466187.

BOYDEN, David D. **The History of Violin Playing from its Origins to 1761 and its Relationship to the Violin and Violin Music.** Oxford: Clarendon Press, 1990. ISBN 978-0198161837.

BROWN, Clive. **Classical & Romantic Performing Practice 1750-1900.** New York: Oxford University Press, 2004. 676 p. ISBN 978-0195166651.

FLESCH, Carl. **Problems of Tone Production in Violin Playing.** New York: Carl Fischer, 1970. 24 p. ISBN 978-0825810848.

FLESCH, Carl. **Urstudien: Basic Studies.** New York: Carl Fischer, 2000. 21 p. ISBN 978-0825808869.

FISCHER, Simon. **The Violin Lesson.** London: Edition Peters, 2013. 336 p. ISBN 979-0577088969.

MENUHIN, Yehudi. **The Compleat Violinist: Thoughts, Exercises, Reflections of an Itinerant Violinist.** New York: Summit Books, 1986. 148 p. ISBN 978-0671612948.

MENUHIN, Yehudi; PRIMROSE, William. **Violin and Viola.** London: Kahn and Averill

Publishers, 1998. 288 p. ISBN 978-1871082197.

MOZART, Leopold. **A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing.** Oxford: Oxford University Press, 1985. 274 p. ISBN 978-0193185135.

SAND, Barbara Lourie. **Teaching Genius: Dorothy DeLay and the Make of a Musician.** Wisconsin: Amadeus Press, 2005. 240 p. ISBN 978-1574671209.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de Arco: A Questão da Técnica Violinística no Brasil.** Proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. ISBN 978-8570624208.

STOWELL, Robin (Ed.). **The Cambridge Companion to the Violin.** Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 320 p. ISBN 978-0521399234.

STOWELL, Robin. **The Early Violin and Viola: A Practical Guide.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 252 p. ISBN 978-0521625555.

STOWELL, Robin. **Violin Technique and Performance Practice in the Late Eighteenth and Early Nineteenth Centuries.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 428 p. ISBN 978-0521397445.

<b>MUS 052 a 060 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I a IX</b>	<b>Carga-horária por módulo: 30</b>
---	-------------------------------------

**EMENTA:**

Conhecimento do repertório do instrumento através de gravações de áudio e vídeo. Master Classes, ou seja, performances comentadas orientadas pelo professor. Estudo de textos relativos à área da performance.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A Origem do Violoncelo: Instrumentos antecessores
- Período Barroco
- Período Clássico
- Período Romântico
- Período Moderno
- Música Brasileira
- Conjuntos de Violoncelos
- Preparação para o recital final

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRIETO, Carlos. **As Aventuras de um Violoncelo**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2001.

PARNCUTT & MACPHERSON. **The Science & Psychology of Music Performance**. New York: Oxford University Press: 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COWLING, Elizabeth. **The Cello**. Los Angeles: Charles Scribner's Sons Music Company: 1975.

**MUS 286 e 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Pesquisa, análise e interpretação de repertório com diferentes finalidades educativas, visando diferentes contextos educacionais.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1º Semestre:**

- Pesquisa de repertórios didáticos de pedagogos musicais brasileiros e estrangeiros;
- Análise do repertório selecionado, evidenciando suas possibilidades educativas;
- Interpretação do repertório selecionado;
- Apresentação do repertório estudado.

##### **2º Semestre:**

- Definição do conhecimento musical a ser trabalhado nos repertórios didáticos a serem criados;
- Exploração do instrumental disponível, incluindo-se o próprio corpo e instrumentos alternativos;
- Criação de repertório com finalidades educativas;
- Estudo do repertório criado;
- Apresentação do repertório estudado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERNANDES, José Nunes (Org.). **Canções do Brasil** – Para repertório Orff. Tomo I. Rio de

Janeiro: UNIRIO, 2017.

FERNANDES, José Nunes (Org.). **Canções do Brasil** – Para repertório Orff. Tomo II. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

KUHLMANN, Uirá A. **Música para cartelas e tubos percussivos**. São Paulo: DoReMiFa Shop, 2015.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. 352p.

ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. **Orff-Schulwerk** – Music For Children. I Pentatonic. London: Schott, 1958.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. **Orff-Schulwerk** – Music For Children. II Major: Drone Brass - Triads. London: Schott, 1958.

ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. **Orff-Schulwerk** – Music For Children. III Major: Dominant and Subdominant Triads. London: Schott, 1958.

ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. **Orff-Schulwerk** – Music For Children. IV Minor: Drone Brass - Triads. London: Schott, 1958.

ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. **Orff-Schulwerk** – Music For Children. V Minor: Dominant and Subdominant Triads. London: Schott, 1958.

CUNHA, João; CARVALHO, Sara; MASCHAT, Verena. **Abordagem Orff-Schulwerk**. História, filosofia e princípios pedagógicos. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2015.

**MUS 256 a 259, 326 a 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I a X**

**Carga-horária por módulo: 90**

#### **EMENTA:**

Abordagem teórico-prática de tema que abranja conteúdos inseridos nos vários eixos disciplinares do Curso com vistas à produção de espetáculo com culminância em apresentação pública.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I – Definição do espetáculo a ser produzido (se espetáculo da literatura ou se criação coletiva dos alunos matriculados).

Unidade II – Definição dos papéis de cada grupo de alunos na produção do espetáculo.

Unidade III – Ensaios dos grupos.

Unidade IV – Apresentações públicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NOGUEIRA, Monique A. **A formação do ouvinte: um direito do cidadão: propostas para a educação musical no ensino fundamental.** Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1994.

\_\_\_\_\_. **Música, consumo e escola: reflexões possíveis e necessárias** In: PUCCI, Bruno et al. (Org.). Teoria crítica, estética e educação. Piracicaba: Unimep; Campinas: Autores Associados, 2001. p. 185-195.

PÉREZ GÓMEZ, A.. **A cultura escolar na sociedade neoliberal.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

SALVADOR, A. D. Cultura e educação brasileiras. Petrópolis: Vozes, 1971. SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos). SCHAFFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora Unesp. 1991.

SCHMIDT, Luciana Machado. **A pedagogia musical histórico-crítica: o desafio de uma concepção da música através da educação escolar.** Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.

STEWART, R. J. **Música e psique.** Tradução Carlos Afonso Malferari. São Paulo: Cultrix, 1987.

TOURINHO, Irene. **Usos e funções da música na escola pública de 1o grau.** Fundamentos da Educação Musical, Porto Alegre, n. 1, p. 91-133, 1993.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ZAGONEL, Bernadete. **Que educação musical é essa?** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. Anais Recife: Abem, 1998. p. 73-76.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMADO, M. L. (1999) **O prazer de ouvir música.** Sugestões pedagógicas de audições para crianças. Lisboa: Editorial Caminho.

AMADO, M. L., Monteiro, I. (2005) **Música para Olhar.** Lisboa: Editorial Caminho.

BERNSTEIN, L. (1972). **Concertos para jovens.** Publicações Europa-América.

MARTINS, M. L. (1987) **A criança e a música.** O livro do professor. Lisboa: Livros Horizonte.

SWANWICK, K. (1979). **A basis for music education.**

<b>MUS 166 e 170 - OFICINA PEDAGÓGICA I e II</b>	<b>Carga-horária por módulo: 30</b>
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Pesquisa, análise e interpretação de Práticas educativas, visando diferentes contextos educacionais.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação e análise de textos, livros dentre outros materiais que versam sobre os temas abordados em aula.</li> <li>- Análise de repertório selecionado, evidenciando suas possibilidades pedagógicas.</li> <li>- Interpretação do repertório selecionado</li> <li>- Apresentação de trabalhos e repertório estudado.</li> <li>- Avaliações pontuais.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>DAREZZO, Margareth. <b>Canteiro: Música para Brincar</b>. Ática, 2017.</p> <p>DAREZZO, Margareth. <b>Quem vem lá? Música e Brincadeira para o bebê</b>. Melhoramentos, 2015.</p> <p>GUIA, Rosa Lúcia dos Mares; FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Jogos Pedagógicos para a Educação Musical</b>. Fino Traço, 2015.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Trilha da Música</b>. Fino Traço. 2016.</p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Trilha da Música 2 vol.</b> Fino Traço. 2016.</p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Trilha da Música 3 vol.</b> Fino Traço. 2016.</p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Trilha da Música 4 vol.</b> Fino Traço. 2016.</p> <p>FRANÇA, Cecília Cavalieri. <b>Trilha da Música 5 vol.</b> Fino Traço. 2016.</p>	
<b>MUS 161, 163, 185, 186, 234 a 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I a X</b>	<b>Carga-horária por módulo: 90</b>

**EMENTA:**

Fundamentos técnicos e interpretativos para a performance orquestral. Abordagem de técnicas de leitura à primeira vista e de estudo aplicadas ao instrumento e ao repertório. Estudo e interpretação de excertos orquestrais e obras camerísticas e sinfônicas representativas de diferentes períodos históricos, de autores estrangeiros e brasileiros. Estudo e aprimoramento de exigências técnicas e comportamentais relacionadas à atividade orquestral.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

*O conteúdo e repertório das disciplinas Orquestra Acadêmica será selecionado e programado de acordo com a instrumentação e nível técnico-musical apresentados pelos estudantes matriculados. Dentre os conteúdos a serem abordados, destacamos:*

- Leitura à primeira vista: exposição teórica dos fundamentos básicos para o desenvolvimento da leitura musical à primeira vista e aplicação prática dos conceitos teóricos apresentados para sua realização. Desenvolvimento da prática da leitura à primeira em nível crescente de dificuldade;
- Excertos orquestrais: Estudo e prática de repertório padrão de audições para ingresso em orquestras profissionais;
- Repertório camerístico e orquestral: estudo e performance de música de câmara e orquestral composta por diferentes compositores e em diversos períodos históricos, selecionada a partir da formação de grupos musicais entre os estudantes da disciplina;
- Rituais e procedimentos da prática camerística e orquestral: estudo da terminologia, procedimentos e rituais empregados na atividade camerística e orquestral;
- Preparação para concertos e audições: orientações específicas para a construção de uma rotina pré-performance. Apresentação pública dos resultados obtidos na unidade curricular sob forma de audições, concertos tradicionais e didáticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADEY, Christopher. **Orchestral Performance**: A Guide for conductors and players. London: Faber & Faber, 1998. ISBN 978-0571249169.

DEL MAR, Norman. **Anatomy of the Orchestra**. London: Faber & Faber, 2014. ISBN 978-0571250998

MIRANDA, Clarice; JUSTUS, Liana Marina. **Orquestra**: histórico, regência e instrumentos. Curitiba: Solar do Rosário, 2011. 178 p. ISBN 9788560665228.

PISTON, Walter. **Orchestration**. 1. ed. New York: W. W. Norton & Company, 1955. ISBN 978-

0393097405.

SWOBODA, Henry; SWOBODA, Henry. *O mundo da orquestra sinfônica*. Rio de Janeiro: Fórum Editora Ltda, 1968. 180 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988. 76p.

BERLIOZ, Hector; STRAUSS, Richard. *Treatise on instrumentation*. Mineola: Dover Publications, 1991. ISBN 978-0486269030.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027

SADIE, Stanley (Ed.); TYRRELL, John (Ed.). *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. 2. ed. London: Oxford University Press, 2004. 29 v. ISBN 978-0195170672

SHATZKIN, Merton. *Writing For The Orchestra: An Introduction To Orchestration*. 1 ed. London: Pearson, 1993. ISBN 978-0139534317.

WADE-MATTHEWS, Max. *The History of Musical Instruments and Music-Making: A Complete History of Musical Forms and the Orchestra*. Leicester: Southwater, 2010. ISBN 978-1844767533.

#### **MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO**

**Carga-horária por módulo: 45**

#### **EMENTA:**

Análise e prática da orquestração sob o ponto de vista da criação e da apreciação musicais, oportunizando ao aluno um primeiro contato com técnicas de diversos estilos e gêneros a partir de repertório e de manuais didáticos.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Classificações possíveis dos instrumentos musicais e da voz cantada.
2. Mecânica, especificidades técnicas, registros, transposições e sonoridades dos instrumentos da orquestra e da voz cantada.
3. Reflexões sobre dinâmica, articulação, timbre e espacialização.
4. Técnicas básicas de orquestração sob o ponto de vista:
  - a. geral da formação do coro, da orquestra, da banda e de grupos de câmara.
  - b. geral dos estilos barroco, clássico, romântico e moderno.
  - c. específico de gêneros musicais.
5. Incursões pela orquestração na música pós-moderna e contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PÉREZ-GONZÁLES, Eladio. **Iniciação à técnica vocal**: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores. Rio de Janeiro: E. Pérez-González, 2000. ISBN: 85-901408-1-4

PISTON, Walter. **Orchestration**. W. W. Norton & Company, 1955. ISBN: 978-0393097405

RIMSKY-KORSAKOV. **Principles of Orchestration**. Dover Publications: 1964. ISBN: 978-0486212661

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADLER. **The Study of Orchestration**. W. W. Norton & Company: 2016. ISBN: 978-0393920659

BENJAMIN; HORVIT; KOOZIN; NELSON. **Music for Analysis**: Examples from the Common Practice Period and the Twentieth Century. Oxford University Press: 2018. ISBN: 978-0190620752

DIMON & BROWN. **Anatomy of the Voice**: An Illustrated Guide for Singers, Vocal Coaches, and Speech Therapists. North Atlantic Books: 2018. ISBN: 978-1623171971

GROUT & PALISCA. **História da Música Ocidental**. Gradiva: 2014. ISBN: 978-9726623823

PERJROLO & DeROSA. **Acoustic and MIDI Orchestration for the Contemporary Composer: A Practical Guide to Writing and Sequencing for the Studio Orchestra**. Focal Press: 2016. ISBN: 978-1138801509

ZAMACOIS, Joaquin. **Curso de formas musicales**. Idea Books, SA: 2004. ISBN: 978-8482362359

**MUS 169, 248, 187, 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL I a IV**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### **EMENTA:**

Desenvolvimento perceptivo e conceitual dos materiais componentes da música (parâmetros sonoros, estrutura formal, processos melódicos e harmônicos) e de seus aspectos expressivos; formação auditiva para desenvolver a capacidade de comparar, discernir e compreender as estruturas musicais, seus significados e suas relações; desenvolvimento da leitura e da escrita musical.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

Elementos da notação musical;  
Intervalos simples melódicos e harmônicos;  
Escalas maiores e menores;  
Melodias tonais unitônicas;  
Compassos simples e compostos;  
Ritmo: divisão da pulsação em até 4; síncope; contratempo; pausas; quiálteras;  
Tríades no estado fundamental e inversões;  
Reconhecimento da função do acorde – tríades diatônicas;  
Cadências;  
Prática da leitura à primeira vista de elementos compatíveis aos trabalhados no reconhecimento auditivo;  
Realização de trechos musicais com ação combinada.

**2º Semestre:**

Fixação e revisão do conteúdo do semestre anterior;  
Intervalos simples melódicos e harmônicos;  
Melodias tonais unitônicas;  
Fraseologia musical;  
Reconhecimento da figura melódica - recursos melódicos de composição  
Mudanças de compasso com mudança de métrica;  
Ritmo: divisão da pulsação em até 6; polirritmia;  
Tríades no estado fundamental e inversões;  
Reconhecimento da função do acorde – tríades diatônicas;  
Notas estranhas ao acorde  
Prática da leitura à primeira vista de elementos compatíveis aos trabalhados no reconhecimento auditivo;  
Realização de trechos musicais com ação combinada.

**3º Semestre:**

Fixação e revisão do conteúdo do semestre anterior;  
Intervalos melódicos e harmônicos;  
Melodias tonais modulantes aos tons vizinhos;  
Tétrades no Estado Fundamental e inversões;  
Reconhecimento da função do acorde – tríades e tétrades diatônicas;  
Modalismo;  
Fraseologia musical;  
Ritmo: quiálteras, ligaduras, subdivisão da pulsação em oito;  
Prática da leitura à primeira vista cantada com elementos do conteúdo trabalhado;  
Ação combinada.

**4º Semestre:**

Fixação e Revisão do conteúdo do semestre anterior;  
Melodias tonais modulantes aos tons vizinhos e afastados;  
Fraseologia musical;  
Dominantes secundárias e acordes de sexta aumentada;  
Acordes de 5,6 e 7 sons;  
Modalismo (continuação);  
Atonalismo;  
Compassos alternados;  
Ritmos com valores adicionais; Polirritmia;  
Prática da leitura à primeira vista cantada de elementos compatíveis aos trabalhados na prática auditiva;  
Realização de trechos musicais com ação combinada.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BENWARD, Bruce; CARR, Maureen A.. **Sight Singing Complete**. McGraw-Hill Education, 2014.
- BENWARD, Bruce; CARR, Maureen A.; MOREIRA, Adriana Lopes da Cunha. **Percepção Musical**. UNICAMP.
- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. **Ear training: a technique for listening**. McGraw-Hill Education, 2009.
- EDLUND, Lars. **Modus Novus: studies in reading atonal melodies**. Stockholm: Edition Wilhelm Hansen.
- EDLUND, Lars. **Modus Vetus**. Beekman Books, Incorporated, 1974.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. **70 cánones de aquí y de allá**. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1967.
- GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica Viva: a consciência musical do ritmo**. UNICAMP.
- GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva.
- HINDEMITH, P. **Treinamento elementar para músicos**.
- LIEBERMAN, Maurice. **Ear training and sight singing**. New Yor: W.W.Norton, 1959.
- MED, Bohumil. **Ritmo**. 4. ed. ampl. Brasília: MusiMed, 1986. 106p.
- MED, Bohumil. **Solfejo**. 2. ed. Brasília: MusiMed, 1980. 150p. v. 31 n. 10, 1996.
- MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4.ed. rev.e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

OTTOMAN, Robert W. **Music for sight singing**. 3.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

PAZ, Ermelinda de Azevedo. **500 canções brasileiras**. Rio de Janeiro: Luís Bogo, 1989.

POZZOLI. **Guia teórico e prático 1 e 2**: noções gerais, ditado rítmico. Ricordi do Brasil.

POZZOLI. **Guia teórico e prático 3 e 4**: ditado melódico e harmônico. Ricordi do Brasil.

ROCCA, Edgard. **Ritmos brasileiros e seus instrumentos de percussão**. Rio de Janeiro: EBM, 1986.

WILLEMS, Edgar. **Solfejo**: curso elementar. (Adaptação portuguesa de Raquel Marques Simões). São Paulo: Fermata do Brasil, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOULEZ, P. **A música hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

DAVIE, Cedric Thorpe. **Musical Structure and Design**. New York: Dover Publications, 1986.

EIMERT, H. **¿Qué es la música dodecafónica?** Buenos Aires: Nueva Visión, 1959.

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de, LIMA, Marisa R. Rosa. **Exercícios de teoria musical**: uma abordagem prática. 6.ed. São Paulo: Embraform, 2004.

FORTE, A. **The structure of atonal music**. New Haven: Yale University Press, 1973.

MAGNANI, Sergio. **Expressão e comunicação na linguagem da Música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**: uma outra história das músicas. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

<b>MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I e II</b>	<b>Carga-horária por módulo: 15</b>
---	-------------------------------------

#### **EMENTA:**

Construção de técnicas e vivência de repertório percussivo através do corpo como instrumento de musicalização.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### 1º Semestre:

- 1) Grupos rítmicos básicos
- 2) Sons e pausas na percussão
- 3) Timbres corporais percussivos
- 4) Criação musical não escrita para percussão corporal
- 5) Escrita para percussão corporal
- 6) Transcrição para percussão corporal
- 7) Criação musical escrita para percussão corporal

### 2º Semestre:

- 1) Transcrição para percussão corporal
- 2) Criação musical escrita para percussão corporal
- 3) Montagem de repertório
- 4) Métodos de ensino de percussão corporal

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Anderson. **Percussão corporal**. 2012. ISBN: 978-85-66190-00-7

CIAVATTA, Lucas. **O passo: música e educação**. 2014. ISBN: 978-85-903695-3-0

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica viva: a consciência musical do ritmo**. UNICAMP, 2008. ISBN: 978-85-268-0799-0

LUCA, Thiago di. **O desenvolvimento de competências musicais a partir de práticas corporais e criativas no fazer musical em grupo**. Monografia. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2011.

MED, Bohumil. **Ritmo**. Irmãos Vitale, 2010. ISBN: 978-8570920102

SIMÃO, João Paulo. **Música corporal e o corpo do som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques**. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPNE. **BAPNE y Canciones Africanas**. Barcelona: Body Music - Body Percussion Press, 2014. ISBN: 97884693208-3

BAPNE. **Drum your body!** Barcelona: Editorial: Body Music - Body Percussion Press, 2014. ISBN: 97884693208-3

BAPNE. **Play Rhythms with your body**. Libro + DVD. Barcelona: Editorial: Body Music - Body Percussion Press. ISBN: 978-8494002441

BEINEKE, Viviane. **Lenga la Lenga**: Jogos de mãos e copos na escola. Ciranda Cultural, 2010. ISBN: 978-85-380-0882-8

FEDER, Vinícius Burlamaque. **Uma etnografia do grupo Barbatuques**. Monografia. PUC-SP, 2011.

FILZ, Richard. **Body Percussion**: Sounds and Rhythms - A Comprehensive Training System. Book & DVD. Alfred Music, 2015. ISBN-13: 978-3933136114

GROCOTT, Steve. **Great Body Percussion Songs**: Topical songs for schools. Book & DVD. A&C Black, 2011. ISBN-13: 978-1408147108

PENHA, Gustavo de Oliveira; FRANCESCHINI, Sheila Regiane. A percussão corporal enquanto ferramenta de ensino em música. In: **Rev. Caminhos**. Unifadra, 2016, Ago./Jan. v.1, n.1.

RASZL, Charles William. **Música corporal, danças brasileiras e música** – ostinatos rítmicos na educação musical. Monografia. Universidade Federal de São Carlos, 2015.

**MUS 079 a 087 - PIANO I**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Aperfeiçoamento das habilidades técnico-interpretativas e de conhecimentos estéticos e estilísticos dos pianistas a partir do estudo de repertório tradicional de concerto (estrangeiro e brasileiro), de estudos e de repertório da música popular.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Preparação de um Prelúdio e Fuga;
- Preparação de um Estudo;
- Preparação de uma peça brasileira.

**2º Semestre:**

- Preparação de uma Sonata;
- Preparação de um Estudo;
- Preparação de uma peça Romântica.

**3º Semestre:**

- Preparação de uma Peça do Século XX/XXI;
- Preparação de um Prelúdio e Fuga;
- Preparação de um Estudo.

#### **4º Semestre:**

- Preparação de uma Peça brasileira;
- Preparação de uma peça Romântica;
- Preparação de uma peça do século XX/XXI.

#### **5º Semestre:**

- Preparação de uma Sonata;
- Preparação de uma peça de livre escolha;
- Preparação de uma peça de livre escolha.

#### **6º Semestre:**

- Preparação de uma peça de livre escolha;
- Preparação de uma peça de uma obra de câmara;
- Preparação de um Concerto para piano e orquestra.

#### **7º Semestre:**

- Preparação de um Concerto para piano e orquestra;
- Preparação de uma peça de uma obra de câmara;
- Preparação do recital de formatura.

#### **8º Semestre:**

- Preparação do recital de formatura;
- Redação de notas críticas de programa do recital de formatura.

#### **9º Semestre:**

- Redação de notas críticas de programa do recital de formatura.
- Preparação para o recital de formatura;
- Apresentação do recital de formatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONTAINHA, Guilherme Halfeld. **O ensino do piano: seus problemas técnicos e estéticos.** Rio de Janeiro: Carlos Wehrs e Cia. Ltda., 1956.

GERIG, Reginald. **Famous Pianists and Their Technique, New Edition.** 2ª ed. Bloomington: Indiana University Press. 2007. ISBN-13: 978-0253348555

PEREIRA, Antônio Leal de Sá. **Ensino Moderno de Piano: Aprendizagem racionalizada.** São Paulo: Ricordi. 1964.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIANTORE, Luca. **Historia de la tecnica pianistica**. Madri: Alianza. 2001. ISBN-13: 978-842067895

EIGELDINGER, Jean-Jacques. **Chopin: pianist and teacher: as seen by his pupils**. Cambridge: Cambridge University Press. 1986. ISBN-13: 978-0521367097

GIESEKING, Walter; LEIMER, Karl. **Piano Technique**. Mineola: Dover Publications. 1972. ISBN-13: 978-0486228679.

NEUHAUS, Heinrich. **The art of piano playing**. Londres: Kahn and Averill. 1998. ISBN-13: 978-1871082456.

NEWMAN, William S. **The pianist's problems: A modern approach to efficient practice and musicianly performance – revised and enlarged**. Nova Iorque: Harper & Brothers Publishers. 1986. ISBN-13: 978-0306802690

**ADE 103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**

**Carga-horária por módulo: 60**

#### EMENTA:

Análise da produção, implantação e consolidação das políticas públicas em Educação na sociedade brasileira. Abordagem das políticas públicas frente a realidade da educação brasileira e suas implicações na gestão escolar.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Estado e políticas públicas educacionais

1.1. A Educação como política pública e social

1.2. A perspectiva liberal

1.3. A perspectiva marxista

1.4. Neoliberalismo, Reforma do Estado e políticas educacionais

Unidade II: Políticas Educacionais no Brasil recente: da ditadura empresarial-militar ao cinismo neoliberal

2.1. A educação na ditadura empresarial-militar

2.2. Os processos de democratização e educação brasileira

2.3. Hegemonia neoliberal e educação brasileira

2.4. Neoliberalismo e educação no século XXI

Unidade III: Estado e política educacional: a hegemonia neoliberal na organização e gestão do sistema educacional brasileiro

3.1. Pedagogia da democracia mínima: os significados da privatização na política

educacional

3.2. O modelo gerencial da escola: flexibilização da gestão e controle de resultados

3.3. Organização do trabalho como transferência de responsabilidade

3.4. O sentido da qualidade: fazer mais tarefas com menos recursos

Unidade IV: Democratização da educação escolar: desafios e perspectivas

4.1. A perspectiva de autonomia escolar

4.2. A escola como integrante do Sistema de Ensino

4.3. Participação popular nas decisões educacionais

4.4. Qualidade social e gestão da educação escolar

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. SP: Cortez, 1999.

RODRIGUES, Rubens Luiz (org.) **Educação escolar no século XXI**. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**ART 162 a 164 | MUS 012, 332 a 337 - PRÁTICA DE CONJUNTO I a X**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Prática musical em conjunto de arranjos e composições para formações instrumentais diversas. Estudo e aprimoramento de fundamentos técnicos, interpretativos e comportamentais para a performance em grupo, com abordagem de repertório de música erudita e popular, abarcando diferentes gêneros e estilos musicais. Realização de apresentações públicas do repertório trabalhado durante o semestre.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

O conteúdo e repertório da disciplina Prática de Conjunto será selecionado e programado de acordo com a instrumentação e nível técnico-musical apresentados pelos estudantes matriculados. A exigência e complexidade do repertório será desenvolvida de acordo com o sequenciamento da disciplina, com aprimoramento de habilidades e competências adquiridas no módulo anterior, em dificuldade progressiva. Dentre os conteúdos a serem abordados, destacamos:

- Técnica instrumental aplicada ao repertório: articulação, afinação, produção sonora;
- Interpretação: concepções interpretativas sobre gêneros e estilos musicais diversos, influência de elementos melódicos, harmônicos, rítmicos, métricos e estruturais na

interpretação de determinado repertório, caráter, timbre;

- Procedimentos da prática musical em conjunto: estudo da terminologia musical relacionada, técnicas de ensaio, gestos corporais com significado musical, compreensão do papel desempenhado por cada instrumento, percepção sobre o equilíbrio sonoro do grupo;
- Prática musical: estudo e performance em conjunto de repertório selecionado a partir da formação de grupos musicais entre os estudantes da disciplina;
- Preparação para concertos e recitais: orientações específicas para a construção da performance. Apresentação pública dos resultados obtidos na unidade curricular sob forma de concertos, audições e recitais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASHFORD, Christina. Chamber music. In: **The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. 2. ed. London: Macmillan, 2001. ISBN 978-0-195-17067-2

BURT-PERKINS, R.; MILLS, J. (2008). The role of chamber music in learning to perform: a case study. **Music Performance Research**, v. 2, p. 26-35, 2008.

DART, Thurston. **Interpretação da Música**. Hutchinson and Co. Ltd. 1960. 2° ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ISBN 978-8-533-61351-5

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARON, John. **Chamber Music: A Research and Information Guide**. New York: Routledge, 2002. ISBN 0-415-93736-1

CAMPANHÃ, Odette F.; TORCHIA, Antonio. **Música e conjunto de câmara**. São Paulo: Ricordi, 1978.

McCALLA, James. **Twentieth-century chamber music**. New York: Routledge, 1996. ISBN 0-415-96695-7

RADICE, Mark A. **Chamber Music: An essential History**. 1a ed. Michigan Press, 2012. ISBN 978-0-472-05165-6

RINK, John (Ed). **Musical Performance: A Guide to Understanding**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. ISBN 0-521-78300-3

**EDU 297 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS  
CONTEXTOS EDUCATIVOS**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

Reflexões sobre a dinâmica e a realidade do ensino de música em contextos não-formais e informais de ensino: vivências, reflexões e possibilidades de construções.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Seleção de contextos não formais e informais para observação e intervenção;
- Observação e análise dos contextos escolhidos;
- Intervenções pontuais nos contextos escolhidos;
- Reflexões acerca das intervenções realizadas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Moema C. **A educação musical e o novo paradigma**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn?** London: Ashgate, 2002.

HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (organizadoras). **Avaliação em música: reflexões e práticas**. São Paulo. Moderna. 2003.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas. Papyrus. 2003.

SALLES, P.P. **A reinvenção da música pela criança: implicações pedagógicas da criação musical**. Tese (Doutorado). São Paulo: USP, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNUNZIATO, Vania R. **Jogando com os sons e brincando com a música**. Vol.1. São Paulo: Paulinas, 2011.

BEINEKE, V.; FREITAS, S. P. R. de. **Lenga la lenga: jogos de mãos e copos**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

CORRÊA, Sérgio O. V. **Planejamento em educação musical**. São Paulo: Ricordi, 1971.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Para fazer música**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. KATER, Carlos. **O livro dos jogos**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

**EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA**

**Carga-horária por módulo: 00**

**EMENTA:**

Reflexões sobre a dinâmica e a realidade do ensino de música na escola básica (fundamental e médio): vivências, reflexões e possibilidades de construções.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A música na escola: seleção de campo de observação
- Observação em campo: diagnóstico escolar
- Entrevista com professor: desafios e possibilidades para o ensino de música
- Elaboração de projeto para intervenção escolar
- Elaboração de material didático (recursos) para a intervenção
- Escrita de Relatório analítico sobre a experiência na escola

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. **Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais**. In: Revista da ABEM no. 12. Porto Alegre, 2005.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas. Papyrus. 2003.

PENNA, Maura. **Apre(e)ndendo música: na vida e nas escolas**. Revista da ABEM no. 09, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTIEN, Hans G. **Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança**. São Paulo: Paulinas, 2009.

ILARI, B.; MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de ensinar música**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.

RODRIGUES, Neidson. **Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas**. Belo Horizonte. SEEMG. 1999.

SANTA ROSA, Neide S. **Educação Musical para 1ª. a 4ª. série**. São Paulo: Ática, 1990.

EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES

Carga-horária por módulo: 30

**EMENTA:**

Refletir sobre a dinâmica e a realidade da Educação Escolar, focando na construção dos saberes musicais para os diferentes contextos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Os saberes musicais nas escolas de educação básica
- Observação em campo:
  - Ensino de Música no Projeto Pedagógico da Escola
  - Currículo Praticado pelo professor
- Elaboração de artigo analisando as observações

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. **Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais.** In: Revista da ABEM no. 12. Porto Alegre, 2005.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas. Papyrus. 2003.

PENNA, Maura. **Ap(e)ndendo música: na vida e nas escolas.** Revista da ABEM no. 09, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTIEN, Hans G. **Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança.** São Paulo: Paulinas, 2009.

ILARI, B.; MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de ensinar música.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990.

RODRIGUES, Neidson. **Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas.** Belo Horizonte. SEEMG. 1999.

SANTA ROSA, Neide S. **Educação Musical para 1ª. a 4ª. série.** São Paulo: Ática, 1990.

**EDU 147 - PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**

**Carga-horária por módulo: 00**

**EMENTA:**

Refletir sobre as bases das políticas públicas e da gestão de ensino que permeiam o âmbito

escolar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Vivenciar os desafios e possibilidades da gestão escolar, distinguindo modelos de condução do processo de administração e suas ênfases (dimensões administrativa, financeira e pedagógica);
2. Vivenciar a realidade escolar e os diferentes processos que perpassam a implementação das políticas públicas educacionais;
3. Observar e coletar dados sobre um tema relativo ao impacto das políticas públicas educacionais no âmbito da escola;
4. Realizar uma análise a partir da observação e dos dados coletados à luz das contribuições teóricas de diferentes estudiosos na área de política e gestão educacional;
5. Socializar com a turma as observações e as análises desenvolvidas por meio da produção de um relatório.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. SP: Cortez, 1999.

RODRIGUES, Rubens Luiz (org.) **Educação escolar no século XXI**. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

**Carga-horária por módulo: 60**

**EMENTA:**

A Psicologia científica. Aproximações da Psicologia com a Educação. Contribuições das teorias de Piaget e Vigotski. Relações Psicanálise- Educação. Adolescência e cultura.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A Psicologia científica.
- Relações da Psicologia com a Educação.
- Contribuições da Teoria de Jean Piaget à Educação.
- Implicações da teoria de Piaget na Educação.
- Contribuições da teoria de Vigotski à Educação.
- Implicações da teoria de Vigotski na Educação Relações Psicanálise-Educação.
- Adolescência e cultura.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Fernando. **Aprendizagem: reprodução, destino ou construção?** In: Piaget no século XXI, p. 209-229.

FREITAS, M.T.A. **Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação um intertexto.** São Paulo: Editora Ática, 1994.

FREUD, S. **Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar.** In: Obras Completas. Vol. XII. Rio de Janeiro. Imago. 1914. PALANGANA, Isilda C. Desenvolvimento e aprendizagem em Vygotski e Piaget: a relevância do social. São Paulo: Sumus Editorial.

PIAGET, Jean. **A tomada de consciência.** São Paulo: Melhoramentos/EDUSP, 1974.

VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na infância.** São Paulo: Ática, 2009 VIGOTSKI, L.S. Quarta aula: a questão do meio na pedologia. In: PSICOLOGIA USP, São Paulo, 2010, 21(4), 681-701.

### Vídeos:

VYGOTSKY - Prof<sup>a</sup> Marta Khol (Vygotsky - Coleção Grandes Educadores) disponível no youtube.

PIAGET – Prof<sup>o</sup> Yves de LaTaille (Piaget - Coleção Grandes Educadores) disponível no youtube.

FREUD. – Prof<sup>o</sup> Leandro de Lajonquière (Freud – Coleção Grandes Educadores) disponível no youtube

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, F.; MARQUES, T.B.I. (Orgs.) **Ser professor é ser pesquisador.** Porto Alegre: Mediação, 2010, p. 11- 20.

CARVALHO, A; SALLES, F. GUIMARÃES, M. (orgs.). **Adolescência.** Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, Proex.

PIAGET, Jean. **Estudos Sociológicos.** Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense, 1973.

VIGOTSKI, L.S. **Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VOLTOLINI, R. **A Psicanálise implica a educação.** In: Psicanálise implicada. Curitiba: Juruá, 2016.

## EDUCAÇÃO

### EMENTA:

As relações entre Filosofia, Ciência, Retórica, Poética e Educação. Questões filosóficas relacionadas às diferentes áreas das licenciaturas. Perspectivas pedagógicas e suas fundamentações filosóficas. Questões atuais da sociedade e suas interfaces com a educação – uma abordagem filosófica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Homem, Cultura, Educação e Filosofia:

- O homem e sua cultura.
- A educação como componente essencial da cultura.
- A transformação do conhecimento humano na História.
- As características da reflexão filosófica.
- As relações entre Filosofia, Ciência, Retórica, Poética e Educação.
- Perspectivas pedagógicas e suas fundamentações filosóficas.

Questões filosóficas e suas interfaces com a Educação

- A questão gnosiológica e epistemológica.
- A questão da linguagem.
- A questão ético-política.
- A questão estética.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas Transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANDÃO, Carlos Henrique. **O que é Educação?** São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos)

CAMBI, F. **História da Pedagogia.** São Paulo: UNESP, 1999.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia.** 15ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

DELEUZE, G. e GUATARI, F. **O que é a Filosofia?** São Paulo: Editora 34, 1992. DEWEY, John. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação.** Tradução Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3. edição. São Paulo: Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2007 (35ª edição).

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 2006.

JAEGER, W. **Paideia – a formação do homem grego**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

\_\_\_\_\_. **Textos básicos de Ética**. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.

\_\_\_\_\_. **Textos básicos de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 12ª edição. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2007.

OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (org.). **Filosofia e Educação – aproximações e convergências**. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

PERISÉE, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Tradução de João Dell' Anna. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 10ª edição. São Paulo: Cortez Editora; Autores Associados, 1991.

ERNANT, J. P. **Mito e pensamento entre os gregos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

WHITEHEAD, Alfred North. **Os fins da Educação e outros ensaios**. São Paulo: Editora Nacional, 1969.

Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. (várias edições).

Coleção Pensadores & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009 e ss.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor. **Educação após Auschwitz**. Tadução Wolfgang Leo Maar.

[www.educacaoonline.pro.br](http://www.educacaoonline.pro.br)

DEWEY, John. **Democracy and education: an introduction to the philosophy of education**. New York: The Free Press, 1997.

DEWEY, John. **Experiência e Educação**. Tradução Renata Gaspar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. **Oposições filosóficas: a epistemologia e suas polêmicas**. Florianópolis: UFSC, 2005.

KANT. Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Tradução Francisco Cock Fontanella. 2. Edição.

Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

LYOTARD, Jean-Fraçois. **Por que filosofar?** Tradução Marcos Marcionilo. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2013.

MÉZÁROS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2008. PORTO. Leonardo Sartori Porto Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

TEIXEIRA. Anísio. **Filosofia e Educação.** In: Revista "Educação e Ciência Sociais", Vol. 6, N. 12, 1960.

**EDU 298, 300, 302, 304 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I a IV**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

Ambiente escolar e seu entorno. Aspectos pedagógicos da educação musical no contexto escolar. Planejamento e desenvolvimento da ação didática (regência) em parceria com instituições educacionais escolares (de ensino fundamental e/ou médio). Elaboração de recursos pedagógicos e atividades avaliativas. Planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos em música.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Criação de projetos, ações e materiais pedagógicos para intervenção no Ensino Fundamental.
- Troca de experiências e reflexão acerca das observações e intervenções realizadas.

**2º Semestre:**

- Criação de projetos, ações e materiais pedagógicos para intervenção no Ensino Médio.
- Troca de experiências e reflexão acerca das observações e intervenções realizadas.

**3º Semestre:**

- Criação de projetos, ações e materiais pedagógicos para intervenção em contextos não escolares (projetos sociais, ONGs, entre outros).
- Troca de experiências e reflexão acerca das observações e intervenções realizadas.

**4º Semestre:**

- Criação de projetos, ações e materiais pedagógicos para intervenção em contexto à

escolha do estudante.

- Troca de experiências e reflexão acerca das observações e intervenções realizadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCHI, Anna Cecília; ALVARENGA, Marina e BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CARVALHO, Anna Maria. **Prática de ensino: os estágios na formação do professor**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de Ensinar Música**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**- São Paulo. Editora da Unesp. 1991.

SWANWICK, K. **Ensinando musica musicalmente**. São Paulo. Editora Moderna. 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORDENAVE, Juan. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Vozes , 1991.

GIMÉNO SACRISTÁN, J. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. 2 ed. Porto Alegre: Editora Sulinas. 2010.

SCHAFER, M. **A afinação do mundo**. São Paulo. Editora da Unesp. 1997.

**MUS 183, 184, 242 a 247, 285 - REGÊNCIA I a IX**

**Carga-horária por módulo: 45**

### **EMENTA:**

Teoria e prática da Regência: história e teoria da Regência; estudo de obras corais e(ou) orquestrais; interpretação musical; técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral; rotina coral e(ou) orquestral.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **1º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;

- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;

- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;

- Fraseado musical.

3) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Gestual.

**2º Semestre:**

1) História e teoria da Regência.

2) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;

- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;

- Direção de montagem.

3) Interpretação musical:

- Estudo do texto;

- Fraseado musical;

4) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Gestual.

**3º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;

- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;

- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;

- Fraseado musical;

- Expressão corporal.

3) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Procedimentos didáticos;

- Gestual.

4) Rotina coral e(ou) orquestral:

- Plano de ensaio;
- Ensaios ordinários;
- Ensaios extraordinários;
- Ensaios gerais.

**4º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;
- Expressão corporal.

3) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Procedimentos didáticos;
- Gestual.

4) Rotina coral e(ou) orquestral:

- Plano de temporada;
- Apresentações.

**5º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;
- Expressão facial;

- Expressão corporal.

3) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Tratamento interpessoal;
- Procedimentos didáticos;
- Gestual.

4) Rotina coral e(ou) orquestral:

- Formação do corpo técnico.

#### **6º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;
- Expressão facial;
- Expressão corporal.

3) Técnicas de ensaio coral e(ou) orquestral:

- Tratamento interpessoal;
- Procedimentos didáticos;
- Gestual.

#### **7º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;

- Expressão facial;
- Expressão corporal.

**8º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;
- Expressão facial;
- Expressão corporal.

**9º Semestre:**

1) Estudo de obras corais e(ou) orquestrais.

- Apreciação;
- Análise aplicada: formal, estilística e histórica;
- Direção de montagem.

2) Interpretação musical:

- Estudo do texto;
- Fraseado musical;
- Expressão facial;
- Expressão corporal.

3) Aprofundamento das habilidades construídas no módulo anterior.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, Reginaldo. **Regência Musical**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1997. 283 p.

COELHO, Willsterman Sottani. **Técnicas de ensaio coral**: reflexões sobre o ferramental do Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca. 132 p. Dissertação apresentada para a obtenção do

título de Mestre em Música – Escola de Música da UFMG, Belo Horizonte, 2009.

DECKER, Harold A. (org.); JULIUS, Herford (org.). **Choral conducting symposium**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1988.

GALLO, José Antonio; GRAETZER, Guillermo; NARDI, Héctor; RUSSO, Antonio. **El director de coro: manual para la dirección de coros vocacionales**. Buenos Aires: Melos de Ricordi Americana, 2006.

GARRETSON, Robert L.. **Conducting Choral Music**. Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall, 1998.

HOLST, Imogen. **Conducting a Choir: a guide for amateurs**. Oxford: Oxford University Press, 1973.

HUNSBERGER, Donald; ERNST, Roy E; SCHINDLER, Allan. **The art of conducting**. New York: McGraw-Hill, 1992.

LAGO, Sylvio. **A arte da Regência: história, técnica e maestros**. São Paulo: Algor Editora, 2008.

MEIER, Gustav. **The score, the orchestra, and the conductor**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

MOORE, Douglas. **Guia dos Estilos Musicais**. Lisboa: Edições 70, 2008.

PHILLIPS, Kenneth H. **Basic techniques of conducting**. New York: Oxford University Press, 1997.

PISTON, Walter. **Orchestration**. London: Victor Gollancz, 1994.

RINALDI, Arthur (et al.). **O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente**. São Paulo: Algor Editora, 2008.

RUDOLF, Max; STERN, Michael. **The grammar of conducting: a comprehensive guide to baton technique and interpretation**. New York: Schirmer Books, 1995.

SCHERCHEN, Hermann. **Handbook of conducting**. Trad.: M. D. Calvocoressi. New York: Oxford University Press, 1990.

SCHULLER, Gunther. **The compleat conductor**. New York: Oxford University Press, 1998.

SEAMAN, Christopher. **Inside conducting**. Rochester (NY): University of Rochester Press, 2013.

SHROCK, Dennis; MAYHALL, Ronald Bruce. **Music for beginning conductors: an anthology for choral conducting classes**. Chicago: GIA Publications, 2011.

SOBREIRA, Sílvia Garcia. **Desafinação vocal**. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.

SWANWICK, Keith. **Music, mind, and education**. London, New York: Routledge, c1988.

SWAROWSKY, Hans. **Dirección de orquesta**: defensa de la obra. Trad.: Miguel Angel Gomez Martinez. Madrid: Real Musical, 2006.

THURMOND, James Morgan. **Note grouping**: a method for achieving expression and style in musical performance. Meredith Music Publications, 1982.

WAGNER, Richard. **On Conducting**: A Treatise on Style in the Execution of Classical Music. Tredition Classics, 2012.

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicales**: con numerosos ejemplos musicales. London: Idea Books S.A., 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **A voz do líder**: arte e comunicação nos palcos da gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [e-book]

ANTUNES, Jorge. **Sons novos**: para a voz. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2007.

ANTUNES, Jorge. **Sons novos**: para o piano, a harpa e o violão. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.

ANTUNES, Jorge. **Sons novos**: para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2005.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DAVIE, Cedric Thorpe. **Musical Structure and Design**. New York: Dover Publications, 1986.

GIARDINI, Mônica. **Caderno de Regência**. São Paulo: Editora Som, 2009.

LARA, Francisco Navarro. **Nueva tecnica de direccion de orquesta, coro y banda**. Alvarellos Editora Tecnica, 2007.

LARUE, Jan. **Guidelines for Style Analysis**. Michigan: Serling Heights (MI): Harmonie Park Press, 2011.

MAGNANI, Sergio. **Expressão e comunicação na linguagem da Música**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989. [raro]

McELHERAN, Brock. **Conducting technique for beginners and professionals**. New York: Oxford University Press, 1966.

MUNIZ NETO, José Viegas. **A comunicação gestual na regência de orquestra**. São Paulo: Annablume, 2003.

REIZABAL, Margarita Lorenzo de. **En el podio**: manual de dirección de orquesta, banda, coro y otros. Barcelona: Boileau, 2009.

ROCHA, Ricardo. **Regência, uma arte complexa**: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2009.

SWANWICK, Keith. **A basis for music education**. London: Routledge, c1979.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral**. Porto Alegre: Movimento, 1979.

EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES	Carga-horária por módulo: 60
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Os saberes cotidianos, os saberes científicos e os saberes escolares. Possibilidades da Música no espaço escolar e nos diferentes contextos de educação musical. Currículos prescritos e currículos praticados em Música: diálogo com os PCNs. O trabalho com projetos: possibilidades da construção do conhecimento musical.</p> <p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saberes Musicais Tradicionais: a seleção feita pelo conservatório</li> <li>• Musicalização, ensino de instrumentos musicais, educação musical escolar: diferentes saberes para diferentes contextos</li> <li>• Conceitos fundantes em música: materiais, expressão e forma</li> <li>• Currículos em Música: os PCN e a BNCC</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: Arte. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>FIGUEIREDO, Sérgio L. F. <b>Educação musical nos anos iniciais da escola</b>: identidade e políticas educacionais. In: Revista da ABEM no. 12. Porto Alegre, 2005.</p> <p>LOUREIRO, A. M. A. <b>O ensino de música na escola fundamental</b>. Campinas. Papyrus. 2003.</p> <p>PENNA, Maura. <b>Ap(re)ndendo música</b>: na vida e nas escolas. Revista da ABEM no. 09, 2003.</p>	

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTIEN, Hans G. **Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança.** São Paulo: Paulinas, 2009.

ILARI, B.; MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. **Práticas de ensinar música.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990.

RODRIGUES, Neidson. **Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas.** Belo Horizonte. SEEMG. 1999.

SANTA ROSA, Neide S. **Educação Musical para 1ª. a 4ª. série.** São Paulo: Ática, 1990.

**MUS 240 e 241 - TECLADO EM GRUPO I e II**

**Carga-horária por módulo: 15**

#### **EMENTA:**

Introdução à técnica elementar do piano e aplicação dos conceitos harmônicos nos instrumentos de teclado para uso em atividades de ensino-aprendizagem musical, com enfoque em acompanhamentos de cifra e execução de arranjos simplificados. Ensino coletivo de piano e teclado.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### **1º Semestre:**

- O teclado e sua importância para a Educação Musical;
- Técnica elementar de teclado a partir de arranjos didáticos;
- Tríades, tétrades e suas inversões;
- Escalas e arpejos nas tonalidades maiores e menores;
- Transposição e progressões harmônicas básicas;
- Execução de arranjos didáticos ao teclado nas modalidades individual e coletiva.

##### **2º Semestre:**

- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular - Balada
- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular - Rock e Blues

- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular - Baião
- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular - Samba e Bossa-nova
- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular - Balada
- Acompanhamentos de cifras em gêneros da música popular – Choro

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADOLFO, Antônio. **Harmonia e estilos para teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073057

ALVES, Luciano. **Dicionário de acordes para piano e teclados**. 3. ed. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1996. UPC: 9788585188016

GUEST, Ian. **Harmonia - método prático, vol. 1**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072951.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073187

GUEST, Ian. **Arranjo - método prático, vol. 1**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072722.

\_\_\_\_\_ **Arranjo - método prático, vol. 2**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072616.

\_\_\_\_\_ **Arranjo - método prático, vol. 3**: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073682.

\_\_\_\_\_ **Harmonia - método prático, vol. 2**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073330

**ART 093 - TÉCNICA VOCAL**

**Carga-horária por módulo: 30**

#### **EMENTA:**

Fisiologia da voz. Extensão, tessitura e registro vocal. Classificação das vozes. Técnica de respiração. Higiene vocal. Dicção: noções fonéticas (vogais e consoantes). Articulação. Emissão e projeção da voz. Estudo das possibilidades do uso da expressão vocal na educação musical. Investigação de projetos aplicáveis à pedagogia da música no ensino fundamental e médio.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fisiologia da voz.
- Extensão, tessitura e registro vocal.
- Classificação das vozes.
- Técnica de respiração.
- Higiene vocal.
- Dicção: noções fonéticas (vogais e consoantes).
- Articulação Emissão e projeção da voz.
- Estudo das possibilidades do uso da expressão vocal na educação musical.
- Investigação de projetos aplicáveis à pedagogia da música no ensino fundamental e médio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINVILLE, Claire. **A técnica da voz cantada**. Enelivros: Rio de Janeiro, 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHLAU, Mara e PONTES, Paulo. **Higiene vocal**. Cuidado da voz 2ª. edição. Revinter: Rio de Janeiro, 1999.

COSTA, Henrique Olival; ANDRADA E SILVA, Mara Assumpção de. **Voz cantada evolução, Avaliação terapia fonoaudiológica**. Editora Lovise: São Paulo, 1998.

MANSION, Madaleine. **El Estudio Del Canto**. Ricord: Bueno Aires, 1953.

NUNES, L. **Manual de voz e dicção (Cartilha de Teatro)**. MEC Serviço Nacional de Teatro: Rio de Janeiro, 1976.

OITICIA, Vanda. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Musimed: Brasília, 1992.

**MUS 293, 003, 004, 136, 140 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I a VI**

**Carga-horária por módulo: 60**

### EMENTA:

Desenvolvimento da compreensão estrutural do discurso musical sob aspectos microformais e macroformais, tendo como referência um repertório representativo da música ocidental, com ênfase na música brasileira, visando a aplicação na interpretação e educação musicais. Pesquisa, manuseio e crítica de conceitos teóricos e análise de obras dos repertórios erudito e popular com dificuldade progressiva, perfazendo uma trajetória de ensino e pesquisa da Teoria e Análise Musicais que parta do ensino tradicional e migre gradualmente em direção a uma abordagem crítica, criativa e flexível, adaptada tanto a

obras do repertório tradicional quanto à contemporaneidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1) Elementos de estruturação melódica (alturas):

- Relação de segundas;
- Pontos culminantes superior e inferior, parcial e clímax;
- Direcionamento: tensão e afrouxamento;
- Elasticidade;
- Flutuação;
- Saltos e compensações;
- Arpejos e linha de escala.

2) Elementos de estruturação rítmica:

- Direcionamento: tensão e afrouxamento;
- Estática e dinâmica;
- Inícios anacrústico e acéfalo;
- Terminações masculina e feminina.

3) Elementos fraseológicos:

- Motivo;
- Ictus;
- Frase, semifrase, período;
- Simetria e assimetria.

4) Elementos de estruturação melorrítmica: processos de variações e desenvolvimento temático.

5) Gêneros para ilustração:

- Cantigas de roda;
- Danças;
- Jogos musicais;
- Canções autorais;
- Minueto.

6) Conceitos:

- Forma;
- Estilo;
- Gênero.

7) Elementos formais:

- Motivo, desenho e tema;
- Introdução e coda;

8) Procedimentos formais:

- Harmonia;

- Fraseologia;
- Temática;
- Timbres;
- Texturas.

9) Gêneros para ilustração:

- Cantigas de roda;
- Danças;
- Jogos musicais;
- Canções autorais;
- Minueto;
- Sonata: solo e similares na música de câmara e sinfônica;
- Rondó;
- Tema com variações;
- Cânone, ricercare e fuga.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAILLET, Jérôme. **Gérard Grisey: fondments d'une écriture**. L'Harmattan, 2000.

BERRY, Wallace T. **Structural Functions in Music**. New York: Dover Publications, 1987.

BORGESE, Elisabeth Mann; JONAS, Oswald; SCHENKER, Heinrich. **Harmony**. University Of Chicago Press, 1980.

BUELOW, George J. **Thorough-Bass Accompaniment According to Johann David Heinichen**. University of Nebraska Press, 1992.

EDGERTON, Michael Edward. **The 21st Century Voice: Contemporary and Traditional Extra-Normal Voice(New Instrumentation)**. The Scarecrow Press, 2004.

FINEBERG, Joshua; MICHEL, Pierre. **Models & Artifice: The Collected Writings of Tristan Murail**. Harmattan, 1999.

FORTE, Allen. **The Structure of Atonal Music**. Yale University Press, 1977.

FORTE, Allen; GILBERT, Steven E. **Introduction to Schenkerian Analysis: Form and Content in Tonal Music**. 1982.

GRAMANI, José Eduardo. **Ritmica**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras**. 13a ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.

KARPINSKI, Gary S. **Manual For Ear Training And Sight Singing**. New York: W. W. Norton & Company, 2006.

KARPINSKI, Gary S. **Anthology for Sight Singing**. New York: W. W. Norton & Company, 2006.

KARPINSKI, Gary S. **Instructor's Dictation Manual to Accompany the Manual for Ear Training and Sight Singing**. New York: W. W. Norton & Company, 2006.

KOELLREUTER, H. J. **Harmonia Funcional**. 4a ed. São Paulo: Ricordi, 1978.

LANDY, Leigh. **Understanding the Art of Sound Organization**. The Mit Press, 2007.

MED, Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1986.

POSSEUR, Henri. **Apoteose de Rameau e outros ensaios**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009

RAMEAU, Jean-Philippe. **Treatise on Harmony**. New York: Dover, 1971.

READ, Gardner. **Source Book of Proposed Music Notation Reforms**. Greenwood Press, 1987.

READ, Gardner. **20th-Century Microtonal Notation: Contributions to the Study of Music and Dance**. Greenwood Press, 1990.

REIMENSCHNEIDER, A. (ed.) e Bach, J. S. (comp.). **371 Harmonized Chorales and 69 Chorale Melodies with Figured Bass**. New York: G. Schirmer, Inc., 1941.

SCHENKER, H.; JONAS, W.; BORGESE, E. M. **Harmony**. Cambridge, Mass, ; London: M.I.T. Press, 1973.

SCHOENBERG, Arnold. **Structural Functions of Harmony**. New York: W. W. Norton, 1969.

SCHOENBERG, Arnold. **The Musical Idea and the Logic, Technique, and Art of Its Presentation**. Indiana University Press, 2006.

SIMONI, Mary. **Analytical Methods of Electroacoustic Music**. Routledge, 2005.

STRAUS, Joseph N. **Introduction to Post-Tonal Theory**. 3 edition Prentice Hall, 2004.

WEBERN, Anton. **O caminho para a música nova**. 2a ed. São Paulo: Ed. Novas Metas, 1984.

BOULEZ, Pierre. **A Música Hoje**. Perspectiva, 2011. ISBN 9788527302890

GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2016. ISBN 9788527301848

GRIFFTHS, Paul. **A Música Moderna: uma historia concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Zahar antigo, 2011. ISBN 9788571100046

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIE, Cedric Thorpe. **Musical Structure and Design**. New York: Dover Publications, 1966.

**ISBN-10:** 0486216292 **ISBN-13:** 978-0486216294

DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. **Análise musical na teoria e na prática.** Curitiba: UFPR, 2011. 211 p. ISBN 9788573352900.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** São Paulo: Ed. da UNESP, c1999. 2001 ISBN 8571393621

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical.** 3. ed. Sao Paulo: EDUSP, 1996. 272 p.

SCHOENBERG, Arnold. **Funções estruturais da harmonia.** Sao Paulo: Via Lettera, c2004. 218 p. ISBN 8586932906

SCHENKER, Henrich. **Five Graphic Music Analyses.** Dover Publications, 2012. **ISBN-10:** 0486222942 **ISBN-13:** 978-0486222943 37,22

STEIN, Leon. **Anthology of Musical Forms. Structure & Style: The Study and Analysis of Musical.** Alfred Editions. Expanded ed., 1999. **ISBN-10:** 0874871646 **ISBN-13:** 978-0874871647

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicales.** Idea books, 2004. **ISBN-10:** 8482362356 **ISBN-13:** 978-8482362359

**MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I**

**Carga-horária por módulo: 30**

**EMENTA:**

Estudo da classificação dos fonemas e dos métodos de transcrição fonética, com verificação de suas aplicações, através de exercícios vocais para treinamento da articulação falada e cantada de fonemas na prática do cantor brasileiro.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- Classificação de fonemas;
- Fonema e grafema;
- O Alfabeto Fonético Internacional (IPA);
- Transcrição fonética e transcrição fonêmica;
- Recursos do computador para a transcrição fonética – Typelt app for Windows PC;
- Fonemas padrões – para a prática do cantor lírico – de idiomas selecionados;

- Transcrição fonética de poemas, sob o ponto de vista do falante da língua Portuguesa, a partir de idiomas selecionados;
- Treinamento falado e cantado da articulação de fonemas padrões e de poemas transcritos;
- Idiomas selecionados: Latim, Alemão e Português.

#### **2º Semestre:**

- Fonemas padrões – para a prática do cantor lírico – de idiomas selecionados;
- Transcrição fonética de poemas, sob o ponto de vista do falante da língua Portuguesa, a partir de idiomas selecionados;
- Treinamento falado e cantado da articulação de fonemas padrões e de poemas transcritos;
- Idiomas selecionados: Francês, Inglês, Italiano, Russo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALLOU, Dinah. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1999.

CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. ISBN-13: 978-8571100251

KAYAMA, Adriana; CARVALHO, Flávio; CASTRO, Luciana Monteiro de; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, Mônica Pedrosa de; MATTOS, Wladimir. PB Cantado: Normas para a Pronúncia do Português Brasileiro no Canto Erudito. **Opus**, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 16-38, dez. 2007. Disponível gratuitamente online:  
[www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive](http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AVOLIO, Jelssa Ciardi; FAURY, Mara Lucia. **Michaelis**: dicionário escolar, francês-português, português-francês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. 688 p. ISBN 9788506058572.

CASTRO, Tanira. **Dicionário de verbos russo-português**. Porto Alegre: EDIPLAT, 2006. ISBN-13: 978-8587171528

**DICIONARIO Martins Fontes**: italiano-portugues. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 1222 p ISBN 9788533620575.

DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português. 2. ed. Oxford [Inglaterra]: Oxford University Press, 2007. 757 p. ISBN

9780994419507.

KELLER, Alfred J. **Michaelis**: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão. 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016. ISBN-13: 978-8506078518

**LANGENSCHIEDT's Russian-English, English-Russian dictionary**. 2nd ed. New York: Pocket Books, 2009. ISBN-13: 978-1439142370

POLITO, Andre Guilherme. **Michaelis**: dicionário escolar italiano: italiano-português, português-italiano. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. ISBN 9788506058589

**MUS 211 e 182 - VIOLÃO EM GRUPO I**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Estudo de habilidades específicas ao repertório violonístico básico e introdução à harmonia aplicada ao violão. Metodologias de aprendizagem do violão em grupo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Técnica violonística aplicada.
- Leitura de cifras.
- Leitura de repertório individual e coletivo.
- Acompanhamento de canções.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. **Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical**: experiência com violão em grupo na cidade de São Luís/MA. In: Anais do X Encontro Regional da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.

PINTO, H. **Técnica de mão direita**. São Paulo: Ricordi, 1957.

\_\_\_\_\_. **Iniciação ao Violão vol. 1**. São Paulo: Ricordi, 1978.

\_\_\_\_\_. **Iniciação ao Violão vol. 2**. São Paulo: Ricordi, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.

\_\_\_\_\_. **Koellreutter Educador**: o humano como objetivo da Educação Musical. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001.

CRUZ, C. **Brasil: Música na História**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1986.

SANTOS, T. **Cadernos Pedagógicos**. São Paulo: Ricordi, s/d.

SÁVIO, I. **Escola Moderna do Violão**. São Paulo: Ricordi, s/d.

**MUS 088 a 096 - VIOLÃO I a IX**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Leitura, preparação, interpretação e execução de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo diferentes gêneros e estilos musicais.

Desenvolvimento de consciência e preparo técnico, percepção e conhecimento harmônico no instrumento, improviso, criatividade de digitação, discernimento e compreensão estilística, oportunidades de mercado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

As peças (ou temas, no caso do estudo de música popular) são escolhidas visando potencializar o trabalho desenvolvido por cada aluno em particular, ajustando o nível de dificuldade e progressão das peças individualmente.

Por se tratar de uma abordagem híbrida que contempla os universos formativos erudito e popular, a abordagem tutorial permite ao aluno focar em diferentes aspectos de acordo com sua inclinação artística. Ao longo do curso, o aluno poderá trabalhar as seguintes áreas de concentração (a sugestão de conteúdo segue com o grifo correspondente ao semestre):

- I. Repertório: Música renascentista e Barroca
- II. Repertório: Classicismo e Romantismo
- III. Repertório: Música Espanhola / Repertório Segoviano
- IV. Repertório: Música Moderna (séc. XX) e Contemporânea
- V. Improvisação: Música Brasileira (Choro)
- VI. Improvisação: Música Brasileira (Música Instrumental - Brazilian Jazz)
- VII. Improvisação: Jazz
- VIII. Técnicas de Composição/Arranjo

Durante todos os semestres serão trabalhados elementos da técnica do instrumento: Variados exercícios de Postura, sonoridade, velocidade e precisão; MD e ME.

*O aluno deve preparar e apresentar no mínimo 20 minutos de repertório solo por semestre.*

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIULIANI, Mauro. **120 studies for right hand development**. Estados Unidos: Alfred, 1983. 20 p. (Classical guitar study series). ISBN 0898981905

GOODRICK, Mick. **The advancing guitarist: applying guitar concepts & techniques**. Milwaukee: Hal-Leonard, c1987. 115 p. ISBN 0881885894.

SHEARER, Aaron. **Learning the classic guitar**. Pacific Grove: Mel Bay, c1990. v. ISBN 0871668556.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOR, Fernando. **The complete studies for guitar**. Heidelberg: Chanterelle Verlag, c2009. 192 p. (Chanterelle; 491). ISBN 9780786637058.

NOAD, Frederick. **100 graded classical guitar studies**. New York , USA: Amsco Publications, c1985. 170 p. ISBN 0711906122.

CHEDIK, Almir. **Harmonia e improvisação: 70 musicas harmonizadas e analisadas: violão, guitarra, baixo , teclado**. 15. ed. Sao Paulo: Irmaos Vitale, [20--]. 287 p. ISBN 8585426063

BACH, Johann Sebastian; EOTVOS, Jozsef. **The complete lute works: samtliche lautenwerke**. Heidelberg: Chanterelle, 2007. 127 p. ISBN 9780786668199.

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing: a manual for students of guitar performance**. EUA, c2000. 24 p.

**MUS 106 a 114 e 149 - VIOLINO I a X**

**Carga-horária por módulo: 15**

### **EMENTA:**

Fundamentos técnicos e interpretativos para a performance do violino. Abordagem de técnicas de leitura e estudo aplicadas ao instrumento e ao repertório. Estudo e interpretação de obras representativas de diferentes períodos históricos, de autores estrangeiros e brasileiros. Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas. Estudo e aprimoramento de técnicas específicas de mão esquerda e de mão direita. Realização de audições e recitais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

O conteúdo das disciplinas Violino será selecionado e programado de acordo com o nível

técnico-musical e necessidades apresentadas pelos estudantes matriculados. Dentre os conteúdos a serem abordados, destacamos:

1) Técnica:

- Escalas e arpejos, maiores e menores, de 2 a 4 oitavas;
- Exercícios de fundamentos técnicos:

a) Mão esquerda: articulação, mudanças de posição, portamento, posições fixas, vibrato, cordas duplas, acordes, trilos, harmônicos, pizzicato de mão esquerda;

b) Mão direita: produção sonora, articulação do arco (tipos de ataques, alternâncias de corda, sincronia, divisão e distribuição de arco), golpes de arco (legato, detaché, martelé, collé, spiccato, sautillé, staccato preso, ricochet, além de combinações e derivados).

- Estudos e/ou caprichos.

2) Interpretação e Performance:

- Interpretação: concepções interpretativas sobre estilos musicais diversos (Barroco, Clássico, Romântico, Moderno, Contemporâneo, Brasileiro); critérios para escolha de dedilhados, arcadas e golpes de arco; influência de elementos melódicos, harmônicos, rítmicos, métricos e estruturais na interpretação de determinado repertório; caráter; timbre.

- Performance: aspectos físicos e psicológicos associados à performance e desenvolvimento de competências relacionadas à sua prática.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUER, Leopold. **Violin Playing as I Teach It**. Mineola: Dover Publications, 1980. 128 p. ISBN 978-0486239170.

FLESCH, Carl. **The Art of Violin Playing: Book One**. New York: Carl Fischer, 2000. 192 p. ISBN 978-0825828225.

FLESCH, Carl. **The Art of Violin Playing: Book Two - Artistic Realization and Instruction**. 2. ed. New York: Carl Fischer, 2008. 204 p. ISBN 978-0825865909.

FISCHER, Simon. **Basics: 300 Exercises and Practice Routines for the Violin**. London: Edition Peters, 1997. 231 p. ISBN 978-1901507003

FISCHER, Simon. **Practice: 250 Step by Step Practice Methods for the Violin**. London: Edition Peters, 2004. 336 p. ISBN 978-1843670087.

GALAMIAN, Ivan. **Principles of violin playing and teaching**. Mineola: Dover Publications, 2013. 108 p. ISBN 978-0486498645.

GERLE, Robert. **The Art of Practising the Violin: With Useful Hints for All String Players**. Londres: Stainer & Bell, 1983. 110 p. ISBN 978-0852495063.

GERLE, Robert. **The Art of Bowing Practice: The Expressive Bow Technique**. St. Louis: EC Schirmer Music Co, 1991. 104 p. ISBN 978-0852497913.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHMANN, Alberto. **An Encyclopedia of the Violin**. New York: Dover Publications, 2008. 496 p. ISBN 978-0486466187.

BOYDEN, David D. **The History of Violin Playing from its Origins to 1761 and its Relationship to the Violin and Violin Music**. Oxford: Clarendon Press, 1990. ISBN 978-0198161837.

BROWN, Clive. **Classical & Romantic Performing Practice 1750-1900**. New York: Oxford University Press, 2004. 676 p. ISBN 978-0195166651.

FLESCH, Carl. **Problems of Tone Production in Violin Playing**. New York: Carl Fischer, 1970. 24 p. ISBN 978-0825810848.

FLESCH, Carl. **Urstudien: Basic Studies**. New York: Carl Fischer, 2000. 21 p. ISBN 978-0825808869.

FISCHER, Simon. **The Violin Lesson**. London: Edition Peters, 2013. 336 p. ISBN 979-0577088969.

MENUHIN, Yehudi. **The Compleat Violinist: Thoughts, Exercises, Reflections of an Itinerant Violinist**. New York: Summit Books, 1986. 148 p. ISBN 978-0671612948.

MENUHIN, Yehudi; PRIMROSE, William. **Violin and Viola**. London: Kahn and Averill Publishers, 1998. 288 p. ISBN 978-1871082197.

MOZART, Leopold. **A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing**. Oxford: Oxford University Press, 1985. 274 p. ISBN 978-0193185135.

SAND, Barbara Lourie. **Teaching Genius: Dorothy DeLay and the Make of a Musician**. Wisconsin: Amadeus Press, 2005. 240 p. ISBN 978-1574671209.

SALLES, Mariana Isdebski. **Arcadas e Golpes de Arco: A Questão da Técnica Violinística no Brasil**. Proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. ISBN 978-8570624208.

STOWELL, Robin (Ed.). **The Cambridge Companion to the Violin**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 320 p. ISBN 978-0521399234.

STOWELL, Robin. **The Early Violin and Viola: A Practical Guide**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 252 p. ISBN 978-0521625555.

STOWELL, Robin. **Violin Technique and Performance Practice in the Late Eighteenth and Early Nineteenth Centuries**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 428 p. ISBN 978-0521397445.

**MUS 061 a 069 - VIOLONCELO I a IX**

**Carga-horária por módulo: 15**

**EMENTA:**

Leitura, execução e interpretação de peças do repertório do instrumento com dificuldades progressivas, abrangendo diferentes gêneros e estilos da música ocidental desde o período barroco até a contemporaneidade. O aluno deverá ser capaz de:

- Ler a primeira vista peças de dificuldade média.
- Empregar os diversos tipos de golpes de arco
- Executar estudos utilizando vários tipos de trinados e vibratos: Avaliar a importância da sonoridade na realização da obra musical.
- Executar exercícios de golpes de arco saltados.
- Estudo do trinado e do vibrato. Pesquisa sonora: Harmônicos.
- Continuação do golpe de arco saltado e seus derivados.
- Estudo e peças do repertório.
- Realizar com perfeição as escalas nos estudos e peças
- Valorizar interpretação através da execução do colorido dinâmico.
- Realizar arpejos nas obras.
- Utilizar diversos efeitos sonoros.
- Avaliar a importância da sistematização do estudo.
- Valorizar os diversos tipos de acentos.
- Empregar com propriedade o dedilhado para melhor resultado. Interpretar peças de diferentes estilos.

Prosseguimento do estudo da técnica geral da mão esquerda. Leitura à primeira vista. Cordas duplas. Golpes de arco destacado, ligado e martelado e com emprego de acordes mistos. Estudos detalhados das escalas maiores e menores, cromáticas e por tons inteiros. Exercícios de deslocamento do polegar esquerdo sobre a corda a partir da 7ª posição. Colorido dinâmico. Peças do repertório. Estudos das extensões irregulares. Arpejos em geral. Vários modos de utilização do arco na modificação de timbres. Dos acentos: métricos, rítmicos e expressivos na execução. O dedilhado e seu emprego em função da estética musical, o rubato. O estilo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1º Semestre:**

- 2 Estudos
- 1 Sonata Clássica ou Barroca

**2º Semestre:**

- 1- Escalas por tons inteiros
- 2- Desenvolvimento do mecanismo do polegar esquerdo
- 3- Leitura à primeira vista
- 4- Golpes de arco, destacado, ligado, martelado e arcadas mistas.

**3º Semestre:**

- 1- Estudo do vibrato
- 2- Estudo do trinado

- 3- Harmônicos
- 4- Golpes de arco (saltado e seus derivados)

**4º Semestre:**

- 1- Estudo do Pizzicato em ambas as mãos
- 2- Escalas por tons inteiros
- 3- Escala cromática
- 4- Arpejos maiores e menores em 4 oitavas
- 5- Trinado articulado e trinado vibrado

**5º Semestre:**

- 1- Exercícios de notas dobradas numa das vozes com trinado
- 2- Escalas menores melódicas e harmônicas
- 3- Exercício para deslocação do polegar esquerdo sobre as cordas.

**6º Semestre:**

- 1- Arpejos de quintas aumentadas
- 2- Escalas com harmônicos naturais e artificiais
- 3- Utilização do arco na modificação de timbre.

**7º Semestre:**

- 1- A arte de estudar
- 2- O Staccato
- 3- O Staccato articulado e o Staccato contraído
- 4- Beleza de som e som expressivo

**8º Semestre:**

- 1- Inflexão expressiva
- 2- Igualdade
- 3- Clareza
- 4- Velocidade
- 5- Processo de estudo.

**9º Semestre:**

Nessa disciplina o aluno irá selecionar e fixar um repertório básico para o recital final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALEXIANIAN, Diran. **Tratado Teórico e Prático do Violoncelo**. Paris: Salabert: 1914.

COWLING, Elizabeth. **The Cello**. Los Angeles: Charles Scribner's Sons Music Company: 1975.

PRIETO, Carlos. **As Aventuras de um Violoncelo**. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2001.

DOTZAUER. **113 Estudos**.

MAZZACORATI

DUPPORT

KREUTZER

HUNERFURST

GRUTZMACHER

DAVID-POPPER

FR SERVAIS

PIATTI

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SAZER, Victor. **New Directions in Cello Playing**. Los Angeles: Ofnote, 2003.

## 4.8 Avaliação da aprendizagem

As instituições de ensino superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contêm no processo do curso, observados em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando. (Resolução CNE/CES Nº 2/ 2004, Art. 10)

Em consonância com este artigo e com o objetivo central do Curso de Licenciatura em Música da Universidade de Juiz de Fora – formar profissionais conscientes, competentes, autônomos e críticos, capazes de atuar de forma construtiva na sociedade –, o presente projeto propõe os seguintes objetivos para a avaliação da aprendizagem:

- a) Verificar o desenvolvimento dos alunos em cada disciplina, observando a aquisição das competências e do conhecimento previstos e da capacidade de sua aplicação profissional;
- b) Aferir a aprendizagem e o desempenho dos discentes durante sua formação profissional;
- c) Registrar, para as disciplinas e para a Instituição, dados a respeito do desenvolvimento dos discentes;

- d) Orientar a prática educacional, à medida que demonstra a necessidade de reajustes do processo pedagógico, seja no conteúdo disciplinar, seja no plano pedagógico ou na abordagem didática.

Para alcançar tais objetivos, recomenda-se a realização de diferentes processos avaliativos, distintos, porém integrados, que ocorrerão ao longo de cada período letivo, o que inclui a realização, por parte do professor, de avaliação continuada e de avaliações pontuais, que ocorrerão em períodos específicos do semestre. A avaliação continuada se refere à participação discente em sala de aula e aproveitamento da disciplina, que inclui parâmetros como frequência, participação, qualidade de atuação e de interação humana, empenho, produção global, realização de tarefas demandadas, capacidade de organização, dentre outros. Por outro lado, as avaliações pontuais são específicas, incluindo itens tais como prova ou trabalho escrito, apresentação oral, provas de instrumento musical, seminários, atividades em grupo, autoavaliação e ainda trabalhos *online*, para disciplinas eventuais semipresenciais. Nas avaliações pontuais, os discentes poderão ser avaliados individualmente, em grupo ou coletivamente.

Os docentes da Licenciatura em Música da UFJF deverão conduzir avaliações coerentes com a proposta pedagógica do curso. Para tal é fundamental que:

- a) O processo de avaliação ocorra de maneira transparente. Os alunos devem estar cientes das formas de avaliação adotadas em cada disciplina logo no início de cada semestre letivo. Eles também devem ser informados sobre os resultados alcançados em cada etapa avaliativa ou no final de cada semestre letivo;
- b) Os critérios de avaliação sejam adotados universalmente. Os critérios adotados por determinado professor para uma determinada disciplina devem ser aplicados igualmente a todos os alunos;
- c) Os critérios de avaliação obedeçam às normas institucionais e legais. As normas estabelecidas pelo Colegiado de curso devem ser observadas, bem como as do Ministério da Educação.

- d) O Colegiado de Curso atue de forma a monitorar e supervisionar o Curso de Licenciatura em Música, averiguando os parâmetros adotados por docentes e favorecendo a aplicação correta e justa dos processos avaliativos adotados.

Será aprovado em uma disciplina (RAG-UFJF, Art. 33, §§ 1º e 3º) o aluno que nela obtiver **desempenho** igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e **frequência** igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Além do desempenho em cada disciplina, em atenção ao também serão considerados:

- a) **Coefficiente de evolução inicial** no curso (CEI), que é a soma da carga-horária das disciplinas em que o discente houver sido aprovado até o final do segundo período. Resultado inferior a 281 (duzentas e oitenta e uma) horas será considerado insuficiente. (RAG-UFJF, Art. 1º, inciso VII)
- b) **Coefficiente de evolução trissemestral** no curso (CET), que é calculado, a cada semestre a partir do terceiro período, pela soma da carga-horária das disciplinas em que o discente houver sido aprovado nos últimos três semestres. Resultado inferior a 421,5 (quatrocentas e vinte e uma inteiras e meia) horas será considerado insuficiente. (RAG-UFJF, Art. 1º, inciso VIII)

O aluno com CEI ou CET insuficiente entra em **acompanhamento acadêmico**, com o objetivo de obter orientação para sua recuperação. Após o terceiro acompanhamento acadêmico, permanecendo o CET insuficiente, o aluno é **desligado da UFJF**. (RAG-UFJF, Capítulo V e Art. 70, inciso II) “As normas do acompanhamento acadêmico serão definidas pelo Conselho Setorial de Graduação e regulamentadas pelo Colegiado de Curso ou Conselho de Unidade.” (RAG-UFJF, Art. 40, parágrafo único)

## 4.9 Diplomação

Após a integralização, ou seja, o cumprimento de todas as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música, que poderá ocorrer entre os prazos mínimo e máximo para integralização curricular (ver item 3.3 **Duração**), será conferido ao egresso o diploma de Músico-Educador.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

Não há gabinetes exclusivos para os docentes em tempo integral. As salas nomeadas “gabinetes” são usadas também como salas de aulas e compartilhadas com os alunos, assumindo, portanto, ainda a função de gabinetes de estudo individual dos alunos para a prática do instrumento ou do Canto e de música de câmara. São as seguintes salas:

- a) **Sala 115 (prof. Piano):** 20,25m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano de cauda, quadro branco.
- b) **Sala 116 (prof. Educação Musical):** 20,25m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (instalado). Tatame, computador, 1 piano de armário, caixa amplificadora, 1 armário fechado e 2 prateleiras (com instrumentos musicalizadores).
- c) **Sala 1 (prof. Violão):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano digital, 1 armário fechado, mesa, quadro branco.
- d) **Sala 2 (prof. Canto):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano de armário, 1 armário fechado, computador mesa, espelho, quadro branco.
- e) **Sala 3 (TAEs músicos):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano de armário, 1 armário fechado, impressora, mesa, quadro branco.
- f) **Sala 4 (prof. Flauta):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano digital, 1 armário fechado, computador, mesa, quadro branco.
- g) **Sala 5 (prof. Violino):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano digital, 1 armário fechado, mesa, quadro branco.
- h) **Sala 6 (prof. Violoncelo):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 armário fechado, computador, mesa, quadro branco.

- i) **Sala 7 (prof. Cravo):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 cravo, 1 armário fechado, mesa, quadro branco.
- j) **Sala 8 (prof. Canto Coral):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano de armário, 1 armário fechado, computador, impressora, 2 mesas, espelho, quadro branco.
- k) **Sala 9 (prof. Composição):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano digital, 1 armário fechado, mesa, quadro branco.
- l) **Sala 10 (prof. Composição):** 14,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (comprado, não instalado). Cadeiras, 1 piano digital, 1 armário fechado, mesa, quadro branco.

## 5.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

Não há espaço destinado para o trabalho específico da Coordenação do Curso de Licenciatura em Música. No momento, essa atividade é feita em uma sala de aula. A saber: a sala 8, mencionada no **indicador 5.1**.

## 5.3. Sala coletiva de professores.

Não há uma sala coletiva destinada ao uso dos docentes do Curso de Licenciatura em Música.

## 5.4. Salas de aula.

Todas as salas ligadas ao Departamento de Música do IAD, na prática, funcionam como salas de aula. Às 12 (doze) salas mencionadas no **indicador 5.1**, acrescentem-se:

- a) **Sala Maestro Francisco Valle – Sala de ensaios do Laboratório de Grupos Musicais:** 108,80m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos e ar condicionado (instalado). 36 cadeiras sem braço, 36 carteiras com braço, 36 estantes de partitura, 6

praticáveis para coro, 1 piano de cauda, 1 bateria, quadro branco, mesa, 2 armários fechados, prateleira.

- b) **Sala 113 – Sala de aula multiuso:** 41,85m<sup>2</sup> x 3,5m. Rebatedores acústicos e ar condicionado (instalado). 36 carteiras com braço, 1 piano de armário, equipamento multimídia completo (computador, TV, home-theater), quadro branco, mesa.
- c) **Sala 114 – Laboratório de Ensino de Música:** 29,25m<sup>2</sup> x 3,89m. Ar condicionado (comprado, não instalado). 16 carteiras com braço, armários fechados (com instrumentos musicalizadores), 1 piano digital, tatame, quadro branco.
- d) **Laboratório de Performance Historicamente Informada (LaPHI):** 21,32m<sup>2</sup> x 3,89m. Ar condicionado (comprado, não instalado). 12 carteiras com braço, 1 piano digital, 2 cravos, 1 órgão, equipamento de som, quadro branco.
- e) **Laboratório de Áudio:** 21,75m<sup>2</sup> x 3,0m. Tratamento acústico. Cadeiras, 1 piano digital, 2 armários semifechados, mesa, estação de trabalho para captura e edição de áudio.

Além dessas salas, devem-se considerar ainda os dois laboratórios de informática de uso comum entre todos os cursos do Instituto, a saber:

- a) **Sala 204 – Laboratório de Informática:** 49,56m<sup>2</sup>. Ar condicionado instalado. 30 estações de trabalho (computador, mesa, cadeira).
- b) **Sala 209 – Laboratório de Informática:** 60,02m<sup>2</sup>. Ar condicionado instalado. 30 estações de trabalho (computador, mesa, cadeira), armário fechado (com 15 controladores MIDI).

Eventualmente, também o Auditório Geraldo Pereira funciona como sala de aula, uma vez que muitas atividades desenvolvidas no curso requerem a experiência de palco e a confrontação da plateia.

- a) **Auditório Geraldo Pereira:** 161,75m<sup>2</sup> x 4,9m. Rebatedores acústicos, ar condicionado (instalado). Palco com 1 piano de cauda, plateia com poltronas fixas com fileiras removíveis, sistema multimídia (som e projetor).

## 5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Os alunos têm acesso liberado durante os três turnos ao Infocentro, um laboratório de informática geral com 15 computadores comuns. Além disso, dispõem de acesso controlado ao Laboratório de Áudio, montado com equipamentos de estúdio

específicos para captura e edição de música, bem como aos laboratórios de informática específicos para aulas (salas 204 e 209). Todos os computadores dos quatro laboratórios têm acesso a internet de alta velocidade e passam por avaliação e manutenção periódica pela equipe de TI do Instituto. Para detalhes sobre os laboratórios, ver **indicador 5.4**.

## **5.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).**

Ver Relatório de Adequação da Bibliografia (EMENDAS ao PPC, item 2.1.4). A Biblioteca Central da UFJF, através do Centro de Difusão do Conhecimento, confirma que o processo de aquisição da bibliografia relativa ao Curso de Licenciatura em Música encontra-se em andamento. Para detalhes, ver arquivos “15 Recursos 2018 Bibliografia - CDC - Confirmação de processo licitatório.pdf” e “16 Recursos 2018 Bibliografia - CDC - Listagem de aquisições.xlsx” (disponíveis na “Pasta Eletrônica para a Comissão do INEP” > “Outros documentos relevantes”).

## **5.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).**

Ver Relatório de Adequação da Bibliografia (EMENDAS ao PPC, item 2.1.4). A Biblioteca Central da UFJF, através do Centro de Difusão do Conhecimento, confirma que o processo de aquisição da bibliografia relativa ao Curso de Licenciatura em Música encontra-se em andamento. Para detalhes, ver arquivos “15 Recursos 2018 Bibliografia - CDC - Confirmação de processo licitatório.pdf” e “16 Recursos 2018 Bibliografia - CDC - Listagem de aquisições.xlsx” (disponíveis na “Pasta Eletrônica para a Comissão do INEP” > “Outros documentos relevantes”).

## 5.8. Laboratórios didáticos de formação básica.

Todas as salas ligadas ao Departamento de Música do IAD podem ser consideradas laboratórios, visto que são adaptadas a atividades muito específicas nelas realizadas. Destacam-se os seguintes ambientes:

- a) **Sala Maestro Francisco Valle – sala de ensaios do Laboratório de Grupos Musicais:** Esta é a sala prioritária para os ensaios do Coro Acadêmico da UFJF, da Orquestra Acadêmica da UFJF, do Conjunto Instrumental Popular, das Práticas de Conjunto, das Oficinas de Espetáculos Didáticos e das Oficina de Performance. A sala abre durante as aulas e fica à disposição dos alunos ligados aos grupos musicais, conforme listas emitidas pelas coordenações de cursos após o período de ajuste de matrículas. Além disso, este espaço abriga aulas coletivas com grande número de alunos, como Percepção Musical e Metodologia da Pesquisa em Música.
- b) **Laboratório de Performance Historicamente Informada (LaPHI):** Esta é a sala prioritária para o trabalho coletivo de música historicamente informada. A sala abre durante as aulas e fica à disposição dos alunos ligados a esse trabalho, conforme listas emitidas pelas coordenações de cursos após o período de ajuste de matrículas. Também funciona como sala de aula para outras disciplinas coletivas com turmas medianas.
- c) **Laboratório de Áudio:** Esta é a sala prioritária para as aulas de Música e Tecnologia, apoiada pelas **salas 204 e 209**, sobretudo quando se trata de turmas grandes. O Laboratório de Áudio também serve à captura e edição de áudio e fica aberto durante as aulas e para atendimento aos alunos em horário específico, conforme definido no Processo 23071.000742/2018-34 (ver arquivo “17 IAD - Laboratórios e setores.pdf”, disponível na “Pasta Eletrônica para a Comissão do INEP” > “Outros documentos relevantes”). As salas 204 e 209 ficam abertas durante as aulas e durante os horários das monitorias a elas relacionadas.

Para mais detalhes da descrição desses ambientes, ver **indicador 5.4**.

Além desses laboratórios, o Instituto de Artes e Design conta com mais três laboratórios de apoio aos cursos, os quais podem atender eventualmente ao Curso de Licenciatura em Música, a saber:

- a) Laboratório de Madeira;
- b) Laboratório de Costura;

c) Laboratório de Cerâmica.

Estes laboratórios também ficam abertos durante as aulas respectivas e para atendimento aos alunos em horário específico, conforme definido no Processo 23071.000742/2018-34.

## 5.9. Laboratórios didáticos de formação específica.

A **Sala 114 – Laboratório de Ensino de Música** é a sala prioritária para as atividades teóricas e para parte das atividades práticas relacionadas às práticas curriculares obrigatórias. Esta sala é apoiada por outra na Faculdade de Educação, com configuração semelhante, que visa a atender as disciplinas de Ensino de Música ofertadas pelo Departamento de Educação. A sala 114 também funciona como sala de aula para outras disciplinas coletivas com turmas medianas. Abre durante as aulas e fica à disposição dos alunos ligados às disciplinas que nela acontecem, conforme listas emitidas pelas coordenações de cursos após o período de ajuste de matrículas.

## 5.10. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

A UFJF dispõe de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, ao qual, por determinação legal, devem ser submetidos para análise:

- a) projetos de pesquisa que envolvam investigações com seres humanos (novos fármacos, testes diagnósticos, novas técnicas, novos procedimentos, etc.);
- b) projetos com levantamentos estatísticos (entrevistas, questionários, etc.);
- c) projetos de extensão com interface na pesquisa;
- d) estudos histopatológicos com material de arquivo.

Observar as adequações dos projetos à Resolução 466/12 CNS e a Norma Operacional 001/12 CNS. Nos projetos com áreas temáticas especiais (povos indígenas, novo fármaco, material biológico...) devem ser observados também as Resoluções

complementares. Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais deve ser observado também a Resolução 510/16 CNS.

## REFERÊNCIAS

### Normas

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 2/2004**.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1/2002**.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2/2015**.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**, 2010.

UFJF. **Regimento Acadêmico Geral**, 2014.

UFJF. **Resolução nº 111**, 2018.

### Projetos Pedagógicos de Cursos

FAMES. **Curso de Licenciatura em Música**, Habilitação em Educação Musical: PPC. Vitória, 2009.

Rede Metodista de Educação do SUL, Centro Universitário Metodista/IPA. **Projeto pedagógico do curso de Música Licenciatura**. Porto Alegre, 2011.

UAB/UNB. **Música**: Projeto Político-Pedagógico. Brasília, 2009.

UEMG, Escola de Música. **Projeto Pedagógico**: Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento ou Habilitação em Canto. Belo Horizonte, 2012.

UEMG, Escola de Música. **Projeto Pedagógico**: Licenciatura em Música com habilitação em Educação Musical Escolar. Belo Horizonte, 2012.

UEMG, Escola de Música. **Projeto Pedagógico**: Licenciatura em Música com habilitação em Instrumento ou Canto. Belo Horizonte, 2012.

UFJF, IAD. **Projeto pedagógico para a criação do curso de Graduação em Música na UFJF.** Juiz de Fora, 2006.

UFMG. **Currículo REUNI,** Curso Noturno. Belo Horizonte, 2008.

UFSCAR. **Projeto Pedagógico de Curso de Graduação:** Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical. São Carlos, 2007.

UFSJ, Departamento de Música. **Projeto Pedagógico:** Curso de Música. São João del-Rei, 2008.

## Outras publicações

KLEBER, Magali. **Avaliação em cursos universitários de música:** um estudo de caso. In: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Ed.). *Avaliação em música: reflexões e práticas.* São Paulo: Moderna. 2003. p.140-158.

NORTH, Adrian; HARGREAVES, David. **The Social and Applied Psychology of Music.** Oxford: University Press, 2008.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Alda de; DEL BEM, Luciana; MATEIRO, Teresa. **O que faz a música na escola?** Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Série Estudos 6, UFRGS, Núcleo de Estudos Avançados do Programa de Pós-Graduação em Música - Mestrado e Doutorado, Porto Alegre, 2002.

UFJF, IAD. **Histórico do IAD.** Disponível em: <<http://www.ufjf.br/iad/instituto-de-artes-e-design-iad/historico/>> Acesso em 30/07/2015.

# ANEXO I

## RESOLUÇÃO DEPMUS 1/2018

Altera o conteúdo de disciplinas em atendimento às Resoluções CNE-CP nº 1/2004, nº 1/2012 e nº 2/2015 (art. 13, § 2º).

O Departamento de Música da UFJF, em consonância com os Colegiados dos Cursos de Música nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, resolve explicitar novos tópicos nos conteúdos de diversas disciplinas, conforme discrimina-se a seguir, embora entenda que, implicitamente, esses tópicos já vinham sendo tratados nessas e em outras disciplinas.

Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 1/2004 e à Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Relações Étnico-Raciais em Música: incluir em MUS154;
- b) Introdução à História e à Cultura Musicais Afro-Brasileira e Africana: incluir em MUS292 e MUS274.

Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 1/2012 e Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Direitos Humanos na Etnomusicologia: incluir em MUS154;
- b) Direitos Humanos na Educação Musical: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180;
- c) Direitos Humanos na Pesquisa em Música: incluir em MUS281.

Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Diversidades de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional: incluir em MUS154;
- b) Educação Especial no contexto musical: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180;
- c) Introdução aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180.

Os códigos mencionados acima referem-se às seguintes disciplinas:

- a) MUS154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA
- b) MUS166 - OFICINA PEDAGÓGICA
- c) MUS170 - OFICINA PEDAGÓGICA II
- d) MUS179 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I
- e) MUS180 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II

- f) MUS292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I
- g) MUS274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II
- h) MUS281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA

As alterações aqui declaradas entrarão em vigor no primeiro semestre letivo de 2018.

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 03/04/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior

Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira

Coordenadora do Bacharelado em Música

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho

Coordenador da Licenciatura em Música

## ANEXO 2

### Relatório de Adequação da Bibliografia

## HISTÓRICO

2014 – A Comissão Especial de Criação do Curso de Licenciatura em Música providencia a primeira listagem de bibliografia e discografia necessárias ao funcionamento do Curso: levantamento de preços (montante de R\$250.000,00) e ISBN ou código ASIN.

07/2015 – O CONGRAD aprova a primeira versão do PPC.

02/2017 – A Coordenação do Curso de Licenciatura em Música, a pedido da Pró-Reitoria de Graduação, realiza revisão geral da bibliografia, quanto à atualização das edições, do ISBN e dos preços.

08/2018 – A Biblioteca Central apresenta uma tabela em que constam aquisições de algumas obras da listagem de 2014-2017.

10/2018 – O CONGRAD libera novos recursos para aquisição de bibliografia (montante de R\$27.000,00). Os docentes e os técnicos envolvidos no Curso de Licenciatura em Música realizam a primeira etapa de uma revisão completa dos campos do formulário de criação de todas as disciplinas do Departamento de Música: Ementa, Conteúdo Programático, Bibliografia Básica, Bibliografia Complementar. Dentro do prazo estipulado pelo CONGRAD, com o recurso liberado por este órgão, a chefia do Departamento de Música realiza, via SIGA, as requisições de parte dos títulos indicados na revisão das Bibliografias Básicas e Complementar.

11/2018 a 02/2019 – A Comissão de Revisão do PPC, ligada ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Música, trabalha na consolidação das revisões realizadas em 10/2018. Consolida-se o novo Ementário do Curso e constrói-se a planilha eletrônica de adequação da bibliografia.

## MÉRITO

As tabelas anexas informam:

- a) A relação entre cada título da bibliografia e a disciplina ou o grupo de disciplinas por ele atendidas;
- b) A quantidade de exemplares de cada título tombado e informatizado no Sistema de Bibliotecas da UFJF, discriminando a quantidade daqueles que se encontram na biblioteca do IAD;
- c) A quantidade de exemplares de cada título adquirido pela Biblioteca, a partir das informações recebidas da Biblioteca Central em agosto/2018;
- d) A quantidade de exemplares requisitados pelos docentes e técnicos dentro do recurso fornecido pelo CONGRAD em outubro/2018, e os números das requisições;
- e) A quantidade total de exemplares nas três condições acima e a indicação de suficiência ou não;
- f) Para a Bibliografia Básica, indica-se ainda a quantidade de alunos simultâneos por disciplina ou grupo de disciplinas e a relação quantitativa de alunos por exemplar.

Para avaliação da suficiência das quantidades, este NDE adotou os critérios a seguir. Para a **Bibliografia Básica**:

- a) Títulos com **até 5 alunos simultâneos por exemplar** foram considerados em quantidade **suficiente**, com base no antigo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação/SINAES.
- b) Títulos com **mais de 5 alunos simultâneos por exemplar**, mas **com** requisição realizada em outubro/2018, foram considerados em quantidade **suficiente**, com base no novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação/SINAES, no entendimento de que as requisições foram realizadas pelos docentes e técnicos já tendo em vista o adequado atendimento dos alunos nas disciplinas ou grupos de disciplinas respectivos.
- c) Títulos com **mais de 5 alunos simultâneos por exemplar**, mas **sem** requisição realizada em outubro/2018, foram considerados em quantidade **insuficiente**, no entendimento de que não se realizou requisição por falta de recurso disponível.
- d) Títulos com **zero exemplar** foram considerados em quantidade **insuficiente**.

Para a **Bibliografia Complementar**:

- a) Títulos com **1 ou mais exemplares** foram considerados em quantidade **suficiente**, com base no novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação/SINAES, no entendimento de que, no caso de não ter tendo sido realizada requisição para aumento dessa quantidade pelos docentes e técnicos, isso aconteceu já tendo em vista o adequado atendimento dos alunos nas disciplinas ou grupos de disciplinas respectivos.
- b) Títulos com **zero exemplar** foram considerados em quantidade **insuficiente**.

Além dessas obras, houve requisições realizadas em outubro/2018 para as quais não foi declarado se tratem de bibliografia básica ou complementar, o que impossibilita a verificação da suficiência das quantidades.

## PARECER

Este NDE considera **ADEQUADOS** às respectivas disciplinas todos os títulos indicados nas tabelas anexas. A **SUFICIÊNCIA** das quantidades de exemplares está indicada nas tabelas, conforme nosso julgamento.

Este NDE **ENTENDE** ainda que pode ter havido falha no preenchimento ou na transmissão dos formulários de revisão de disciplinas ou de requisição de bibliografia, produzidos em 10/2018, levando à construção da última tabela, em que há requisição de títulos sem classificação como bibliografia básica ou complementar.

Este NDE **INDICA:**

- a) A necessidade de revisão dos formulários produzidos em 10/2018, uma vez que espera-se que toda a bibliografia vinculada a disciplinas seja classificada como básica ou complementar.
- b) A necessidade de se completarem os recursos solicitados em 2014 para a aquisição do restante da Bibliografia e da Discografia, sem prejuízo de uma nova revisão para atualização das edições e da tomada de preços.

Por ser verdade, firmamos o presente. Juiz de Fora, 13 de março de 2019.

---

Willsterman Sottani Coelho

Coordenador do Curso e membro do  
NDE

---

Prof.<sup>a</sup> Mayra Cristina Pereira

Vice-coordenadora do Curso e membro  
do NDE

---

Prof. Fernando Vago Santana

Membro do NDE

---

Prof.<sup>a</sup> Luana Roberta Oliveira de Medeiros  
Pereira

Membro do NDE

---

Prof. Marcus Vinícius Medeiros Pereira  
(FACED)

Membro do NDE

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

## Colunas

- c) Disponível no Pergamum?
- d) Quantos exemplares?
- e) Quantos no IAD?
- f) Indicado nas aquisições da biblioteca em 2018?
- g) Quantos exemplares?
- h) Requisitado pelo DEPMUS no processo de compras em 2018?
- i) Quantos exemplares?
- j) Número da requisição
- k) TOTAL de exemplares
- l) Alunos simultâneos por grupo de disciplinas
- m) Alunos por exemplar
- n) Quantidade adequada?

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10ª edição. São Paulo: Cortez Editora; Autores Associados, 1991.	?	S	19	0	N	0	N	0		19	?	?	N
AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.	ADE 103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR; EDU 147 - PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	S	1	1	N	0	N	0		1	20	20	N
NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje. SP: Cortez, 1999.	ADE 103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR; EDU 147 - PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
RODRIGUES, Rubens Luiz (org.) Educação escolar no século XXI. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2013.	ADE 103 - POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR; EDU 147 - PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	S	11	0	N	0	N	0		11	20	1,8	S
CARPEAUX, Otto M. Uma nova historia da Musica. Ed. Zahar.	ART 008 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I; ART 009 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	S	1	0	N	0	N	0		1	5	5	S
COPLAND, Aaron. Como ouvir e entender Musica. Ed. Artenová.	ART 008 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I; ART 009 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	S	7	1	N	0	N	0		7	5	0,7	S
Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N

MENUHIM, Yehudi; DAVIS, Curtis W. A Musica do Homem. Martins Fontes, Ed. Fundo Educativo Brasileiro.	ART 008 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I; ART 009 - MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BOURNE, Joyce. Ópera. Lisboa: Editorial Estampa, 2008.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
SADIE, Stanley. Dicionário Grove de Música (Edição Concisa). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	S	6	3	N	0	N	0		6	803	13,3	N
STRAVINSKY, Igor. Poética Musical em Seis Lições. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	S	1	0	N	0	N	0		1	80	80	N
MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. História da música ocidental. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1997.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV;	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
LOVELOCK, Willian. História Concisa da Música. Martins Fontes. São Paulo, 2002.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
PARKER, Roger. The Oxford Illustrated History of Opera. USA: Oxford University Press, 1994.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	1	N	0	N	0		1	80	80	N
HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X;	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223	S	1	1	N	0	N	0		1	80	80	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX												
CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	S	10	7	N	0	N	0		10	80	8	N
DART, Thurston. Interpretação da Música. Hutchinson and Co. Ltd. 1960. 2° ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ISBN 978-8-533-61351-5	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 162 - PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART 163 - PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART 164 - PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS 012 - PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS 332 - PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS 333 - PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS 334 - PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS 335 - PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS 336 - PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS 337 - PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
GROVE, George. A Dictionary of Music and Musicians: 5 volumes. Cambridge University Press, 2009.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
HAREWOOD. Kobbé: O Livro Completo da Ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	S	7	3	N	0	N	0		7	80	11,4	N
LORD, Maria. História da Música. Berlim: H. F. Ulman, 2008.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N
ROSS, Alex. O Resto é Ruído-Escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	S	8	4	S	15	N	0		23	80	3,5	S
SADIE, Stanley. The New Grove Dictionary of Opera: 4 Volumes. USA: Oxford Univrsity Press, 2004.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	80	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	
GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: uma historia concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Zahar antigo, 2011. ISBN 9788571100046	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	N	0	0	S	1 4	N	0			14	8 0	5,7	N
DINVILLE, Claire. A técnica da voz cantada. Enelivros: Rio de Janeiro, 1993.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N	
KIEFER, Bruno. História da Música Brasileira: dos primórdio ao início do séc. XX. Movimento. Porto Alegre, 1977.	ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N	
TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e Música Brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.	ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	1	N	0	N	0		1	1 0	10	N	
BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1971.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N	
BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	S	4	0	N	0	N	0		4	1 0	2,5	S	
BIRMAN, Patrícia. O que é umbanda. São Paulo: Brasiliense, 1980.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	S	1	0	N	0	N	0		1	1 0	10	N	
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Sacerdotes de viola. Petrópolis: Vozes.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N	
HEFFERNAN, Charles. Choral Music: technique and artistry. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1982.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	3 5	-	N	
PEASE, Frederic Henry; LAWRENCE, William M. The choral instruction course for high schools, normal schools, and singing societies. Chicago: McNally & Co., 1904.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	3 5	-	N	
PFAUTSCH, Lloyd. Choral therapy: vocal techniques and exercises for church choirs. Nashville: Abingdon Press, 1994.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	S	1 1	2446860	11	3 5	3,2	S	
WEITZEL, Antônio Henrique. Folcaterapias da fala: breve estudo dos trava-línguas e da linguagem secreta, colhidos em pesquisa na Região de Juiz de Fora - MG. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2002.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	S	8	0	N	0	S	2	2446868	10	3 5	3,5	S	
TATAGIBA, Maria Carmen, FILARTIGA, Virginia. Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. Editora Lamparina, 2008. ISBN: 978-8598271637	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	7 0	-	N	
CASTAGNA, Paulo, org. ANAIS do Encontro de Musicologia Histórica do Centro Cultural Pro-Música de Juiz de Fora.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N	
REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA da UFRJ.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N	

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Revistas da ACADEMIA NACIONAL DE MÚSICA - Rio de Janeiro.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
BRINSON, Barbara A. Choral music: methods and materials (grades 5 to 12). Editora Cengage Learning, 2013. ISBN: 978-1133599661	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1	2443919	1	7 0	70	S
COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo (RS): Editora Sinodal, 2012. ISBN: 978-8523303594	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1 1	2443921	11	7 0	6,4	S
DILWORTH, Rollo. Choir builders: fundamental vocal techniques for classroom and general use. Milwaukee: Hal Leonard, 2006.	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1 1	2443926	11	7 0	6,4	S
HEIZMANN, Klaus. Vocal warm-ups: 200 Exercises for Chorus and Solo Singers. Mainz a Rhein: Schott Musik International & Co. KG, 2003. ISBN: 978-3795752590	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1 1	2443933	11	7 0	6,4	S
HOLST, Imogen. Conducting a Choir: a guide for amateurs. Oxford: Oxford University Press, 1973.	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	2	REQUISICÃO NÃO ENVIADA	2	7 0	35	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
JORDAN, James Mark; SHENENBERGER, Marilyn. Evoking sound: the choral warm-up: method, procedures, planning, and core vocal exercises. Chicago: GIA Publications, 2005. ISBN: 978-1579993894	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	2	2443936	2	70	35	S
BASHFORD, Christina. Chamber music. In: The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2. ed. London: Macmillan, 2001. ISBN 978-0-195-17067-2	ART162 PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART163 PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART164 PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS012 PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS336 PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS332 PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS333 PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS334 PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS335 PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS337 PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
BURT-PERKINS, R.; MILLS, J. (2008). The role of chamber music in learning to perform: a case study. Music Performance Research, v. 2, p. 26-35, 2008.	ART162 PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART163 PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART164 PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS012 PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS336 PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS332 PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS333 PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS334 PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS335 PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS337 PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p. 168-185.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Estado, Estado-Nação e formas de intermediação política. In: Lua Nova, São Paulo, 100. 2017, p. 155-185.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
BROOKE, Nigel (org.). Marcos Históricos na Reforma da Educação. 1ª ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012. P. 201-209; 231-260.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	S	2	1	N	0	N	0		2	20	10	N
CHARLOT, Bernard. Educação e Globalização: uma tentativa de colocar ordem no debate. Disponível em: <a href="https://moodle.fct.unl.pt/pluginfile.php/32501/mod_glossary/.../Bernadr_charlot.pdf">https://moodle.fct.unl.pt/pluginfile.php/32501/mod_glossary/.../Bernadr_charlot.pdf</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
D'AVILA-LEVY, Claudia Masini. CUNHA, Luiz Antônio (Orgs.). Embates em torno do Estado Laico. São Paulo: SBPC, 2018.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. In: Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001, p. 30-41. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539">http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
KRITSCH, Raquel. Estado e sociedade civil na teoria política: alguns paradigmas, muitas trajetórias. In: Revista Política e Sociedade. Florianópolis. Vol. 13- n. 28. Set/dez de 2014. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2014v13n28p225">http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2014v13n28p225</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
LIBÁNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de, TOSCHI, Mirza Seabra (orgs). Educação Escolar: políticas, Estrutura e Organização. 10ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2010.p.87-140; 143-171.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	S	9	0	N	0	N	0		9	20	2,2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
MALASKA, Marcos Augusto. Max Weber e o Estado racional moderno. In: Revista Eletrônica do CEJUR v. 1, n. 1 (2006), p. 15-28. Disponível em: <a href="http://revistas.ufpr.br/cejur/article/view/14830/9954">http://revistas.ufpr.br/cejur/article/view/14830/9954</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. 6ª Edição. Rio de Janeiro- São Paulo: Editora Record, 2001. Disponível em: <a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao_leitura/sociologia/outra_globalizacao.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/sugestao_leitura/sociologia/outra_globalizacao.pdf</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	S	10	0	N	0	N	0		10	20	2	S
TONET, Ivo. Do conceito de sociedade civil, 2014. Disponível em: <a href="http://ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/do_conceito_de_sociedade_civil.pdf">ivotonet.xpg.uol.com.br/arquivos/do_conceito_de_sociedade_civil.pdf</a>	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
WAZBORT, Leopoldo. Formação, especialização, diplomação: da universidade à instituição de ensino superior. In: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, v. 27, n.2, p. 45-74, 2015.	EDU 034 - ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
BRANDÃO, Carlos Henrique. O que é Educação? São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos)	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	22	1	N	0	N	0		22	20	0,9	S
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	141	3	N	0	N	0		141	20	0,1	S
CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	5	0	N	0	N	0		5	20	4	S
CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 15ª edição. São Paulo: Ática, 2010.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	36	0	N	0	N	0		36	20	0,6	S
Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. (várias edições).	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
Coleção Pensadores & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009 e ss.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
DELEUZE, G. e GUATARI, F. O que é a Filosofia? São Paulo: Editora 34, 1992. DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. Tradução Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3. edição. São Paulo: Nacional, 1959.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
ERNANT, J. P. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007 (35ª edição).	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2006.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	14	0	N	0	N	0		14	20	1,4	S
JAEGER, W. Paideia – a formação do homem grego. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	7	0	N	0	N	0		7	20	2,9	S
MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	13	0	N	0	N	0		13	20	1,5	S
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Ética. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	6	0	N	0	N	0		6	20	3,3	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12ª edição. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2007.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	6	0	S	9	N	0		15	20	1,3	S
OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (org.). Filosofia e Educação – aproximações e convergências. Curitiba: Circulo de Estudos Bandeirantes, 2012.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
PERISÉE, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Tradução de João Dell' Anna. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
SAROLDI, Luiz Carlos ; MOREIRA, Sonia Virginia. Rádio nacional. o Brasil em sintonia. 2 ed. Rio de Janeiro. Martins Fontes, 1984. 135 p.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	2	0	N	0	N	0		2	20	10	N
WHITEHEAD, Alfred North. Os fins da Educação e outros ensaios. São Paulo: Editora Nacional, 1969.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	3	0	N	0	N	0		3	20	6,7	N
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.	EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FIGUEIREDO, Sérgio L. F. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. In: Revista da ABEM no. 12. Porto Alegre, 2005.	EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
PENNA, Maura. Apre(e)ndendo música: na vida e nas escolas. Revista da ABEM no. 09, 2003.	EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
LOUREIRO, A. M. A. O ensino de música na escola fundamental. Campinas. Papirus. 2003.	EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS; EDU 297 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
BOURSCHEIDT, Luis. A aprendizagem musical por meio da utilização do conceito de totalidade do sistema Orff / Wuytack. Dissertação (Mestrado). Curitiba: UFPR, 2008.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
DENORA, Tia. Music in Everyday Life. New York: Cambridge University Press, 2000.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
ELLIOTT, David. Music Matters: a new philosophy of music education. Oxford: Oxford University Press, 1995.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FONTEERRADA, Marisa T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: UNESP, 2005.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
PAYNTER, John. Sound and Structure. New York: Cambridge University Press, 1992.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
PAZ, Ermelinda Azevedo. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
ROCHA, Carmen M. M. Educação musical: método Willems. Salvador. 1990.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
SELF, George. New sounds in class: A Practical Approach to the Understanding and Performing of Contemporary Music in Schools. London: Universal Edition: 1967.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
GREEN, Lucy. How popular musicians learn? London: Ashgate, 2002.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA; EDU 296 - ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS; EDU 297 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 2001.	EDU 298 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I; EDU 300 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II; EDU 302 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III; EDU 304 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV; EDU 299 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I; EDU 301 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II; EDU 303 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III; EDU 305 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	S	2	0	S	2	N	0		4	2 0	5	S
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	S	2	0	N	0	N	0		2	5	2,5	S
SILVA, Thais Cristóforo. Fonética e fonologia do português. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SOUZA, P. C.; SANTOS, R. S. Fonética. In: Fiorin, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo, Contexto, 2003, pp. 9- 31.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SOUZA, P. C.; SANTOS, R. S. Fonologia. In: Fiorin, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo, Contexto, 2003, pp. 33-58.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
<a href="http://w3.ufsm.br/revistaletas/artigo_r5/artigo%201.pdf">ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Fonologia: a gramática dos sons. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistaletas/artigo_r5/artigo%201.pdf</a>	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA;	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BAILLET, Jérôme. Gérard Grisey: fondments d'une écriture. L'Harmattan, 2000.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BORGESE, Elisabeth Mann; JONAS, Oswald; SCHENKER, Heinrich. Harmony. University Of Chicago Press, 1980.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BUELOW, George J. Thorough-Bass Accompaniment According to Johann David Heinichen. University of Nebraska Press, 1992.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
EDGERTON, Michael Edward. The 21st Century Voice: Contemporary and Traditional Extra-Normal Voice(New Instrumentation). The Scarecrow Press, 2004.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
FINEBERG, Joshua; MICHEL, Pierre. Models & Artifice: The Collected Writings of Tristan Murail. Harmattan, 1999.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
FORTE, Allen; GILBERT, Steven E. Introduction to Schenkerian Analysis: Form and Content in Tonal Music. 1982.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
KARPINSKI, Gary S. Anthology for Sight Singing. New York: W. W. Norton & Company, 2006.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	S	3	3	N	0	N	0		3	5	1,7	S
KARPINSKI, Gary S. Instructor's Dictation Manual to Accompany the Manual for Ear Training and Sight Singing. New York: W. W. Norton & Company, 2006.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
KARPINSKI, Gary S. Manual For Ear Training And Sight Singing. New York: W. W. Norton & Company, 2006.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
LANDY, Leigh. Understanding the Art of Sound Organization. The Mit Press, 2007.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
POSSEUR, Henri. Apoteose de Rameau e outros ensaios. São Paulo: Ed. UNESP, 2009	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
RAMEAU, Jean-Philippe. Treatise on Harmony. New York: Dover, 1971.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
READ, Gardner. 20th-Century Microtonal Notation: Contributions to the Study of Music and Dance. Greenwood Press, 1990.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
REIMENSCHNEIDER, A. (ed.) e Bach, J. S. (comp.). 371 Harmonized Chorales and 69 Chorale Melodies with Figured Bass. New York: G. Schirmer, Inc., 1941.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SCHENKER, H.; JONAS, W.; BORGESE, E. M. Harmony. Cambridge, Mass. ; London: M.I.T. Press, 1973.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SCHOENBERG, Arnold. Structural Functions of Harmony. New York: W. W. Norton, 1969.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	S	1	1	N	0	S	1	2445306	2	5	2,5	S
SCHOENBERG, Arnold. The Musical Idea and the Logic, Technique, and Art of Its Presentation. Indiana University Press, 2006.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SIMÃO, João Paulo. Música corporal e o corpo do som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2013.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SIMONI, Mary. Analytical Methods of Electroacoustic Music. Routledge, 2005.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
WEBERN, Anton. O caminho para a música nova. 2a ed. São Paulo: Ed. Novas Metas, 1984.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	S	1	0	N	0	N	0		1	5	5	S
READ, Gardner. Source Book of Proposed Music Notation Reforms. New York: Greenwood Press, 1987.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV; MUS141 COMPOSIÇÃO MUSICAL I; MUS142 COMPOSIÇÃO MUSICAL II; MUS143 COMPOSIÇÃO MUSICAL III; MUS144 COMPOSIÇÃO MUSICAL IV; MUS145 COMPOSIÇÃO MUSICAL V; MUS146 COMPOSIÇÃO MUSICAL VI; MUS147 COMPOSIÇÃO MUSICAL VII; MUS148 COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII;	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. Trad.: Souza Lima. 13a ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. ISBN: 978-85-7407-045-2	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 207 - HARMONIA I; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV; MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	S	7	2445199	7	2 0	2,9	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
AUGOYARD, Jean-François; TORQUE, Henri. Sonic Experience: a guide to everyday sounds. McGill-Queen's University Press, 2005.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
BEARD, David; GLOAG, Kenneth. Musicology: The Key Concepts. London. New York: Routledge. 2005.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
BROUGHER, Kerry; MATTIS, Olivia. Visual music: synaesthesia in art and music since 1900. Thames & Hudson, 2005.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
CASTAGNA, Paulo. Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. Palestra realizada no ciclo "Musicologia e Patrimônio Musical". Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004. Não publicado.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
COX, Christoph; WARNER, Daniel. Audio Culture: readings in Modern Music. Continuum International Publishing Group Ltd, 2004.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	S	1	1	N	0	N	0		1	1 0	10	N
DURING, Simon. The Cultural Studies Reader. Routledge, 2007.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
ERLMANN, Veit. Hearing Cultures: Essays on Sound, Listening and Modernity. Berg Publishers, 2004.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	S	1	1	N	0	N	0		1	1 0	10	N
GOLDBERG, RoseLee. Performance Art: from Futurism to the present. Thames & Hudson, 2001.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	S	2	2	N	0	N	0		2	1 0	5	S
GOODMAN, Steve. Sonic Warfare: sound, affect, and the ecology of fear. MIT Press, 2010.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
KERMANN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1987. LICHT, Alan. Sound Art. NY: Rizzoli International Publications, 2007.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
MIDDLETON, Richard. Music Studies and the Idea of Culture. In: CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard. The Cultural Study of Music: a critical introduction. New York. London: Routledge, 2003.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
NANCY, Jean-Luc. Listening. Fordham University Press, 2007.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
RAKIER, Mischa. Right about now: art & theory. Amsterdam: Valiz, 2008.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
STRINATI, Dominic. An Introduction to Theories of Popular Culture. Routledge Noise: Political Economy of Music (Theory & History of Literature). University of Minnesota Press, 1985.	MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA;	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
TAFFANEL, Claude Paul; GAUBERT, Philippe. Complete Flute Method for Flute. Ed. Paris, 1958	MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 030 - OFICINA DE	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III												
DICK, Robert. The other flute: a performance manual of contemporary techniques. London: Oxford University Press, 1975.	MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 030 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary. The Science and Psychology of Music Performance: creative strategies for teaching and learning. Oxford: Oxford University Press, 2002. ISBN-13: 978-0195138108	MUS 052 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I; MUS 053 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II; MUS 054 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III; MUS 055 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV; MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 056 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 057 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI; MUS 058 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII; MUS 059 - OFICINA DE PERFORMANCE -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	VIOLONCELO VIII; MUS 060 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IX												
ALEXIANIAN, Diran. Tratado Teórico e Prático do Violoncelo. Paris: Salabert: 1914.	MUS 061 - VIOLONCELO I	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
DOTZAUER. 113 Estudos.	MUS 061 - VIOLONCELO I	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
COWLING, Elizabeth. The Cello. B.T. London, Batsford Ltd., 1983.	MUS 061 - VIOLONCELO I; MUS 052 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I; MUS 053 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II; MUS 054 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III; MUS 055 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV; MUS 056 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V; MUS 057 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI; MUS 058 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII; MUS 059 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SAZER, Victor. New Directions in Cello Playing. Los Angeles: Ofnote, 2003.	MUS 061 - VIOLONCELO I; MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II												
DUPPORT	MUS 062 - VIOLONCELO II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
KREUTZER	MUS 062 - VIOLONCELO II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
MAZZACORATI	MUS 062 - VIOLONCELO II; MUS 063 - VIOLONCELO III; MUS 064 - VIOLONCELO IV; MUS 065 - VIOLONCELO V; MUS 066 - VIOLONCELO VI; MUS 067 - VIOLONCELO VII; MUS 068 - VIOLONCELO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
STARKER, Janos	MUS 063 - VIOLONCELO III	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
HUNERFURST	MUS 063 - VIOLONCELO III; MUS 064 - VIOLONCELO IV	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
DAVID-POPPER	MUS 065 - VIOLONCELO V	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
FR SERVAIS	MUS 065 - VIOLONCELO V; MUS 066 - VIOLONCELO VI; MUS 067 - VIOLONCELO VII; MUS 068 - VIOLONCELO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
PIATTI	MUS 066 - VIOLONCELO VI; MUS 067 - VIOLONCELO VII; MUS 068 - VIOLONCELO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
GIULIANI, Mauro. Mauro Giuliani's 120 studies for right hand development. Estados Unidos: Alfred, 1983. 20 p. (Classical guitar study series). ISBN 0898981905	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	1	1	N	0	S	2	2445795	3	5	1,7	S
GOODRICK, Mick. The advancing guitarist: applying guitar concepts & techniques. Milwaukee: Hal-Leonard, c1987. 115 p. ISBN 0881885894.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII;	S	1	1	N	0	S	2	2445800	3	5	1,7	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX												
SHEARER, Aaron. Learning the classic guitar. Pacific Grove: Mel Bay, c1990. v. ISBN 0871668556.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	2	2	N	0	S	2	2445810	4	5	1,3	S
MENEZES, Flô. Acústica musical em palavras e sons. 2a ed. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2014.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
STRAUS, Joseph N. Introduction to post-tonal theory. 3a ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2005.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	S	3	3	N	0	N	0		3	5	1,7	S
TRAGTEMBERG, Lívio (org.). O ofício do compositor hoje. São Paulo: Perspectiva, 2012.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
CRYSTAL, David. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. ISBN-13: 978-8571100251	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	S	5	0	N	0	S	2	2443924	7	5	0,7	S
<a href="#">KAYAMA, Adriana; CARVALHO, Flávio; CASTRO, Luciana Monteiro de; HERR, Martha; RUBIM, Mima; PÁDUA, Mônica Pedrosa de; MATTOS, Wladimir. PB Cantado: Normas para a Pronúncia do Português Brasileiro no Canto Erudito. Opus, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 16-38, dez. 2007. Disponível gratuitamente online: <a href="http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive">www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/issue/archive</a></a>	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II; LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	S	17	0	S	2	N	0		19	5	0,3	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
GEERTZ, Clifford. O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. São Paulo: Vozes, 2013. ISBN-10: 9788532644572, ISBN-13: 978-8532644572	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	S	8	2447191	8	20	2,5	S
SEEGER, Anthony. Por que cantam os Kisêdjé. São Paulo: Cosac Naify, 2015. ISBN-10: 8540507617 ISBN-13: 978-8540507616	MUS 154 - INTRODUÇÃO A ETNOMUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	S	8	2447196	8	20	2,5	S
BLACKING, John. How Musical is Man?, Seattle, University of Washington Press, 1973. ISBN-10: 0295953381 ISBN-13: 978-0295953380	MUS 154 - INTRODUÇÃO A ETNOMUSICOLOGIA; ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	S	8	2447186	8	20	2,5	S
SWOBODA, Henry; SWOBODA, Henry. O mundo da orquestra sinfônica. Rio de Janeiro: Fórum Editora Ltda, 1968. 180 p.	MUS 161 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 162 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF V; MUS 235 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRAS ACADÊMICA DA UFJF X	S	2	1	N	0	N	0		2	10	5	S
DAREZZO, Margareth. Canteiro: Música para Brincar. Ática, 2017.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
DAREZZO, Margareth. Quem vem lá? Música e Brincadeira para o bebê. Melhoramentos, 2015.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
GUIA, Rosa Lúcia dos Mares; FRANÇA, Cecília Cavalieri. Jogos Pedagógicos para a Educação Musical. Fino Traço, 2015.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música: Orientações Pedagógicas. Fino Traço. 2016	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I; MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FORTE, Allen. The Structure of Atonal Music. Yale University Press, 1977.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	25	-	N
MED, Bohumil. Solfejo. 2. ed. Brasília: MusiMed, 1980. 150p. v. 31 n. 10, 1996.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	S	2	2445060	2	25	12,5	S
BENWARD, Bruce; CARR, Maureen A. Sight Singing Complete. McGraw-Hill Education, 2014.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
BENWARD, Bruce; CARR, Maureen A.; MOREIRA, Adriana Lopes da Cunha. Percepção Musical. UNICAMP.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	S	15	S	9	2445147	24	20	0,8	S
BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Ear training: a technique for listening. McGraw-Hill Education, 2009.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
EDLUND, Lars. Modus Novus: studies in reading atonal melodies. Stockholm: Edition Wilhelm Hansen.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
EDLUND, Lars. Modus Vetus. Beekman Books, Incorporated, 1974.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
GAINZA, Violeta Hemsy de. 70 cánones de aquí y de allá. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1967.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
LIEBERMAN, Maurice. Ear training and sight singing. New Yor: W.W.Norton, 1959.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
OTTOMAN, Robert W. Music for sigth singing. 3.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	S	2	2445143	2	20	10	S
PAZ, Ermelinda de Azevedo. 500 canções brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo, 1989.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
POZZOLI. Guia teórico e prático 1 e 2: noções gerais, ditado rítmico. Ricordi do Brasil.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	S	7	2445151	7	20	2,9	S
POZZOLI. Guia teórico e prático 3 e 4: ditado melódico e harmônico. Ricordi do Brasil.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	S	7	2445151	7	20	2,9	S
ROCCA, Edgard. Ritmos brasileiros e seus instrumentos de percussão. Rio de Janeiro: EBM, 1986.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. (Adaptação portuguesa de Raquel Marques Simões). São Paulo: Fermata do Brasil, 1985.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
MED, Bohumil. Teoria da Música. 4.ed. rev.e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III	N	0	0	N	0	S	2	2445140	2	40	20	S
HINDEMITH, P. Treinamento elementar para músicos.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV	N	0	0	N	0	S	7	2444357	7	40	5,7	S
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. UNICAMP, 2008. ISBN: 978-85-268-0799-0	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	30	-	N
MED, Bohumil. Ritmo. 4. ed. ampl. Brasília: MusiMed, 1986. 106p.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	4	2446856	4	30	7,5	S
BOULEZ, Pierre. A Música Hoje. Perspectiva, 2011. ISBN 9788527302890	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; ART 091 - HISTÓRIA E APRECIACÃO MUSICAIS II; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIACÃO MUSICAIS III; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	S	5	0	S	20	N	0		25	50	2	S
GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. 4. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2016. ISBN 9788527301848	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	S	13	10	S	15	N	0		28	60	2,1	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
BRITO, Maria Teresa Alencar. Música na Educação infantil: Propostas para Formação Integral da Criança. Ibpex, 2010.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II; MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	S	1	0	N	0	N	0		1	30	30	N
MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpex, 2011. 352p.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	S	4	0	N	0	N	0		4	40	10	N
BUTT, John. Bach interpretation: articulation marks in primary sources of J. S. Bach. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. ISBN: 978-0521372398	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II; MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	N	0	0	N	0	S	2	2443950	2	5	2,5	S
DONINGTON, Robert. The interpretation of Early Music. New York: W. W. Norton & Company, 1992. ISBN: 978-0393960037	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II; MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO	S	1	1	N	0	S	2	2443941	3	5	1,7	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX												
BUKOFZER, Manfred. Music in the Baroque Era: from Monteverdi to Bach. New York: W.W. Norton & Company, 2014. ASIN: B01182Y4Z0.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X	N	0	0	N	0	S	2	2443946	2	5	2,5	S
NEUMANN, Frederick. Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music: With Special Emphasis on J.S. Bach. New Jersey: Princeton University Press, 1983.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO	N	0	0	N	0	S	2	2443944	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X												
PEREIRA, Mayra C. Do Cravo ao Piano no Rio de Janeiro: panorama de suas histórias e características até 1830. Curitiba: Editora Prismas, 2015. ISBN: 978-8555071379.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 -	N	0	0	N	0	S	2	2443948	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X												
SCHURMANN, Ernst F. A Música como Linguagem - uma abordagem histórica. Brasiliense. São Paulo, 1990.	MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III; MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV	S	3	0	N	0	N	0		3	2 0	6,7	N
CARVALHO, Reginaldo. Regência Musical. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1997. 283 p.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
DECKER, Harold A. (org.); JULIUS, Herford (org.). Choral conducting symposium. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1988.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação vocal. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SWAROWSKY, Hans. Dirección de orquesta: defensa de la obra. Trad.: Miguel Angel Gomez Martinez. Madrid: Real Musical, 2006.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
WAGNER, Richard. On Conducting: A Treatise on Style in the Execution of Classical Music. Tredition Classics, 2012.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
ZAMACOIS, Joaquín. Curso de formas musicales: con numerosos ejemplos musicales. London: Idea Books S.A., 2002.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	S	2	2447159	2	5	2,5	S
COELHO, Willsterman Sottani. Técnicas de ensaio coral: reflexões sobre o ferramental do Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca. 132 p. Dissertação apresentada para a obtenção do título de Mestre em Música – Escola de Música da UFMG, Belo Horizonte, 2009.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
HUNSBERGER, Donald; ERNST, Roy E; SCHINDLER, Allan. The art of conducting. New York: McGraw-Hill, 1992.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	1	2446852	1	1 0	10	S

<b>Referência bibliográfica</b>	<b>Disciplina(s)</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>I</b>	<b>J</b>	<b>K</b>	<b>L</b>	<b>M</b>	<b>N</b>
LAGO, Sylvio. A arte da Regência: história, técnica e maestros. São Paulo: Algor Editora, 2008.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	2	2446857	2	1 0	5	S
MEIER, Gustav. The score, the orchestra, and the conductor. Oxford: Oxford University Press, 2009.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	2	2446859	2	1 0	5	S
MOORE, Douglas. Guia dos Estilos Musicais. Lisboa: Edições 70, 2008.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	S	2	0	N	0	N	0		2	1 0	5	S
PHILLIPS, Kenneth H. Basic techniques of conducting. New York: Oxford University Press, 1997.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	1	2446862	1	1 0	10	S
RINALDI, Arthur (et al.). O regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. São Paulo: Algor Editora, 2008.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	2	2446864	2	1 0	5	S
RUDOLF, Max; STERN, Michael. The grammar of conducting: a comprehensive guide to baton technique and interpretation. New York: Schirmer Books, 1995.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	2	2446865	2	1 0	5	S
SCHERCHEN, Hermann. Handbook of conducting. Trad.: M. D. Calvocoressi. New York: Oxford University Press, 1990.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
SCHULLER, Gunther. The complete conductor. New York: Oxford University Press, 1998.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I;	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX												
SEAMAN, Christopher. Inside conducting. Rochester (NY): University of Rochester Press, 2013.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
SHROCK, Dennis; MAYHALL, Ronald Bruce. Music for beginning conductors: an anthology for choral conducting classes. Chicago: GIA Publications, 2011.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	2	2446866	2	10	5	S
SWANWICK, Keith. Music, mind, and education. London, New York: Routledge, c1988.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS 242 - REGÊNCIA III; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
THURMOND, James Morgan. Note Grouping: a method for achieving expression and style in musical performance. Lauderdale, Florida: Meredith Music Publications, 1991.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 -	N	0	0	N	0	S	2	2446867	2	10	5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II												
GALLO, José Antonio; GRAETZER, Guillermo; NARDI, Héctor; RUSSO, Antonio. El director de coro: manual para la dirección de coros vocacionales. Buenos Aires: Melos de Ricordi Americana, 2006.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS183 REGÊNCIA I; MUS184 REGÊNCIA II; MUS242 REGÊNCIA III; MUS243 REGÊNCIA IV; MUS285 REGÊNCIA IX; MUS244 REGÊNCIA V; MUS245 REGÊNCIA VI; MUS246 REGÊNCIA VII; MUS247 REGÊNCIA VIII	N	0	0	N	0	S	2	2443929	2	10	5	S
GARETSON, Robert L.. Conducting Choral Music. Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall, 1998.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS183 REGÊNCIA I; MUS184 REGÊNCIA II; MUS242 REGÊNCIA III; MUS243 REGÊNCIA IV; MUS285 REGÊNCIA IX; MUS244 REGÊNCIA V; MUS245 REGÊNCIA VI; MUS246 REGÊNCIA VII; MUS247 REGÊNCIA VIII	N	0	0	N	0	S	1	2443930	1	10	10	S
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4a ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2008. ISBN: 8599477498	MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	S	2	2445226	2	20	10	S
LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: uma abordagem prática. São Paulo: Marisa Ramires Rosa de Lima, 2008. Vol I: livro e CD. ISBN: 978-85-904571-2-1	MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II;	N	0	0	N	0	S	7	2445219	7	20	2,9	S
CERQUEIRA, D. L.; ÁVILA, G. A. Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com violão em grupo na cidade de São Luís/MA. In: Anais do X Encontro Regional da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
PINTO, H. Iniciação ao Violão vol. 1. São Paulo: Ricordi, 1978.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	5	2446421	5	10	2	S
PINTO, H. Iniciação ao Violão vol. 2. São Paulo: Ricordi, 1999.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	5	2446428	5	10	2	S
PINTO, H. Técnica de mão direita. São Paulo: Ricordi, 1957.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
BAIANO, Enrico. Method for Harpsichord: a practical guide for Pianists, Organists and Harpsichordists. 2nd ed. Bologna: Ut Orpheus Edizioni, 2010.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BOND, Ann. A Guide to Harpsichord. Portland: Amadeus Press, 1997.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
BOXALL, Maria. Harpsichord Method. Schott Musik Intl Mainz. ISBN-13: 978-0901938558.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	1	2444221	1	5	5	S
ROSENHART, Kees. The Amsterdam Harpsichord Tutor. Vol I. Amsterdam: Groen, 1989.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
ROSENHART, Kees. The Amsterdam Harpsichord Tutor. Vol II. Amsterdam: Groen, 1989.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
COUPERIN, François. L'art de toucher le clavecin. Paris: Foucault, 1717. Disponível em: < <a href="http://imslp.org/wiki/L'Art_de_toucher_le_clavecin_(Couperin,_Francois)">http://imslp.org/wiki/L'Art_de_toucher_le_clavecin_(Couperin,_Francois)</a> >.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
SCHOTT, H. Playing the Harpsichord. New York: Dover Publications, 2002. ISBN: 978-0486422343.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	S	1	2444220	1	5	5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	
FAGERLANDE, Marcelo (org.). Tratados e Métodos de Teclado: Sancta Maria, Frescobaldi, Couperin e Rameau. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação da Escola de Música da UFRJ, 2013.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0			0	5	-	N
KOTTICK, Edward. A History of the Harpsichord. Bloomington: Indiana University Press, 2003. ISBN: 978-0253023476.	MUS 219 - CRAVO IV; MUS 193 - CRAVO II; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	1	2444218	1	5	5	S	
KROLL, Mark. Playing the Harpsichord Expressively: a Pratical and Historical Guide. Lanham, MD, United States: The Scarecrow Press, Inc., 2004.	MUS 219 - CRAVO IV; MUS 193 - CRAVO II; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N	
ABREU, Maria. O Piano na Música Brasileira. Porto Alegre: Movimento, 1992. CAMPION, Jane;	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N	

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
ASSUMPCÃO, Fausto. Origem e historia da flauta. [Rio de Janeiro]: ENMUB, 1944 16p	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BARTOLOZZI, Bruno. New Sounds for Woodwinds. London: Oxford University Press, 1982.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
BEWLEY, Ian. The Cellist's Inner Voice. England, Da Capo Music Ltd., 1993 BUNTING, Christopher. El Arte de Tocar el Violonchelo: Técnica interpretativa y ejercicios. Ediciones Pirámide S.A. Madri, 1999.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
COETZEE, Chris. Violino. Estampa, 2004. ISBN 9723319977	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
CORTOT, Alfred. Curso de Interpretação Pianística. Brasília: Musimed, 1986.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
DEBOST, Michael. The Simple Flute: From A to Z. New York: Oxford University Press, 2002.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 030 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
DIETZ, William. Teaching Woodwinds; A Method and Resource Handbook. William Dietz, editor. New York: Schirmer Books, 1998.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
DUDEQUE, Norton Eloy. História do violão. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994. 113 p. ISBN 858513285X (broch.)	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
GALWAY, James. Yehud Menuhin Music Guides: Flute. London: Kahn & Averill, 1990.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	S	1	1	N	0	N	0		1	5	5	S
GANDELMAN, Salomea. Compositores Brasileiros: obras para piano (1950/1988). Rio de Janeiro: Funarte; Relume Dumará, 1997.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
GLISE, Anthony. Mel Bay Presents Classical Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers. Mel Bay Pub. 1997. ISBN: 0786613807	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
HUBBARD, Frank. Three Centuries of Harpsichord Making. 2nd ed. Harvard: Harvard University Press, 1967.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
KENNESON, Claude. A Cellist's Guide to The New Approach. New York, Exposition Press, 1974.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
MANTEL, Gerhard. Cello Technique: principles & forms of movement. Bloomington: Indiana University Press, 1995.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
MARTINS, Jose Eduardo. O som pianístico de Claude Debussy. São Paulo: Novas Metas, 1982. [2]f.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
MENUHIN, Yehudi. The Violin. Flammarion, 1996. ISBN: 2080136232	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
MEYER, Carolyn McCal. Group Lesson for Suzuki: Violin and Viola. Summy-Birchard, 1999. ISBN: 0874874351	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
MILLS, John. The John Mills Classical Guitar Tutor. Music Sales Corporation, 1992. ISBN: 0861751701	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
NANDI, Jean. Starting on the Harpsichord: a first book for the beginner. Berkeley, California: Bon Gôût Publishing CO., 1989.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
PASQUALI, Nicolo. The Art of Fingering the Harpsichord.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
PULLINGER, Kate. O piano. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. 213p. ISBN 853250468X	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
QUANTZ, Joham Joaquim. On Playing the flute. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schimer Books, 1985. The Woodwind Anthology Vol I and II. The Instrumentalist.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	S	1	1	N	0	N	0		1	5	5	S
RICHERNE, Cláudio. A Técnica Pianística: uma abordagem científica. São Paulo: Air Musical, 1996.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
RUSSELL, Raymond (1973) The Harpsichord and Clavichord: an introductory study, 2nd ed., London : Faber and Faber, ISBN 0-571-04795-5	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. Iniciación a la flauta dulce (soprano en do). Buenos Aires: c1965.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
MAHLE, Maria Aparecida. Primeiro caderno de flauta-block (músicas e exercícios). São Paulo: 1959.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
ADOLFO, Antônio. Harmonia e estilos para teclado. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073057	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2443691	2	1 0	5	S
ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclados. 3. ed. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1996. UPC: 9788585188016	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2443695	2	1 0	5	S
GUEST, Ian. Harmonia - método prático, vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072951.	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	S	1	1	N	0	S	5	2443707 e 2446371	6	1 0	1,7	S
CROCKER, Emily; LEAVITT, John; KILLIAN, Janice; RANN, Linda. Essential musicianship: a comprehensive choral method - voice, theory, sight-reading, performance. Milwaukee, WI: Hal Leonard, 1995, 1998. Vol. 1, 2 e 3.	MUS 242 - REGÊNCIA III; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 243 - REGÊNCIA IV; MUS 244 - REGÊNCIA V; MUS 245 - REGÊNCIA VI; MUS 246 - REGÊNCIA VII; MUS 247 - REGÊNCIA VIII; MUS 285 - REGÊNCIA IX	N	0	0	N	0	S	6	2443917, 2443922 e 2443923 (2 de cada volume)	6	4 0	6,7	S
CHEDIAK, Almir. Songbook Choro Vol 1. Irmãos Vitale: São Paulo, 2007, 2ª Edição.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	N	0	0	N	0	S	5	2445710	5	1 0	2	S
BECKER, José Paulo. Levadas Brasileiras Para Violão. 2ª Edição Revisada. Rio de Janeiro, 2018.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV; MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	S	1	1	N	0	S	4	2445737	5	2 0	4	S
FARIA, Nelson. A Arte da improvisação: para todos os instrumentos. Sao Paulo: Irmaos Vitale, c2009. 95 p. ISBN 9788574072715	MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	S	1	1	N	0	N	0		1	1 0	10	N
FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas. Rio de Janeiro: Lumiar. ISBN 9788574072906 11ªed.	MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	N	0	0	N	0	S	6	2445535	6	1 0	1,7	S
COLLURA, Turi. Improvisação I: Práticas Criativas Para Composição Melódica. ISBN 9788574072333	MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	S	1	1	N	0	S	5	2445545	6	1 0	1,7	S
PÉREZ GÓMEZ, A. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artmed, 2001.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X												
SALVADOR, A. D. Cultura e educação brasileiras. Petrópolis: Vozes, 1971.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N
SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	S	7	1	N	0	N	0		7	15	2,1	S
SCHMIDT, Luciana Machado. A pedagogia musical histórico-crítica: o desafio de uma concepção da música através da educação escolar. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1995.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X												
STEWART, R. J. Música e psique. Tradução Carlos Afonso Malferari. São Paulo: Cultrix, 1987.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	1 5	-	N
SWANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 2001.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	1 5	-	N
TOURINHO, Irene. Usos e funções da música na escola pública de 1o grau. Fundamentos da Educação Musical, Porto Alegre, n. 1, p. 91-133, 1993.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X												
WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N
ZAGONEL, Bernadete. Que educação musical é essa? In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. Anais Recife: Abem, 1998. p. 73-76.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT. Comentadas Para Trabalhos Científicos. São Paulo: Juruá, 2016. ISBN-10: 8536258594 ISBN-13: 978-8536258591	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	N	0	0	N	0	S	8	2447157	8	20	2,5	S
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9788597010121	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	13	0	S	2	N	0		15	20	1,3	S
ZAMBONI, Sílvia. A pesquisa em Arte: Um paralelo entre Arte e Ciência. Campinas, Editora Autores Associados, 2012. ISBN 9788585701642	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	1	1	S	10	N	0		11	20	1,8	S
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 304 p. ISBN 9788524913112.	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA;	S	2	0	N	0	S	2	2447156	4	20	5	S
ALMEIDA, Anderson. Percussão corporal. 2012. ISBN: 978-85-66190-00-7	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N

<b>Referência bibliográfica</b>	<b>Disciplina(s)</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>I</b>	<b>J</b>	<b>K</b>	<b>L</b>	<b>M</b>	<b>N</b>
CIAVATTA, Lucas. O passo: música e educação. 2014. ISBN: 978-85-903695-3-0	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
LUCA, Thiago di. O desenvolvimento de competências musicais a partir de práticas corporais e criativas no fazer musical em grupo. Monografia. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2011.	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
FERNANDES, José Nunes (Org.). Canções do Brasil – Para repertório Orff. Tomo I. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.	MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
FERNANDES, José Nunes (Org.). Canções do Brasil – Para repertório Orff. Tomo II. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.	MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
KUHLMANN, Uirá A. Música para cartelas e tubos percussivos. São Paulo: DoReMiFa Shop, 2015.	MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. Orff-Schulwerk – Music For Children. I Pentatonic. London: Schott, 1958.	MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
ALBIN, Ricardo Cravo. O Livro de Ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira. Das origens à modernidade. Editora 34. São Paulo, 2013. 504p.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	S	3	2445420	3	2 0	6,7	S
WISNIK, Jose Miguel. O coro dos contrários. A música em torno da semana de 22. 2 ed. São Paulo. Duas Cidades, 1983. 188 p.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	0	N	0	N	0		1	2 0	20	N
CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa: Antologia crítica da moderna música popular brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1968.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	2 0	-	N
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Prefácio, tradução e notas de Marden Maluf. 2a ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN: 9788539301744	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III; MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV; MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	S	1	1	N	0	S	5	2445209	6	6 0	10	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
PÉREZ-GONZÁLES, Eladio. Iniciação à técnica vocal: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores. Rio de Janeiro: E. Pérez-González, 2000. ISBN: 85-901408-1-4	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
RIMSKY-KORSAKOV. Principles of Orchestration. Dover Publications: 1964. ISBN: 978-0486212661	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Gradiva: 2014. ISBN: 978-9726623823	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO; MUS 309 - CONTRAPONTO; MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	S	3	3	N	0	N	0		3	1 0	3,3	S
PISTON, Walter. Orchestration. W. W. Norton & Company, 1955. ISBN: 978-0393097405	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO; MUS161 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I; MUS162 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II; MUS185 ORQUESTRA ACADÊMICA III; MUS186 ORQUESTRA ACADÊMICA IV; MUS238 ORQUESTRA ACADÊMICA IX; MUS234 ORQUESTRA ACADÊMICA V; MUS235 ORQUESTRA ACADÊMICA VI; MUS236 ORQUESTRA ACADÊMICA VII; MUS237 ORQUESTRA ACADÊMICA VIII; MUS239 ORQUESTRA ACADÊMICA X	N	0	0	N	0	S	2	2443052	2	1 0	5	S
JEPESEN, Knud. Contraponto: O Estilo Polifônico Vocal do século XVI. Amazon Servicos de Varejo do Brasil Ltda. E-book. ISBN: 978-85-919641-1-6	MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
TRAGTENBERG, Livio. Contraponto: Uma Arte de Compor. EDUSP: 2017. ISBN: 978-8531402098	MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
KENNAN, Kent. Counterpoint. Pearson: 1998. ISBN: 978-0130807465	MUS 309 - CONTRAPONTO;	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N
RUBIM, Mirna. Pedagogia vocal no Brasil: uma abordagem emancipatória para o ensino-aprendizagem do canto. Dissertação (mestrado). Rio de Janeiro: UNIRIO/ PPGM, 2000.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N
PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de Higiene Vocal para Profissionais da Voz. Editora Pró-Fono, 2007. ISBN: 978-8585491840	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	4 0	-	N
DEBATES - Cadernos do Programa de Pós Graduação em Música da UNIRIO.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II; ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	1 0	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
MILLER, Richard. Solutions for Singers: Tools for Performers and Teachers. New York: Oxford University Press, 2004.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	N	0		0	40	-	N
COLWELL, Richard J.; HEWITT, Michael P.; FONDER, Mark. The Teaching of Instrumental Music. 5. ed. Abingdon-on-Thames: Routledge, 2017. ISBN-13: 978-1138667198	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
DAVID, Marilee. The New Voice Pedagogy. 2.ed. Lanham, Maryland: Scarecrow Press, 2008. ISBN-13: 978-0810860421	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. 2 ed. Porto Alegre: Musas; Movimento, 1987.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
RÔNAI, Laura. Em busca de um mundo perdido – Métodos de flauta do Barroco ao século XX. Rio de Janeiro: TopBooks Editora, 2008.	MUS016 FLAUTA TRANSVERSA I; MUS017 FLAUTA TRANSVERSA II; MUS018 FLAUTA TRANSVERSA III; MUS019 FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS024 FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS020 FLAUTA TRANSVERSA V; MUS021 FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS022 FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS023 FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS025 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS026 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS027 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	III; MUS028 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS033 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS029 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS030 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS031 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS032 OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS153 GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS; MUS173 GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS174 GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III;												
PRIETO, Carlos. As Aventuras de um Violoncelo: histórias e memórias. Rio de Janeiro: UniverCidade: Topbooks, 2001.	MUS052 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I; MUS053 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II; MUS054 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III; MUS055 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV; MUS060 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IX; MUS056 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V; MUS057 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI; MUS058 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII; MUS059 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII; MUS061 VIOLONCELO I; MUS062 VIOLONCELO II; MUS063 VIOLONCELO III; MUS064 VIOLONCELO IV; MUS069 VIOLONCELO IX; MUS065 VIOLONCELO V; MUS066 VIOLONCELO VI; MUS067 VIOLONCELO VII; MUS068 VIOLONCELO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	1	2443938	1	5	5	S
FONTAINHA, Guilherme Halfeld. O ensino do piano: seus problemas técnicos e estéticos. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs e Cia. Ltda., 1956.	MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE -	N	0	0	N	0	N	0		0	5	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS316 PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II;												
GERIG, Reginald. Famous Pianists and Their Technique. 2. ed. Bloomington: Indiana University Press. 2007. ISBN-13: 978-0253348555.	MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS316 PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II;	N	0	0	N	0	S	2	2443699	2	5	2,5	S
AUER, Leopold. Violin Playing as I Teach It. Mineola: Dover Publications, 1980. 128 p. ISBN 978-0486239170.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 -	N	0	0	N	0	S	2	2442946	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
FISCHER, Simon. Basics: 300 Exercises and Practice Routines for the Violin. London: Edition Peters, 1997. 231 p. ISBN 978-1901507003	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2442967	2	5	2,5	S
FISCHER, Simon. Practice: 250 Step by Step Practice Methods for the Violin. London: Edition Peters, 2004. 336 p. ISBN 978-1843670087.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2442977	2	5	2,5	S
FLESCH, Carl. Art of Violin Playing: Artistic Realization and Instruction. Book 2. Carl Fisher Pub. ISBN: 0825801362	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI;	N	0	0	N	0	S	2	2443013	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.												
FLESCH, Carl. The Art of Violin Playing: Book One. New York: Carl Fischer, 2000. 192 p. ISBN 978-0825828225.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2442995	2	5	2,5	S
GALAMIAN, Ivan. Principles of violin playing and teaching. Mineola: Dover Publications, 2013. 108 p. ISBN 978-0486498645.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2443017	2	5	2,5	S
GERLE, Robert. The Art of Bowing Practice: The Expressive Bow Technique. St. Louis: EC Schirmer Music Co, 1991. 104 p. ISBN 978-0852497913.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V;	N	0	0	N	0	S	2	2443019	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.												
GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: With Useful Hints for All String Players. Londres: Stainer & Bell, 1983. 110 p. ISBN 978-0852495063.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2443020	2	5	2,5	S
SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e Golpes de Arco: A Questão da Técnica Violinística no Brasil. Proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. ISBN 978-8570624208.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 -	N	0	0	N	0	S	2	2443059	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X												
BERRY, Wallace T. Structural Functions in Music. New York: Dover Publications, 1987.	MUS141 COMPOSIÇÃO MUSICAL I; MUS142 COMPOSIÇÃO MUSICAL II; MUS143 COMPOSIÇÃO MUSICAL III; MUS144 COMPOSIÇÃO MUSICAL IV; MUS145 COMPOSIÇÃO MUSICAL V; MUS146 COMPOSIÇÃO MUSICAL VI; MUS147 COMPOSIÇÃO MUSICAL VII; MUS148 COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII; MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	S	10	10	N	0	N	0		10	5	0,5	S
ADEY, Christopher. Orchestral Performance: A Guide for conductors and players. London: Faber & Faber, 1998. ISBN 978-0571249169.	MUS161 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I; MUS162 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II; MUS185 ORQUESTRA ACADÊMICA III; MUS186 ORQUESTRA ACADÊMICA IV; MUS238 ORQUESTRA ACADÊMICA IX; MUS234 ORQUESTRA ACADÊMICA V; MUS235 ORQUESTRA ACADÊMICA VI; MUS236 ORQUESTRA ACADÊMICA VII; MUS237 ORQUESTRA ACADÊMICA VIII; MUS239 ORQUESTRA ACADÊMICA X	N	0	0	N	0	S	2	2442937	2	10	5	S
DEL MAR, Norman. Anatomy of the Orchestra. London: Faber & Faber, 2014. ISBN 978-0571250998	MUS161 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I; MUS162 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II; MUS185 ORQUESTRA ACADÊMICA III; MUS186 ORQUESTRA ACADÊMICA IV; MUS238 ORQUESTRA ACADÊMICA IX; MUS234 ORQUESTRA ACADÊMICA V; MUS235 ORQUESTRA ACADÊMICA VI; MUS236 ORQUESTRA ACADÊMICA VII; MUS237 ORQUESTRA ACADÊMICA VIII; MUS239 ORQUESTRA ACADÊMICA X	N	0	0	N	0	S	2	2442964	2	10	5	S
MIRANDA, Clarice; JUSTUS, Liana Marina. Orquestra: histórico, regência e instrumentos. Curitiba: Solar do Rosário, 2011. 178 p. ISBN 9788560665228.	MUS161 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I; MUS162 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II; MUS185 ORQUESTRA ACADÊMICA III; MUS186 ORQUESTRA ACADÊMICA IV; MUS238 ORQUESTRA ACADÊMICA IX; MUS234 ORQUESTRA ACADÊMICA V; MUS235 ORQUESTRA ACADÊMICA VI; MUS236 ORQUESTRA ACADÊMICA VII; MUS237 ORQUESTRA ACADÊMICA VIII; MUS239 ORQUESTRA ACADÊMICA X	S	2	0	N	0	N	0		2	10	5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
CANO, Rubén López. Música y retórica en el barroco. Barcelona: Amalgama Edicions, 2012. ISBN: 978-84-89988-67-5	MUS178 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA; MUS191 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS232 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS233 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS279 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS275 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS276 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS277 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS278 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS280 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X;	N	0	0	N	0	S	2	2443940	2	5	2,5	S
HAYNES, Bruce; BURGESS, Geoffrey. The Pathetick Musician: Moving an Audience in the Age of Eloquence. New York: Oxford University Press, 2016. ISBN: 978-0199373734	MUS178 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA; MUS191 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS232 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS233 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS279 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS275 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS276 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS277 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS278 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS280 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X;	N	0	0	N	0	S	2	2443942	2	5	2,5	S
KUIJKEN, Barthold. The notation is not the music: Reflections on Early Music practice and performance. Indiana: Indiana University Press, 2013. ISBN: 978-0253010605	MUS178 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA; MUS191 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS232 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS233 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS279 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS275 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS276 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS277 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS278 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS280 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X;	N	0	0	N	0	S	2	2443943	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS233 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS279 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS275 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS276 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS277 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS278 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS280 LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X;												
JORDAN, James; LAURIDSEN; Morten. Evoking Sound: Fundamentals of Choral Conducting. 2. ed. S. I.: GIA Publications, 2009.	MUS205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	S	2	2446853	2	5	2,5	S
CAMPBELL, Mike. Sightsinging: the complete method for singers. Wayne (N.J.): Music Content Developers, 2002.	MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	N	0		0	35	-	N
NOGUEIRA, Monique A. A formação do ouvinte: um direito do cidadão: propostas para a educação musical no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1994.	MUS256 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS257 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS258 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS259 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS330 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS326 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS327 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS328 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS329 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS331 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X;	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N
NOGUEIRA, Monique A. Música, consumo e escola: reflexões possíveis e necessárias In: PUCCI, Bruno et al. (Org.). Teoria crítica, estética e educação. Piracicaba: Unimep; Campinas: Autores Associados, 2001. p. 185-195.	MUS256 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS257 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS258 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS259 OFICINA	N	0	0	N	0	N	0		0	15	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS330 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS326 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS327 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS328 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS329 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS331 OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X;												
ADOLFO, Antônio. Música: Leitura, Conceitos, Exercícios. LUMIAR: Rio de Janeiro. 2002 ISBN:978-85-7307-382-8 332 p.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	N	0	0	N	0	S	4	2445558	4	10	2,5	S
ADOLFO, Antônio. O Livro do Músico. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989. ISBN:978-85-7407-318-7180.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2446433	2	15	7,5	S
BARASNEVICIUS, Ivan. Jazz: Harmonia e Improvisação. Irmãos Vitale, São Paulo, 2009 ISBN 968-85-7407-242-5149.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III;	N	0	0	N	0	S	4	2445562	4	20	5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II												
SUMMERFIELD, Maurice. The Classical Guitar. Ashley Mark Pub. 5. ed. 2002. 160 ISBN: 1872639461	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
TOFF, Nancy. The development of the Modern Flute. Chicago, University of Illinois Press, 1986.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II												
BARON, John. Chamber Music: A Research and Information Guide. 3. ed. New York: Routledge, 2015. ISBN 978-1138884021	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X; ART162 PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART163 PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART164 PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS012 PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS336 PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS332 PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS333 PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS334 PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS335 PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS337 PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	S	2	2442954	2	5	2,5	S
HEFLING, Stephen. Nineteenth-century chamber music. 2. ed. New York: Routledge, 2003. ISBN 978-0-415-96650-4	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X	N	0	0	N	0	S	2	2443023	2	5	2,5	S
McCALLA, James. Twentieth-century chamber music. 2. ed. New York: Routledge, 2003. ISBN 978-0415966955	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X; ART 162 - PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART 163 - PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART 164 - PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS 012 - PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS 332 - PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS 333 - PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS 334 - PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS 335 - PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS 336 - PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS 337 - PRÁTICA DE CONJUNTO X;	N	0	0	N	0	S	2	2443027	2	5	2,5	S
ROSEN, Charles. The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. Edição expandida. New York: W. W. Norton & Company, 1998. ISBN 978-0393317121	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319	N	0	0	N	0	S	2	2443056	2	5	2,5	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X												
STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge Companion to the String Quartet. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. ISBN 978-0521000420	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X	N	0	0	N	0	S	2	2443070	2	5	2,5	S
PEREIRA, Antônio Leal de Sá. Ensino Moderno de Piano: aprendizagem racionalizada. São Paulo: Ricordi, 1964.	MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS316 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII;	N	0	0	N	0	N	0		0	10	-	N
BECKER, Fernando. Aprendizagem: reprodução, destino ou construção? In: Piaget no século XXI, p. 209-229.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
FREITAS, M.T.A. Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação um intertexto. São Paulo: Editora Ática, 1994.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	S	12	0	N	0	N	0		12	20	1,7	S
PIAGET, Jean. A tomada de consciência. São Paulo: Melhoramentos/EDUSP, 1974.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N
VIGOTSKI, L.S. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Ática, 2009 VIGOTSKI, L.S. Quarta aula: a questão do meio na pedagogia. In: PSICOLOGIA USP, São Paulo, 2010, 21(4), 681-701.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	S	1	0	N	0	N	0		1	20	20	N
FREUD, S. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar. In: Obras Completas. Vol. XII. Rio de Janeiro. Imago. 1914. PALANGANA, Isilda C. Desenvolvimento e aprendizagem em Vigotski e Piaget: a relevância do social. São Paulo: Sumus Editorial.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM;	N	0	0	N	0	N	0		0	20	-	N

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Colunas

- c) Disponível no Pergamum?
- d) Quantos exemplares?
- e) Quantos no IAD?
- f) Indicado nas aquisições da biblioteca em 2018?
- g) Quantos exemplares?
- h) Requisitado pelo DEPMUS no processo de compras em 2018?
- i) Quantos exemplares?
- j) Número da requisição
- k) TOTAL de exemplares
- l) Quantidade adequada?

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
BACH, J. S. Trios Sonatas para flauta doce, cravo e baixo contínuo.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MONKEMEYER, Helmut. Handleitutung: fur das Spiel der alt-blockflöte, v.II. Germany, 1067.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
VIVALDI, Antônio. Trios Sonatas.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ADRIÁ, Enrique P. A Música Sinfônica.	ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CAZNÓK, Yara Borges. Ouvir Wagner Ecos Nietzscheanos. Dicionário Grove de Música (Edição Concisa).	ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
HOLST, Imogen. ABC da Música.	ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KERMAN, Joseph. A Ópera como Drama.	ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	S	3	0	N	0	N	0		3	S
ZUBEN, Paulo. Ouvir o Som.	ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BENNET, Roy. Uma breve história da Música. 3ª ed. Jorge Zahar Ed. Rio de Janeiro, 1986.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KENNEDY, Michel. Dicionário Oxford. Publicações Quixote. Lisboa, 1994.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
STRAVINSKY, Igor. Poética Musical em Seis Lições. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	S	1	0	N	0	N	0		1	S
LOVELOCK, Willian. História Concisa da Música. Martins Fontes. São Paulo, 2002.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
PARKER, Roger. The Oxford Illustrated History of Opera. USA: Oxford University Press, 1994.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	1	N	0	N	0		1	S
HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	S	1	1	N	0	N	0		1	S
CANDÉ, Roland de. História Universal da Música. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v. ISBN 8533615027	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	S	1 0	7	N	0	N	0		1 0	S
HAREWOOD. Kobbé: O Livro Completo da Ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	S	7	3	N	0	N	0		7	S
ROSS, Alex. O Resto é Ruído-Escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	S	8	4	S	1 5	N	0		2 3	S
BOURNE, Joyce. Ópera. Lisboa. Editorial Estampa. 2008.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 1987.	ART 090 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III; MUS 009 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	N	0	0	S	1 4	N	0		1 4	S
BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. 3ª ed. Perspectiva. São Paulo, 1997.	ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	S	1	0	N	0	N	0		1	S
MENEZES, Florivaldo. Apoteose de Schoenberg. Empório do Livro. São Paulo, 2002.	ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
MENUHIN, Yehudi. The Compleat Violinist: Thoughts, Exercises, Reflections of an Itinerant Violinist. New York: Summit Books, 1986. 148 p. ISBN 978-0671612948.	ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BEHLAU, Mara e PONTES, Paulo. Higiene vocal. Cuidado da voz 2ª edição. Revinter: Rio de Janeiro, 1999.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	S	1 3	1 0	N	0	N	0		1 3	S
COSTA, Henrique Olival; ANDRADA E SILVA, Mara Assumpção de. Voz cantada evolução, Avaliação terapia fonoaudiológica. Editora Lovise: São Paulo, 1998.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MANSION, Madaleine. El Estudio Del Canto. Ricord: Bueno Aires, 1953.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
NUNES, L. Manual de voz e dicção (Cartilha de Teatro). MEC Serviço Nacional de Teatro: Rio de Janeiro, 1976.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
OITICIA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Musimed: Brasília, 1992.	ART 093 - TÉCNICA VOCAL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MENDES, Gilberto. Música Nova no Brasileira: datti e problemi. Aut., 109/110, Milano, 1969.	ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. Ricord Brasileira. São Paulo, 1977.	ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	N	0	0	N	0	N	0		0	N
TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e Música Brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.	ART 156 - HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	1	N	0	N	0		1	S
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A festa do santo de preto. Rio de Janeiro: INF/Funarte: Goiânia: Universidade Federal de Goiás.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	S	4	0	N	0	N	0		4	S
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A folia de reis de Mossâmedes. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1977.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CARNEIRO, Édison. Negros bantus: Notas de etnografia religiosa e folclore. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CASCUDO, Luís da Câmara. Vaqueiros e cantadores. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	S	9	0	N	0	N	0		9	S
FRY, Peter. Para inglês ver. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GANDRA, Edir. Jongo da Serrinha. Do terreiro aos palcos. Rio de Janeiro: GGE, 1995.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GUERRA-PEIXE, César. Maracatus do Recife. São Paulo: Irmãos Vitale, 1980.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. Brasília: INL, 1979. ISBN 9788526015074	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO; MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	S	1 0	2	S	2	N	0		1 2	S
CAMPOS, Augusto de; e outros. Balanço da bossa: Antologia crítica da moderna música popular brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1968.	ART 158 - FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO; MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BLACKWELL, David; CARTER, Andrew. In the mood: 17 choral arrangements of classic popular songs. Oxford: Oxford University Press, 1995.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CARVER, Anthony F. Cori spezzati (volume 1): The development of sacred polychoral music to the time of Schütz. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
CARVER, Anthony F. Cori spezzati (volume 2): An Anthology of Sacred Polychoral Music. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CASAÑAS, Josep Vila I. Antologia coral catalana. Barcelona: Moviment Coral Catala D.L., 2003.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
COOPER, Malu; GOULART, Diana. Por todo canto: método de técnica vocal. G4 Edições, s/d. Vol. 1 e 2.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GARDNER, John; HARRIS, Simon. A cappella: an anthology of unaccompanied choral music from seven centuries. Oxford: Oxford University Press, 1992.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PURCELL, Henry; WOOD, Bruce (org.). A Purcell anthology: 12 anthems. Oxford: Oxford University Press, 1995.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
RAO, Doreen. Doreen Rao's Choral music experience anthology: for intermediate choir. London: Boosey & Hawkes, 1998, 2001. Vol. 1 e 2.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
RAO, Doreen. Doreen Rao's Choral music experience anthology: for junior choir. London: Boosey & Hawkes, 2009. Vol. 1 e 2.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
RAO, Doreen. Doreen Rao's Choral music experience anthology: for senior choir. London: Boosey & Hawkes, 1998, 1999. Vol. 1, 2 e 3.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ROBINSON, Ray. Choral music: a Norton historical anthology. New York : W.W. Norton & Co., 1978.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ROSE, Barry. Love divine: a collection of Victorian & Edwardian anthems for mixed voice choirs. Suffolk (UK): Music Sales, 2005.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SHROCK, Dennis. Choral repertoire. Oxford: Oxford University Press, 2009.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SMITH, Sue C.; CRUMPTON, Johnathan. Christmas: a treasured anthology of choral music, musical scripts, dramas, Scripture, and service music for the Christmas season. Franklin (TN): Benson Music Pub., 2013.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SUÑOL, Gregorio Maria. Metodo completo de canto gregoriano segun la Escuela de Solesmes. Barcelona: Abadia de Montserrat, 1959. The Novello youth chorals' choral anthology: for SSA choir with piano accompaniment. London: Novello, 2004.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
TORRANS, Dick; WYRTZEN, Don. Beginnings & endings: an anthology of choral service music; instrumental accompaniment edition; exciting invocations & benedictions for choir. Editora Singpiration, 1986.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BAË, Tutti. Canto: uma consciência melódica - os intervalos através dos vocalises. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s/d. Acompanha CD. ISBN: 978-8574071657	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	S	2	2443918	2	S
DAMIANI, Daniela Battaglia. Manuale di canto: la tecnica, la pratica, la postura. Roma: Gremese Editore, 2007.	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
HEIRICH, Jane Ruby. : active explorations for speaking and singing. Berkeley (Calif.): Momum Time Press, 2011. ISBN: 978-0964435292	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	S	2	2443932	2	S
STARK, James A. Bel canto: a history of vocal pedagogy. University of Toronto Press, Scholarly Publishing Division, 2003. ISBN: 978-0802086143	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
TATAGIBA, Maria Carmen, FILARTIGA, Virgínia. Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. Editora Lamparina, 2008. ISBN: 978-8598271637	ART 159 - CANTO CORAL I; ART 160 - CANTO CORAL II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CAMPANHÃ, Odette F.; TORCHIA, Antonio. Música e conjunto de câmara. São Paulo: Ricordi, 1978.	ART 162 - PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART 163 - PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART 164 - PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS 012 - PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS 332 - PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS 333 - PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS 334 - PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS 335 - PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS 336 - PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS 337 - PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LUCAS, Glaura. Os sons do Rosário. Belo Horizonte: UFMG, 2002.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
NATTIEZ, J.-J. Fidelidade, Autenticidade e Juízo Crítico. In Cronos e Orfeu: São Paulo, Via Lettera, 2005.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
TATIT, Luiz. Musicando a Semiótica. Fapesp/Annablume: 1997.	ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BRINSON, Barbara A. Choral music: methods and materials (grades 5 to 12). Editora Cengage Learning, 2013. ISBN: 978-1133599661	ART159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1	2443919	1	S
COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo (RS): Editora Sinodal, 2012. ISBN: 978-8523303594	ART 159 CANTO CORAL I; ART160 CANTO CORAL II; MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	S	1 1	2443921	1 1	S
<a href="http://www.educacaoonline.pro.br">ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. Tradução Wolfgang Leo Maar. www.educacaoonline.pro.br</a>	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DEWEY, John. Democracy and education: an introduction to the philosophy of education. New York: The Free Press, 1997.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DEWEY, John. Experiência e Educação. Tradução Renata Gaspar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Oposições filosóficas: a epistemologia e suas polêmicas. Florianópolis: UFSC, 2005.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
KANT. Immanuel. Sobre a Pedagogia. Tradução Francisco Cock Fontanella. 2. Edição. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LYOTARD, Jean-François. Por que filosofar? Tradução Marcos Marcionilo. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2013.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MÉZAROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	S	1 8	0	N	0	N	0		1 8	S
PORTO. Leonardo Sartori Porto Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	S	2	N	0		2	S
TEIXEIRA. Anísio. Filosofia e Educação. In: Revista "Educação e Ciência Sociais", Vol. 6, N. 12, 1960.	EDU 054 - QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BASTIEN, Hans G. Música na escola: a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. São Paulo: Paulinas, 2009.	EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Loyola, 1990.	EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
RODRIGUES, Neidson. Fundamentos da Organização dos Tempos e Espaço nas Escolas. Belo Horizonte. SEEMG. 1999.	EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SANTA ROSA, Neide S. Educação Musical para 1ª. a 4ª. série. São Paulo: Ática, 1990.	EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ILARI, B.; MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009.	EDU 276 - SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 277 - PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES; EDU 294 - ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 295 - PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA; EDU 298 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I; EDU 300 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II; EDU 302 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III; EDU 304 - REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV; EDU 299 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I; EDU 301 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II; EDU 303 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III; EDU 305 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BACHMANN, Marie-Laure. La rítmica Jaques-Dalcroze. Una educación por la música y para la música. Madrid: Ediciones Pirámide, 1998.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo: Summus. 1988.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	S	7	N	0		7	S
GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	S	9	0	N	0	N	0		9	S
GORDON, Edwin. Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	S	2	0	N	0	N	0		2	S
SUZUKI, S. Educação é amor: um novo método de educação. 2ª ed. Santa Maria: Pallotí, 1994.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SZŐNYI, Ersébet. La Education Musical en Hungría através del Método Kodály. Budapest: Corvina, 1976.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
WILLEMS, Edgar. El valor humano de la educación musical. 3ª ed., Barcelona: Paidós, 2002.	EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BARBOSA, Plínio Almeida. Incursões em tomo do ritmo da fala. Campinas: Pontes Editores, 2006.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CAMARA JUNIOR, J. Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CATFORD, J. C. A practical introduction to phonetics. New York: Oxford University Press, 1994.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FROMKIN, Victória & RODMAN, Robert. Introdução à linguagem. Coimbra: Almedina, 1993.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MASSINI-CAGLIARI, Gladis & CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística; domínios e fronteiras. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2001, v.1, pp. 105- 146.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística; domínios e fronteiras. 7. ed., São Paulo: Cortez, 2001, v.1, 147-179.	LEC 093 - FONÉTICA E FONOLOGIA	S	7	0	N	0	N	0		7	S
READ, Gardner. Source Book of Proposed Music Notation Reforms. New York: Greenwood Press, 1987.	MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV; MUS141 COMPOSIÇÃO MUSICAL I; MUS142 COMPOSIÇÃO MUSICAL II; MUS143 COMPOSIÇÃO MUSICAL III; MUS144 COMPOSIÇÃO MUSICAL IV; MUS145 COMPOSIÇÃO MUSICAL V; MUS146 COMPOSIÇÃO MUSICAL VI; MUS147 COMPOSIÇÃO MUSICAL VII; MUS148 COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BAXTRESSER, J. e REARICH, M. Orchestral Excerpts for Flute and Piano. Theodore Presser Ed., 2008.	MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 030 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III	N	0	0	N	0	N	0		0	N
STALLMAN, R. e BACH, J. S. 66 Pieces. International Music Company. 1994.	MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 030 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	VII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III										
WUMMER, J. <i>Orchestral Excerpts</i> . International Music Company, 10 volumes.	MUS 016 - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 017 - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 018 - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 019 - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 020 - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 021 - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 022 - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 023 - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 024 - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 025 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I; MUS 026 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II; MUS 027 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III; MUS 028 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV; MUS 029 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V; MUS 030 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI; MUS 031 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII; MUS 032 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII; MUS 033 - OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IX; MUS 153 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS I; MUS 173 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II; MUS 174 - GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary. <i>The Science and Psychology of Music Performance: creative strategies for teaching and learning</i> . Oxford: Oxford University Press, 2002. ISBN-13: 978-0195138108	MUS 052 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I; MUS 053 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II; MUS 054 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III; MUS 055 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV; MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 056 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 057 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI; MUS 058 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII; MUS 059 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII; MUS 060 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IX	N	0	0	N	0	N	0		0	N
COWLING, Elizabeth. <i>The Cello</i> . B.T. London, Batsford Ltd., 1983.	MUS 061 - VIOLONCELO I; MUS 052 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I; MUS 053 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II; MUS 054 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III; MUS 055 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV; MUS 056 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V; MUS 057 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI; MUS 058 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII; MUS 059 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	1	2443937	1	S
SAZER, Victor. <i>New Directions in Cello Playing</i> . Los Angeles: Ofnote, 2003.	MUS 061 - VIOLONCELO I; MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR	N	0	0	N	0	S	1	2443939	1	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II										
EIGELDINGER, Jean-Jacques. Chopin: pianist and teacher: as seen by his pupils. Cambridge: Cambridge University Press. 1986. ISBN-13: 978-0521367097	MUS 079 - PIANO I; MUS 080 - PIANO II; MUS 081 - PIANO III; MUS 082 - PIANO IV; MUS 083 - PIANO V; MUS 084 - PIANO VI; MUS 085 - PIANO VII; MUS 086 - PIANO VIII; MUS 087 - PIANO IX; MUS 070 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS 071 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS 072 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS 073 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS 074 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS 075 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS 076 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS 077 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS 078 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX	N	0	0	N	0	S	2	2443696	2	S
GIESEKING, Walter; LEIMER, Karl. Piano Technique. Mineola: Dover Publications. 1972. ISBN-13: 978-0486228679.	MUS 079 - PIANO I; MUS 080 - PIANO II; MUS 081 - PIANO III; MUS 082 - PIANO IV; MUS 083 - PIANO V; MUS 084 - PIANO VI; MUS 085 - PIANO VII; MUS 086 - PIANO VIII; MUS 087 - PIANO IX; MUS 070 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS 071 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS 072 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS 073 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS 074 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS 075 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS 076 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS 077 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS 078 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX	N	0	0	N	0	S	2	2443697	2	S
NEUHAUS, Heinrich. The art of piano playing. Londres: Kahn and Averill. 1998. ISBN-13: 978-1871082456.	MUS 079 - PIANO I; MUS 080 - PIANO II; MUS 081 - PIANO III; MUS 082 - PIANO IV; MUS 083 - PIANO V; MUS 084 - PIANO VI; MUS 085 - PIANO VII; MUS 086 - PIANO VIII; MUS 087 - PIANO IX; MUS 070 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS 071 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS 072 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS 073 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS 074 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS 075 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS 076 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS 077 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS 078 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX	N	0	0	N	0	S	2	2443718	2	S
NEWMAN, William S. The pianist's problems: A modern approach to efficient practice and musicianly performance – revised and enlarged. Nova Iorque: Harper & Brothers Publishers. 1986. ISBN-13: 978-0306802690	MUS 079 - PIANO I; MUS 080 - PIANO II; MUS 081 - PIANO III; MUS 082 - PIANO IV; MUS 083 - PIANO V; MUS 084 - PIANO VI; MUS 085 - PIANO VII; MUS 086 - PIANO VIII; MUS 087 - PIANO IX; MUS 070 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS 071 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS 072 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS 073 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS 074 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS 075 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS 076 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS 077 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS 078 - OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX	N	0	0	N	0	S	2	2443714	2	S
BACH, Johann Sebastian; EOTVOS, Jozsef. The complete lute works: sämtliche lautenwerke. Heidelberg: Chanterelle, 2007. 127 p. ISBN 9780786668199.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 103 - OFICINA DE	S	1	1	N	0	N	0		1	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX										
CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 musicas harmonizadas e analisadas: violao, guitarra, baixo , teclado. 15. ed. Sao Paulo: Irmaos Vitale, [20--]. 287 p. ISBN 8585426063	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	2	2	N	0	S	2	2445798	4	S
IZNAOLA, Ricardo. On practicing: a manual for students of guitar performance. EUA, c2000. 24 p.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	1	1	N	0	S	2	2445787	3	S
NOAD, Frederick. 100 graded classical guitar studies. New York , USA: Amsco Publications, c1985. 170 p. ISBN 0711906122.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	1	1	N	0	S	2	2445804	3	S
SOR, Fernando. The complete studies for guitar. Heidelberg: Chanterelle Verlag, c2009. 192 p. (Chanterelle; 491). ISBN 9780786637058.	MUS 088 - VIOLÃO I; MUS 089 - VIOLÃO II; MUS 090 - VIOLÃO III; MUS 091 - VIOLÃO IV; MUS 092 - VIOLÃO V; MUS 093 - VIOLÃO VI; MUS 094 - VIOLÃO VII; MUS 095 - VIOLÃO VIII; MUS 096 - VIOLÃO IX; MUS 097 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I; MUS 098 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II; MUS 099 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III; MUS 100 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV; MUS 101 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V; MUS 102 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI; MUS 103 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII; MUS 104 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII; MUS 105 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IX	S	1	1	N	0	S	2	2445807	3	S
BACHMANN, Alberto. An Encyclopedia of the Violin. New York: Dover Publications, 2008. 496 p. ISBN 978-0486466187.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2442947	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
BOYDEN, David D. The History of Violin Playing from its Origins to 1761 and its Relationship to the Violin and Violin Music. Oxford: Clarendon Press, 1990. ISBN 978-0198161837.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2442961	2	S
BROWN, Clive. Classical & Romantic Performing Practice 1750-1900. New York: Oxford University Press, 2004. 676 p. ISBN 978-0195166651.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	S	1	1	N	0	S	1	2442962	2	S
FISCHER, Simon. The Violin Lesson. London: Edition Peters, 2013. 336 p. ISBN 979-0577088969.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2442986	2	S
FLESCH, Carl. Problems of Tone Production in Violin Playing. New York: Carl Fischer, 1970. 24 p. ISBN 978-0825810848.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2442988	2	S
FLESCH, Carl. Urstudien: Basic Studies. New York: Carl Fischer, 2000. 21 p. ISBN 978-0825808869.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2443015	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X										
SAND, Barbara Lourie. Teaching Genius: Dorothy DeLay and the Make of a Musician. Wisconsin: Amadeus Press, 2005. 240 p. ISBN 978-1574671209.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2443063	2	S
STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge Companion to the Violin. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. 320 p. ISBN 978-0521399234.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2443069	2	S
STOWELL, Robin. The Early Violin and Viola: A Practical Guide. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 252 p. ISBN 978-0521625555.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2443072	2	S
STOWELL, Robin. Violin Technique and Performance Practice in the Late Eighteenth and Early Nineteenth Centuries. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 428 p. ISBN 978-0521397445.	MUS 106 - VIOLINO I; MUS 107 - VIOLINO II; MUS 187 - VIOLINO III; MUS 109 - VIOLINO IV; MUS 110 - VIOLINO V; MUS 111 - VIOLINO VI; MUS 112 - VIOLINO VII; MUS 113 - VIOLINO VIII; MUS 115 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS 116 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS 117 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS 114 - VIOLINO IX; MUS 149 - VIOLINO X; MUS 118 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS 119 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS 120 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS 121 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS 122 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS 123 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS 150 - OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X	N	0	0	N	0	S	2	2443073	2	S
AROM, Simha. African Polyphony & Polyrhythm. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1991.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BOULEZ, Pierre. Apointamentos de aprendiz. Sao Paulo: Perspectiva, 1995.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
CAMPOS, Augusto de. Música de invenção. São Paulo: Perspectiva, 1998.	MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	N	0	0	N	0	N	0		0	N
AVOLIO, Jelssa Ciardi; FAURY, Mara Lucia. Michaelis: dicionário escolar, francês-português, português-francês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. 688 p. ISBN 9788506058572.	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	S	1 7	3	N	0	N	0		1 7	S
CASTRO, Tanira. Dicionário de verbos russo-português. Porto Alegre: EDIPLAT, 2006. ISBN-13: 978-8587171528	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	N	0	0	N	0	S	2	2443920	2	S
DICIONARIO Martins Fontes: italiano-português. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 1222 p ISBN 9788533620575.	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	S	1 8	2	N	0	N	0		1 8	S
DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês; inglês-português. 2. ed. Oxford [Inglaterra]: Oxford University Press, 2007. 757 p. ISBN 9780994419507.	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	S	1 9	2	N	0	N	0		1 9	S
KELLER, Alfred J. Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão. 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016. ISBN-13: 978-8506078518	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	N	0	0	N	0	S	2	2446854	2	S
LANGENSCHIEDT's Russian-English, English-Russian dictionary. 2nd ed. New York: Pocket Books, 2009. ISBN-13: 978-1439142370	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	N	0	0	N	0	S	2	2446855	2	S
POLITO, Andre Guilherme. Michaelis: dicionário escolar italiano: italiano-português, português-italiano. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. ISBN 9788506058589	MUS 151 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I; MUS 152 - TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	S	1 2	2	N	0	N	0		1 2	S
BASTOS, Rafael José de Menezes. A Musicológica Kamayurá. Para Uma Antropologia da Comunicação no Alto Xingu. Santa Catarina: Editora da UFSC, 1999. ISBN-10: 8532801374 ISBN-13: 978-8532801371	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	S	1	0	N	0	S	2	2447163	3	S
BLACKING, John; Seeger, Anthony. Nettl's Elephant: On the History of Ethnomusicology, University of Illinois Press, 2010. ISBN-10: 0252077423 ISBN-13: 978-0252077425	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	S	2	2447188	2	S
DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. ISBN 9788532507600	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	S	7	0	S	2	N	0		9	S
NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology. Thirty-Three Discussions. Illinois: University of Illinois Press, 2015. ISBN-10: 0252039289 ISBN-13: 978-0252039287	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	N	0	0	N	0	S	2	2447200	2	S
VILLAS BOAS, Orlando/VILLAS BOAS, Cláudio. A Marcha para o Oeste. Companhia das Letras, 2012. ISBN 9788535919295	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	N	0	0	S	2	N	0		2	S
BLACKIG, John. How musical is man? University of Washington Press, 1973.	MUS 154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA; ART 171 - MUSICOLOGIA BRASILEIRA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988. 76p.	MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF V; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
BERLIOZ, Hector; STRAUSS, Richard. Treatise on instrumentation. Mineola: Dover Publications, 1991. ISBN 978-0486269030.	MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF V; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	N	0	0	N	0	S	2	2442959	2	S
SHATZKIN, Merton. Writing For The Orchestra: An Introduction To Orchestration. 1 ed. London: Pearson, 1993. ISBN 978-0139534317.	MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF V; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	N	0	0	N	0	S	2	2443065	2	S
WADE-MATTHEWS, Max. The History of Musical Instruments and Music-Making: A Complete History of Musical Forms and the Orchestra. Leicester: Southwater, 2010. ISBN 978-1844767533.	MUS 161 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF I; MUS 162 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF II; MUS 185 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF III; MUS 186 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IV; MUS 234 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF V; MUS 235 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VI; MUS 236 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VII; MUS 237 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF VIII; MUS 238 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF IX; MUS 239 - ORQUESTRA ACADÊMICA DA UFJF X	N	0	0	N	0	S	2	2443075	2	S
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música 2 vol. Fino Traço. 2016.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música 3 vol. Fino Traço. 2016.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música 4 vol. Fino Traço. 2016.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música 5 vol. Fino Traço. 2016.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FRANÇA, Cecília Cavalieri. Trilha da Música. Fino Traço. 2016.	MUS 166 - OFICINA PEDAGÓGICA I; MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FORTE, Allen. The Structure of Atonal Music. Yale University Press, 1977.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	N	0	0	N	0	N	0		0	N
EIMERT, H. ¿Qué es la música dodecafónica? Buenos Aires: Nueva Visión, 1959.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de, LIMA, Marisa R. Rosa. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. 6.ed. São Paulo: Embriform, 2004.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II	N	0	0	N	0	S	2	2445177	2	S
MED, Bohumil. Teoria da Música. 4.ed. rev.e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III	N	0	0	N	0	S	2	2445140	2	S
WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. Companhia das Letras: São Paulo, 1999.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III;	S	2	2	N	0	N	0		2	S
ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. 182p.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	S	2	2446433	2	S
MAGNANI, Sergio. Expressão e comunicação na linguagem da Música. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989. [raro]	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	S	3	0	N	0	N	0		3	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
SWANWICK, Keith. Ensinar música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	S	1	0	N	0	N	0		1	S
BOULEZ, Pierre. A Música Hoje. Perspectiva, 2011. ISBN 9788527302890	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 046 - EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL; MUS 141 - COMPOSIÇÃO I; ART 091 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II; MUS 142 - COMPOSIÇÃO II; ART 092 - HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III; MUS 143 - COMPOSIÇÃO III; MUS 144 - COMPOSIÇÃO IV; MUS 145 - COMPOSIÇÃO V; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL; MUS 146 - COMPOSIÇÃO VI; MUS 147 - COMPOSIÇÃO VII; MUS 148 - COMPOSIÇÃO VIII	S	5	0	S	2 0	N	0		2 5	S
DAVIE, Cedric Thorpe. Musical Structure and Design. New York: Dover Publications, 1966. ISBN-10: 0486216292 ISBN-13: 978-0486216294	MUS 169 - PERCEPÇÃO MUSICAL I; MUS 248 - PERCEPÇÃO MUSICAL II; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	S	2	2447161	2	S
BRITO, Teca Alencar de. De Roda em Roda: Brincando e Cantando o Brasil. Pierópolis, 2017.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. Brincadeiras Cantadas de Cá e de Lá. Melhoramentos, 2013.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. Desafios Musicais. Melhoramentos, 2014.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. Festas e Danças Brasileiras. Melhoramentos, 2015.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. Para os Pequenos. Melhoramentos, 2015.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BRITO, Maria Teresa Alencar. Música na Educação infantil: Propostas para Formação Integral da Criança. Ibpex, 2010.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II; MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	S	1	0	N	0	N	0		1	S
MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpex, 2011. 352p.	MUS 170 - OFICINA PEDAGÓGICA II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; EDU 285 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	S	4	0	N	0	N	0		4	S
KROLL, Mark (Editor). The Cambridge Companion to the Harpsichord. Cambridge: Cambridge University Press, 2018. ISBN: 978-1316609705.	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II	N	0	0	N	0	S	1	2444217	1	S
BUTT, John. Bach interpretation: articulation marks in primary sources of J. S. Bach. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. ISBN: 978-0521372398	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II; MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	N	0	0	N	0	S	2	2443950	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
DONINGTON, Robert. The interpretation of Early Music. New York: W. Norton & Company, 1992. ISBN: 978-0393960037	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II; MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	S	1	1	N	0	S	2	2443941	3	S
BACH, Carl Philip Emanuel. Ensaio sobre a maneira correta de se tocar teclado. Trad. Fernando Cazarini. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. ISBN: 978-8526808591	MUS 177 - CRAVO I; MUS 193 - CRAVO II; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X	N	0	0	N	0	S	2	2443947	2	S
BUKOFZER, Manfred. Music in the Baroque Era: from Monteverdi to Bach. New York: W.W. Norton & Company, 2014. ASIN: B01182Y4Z0.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X	N	0	0	N	0	S	2	2443946	2	S
NEUMANN, Frederick. Ornamentation in Baroque and Post-Baroque Music: with Special Emphasis on J.S. Bach. New Jersey: Princeton University Press, 1983.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS	N	0	0	N	0	S	2	2443944	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X										
PEREIRA, Mayra C. Do Cravo ao Piano no Rio de Janeiro: panorama de suas histórias e características até 1830. Curitiba: Editora Prismas, 2015. ISBN: 978-8555071379.	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X	N	0	0	N	0	S	2	2443948	2	S
HAYNES, Bruce. The end of Early Music: a period performer's history of music for the twenty-first century. New York: Oxford University Press, 2007. ISBN: 978-0195189872	MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX	N	0	0	N	0	S	2	2443945	2	S
LARUE, Jan. Analisis del estilo musical: pautas sobre la contribucion a la musica del sonido, la armonia, la melodia, el ritmo y el crecimiento formal. Labor. Barcelona, 1993.	MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III; MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. 3. ed. Sao Paulo: EDUSP, 1996. 272 p.	MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL; MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	S	7	4	N	0	N	0		7	S
GUERRA-PEIXE, César. Melos e harmonia acústica: princípios de composição musical. Brasil: Irmãos Vitale, (Edição Opus). ISBN: 978-85-7407-370-5	MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
AMATO, Rita de Cássia Fucci. A voz do líder: arte e comunicação nos palcos da gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [e-book]	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ANTUNES, Jorge. Sons novos: para a voz. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2007.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
ANTUNES, Jorge. Sons novos: para o piano, a harpa e o violão. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ANTUNES, Jorge. Sons novos: para os sopros e as cordas. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2005.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	S	1 0 1	0	N	0	N	0		1 0 1	S
GIARDINI, Mônica. Caderno de Regência. São Paulo: Editora Som, 2009.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LARA, Francisco Navarro. Nueva tecnica de direccion de orquesta, coro y banda. Alvarellos Editora Tecnica, 2007.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LARUE, Jan. Guidelines for Style Analysis. Michigan: Serling Heights (MI): Harmonie Park Press, 2011.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MUNIZ NETO, José Viegas. A comunicação gestual na regência de orquestra. São Paulo: Annablume, 2003.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
REIZABAL, Margarita Lorenzo de. En el podio: manual de direccion de orquesta, banda, coro y otros. Barcelona: Boileau, 2009.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ROCHA, Ricardo. Regência, uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2009.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ZAMACOIS, Joaquín. Curso de formas musicales. Idea books, 2004. ISBN-10: 8482362356 ISBN-13: 978-8482362359	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	S	2	2447159	2	S
ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
THURMOND, James Morgan. Note Grouping: a method for achieving expression and style in musical performance. Lauderdale, Florida: Meredith Music Publications, 1991.	MUS 205 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I; MUS 190 - INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II; MUS 183 - REGÊNCIA I; MUS 184 - REGÊNCIA II; MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2446867	2	S
BICKEL, Jan E. Vocal technique: a physiologic approach for voice class and studio. San Diego: Plural Pub., 2008. ISBN: 978-1597561907	MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DAVIDS, Julia; LATOUR, Stephen A. Vocal technique: a guide for conductors, teachers, and singers. Long Grove (Illinois): Waveland Press, 2012. ISBN: 978-1577667827	MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213	N	0	0	N	0	S	2	2443925	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	- CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X										
ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 2a ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012. ISBN: 978-8526809697	MUS 207 - HARMONIA I	N	0	0	N	0	S	2	2446100	2	S
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 4a ed. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2008. ISBN: 8599477498	MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PERSICHETTI, Vicent. Harmonia no século XX. Tradutor: Antenor Ferreira Correa. 1a ed. São Paulo: Via Lettera, 2012. ISBN: 8576361159	MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	S	2	2445235	2	S
PISTON, Walter. Armonia. Revisada e ampliada por Mark DeVoto. 5a ed. Madrid: IdeaMúsica, 2012. ISBN: 9788493663117	MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II	N	0	0	N	0	S	2	2445252	2	S
BRITO, T. A. Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CRUZ, C. Brasil: Música na História. São Paulo: Irmãos Vitale, 1986.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SANTOS, T. Cadernos Pedagógicos. São Paulo: Ricordi, s/d.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SÁVIO, I. Escola Moderna do Violão. São Paulo: Ricordi, s/d.	MUS 211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS 182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BOND, Ann. A Guide to Harpsichord. Milwaukee: Hal Leonard, 2003.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
COUPERIN, François. L'art de toucher le clavecin. Paris: Foucault, 1717. Disponível em: < <a href="http://imslp.org/wiki/L'Art_de_toucher_le_clavecin_(Couperin,_François)">http://imslp.org/wiki/L'Art_de_toucher_le_clavecin_(Couperin,_François)</a> >.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KOSOVSKE, Yonit Lea. Historical Harpsichord Technique: Developing La douceur du toucher. Indiana University Press, 2011.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SCHOTT, H. Playing the Harpsichord. New York: Dover Publications, 2002. ISBN: 978-0486422343.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX	N	0	0	N	0	S	1	2444220	1	S
DENIS, Jean. Treatise on Harpsichord Tuning. Trad. Vincent J. Panetta. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.	MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 178 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I; MUS 218 - CRAVO III; MUS 191 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 232 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 233 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 275 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 276 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 277 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII; MUS 278 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII; MUS 279 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IX; MUS 280 - LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA X										
KOTTICK, Edward. A History of the Harpsichord. Bloomington: Indiana University Press, 2003. ISBN: 978-0253023476.	MUS 219 - CRAVO IV; MUS 193 - CRAVO II; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	1	2444218	1	S
KROLL, Mark. Playing the Harpsichord Expressively: a Pratical and Historical Guide. Lanham, MD, United States: The Scarecrow Press, Inc., 2004.	MUS 219 - CRAVO IV; MUS 193 - CRAVO II; MUS 218 - CRAVO III; MUS 219 - CRAVO IV; MUS 269 - CRAVO V; MUS 270 - CRAVO VI; MUS 271 - CRAVO VII; MUS 272 - CRAVO VIII; MUS 273 - CRAVO IX; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BERBSTEIN, Seymour. 20 Lessons in Keyboard Coreograph. Seymour Bernstein Muisic, 1991. ISBN: 00793503728	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BOALCH, Donald H. (1995) Makers of the Harpsichord and Clavichord, 1440–1840, 3rd ed., with updates by Andreas H. Roth and Charles Mould, Oxford University Press, ISBN 0-19-318429-X. A catalogue, originating with work by Boalch in the 1950s, of all extant historical instruments.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e músicas a. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984. 357 p.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	2	2446437	2	S
COGGIOLA, Osvaldo. Engels: o segundo violino. São Paulo: Xamã, 1995. 147p. ISBN 8585833041 (broch.)	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X										
DONINGTON, Robert. Baroque Music: Style and Performance – a Handbook. Faber Music, London, 1996.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	S	1	1	N	0	N	0		1	S
EHLCH, CYRIL. The Piano: A History. Oxford University Press, 1990. FINK, Seymour. Mastering Piano Technique: A guide for Students, Teachers and performers. Amadeus Press, 2003. ISBN: 0931340462	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GILLESPIE, John. Five Centuries of Keyboard Music. Dover Pub. 1972. HUMPHRIES, Carl. The Piano Handbook: a complete guide for mastering piano. Backbeat Books, 2003. ISBN: 0879307277	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
HARMANN, Donald L. Introduction to the Classical Guitar: Na Ensemble Approach of the Classroom. University of Amer, 2002. ISBN: 0819127590	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KIRBY, F.E. Music for Piano: A short History. Amadeus Press 2003. ISBN: 0931340861	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LAMBACH, Suzy Queiroz. Curso de técnica e estética pianística. Brasília: Thesaurus, [19-]. 125 p.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LLOYD-WATTS, Valery. Ornamentation: a question & Answer Manual. Alfred Pub. Co, inc, USA.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
PEREIRA, Antonio Sa. O pedal na tecnica do piano. 2. ed. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46p.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PLEETH, W. Cello. Yehudi Menuhin Music Guides, London, Kahn & Averill, 2002	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
WALTER, Giesecking. Piano Technique. Dover Pub. 1972. ISBN: 0486228673	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	S	2	2443697	2	S
WHITE, Chappell. From Vivaldi to Viotti: a History of the Early Classical Violin Concerto. (Musicology Series). Gordon & Breach Science Pub., 1992. ISBN: 2881244955	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
HUBBARD, Frank. Three Centuries of Harpsichord Making. 2nd ed. Harvard: Harvard University Press, 1967.	MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DILWORTH, Rollo. Choir builders: fundamental vocal techniques for classroom and general use. Milwaukee: Hal Leonard, 2006. ISBN: 978-1423425236	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	1 1	2443926	1 1	S
HOTTETERRE, Jacques. 48 preludes en 24 tonaiten. Schott-Mainz.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
LINDE, Hans Martin. Quartetti. Schott, 1963.	MUS 230 - FLAUTA DOCE EM GRUPO I; MUS 231 - FLAUTA DOCE EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GUEST, Ian. Arranjo - método prático, vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072722.	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	S	1	1	N	0	S	3	2443700 e 2446390	4	S
GUEST, Ian. Arranjo - método prático, vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574072616.	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	S	1	1	N	0	S	3	2443703 e 2446384	4	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
GUEST, Ian. Arranjo - método prático, vol. 3: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073682.	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	S	1	1	N	0	S	3	2443705 e 2446388	4	S
GUEST, Ian. Harmonia - método prático, vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978-8574073330	MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	6	2443715 e 2446375	6	S
BECKER, José Paulo. Levadas Brasileiras Para Violão. 2ª Edição Revisada. Rio de Janeiro, 2018.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	S	1	1	N	0	S	4	2445737	5	S
INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. Caderno de Composições de Jacob do Bandolim Vol 1. Irmãos Vitale: São Paulo, 2011.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	N	0	0	N	0	S	2	2445734	2	S
PRINCE, Ádamo. Linguagem Harmônica do Choro. Irmãos Vitale: São Paulo.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	N	0	0	N	0	S	2	2445728	2	S
SEVE, Mario. Vocabulário do Choro. Irmãos Vitale: São Paulo, 1999.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	S	2	2	N	0	S	2	2445554	4	S
SÈVE, Mário; GANC, David. Choro Duetos-Pixinguinha e Benedito Lacerda. Vol I. Irmãos Vitale: São Paulo 2011.100p	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	N	0	0	N	0	S	2	2445721	2	S
SÈVE, Mário; GANC, David. Choro Duetos-Pixinguinha e Benedito Lacerda. Vol II. Irmãos Vitale: São Paulo 2011. 96p.	MUS 251 - OFICINA DE CHORO I; MUS 255 - OFICINA DE CHORO II; MUS 282 - OFICINA DE CHORO III; MUS 283 - OFICINA DE CHORO IV	N	0	0	N	0	S	2	2445723	2	S
COLLURA, Turi. Improvisação vol 2: Práticas Criativas Para Composição Melódica. Irmãos Vitale, São Paulo.	MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	N	0	0	N	0	S	4	2445552 e 2445541	4	S
GALIFI, Gaetano Kay. Método Completo de Guitarra, do Blues ao Jazz. Irmãos Vitale, São Paulo 1997.	MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	N	0	0	N	0	S	2	2445548	2	S
AMADO, M. L. (1999) O prazer de ouvir música. Sugestões pedagógicas de audições para crianças. Lisboa: Editorial Caminho.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
AMADO, M. L., Monteiro, I. (2005) Música para Olhar. Lisboa: Editorial Caminho.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BERNSTEIN, L. (1972). Concertos para jovens. Publicações Europa-América.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X										
MARTINS, M. L. (1987) A criança e a música. O livro do professor. Lisboa: Livros Horizonte.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SWANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 2001.	MUS 256 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I; MUS 257 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II; MUS 258 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III; MUS 259 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV; MUS 260 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V; MUS 327 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI; MUS 328 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII; MUS 329 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII; MUS 330 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX; MUS 331 - OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CHEDIAK, Almir (org.). Songbook: Caetano Veloso. São Paulo: Irmãos Vitale. Volumes 1 a 4.	MUS 260 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS 261 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS 262 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS 263 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS 264 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS 265 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS 266 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS 267 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS 268 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	S	1	1	N	0	N	0		1	S
CHEDIAK, Almir (org.). Songbook: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 1.	MUS 260 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS 261 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS 262 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS 263 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS 264 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS 265 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS 266 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS 267 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS 268 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	N	0	0	N	0	S	2	2445623	2	S
CHEDIAK, Almir (org.). Songbook: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 2.	MUS 260 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS 261 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS 262 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS 263 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS 264 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS 265 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS 266 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS 267 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS 268 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	N	0	0	N	0	S	2	2445616	2	S
CHEDIAK, Almir (org.). Songbook: Tom Jobim. Rio de Janeiro. LUMIAR. Volumes 3.	MUS 260 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS 261 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS 262 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS 263 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS 264 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS 265 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS 266 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS 267 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS 268 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	N	0	0	N	0	S	2	2445530	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
CHEDIAK, Almir. Songbook: João Donato. LUMIAR: Rio de Janeiro.	MUS 260 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS 261 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS 262 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS 263 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS 264 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS 265 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS 266 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS 267 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS 268 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS 338 - CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X	N	0	0	N	0	S	2	2445610	2	S
ARNHEIM, R. Intuição e intelecto na Arte. São Paulo, Martins Ed., 2004. ISBN 9788533619739	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	N	0	0	S	2	N	0		2	S
BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. Editora Makron, 2007 ISBN 9788576051565	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	1 3	0	S	2	N	0		1 5	S
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2017. ISBN-10: 8527300796 ISBN-13: 978-8527300797	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	6 3	1	N	0	S	2	2447153	6 5	S
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2003. ISBN 9788501049650	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	6	0	S	2	N	0		8	S
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010664	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	N	0	0	S	1 0	N	0		1 0	S
LEÃO, Eliane. Pesquisa em Música: apresentação de metodologias, exemplos e resultados. Editora CRV, 2013. ISBN-10: 8580425654, ISBN-13: 978-8580425659	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2014. ISBN 9788578279004	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	S	2 4	0	S	2	N	0		2 6	S
YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso – Artmed, 2011. ISBN 9788584290826	MUS 281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	N	0	0	S	2	N	0		2	S
BAPNE. BAPNE y Canciones Africanas. Barcelona: Body Music - Body Percussion Press, 2014. ISBN: 97884693208-3	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BAPNE. Drum your body! Barcelona: Editorial: Body Music - Body Percussion Press, 2014. ISBN: 97884693208-3	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BAPNE. Play Rhythms with your body. Libro + DVD. Barcelona: Editorial: Body Music - Body Percussion Press. ISBN: 978-8494002441	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BEINEKE, Viviane. Lenga la Lenga: Jogos de mãos e copos na escola. Ciranda Cultural, 2010. ISBN: 978-85-380-0882-8	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FILZ, Richard. Body Percussion: Sounds and Rhythms - A Comprehensive Training System. Book & DVD. Alfred Music, 2015. ISBN-13: 978-3933136114	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2443927	2	S
GROCOTT, Steve. Great Body Percussion Songs: Topical songs for schools. Book & DVD. A&C Black, 2011. ISBN-13: 978-1408147108	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2443931	2	S
PENHA, Gustavo de Oliveira; FRANCESCHINI, Sheila Regiane. A percussão corporal enquanto ferramenta de ensino em música. In: Rev. Caminhos. Unifadra, 2016. Ago./Jan. v.1, n.1.	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
RASZL, Charles William. Música corporal, danças brasileiras e música – ostinatos rítmicos na educação musical. Monografia. Universidade Federal de São Carlos, 2015.	MUS 284 - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I; CRIAR - PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
CUNHA, João; CARVALHO, Sara; MASCHAT, Verena. Abordagem Orff-Schulwerk. História, filosofia e princípios pedagógicos. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2015.	MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. Orff-Schulwerk – Music For Children. II Major: Drone Brass - Triads. London: Schott, 1958.	MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. Orff-Schulwerk – Music For Children. III Major: Dominant and Subdominant Triads. London: Schott, 1958.	MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. Orff-Schulwerk – Music For Children. IV Minor: Drone Brass - Triads. London: Schott, 1958.	MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ORFF, Karl; KETMAN, Gunild. Orff-Schulwerk – Music For Children. V Minor: Dominant and Subdominant Triads. London: Schott, 1958.	MUS 286 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 287 - OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II; MUS 288 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I; MUS 289 - PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
ALEXANDRE, Ricardo. Dias de luta: o rock e o Brasil dos anos 80. São Paulo: DBA, 2002.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BORGES, Márcio. Sonhos não envelhecem: Histórias do Clube da Esquina. São Paulo: Geração Editorial, 1996.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	S	1	0	N	0	N	0		1	S
TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. Editora 34. São Paulo, 1998. 365p.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: UFRJ/Jorge Zahar, 2002.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
VILARINO, Ramon Casas. A MPB em Movimento: música, festivais e censura. São Paulo: Olho D'água, 1999.	MUS 292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I; MUS 274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SCHENKER, Henrich. Five Graphic Music Analyses. Dover Publications, 2012. ISBN-10: 0486222942 ISBN-13: 978-0486222943 37,22	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	N	0	0	N	0	S	2	2447160	2	S
STEIN, Leon. Anthology of Musical Forms. Structure & Style: The Study and Analysis of Musical. Alfred Editions. Expanded ed., 1999. ISBN-10: 0874871646 ISBN-13: 978-0874871647	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	N	0	0	N	0	S	2	2447158	2	S
DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. Análise musical na teoria e na prática. Curitiba: UFPR, 2011. 211 p. ISBN 9788573352900.	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL;	S	2	2	N	0	N	0		2	S
SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Prefácio, tradução e notas de Marden Maluf. 2a ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN: 9788539301744	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; MUS 187 - PERCEPÇÃO MUSICAL III; MUS 188 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV; MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	S	1	1	N	0	S	5	2445209	6	S
SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. Sao Paulo: Via Lettera, c2004. 218 p. ISBN 8586932906	MUS 293 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I; MUS 207 - HARMONIA I; MUS 189 - HARMONIA II; ART 172 - MORFOLOGIA MUSICAL	S	1	1	N	0	S	1	2445306	2	S
BERGER, Melvin. Guide to chamber music. 3 ed. New York: Dover Publications, 2001. ISBN 978-048-641879-7	MUS 294 - MÚSICA DE CÂMARA I; MUS 296 - MÚSICA DE CÂMARA II; MUS 318 - MÚSICA DE CÂMARA III; MUS 319 - MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS 320 - MÚSICA DE CÂMARA V; MUS 321 - MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS 322 - MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS 323 - MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS 324 - MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS 325 - MÚSICA DE CÂMARA X	N	0	0	N	0	S	2	2442956	2	S
ADLER. The Study of Orchestration. W. W. Norton & Company: 2016. ISBN: 978-0393920659	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
BENJAMIN; HORVIT; KOOZIN; NELSON. Music for Analysis: Examples from the Common Practice Period and the Twentieth Century. Oxford University Press: 2018. ISBN: 978-0190620752	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PERJROLO & DeROSA. Acoustic and MIDI Orchestration for the Contemporary Composer: A Practical Guide to Writing and Sequencing for the Studio Orchestra. Focal Press: 2016. ISBN: 978-1138801509	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DIMON & BROWN. Anatomy of the Voice: An Illustrated Guide for Singers, Vocal Coaches, and Speech Therapists. North Atlantic Books: 2018. ISBN: 978-1623171971	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO; MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Gradiva: 2014. ISBN: 978-9726623823	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO; MUS 309 - CONTRAPONTO; MUS 011 - INTRODUÇÃO À MUSICOLOGIA	S	3	3	N	0	N	0		3	S
PISTON, Walter. Orchestration. W. W. Norton & Company, 1955. ISBN: 978-0393097405	MUS 295 - ORQUESTRAÇÃO; MUS161 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I; MUS162 ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II; MUS185 ORQUESTRA ACADÊMICA III; MUS186 ORQUESTRA ACADÊMICA IV; MUS238 ORQUESTRA ACADÊMICA IX; MUS234 ORQUESTRA ACADÊMICA V; MUS235 ORQUESTRA ACADÊMICA VI; MUS236 ORQUESTRA ACADÊMICA VII; MUS237 ORQUESTRA ACADÊMICA VIII; MUS239 ORQUESTRA ACADÊMICA X	N	0	0	N	0	S	2	2443052	2	S
ALMADA, Carlos. Contraponto Em Música Popular: Fundamentação Teórica e Aplicações Compositivas. UFRJ: 2013. ISBN: 978-8571083745	MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KENNAN, Kent. Counterpoint Workbook. Pearson: 1998. ISBN: 978-0130810526	MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KOTSKA; PAYNE; ALMÉN. Tonal Harmony. McGraw-Hill Education: 2017. ISBN: 978-1259447099	MUS 309 - CONTRAPONTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FERNANDES, José Nunes. A tipologia de professores e música. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2007. Rio de Janeiro, disponível em: <a href="http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/poster_educacao_musical/poster_edmus_JNFernandes.pdf">http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/poster_educacao_musical/poster_edmus_JNFernandes.pdf</a> .	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FERNANDES, José Nunes. Caracterização da didática musical. Debates. Revista do PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p. 49-74, 2000.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KIMBALL, Carol. Song: A Guide to Art Song, Style and Literature. Milwaukee, Wisconsin: Hal Leonard, 2005, p. 276.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MARIZ, Vasco. A Canção brasileira de câmara. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de Higiene Vocal para Profissionais da Voz. Editora Pró-Fono, 2007. ISBN: 978-8585491840	MUS 310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 312 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO I; MUS 311 - DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 313 - PRÁTICA DE DIDÁTICA DO CANTO II; MUS 206 - CORO ACADÊMICO I; MUS 171 - CORO ACADÊMICO II; MUS 175 - CORO ACADÊMICO III; MUS 176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS 212 - CORO ACADÊMICO V; MUS 213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS 214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS 215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS 216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS 217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BARBOSA, Joel. Rodas de Conversa na Prática do Ensino Coletivo de Bandas. In: Anais do II ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Goiânia: 2006, p.97-104.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
CASEY, Joseph L. Teaching Techniques and Insight for Instrumental Music Educators. Ed. revista. Chicago, Illinois: GIA Publications, 1991. ISBN-13: 978-0941050289	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CHIANTORE, Luca. Historia de la tecnica pianistica: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación en busca de la Ur-Technik. Madrid: Alianza Editorial, 2001. ISBN-13: 978-8420678955.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	S	2	2443692	2	S
LEHMANN, Andreas C.; SLOBODA, John A.; WOODY, Robert H. Psychology for Musicians: Understanding and Acquiring the Skills. New York: OUP USA, 2007. ISBN-13: 978-0195146103	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MONTANDON, Maria Isabel. Ensino coletivo, ensino em grupo: mapeando as questões da área. I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Em Anais do I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical, pp. 44-48. Goiânia, 2004.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MONTANDON, Maria Isabel. Piano Suplementar: função e materiais. Anais do I SEMPEM. UFG: Goiânia, 2001.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
OLIVEIRA, Alda. Iniciação musical com introdução ao teclado - IMIT. Revista Opus, v. 2, n.2, jun., Porto Alegre, 1990, p. 7-14.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
TOURINHO, Cristina. A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: Influência do repertório de interesse do aluno. Ictus, n. 4, 2002, p. 156-271.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
WARE, Clifton. Basics of Vocal Pedagogy: The Foundations and Process of Singing. New York: McGraw-Hill Education. 1997. ISBN-13: 978-0070682894.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
WILLIAMON, Aaron. Musical Excellence: Strategies and Techniques to Enhance Performance. Oxford: OUP Oxford, 2004. ISBN-13: 978-0198525356	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
COLWELL, Richard J.; HEWITT, Michael P.; FONDER, Mark. The Teaching of Instrumental Music. 5. ed. Abingdon-on-Thames: Routledge, 2017. ISBN-13: 978-1138667198	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CRUVINEL, Flavia Maria. Efeitos do Ensino Coletivo na Iniciação Instrumental de Cordas: A Educação Musical como meio de transformação social. Goiânia, 2003. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
DAVID, Marilee. The New Voice Pedagogy. 2.ed. Lanham, Maryland: Scarecrow Press, 2008. ISBN-13: 978-0810860421	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. Educação Musical através do Teclado. Ed. Cultura Musical: São Paulo, 1986.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GORDON, Stewart. Etudes for Piano Teachers: Reflections on the Teacher's Art. Oxford: Oxford University Press, 2001. ISBN-13: 978-0195148343	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
HALLAM, Susan. Instrumental Teaching. Portsmouth, New Hampshire. Heinemann, 1998. ISBN-13: 978-0435811464.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. 2.ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.	MUS 314 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 316 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS 315 - DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 317 - PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
FONTAINHA, Guilherme Halfeld. O ensino do piano: seus problemas técnicos e estéticos. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs e Cia. Ltda, 1956.	MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS316 PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
GERIG, Reginald. Famous Pianists and Their Technique. 2. ed. Bloomington: Indiana University Press. 2007. ISBN-13: 978-0253348555.	MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS316 PRÁTICA DO ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II;	N	0	0	N	0	S	2	2443699	2	S
GERLE, Robert. The Art of Practising the Violin: With Useful Hints for All String Players. Londres: Stainer & Bell, 1983. 110 p. ISBN 978-0852495063.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.	N	0	0	N	0	S	2	2443020	2	S
MENUHIN, Yehudi; PRIMROSE, William. Violin and Viola. London: Kahn and Averill Publishers, 1998. 288 p. ISBN 978-1871082197.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO	N	0	0	N	0	S	2	2443035	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X.										
MOZART, Leopold. A Treatise on the Fundamentals Principles of Violin Playing. (Oxford Early Music Series), Oxford University Press, 1985. ISBN: 019318513X	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X.	N	0	0	N	0	S	2	2443050	2	S
SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e Golpes de Arco: A Questão da Técnica Violinística no Brasil. Proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. ISBN 978-8570624208.	MUS115 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I; MUS116 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II; MUS117 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III; MUS118 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV; MUS123 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IX; MUS119 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V; MUS120 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI; MUS121 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII; MUS122 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII; MUS150 OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO X; MUS106 VIOLINO I; MUS107 VIOLINO II; MUS108 VIOLINO III; MUS109 VIOLINO IV; MUS114 VIOLINO IX; MUS110 VIOLINO V; MUS111 VIOLINO VI; MUS112 VIOLINO VII; MUS113 VIOLINO VIII; MUS149 VIOLINO X; MUS 220 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS 221 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS 222 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS 223 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS 224 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS 225 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS 226 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS 227 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS 228 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS 229 - INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X.	N	0	0	N	0	S	2	2443059	2	S
BERRY, Wallace. 1987. Structural Functions in Music. New York: Dover Publications.	MUS141 COMPOSIÇÃO MUSICAL I; MUS142 COMPOSIÇÃO MUSICAL II; MUS143 COMPOSIÇÃO MUSICAL III; MUS144 COMPOSIÇÃO MUSICAL IV; MUS145 COMPOSIÇÃO MUSICAL V; MUS146 COMPOSIÇÃO MUSICAL VI; MUS147 COMPOSIÇÃO MUSICAL VII; MUS148 COMPOSIÇÃO MUSICAL VIII; MUS 003 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III; MUS 004 - TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	S	1 0	1 0	N	0	N	0		1 0	S
LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro: para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2001. Acompanha CD. ISBN: 978-85-7407-287-6	MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MARCHESI, Mathilde. Bel canto: a theoretical & practical vocal method. New York: Dover Publications, 1970. ISBN: 978-0486223155	MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;										
MARSOLA, Mônica; BAË, Tutti. Canto: uma expressão - princípios básicos de técnica vocal. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2000. Acompanha CD. ISBN: 978-8574071220	MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. New York: Schirmer Books, 1986. ISBN: 978-0028726601	MUS206 CORO ACADÊMICO I; MUS171 CORO ACADÊMICO II; MUS175 CORO ACADÊMICO III; MUS176 CORO ACADÊMICO IV; MUS216 CORO ACADÊMICO IX; MUS212 CORO ACADÊMICO V; MUS213 CORO ACADÊMICO VI; MUS214 CORO ACADÊMICO VII; MUS215 CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 CORO ACADÊMICO X;	S	3	3	N	0	N	0		3	S
ADOLFO, Antônio. O livro do músico. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. ISBN-13: 978- 8574073187	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2443693	2	S
BARASNEVICIUS, Ivan. Jazz: Harmonia e Improvisação. Irmãos Vitale, São Paulo, 2009 ISBN 968-85-7407-242-5149.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS 252 - INTRODUÇÃO À IMPROVISACÃO; MUS 210 - IMPROVISACÃO I; MUS 192 - IMPROVISACÃO II	N	0	0	N	0	S	4	2445562	4	S
LOPES, Wilson; LIMA Barral. Milton Nascimento: Songbook. Edit. Ultra Music. 280 pgs.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2445602	2	S
MARKEVITCH, D. Cello Story. Summy-Bichard Music, Princenton, 1984.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO	N	0	0	N	0	N	0		0	N

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II										
MAUL, Octavio. Transposição e acompanhamento ao piano. 2. ed. Brasília: Alterosa, 1977. 118p.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PRINCE, Adamo. A Arte de Ouvir. LUMIAR: Rio de Janeiro, 2001. ISBN: 978-85-7407-326-2 Vol. 1 e 2.	MUS260 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR I; MUS261 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR II; MUS262 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR III; MUS263 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IV; MUS268 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR IX; MUS264 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR V; MUS265 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VI; MUS266 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VII; MUS267 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR VIII; MUS338 CONJUNTO INSTRUMENTAL POPULAR X; MUS220 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR I; MUS221 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR II; MUS222 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR III; MUS223 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IV; MUS228 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR IX; MUS224 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR V; MUS225 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VI; MUS226 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VII; MUS227 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR VIII; MUS229 INSTRUMENTO COMPLEMENTAR X; MUS 240 - TECLADO EM GRUPO I; MUS 241 - TECLADO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	4	2445153 e 2445157 (dois de cada volume)	4	S
BARON, John. Chamber Music: A Research and Information Guide. 3. ed. New York: Routledge, 2015. ISBN 978-1138884021	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X; ART162 PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART163 PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART164 PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS012 PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS336 PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS332 PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS333 PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS334 PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS335 PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS337 PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	S	2	2442954	2	S
KERMAN, Joseph. The Beethoven Quartets. New York: W. W. Norton & Company, 1979. 408 p. ISBN 978-0393009095	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320	N	0	0	N	0	S	2	2443025	2	S

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
	MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X										
McCALLA, James. Twentieth-century chamber music. 2. ed. New York: Routledge, 2003. ISBN 978-0415966955	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X; ART 162 - PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART 163 - PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART 164 - PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS 012 - PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS 332 - PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS 333 - PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS 334 - PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS 335 - PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS 336 - PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS 337 - PRÁTICA DE CONJUNTO X;	N	0	0	N	0	S	2	2443027	2	S
RADICE, Mark A. Chamber Music: An essential History. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012. ISBN 978-0-472-05165-6	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X; ART162 PRÁTICA DE CONJUNTO I; ART163 PRÁTICA DE CONJUNTO II; ART164 PRÁTICA DE CONJUNTO III; MUS012 PRÁTICA DE CONJUNTO IV; MUS336 PRÁTICA DE CONJUNTO IX; MUS332 PRÁTICA DE CONJUNTO V; MUS333 PRÁTICA DE CONJUNTO VI; MUS334 PRÁTICA DE CONJUNTO VII; MUS335 PRÁTICA DE CONJUNTO VIII; MUS337 PRÁTICA DE CONJUNTO X	N	0	0	N	0	S	2	2443054	2	S
RINK, John (Ed). Musical Performance: A Guide to Understanding. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. ISBN 978-0521788625	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SADIE, Stanley (Ed.); TYRRELL, John (Ed.). The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2. ed. London: Oxford University Press, 2004. 29 v. ISBN 978-0195170672	MUS294 MÚSICA DE CÂMARA I; MUS296 MÚSICA DE CÂMARA II; MUS318 MÚSICA DE CÂMARA III; MUS319 MÚSICA DE CÂMARA IV; MUS324 MÚSICA DE CÂMARA IX; MUS320 MÚSICA DE CÂMARA V; MUS321 MÚSICA DE CÂMARA VI; MUS322 MÚSICA DE CÂMARA VII; MUS323 MÚSICA DE CÂMARA VIII; MUS325 MÚSICA DE CÂMARA X	S	1	1	N	0	S	2	2443058	1	S
PEREIRA, Antônio Leal de Sá. Ensino Moderno de Piano: aprendizagem racionalizada. São Paulo: Ricordi, 1964.	MUS314 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS315 DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS316 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I; MUS317 PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II; MUS070 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I; MUS071 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II; MUS072 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III; MUS073 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV; MUS078 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IX; MUS074 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V; MUS075 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI; MUS076 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII; MUS077 OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII; MUS079 PIANO I; MUS080 PIANO II; MUS081 PIANO III; MUS082 PIANO IV; MUS087 PIANO IX; MUS083 PIANO V; MUS084 PIANO VI; MUS085 PIANO VII; MUS086 PIANO VIII;	N	0	0	N	0	N	0		0	N
BECKER, F.; MARQUES, T.B.I. (Orgs.) Ser professor é ser pesquisador. Porto Alegre: Mediação, 2010, p. 11- 20.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	N
CARVALHO, A; SALLES, F. GUIMARÃES, M. (orgs.). Adolescência. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, Proex.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	N
PIAGET, Jean. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense, 1973.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	N

<b>Referência bibliográfica</b>	<b>Disciplina(s)</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>I</b>	<b>J</b>	<b>K</b>	<b>L</b>
VIGOTSKI, L.S. Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	S	3 0	0	N	0	N	0		3 0	S
VOLTOLINI, R. A Psicanálise implica a educação. In: Psicanálise implicada. Curitiba: Juruá, 2016.	PEO 039 - PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	N	0	0	N	0	N	0		0	N
SADIE, Stanley. The New Grove Dictionary of Opera: 4 Volumes. USA: Oxford Univrsity Press, 2004.	SADIE, Stanley. The New Grove Dictionary of Opera: 4 Volumes. USA: Oxford Univrsity Press, 2004.	N	0	0	N	0	N	0		0	N

# OUTRAS REQUISIÇÕES

## Colunas

- c) Disponível no Pergamum?
- d) Quantos exemplares?
- e) Quantos no IAD?
- f) Indicado nas aquisições da biblioteca em 2018?
- g) Quantos exemplares?
- h) Requisitado pelo DEPMUS no processo de compras em 2018?
- i) Quantos exemplares?
- j) Número da requisição

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J
PINHO, Sílvia M. Rebelo. Temas em voz profissional. S. l.: Thieme Revinter, 2006.	?	N	0	0	N	0	S	2	2446863
BENNETT, Roy. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.	ART 008 - Musicalização Básica I; ART 009 - Musicalização Básica II	N	0	0	N	0	S	2	2447203
BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. Coleção Cademos Música Univ. Cambridge. 2a edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. ISBN: 978-8571101173	ART 008 - Musicalização Básica I; ART 009 - Musicalização Básica II	N	0	0	N	0	S	2	2447204
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.	ART 008 - Musicalização Básica I; ART 009 - Musicalização Básica II	N	0	0	N	0	S	2	2451291
PILHOFER, Michael; DAY, Holly. Teoria musical para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.	ART 008 - Musicalização Básica I; ART 009 - Musicalização Básica II	N	0	0	N	0	S	2	2451289
ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Unicamp, 2000.	ART154 - HARMONIA FUNCIONAL I; ART155 - HARMONIA FUNCIONAL II	N	0	0	N	0	S	2	2446379
PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som - princípios da fisiologia vocal. Irmãos Vitale, 2006.	ART159 – CANTO CORAL I; ART160 – CANTO CORAL II	N	0	0	N	0	S	2	2446858
BOYCE, Teddy. Introduction to Live Sound Reinforcement: The Science, the Art, and the Practice. S.l.: FriesenPress, 2014.	MUS 156 – Música e Tecnologia I; MUS 157 – Música e Tecnologia II	N	0	0	N	0	S	2	2445387
HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem, Vol. 2. 2008. ISBN 978-8589402118.	MUS 156 – Música e Tecnologia I; MUS 157 – Música e Tecnologia II	N	0	0	N	0	S	3	2445392
HUBER, David Miles; RUNSTEIN, Robert E. Modern recording techniques. 9. ed. S.l.: Routledge, 2017. ISBN 978-1138954373	MUS 156 – Música e Tecnologia I; MUS 157 – Música e Tecnologia II	N	0	0	N	0	S	1	2445400

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J
MILLARD, Andre. America on Record: A History of Recorded Sound. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.	MUS 156 – Música e Tecnologia I; MUS 157 – Música e Tecnologia II	N	0	0	N	0	S	2	2445357
VALLE, Solon do. Manual prático de acústica. 3. ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.	MUS 156 – Música e Tecnologia I; MUS 157 – Música e Tecnologia II	S	1	1	N	0	S	1	2445382
THOMPSON, Merlin B. Fundamentals of Piano Pedagogy: Fuelling Authentic Student Musicians from the Beginning. 1. ed. S.I.: Springer, 2007.	MUS 314 (Didática do Instrumento Musical I), MUS 315 (Didática do Instrumento Musical II), MUS 316 (Prática de Ensino do Instrumento Musical I), MUS 317 (Prática de Ensino do Instrumento Musical II).	N	0	0	N	0	S	2	2443722
PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção, ritmo. Vol. 1. 6. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.	MUS007 - Percepção Musical III	N	0	0	N	0	S	7	2445154
PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção, ritmo. Vol. 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.	MUS007 - Percepção Musical III	N	0	0	N	0	S	7	2445160
PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção, ritmo. Vol. 3. 6. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.	MUS007 - Percepção Musical III	N	0	0	N	0	S	7	2445180
BACH, Johann Sebastian. The complete lute works: a performing edition transcribed for guitar by Jozsef Eotvos. Heidelberg: Chanterelle, 2007.	MUS088 - VIOLÃO I; MUS089 - VIOLÃO II; MUS090 - VIOLÃO III; MUS091 - VIOLÃO IV; MUS096 VIOLÃO IX; MUS092 VIOLÃO V; MUS093 VIOLÃO VI; MUS094 VIOLÃO VII; MUS095 VIOLÃO VIII;	S	1	1	N	0	S	2	2445791
CHRISTENSEN, Jesper Boje. Les Fondements de la Basse Continue au XVIIIe siècle: Une méthode basée sur les sources d'époque. Kassel: Bärenreiter, 2009.	MUS178 Laboratório de Performance Historicamente Informada I; MUS191 Laboratório de Performance Historicamente Informada II; MUS232 Laboratório de Performance Historicamente Informada III; MUS233 Laboratório de Performance Historicamente Informada IV; MUS275 Laboratório de Performance Historicamente Informada V; MUS276 Laboratório de Performance Historicamente Informada VI; MUS277 Laboratório de Performance Historicamente Informada VII; MUS278 Laboratório de Performance Historicamente Informada VIII; MUS279 Laboratório de Performance Historicamente Informada IX; MUS280 Laboratório de Performance Historicamente Informada X	N	0	0	N	0	S	2	2443949
PECKHAM, Anne. The contemporary singer: elements of vocal technique. S. l.: Berklee Press, 2010.	MUS206 - CORO ACADÊMICO I; MUS171 - CORO ACADÊMICO II; MUS175 - CORO ACADÊMICO III; MUS176 - CORO ACADÊMICO IV; MUS216 - CORO ACADÊMICO IX; MUS212 - CORO ACADÊMICO V; MUS213 - CORO ACADÊMICO VI; MUS214 - CORO ACADÊMICO VII; MUS215 - CORO ACADÊMICO VIII; MUS217 - CORO ACADÊMICO X	N	0	0	N	0	S	2	2446861
FARIA, Nelson. Harmonia Aplicada ao Violão e à guitarra: Harmonia Aplicada a Música Popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010	MUS211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2446441
GALIFI, Gaetano. Iniciação ao Violão, Opus 41: 35 Lições Musicais. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.	MUS211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2446448
LYRA, Carlos. Harmonia Prática da Bossa Nova: Método Para Violão. São Paulo: Irmãos Vitale. ISBN 9788574070742.	MUS211 - VIOLÃO EM GRUPO I; MUS182 - VIOLÃO EM GRUPO II	N	0	0	N	0	S	2	2446445
CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.	MUS251; MUS255; MUS 282; MUS 283; OFICINA DE CHORO; OFICINA DE CHORO II,III e IV	N	0	0	N	0	S	5	2445716
CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. São Paulo: Editora 34, 2010.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	S	5	1	N	0	S	2	2445437
DINIZ, André. Almanaque Do Choro: A História Do Chorinho, O Que Ouvir, O Que Ler, Onde Curtir. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	N	0	0	N	0	S	2	2445447
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	S	2	0	N	0	S	2	2445452

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J
SEVERIANO, Jairo; DE MELLO, Zuza Homem. A canção no tempo: 85 anos de Músicas Brasileiras vol. 1 (1901-1957). Vol. 1. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	N	0	0	N	0	S	3	2445456
SEVERIANO, Jairo; DE MELLO, Zuza Homem. A canção no tempo: 85 anos de Músicas Brasileiras vol. 2 (1958-1985). Vol. 1. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	S	1	0	N	0	S	3	2445411
TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular: segundo seus gêneros. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II	N	0	0	N	0	S	3	2445427
TINHORÃO, José Ramos. Música Popular: Do Gramofone ao Rádio e TV. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2014.	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I; MUS274 - História da Música Popular no Brasil II; MUS156 - Música e Tecnologia I; MUS156 - Música e Tecnologia II	S	3	0	N	0	S	3	2445433
GUSE, Cristine Bello. O cantor-ator: Um estudo sobre a atuação cênica do cantor na ópera. São Paulo: Unesp, 2011.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446831
KIMBALL, Carol; WALTERS, Richard. The French Song Anthology: High Voice. New York: G. Schirmer, 2001.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446843
KIMBALL, Carol; WALTERS, Richard. The French Song Anthology: Low Voice. New York: G. Schirmer, 2001.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446845
LARSEN, Robert L. Arias For Baritone: G. Schirmer Opera Anthology. New York: G. Schirmer, 1991.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO	N	0	0	N	0	S	1	2446839



Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J
	CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II								
LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha. Coloraturas: Arias for Soprano. G. Schirmer Opera Anthology. New York: G. Schirmer, 2002.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446835
PATON, John Glenn. 26 Italian Songs And Arias: Medium High Voice. S. I.: Alfred Music, 1991.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446847
PATON, John Glenn. 26 Italian Songs And Arias: Medium Low Voice. S. I.: Alfred Music, 1991.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446846
SAYO, Virginia; WALTERS, Richard. The Lieder Anthology: High Voice. New York G. Schirmer, 2003.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	N	0	0	N	0	S	1	2446842
SAYO, Virginia; WALTERS, Richard. The Lieder Anthology: Low Voice. New York G. Schirmer, 2003.	MUS299 - CANTO INDIVIDUAL I; MUS300 - CANTO INDIVIDUAL II; MUS301- CANTO INDIVIDUAL III; MUS302- CANTO INDIVIDUAL IV; MUS307 - CANTO INDIVIDUAL IX; MUS303 - CANTO INDIVIDUAL V; MUS304 - CANTO INDIVIDUAL VI; MUS305 - CANTO INDIVIDUAL VII; MUS306 - CANTO INDIVIDUAL VIII; MUS310 - DIDÁTICA DO	N	0	0	N	0	S	1	2446833

Referência bibliográfica	Disciplina(s)	C	D	E	F	G	H	I	J
	CANTO I; MUS311- DIDÁTICA DO CANTO II; MUS034 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO I; MUS035 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO II; MUS036 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO III; MUS037 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IV; MUS042 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO IX; MUS038 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO V; MUS039 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VI; MUS040 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VII; MUS041 - OFICINA DE PERFORMANCE EM CANTO VIII; MUS312 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I; MUS313 - PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II								

## **ANEXO 3**

### **Distribuição das disciplinas por Núcleos nas habilitação ofertadas**

# A - Habilitação em Canto Lírico

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
CANTO INDIVIDUAL I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
CORO ACADÊMICO I	90
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
TECLADO EM GRUPO I	15

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60
OFICINA PEDAGÓGICA II	30

# A - Habilitação em Canto Lírico

PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
CANTO INDIVIDUAL II	15
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
INTRODUCAO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
CANTO INDIVIDUAL III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
CANTO INDIVIDUAL IV	15
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
MORFOLOGIA MUSICAL	60
CORO ACADÊMICO II	90
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO Á REGÊNCIA II	30
MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60
TECLADO EM GRUPO II	15

# A - Habilitação em Canto Lírico

DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
CANTO INDIVIDUAL V	15
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
CORO ACADÊMICO III	90
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
CANTO INDIVIDUAL VI	15
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
CORO ACADÊMICO IV	90
REGÊNCIA II	15
CANTO INDIVIDUAL VII	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
CORO ACADÊMICO V	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
CANTO INDIVIDUAL VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - CANTO VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
CORO ACADÊMICO VI	90

# A - Habilitação em Canto Lírico

PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
CORO ACADÊMICO VII	90
CORO ACADÊMICO VIII	90
CORO ACADÊMICO IX	90
CORO ACADÊMICO X	90

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# B - Habilitação em Flauta

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
FLAUTA TRANSVERSA I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I	90
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
TECLADO EM GRUPO I	15

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60

# B - Habilitação em Flauta

OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
FLAUTA TRANSVERSA II	15
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
INTRODUCAO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
FLAUTA TRANSVERSA III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
FLAUTA TRANSVERSA IV	15
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
MORFOLOGIA MUSICAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II	90
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO Á REGÊNCIA II	30
MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60

# B - Habilitação em Flauta

TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
FLAUTA TRANSVERSA V	15
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS	45
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE TÉCNICAS EXPANDIDAS PARA FLAUTA	45
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
ORQUESTRA ACADÊMICA III	90
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
FLAUTA TRANSVERSA VI	15
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS II	45
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
ORQUESTRA ACADÊMICA IV	90
REGÊNCIA II	15
FLAUTA TRANSVERSA VII	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
GRUPO DE FLAUTAS TRANSVERSAS III	45
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA V	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
FLAUTA TRANSVERSA VIII	15

## B - Habilitação em Flauta

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - FLAUTA TRANSVERSA VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
ORQUESTRA ACADÊMICA VI	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
ORQUESTRA ACADÊMICA IX	90
ORQUESTRA ACADÊMICA VII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA X	90

<b>Núcleo III</b>	
DISCIPLINA	CH
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
DISCIPLINA	CH
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MÚSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# C - Habilitação em Piano

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
PIANO I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUITA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
MORFOLOGIA MUSICAL	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15

# C - Habilitação em Piano

<b>Núcleo II</b>	
DISCIPLINA	CH
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60
OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
PIANO II	15
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO II	30
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
INTRODUÇÃO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
CORO ACADÊMICO I	90
PIANO III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
TECLADO EM GRUPO I	15
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
CORO ACADÊMICO II	90
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
PIANO IV	15
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO Á REGÊNCIA II	30

# C - Habilitação em Piano

MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60
TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
PIANO V	15
CORO ACADÊMICO III	90
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
PIANO VI	15
CORO ACADÊMICO IV	90
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
REGÊNCIA II	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
PIANO VII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
CORO ACADÊMICO V	90
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
PIANO VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
CORO ACADÊMICO VI	90
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15

# C - Habilitação em Piano

OFICINA DE PERFORMANCE - PIANO VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
CORO ACADÊMICO IX	90
CORO ACADÊMICO VII	90
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# D - Habilitação em Violão

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
VIOLÃO I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUITA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
MORFOLOGIA MUSICAL	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15

# D - Habilitação em Violão

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60
OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
VIOLÃO II	15
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO II	30
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
INTRODUÇÃO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
CORO ACADÊMICO I	90
VIOLÃO III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
TECLADO EM GRUPO I	15
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
CORO ACADÊMICO II	90
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
VIOLÃO IV	15
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO Á REGÊNCIA II	30

# D - Habilitação em Violão

MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60
TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
VIOLÃO V	15
CORO ACADÊMICO III	90
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
VIOLÃO VI	15
CORO ACADÊMICO IV	90
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
REGÊNCIA II	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
VIOLÃO VII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
CORO ACADÊMICO V	90
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
VIOLÃO VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
CORO ACADÊMICO VI	90
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15

# D - Habilitação em Violão

OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLÃO VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
CORO ACADÊMICO IX	90
CORO ACADÊMICO VII	90
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# E - Habilitação em Violino

<b>Núcleo I</b>	
DISCIPLINA	CH
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
VIOLINO I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I	90
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
TECLADO EM GRUPO I	15

<b>Núcleo II</b>	
DISCIPLINA	CH
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60

# E - Habilitação em Violino

OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
VIOLINO II	15
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
ESCUTA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
INTRODUÇÃO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
VIOLINO III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
VIOLINO IV	15
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
MORFOLOGIA MUSICAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II	90
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II	30
MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60

# E - Habilitação em Violino

TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
VIOLINO V	15
IMPROVISACÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
ORQUESTRA ACADÊMICA III	90
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
VIOLINO VI	15
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISACÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
ORQUESTRA ACADÊMICA IV	90
REGÊNCIA II	15
VIOLINO VII	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA V	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
VIOLINO VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90

# E - Habilitação em Violino

ORQUESTRA ACADÊMICA VI	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
ORQUESTRA ACADÊMICA VII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA IX	90
ORQUESTRA ACADÊMICA X	90

<b>Núcleo III</b>	
	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# F - Habilitação em Violoncelo

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
VIOLONCELO I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUITA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA I	90
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
TECLADO EM GRUPO I	15

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60

# F - Habilitação em Violoncelo

OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
VIOLONCELO II	15
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
INTRODUÇÃO A MUSICA CLASSICA INDIANA	45
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
VIOLONCELO III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
VIOLONCELO IV	15
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
MORFOLOGIA MUSICAL	60
ORQUESTRA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA II	90
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO Á REGÊNCIA II	30
MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60

# F - Habilitação em Violoncelo

TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
VIOLONCELO V	15
IMPROVISACÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO V	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
ORQUESTRA ACADÊMICA III	90
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
VIOLONCELO VI	15
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISACÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VI	30
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
ORQUESTRA ACADÊMICA IV	90
REGÊNCIA II	15
VIOLONCELO VII	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA V	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
VIOLONCELO VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLONCELO VIII	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90

# F - Habilitação em Violoncelo

ORQUESTRA ACADÊMICA VI	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
ORQUESTRA ACADÊMICA VII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA VIII	90
ORQUESTRA ACADÊMICA IX	90
ORQUESTRA ACADÊMICA X	90

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# G - Habilitação em Ed. Musical Escolar

<b>Núcleo I</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUTA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
OFICINA DE PERFORMANCE - VIOLINO I	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
TECLADO EM GRUPO I	15

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60
OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45

# G - Habilitação em Ed. Musical Escolar

OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
ESCUTA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA INDIANA	45
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
MORFOLOGIA MUSICAL	60
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II	30
MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60
TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
MÚSICA DE CÂMARA V	15

# G - Habilitação em Ed. Musical Escolar

MÚSICA MODERNA II	60
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACUSTICA	45
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
REGÊNCIA II	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

# G - Habilitação em Ed. Musical Escolar

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# H - Habilitação em Cravo

Núcleo I	
DISCIPLINA	CH
CANTO CORAL I	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS I	60
OFICINA PEDAGÓGICA	30
PERCEPÇÃO MUSICAL I	60
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS I	60
EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL	60
FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA I	45
OFICINA DE CRIAÇÃO MUSICAL I	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS I	90
ORQUESTRAÇÃO	45
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS I	30
INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS	60
ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO	60
CRAVO I	15
SABERES MUSICAIS ESCOLARES	60
ESCUITA E APRECIÇÃO DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA	45
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA MÚSICA	45
MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA DE CÂMARA - REPERTÓRIO BRASILEIRO	15
MÚSICA DE CÂMARA I	15
OFICINA DE CHORO	30
TÉCNICA VOCAL	30
VIOLÃO EM GRUPO I	15
METODOLOGIA DO ENSINO DE MÚSICA	60
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	60
ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I	45
MÚSICA E TECNOLOGIA I	30
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL I	45
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA NO BRASIL	60
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA I	30
MORFOLOGIA MUSICAL	60
QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	60
DIDÁTICA DO CANTO I	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO I	15
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA I	45

# H - Habilitação em Cravo

<b>Núcleo II</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
CANTO CORAL II	30
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS II	60
OFICINA PEDAGÓGICA II	30
PERCEPÇÃO MUSICAL II	60
MUSICALIZAÇÃO BÁSICA II	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS II	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS III	30
TRANSCRIÇÃO FONÉTICA E PRÁTICA DE FONEMAS II	30
HARMONIA I	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS III	60
PERCEPÇÃO MUSICAL III	60
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS III	90
ESCUA E ANÁLISE DA MÚSICA CONTEMPORÂNEA II	30
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS IV	30
HARMONIA II	60
HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAIS IV	60
PERCEPÇÃO MUSICAL IV	60
CRAVO II	15
MÚSICA DE CÂMARA II	15
OFICINA DE CHORO II	30
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA II	45
CONTRAPONTO	45
ESCOLHAS INTERPRETATIVAS EM MÚSICA BRASILEIRA CLÁSSICA E POPULAR	30
INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA INDIANA	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IV	90
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS V	30
VIOLÃO EM GRUPO II	15
CORO ACADÊMICO I	90
CRAVO III	15
MÚSICA DE CÂMARA III	15
OFICINA DE CHORO III	30
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA III	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS IX	90
ÓPERA - ARTE TOTAL	60
TECLADO EM GRUPO I	15
TEORIA E ANÁLISE MUSICAIS VI - TAM	30
CORO ACADÊMICO II	90
ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	30
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II	45
CRAVO IV	15
A MÚSICA MODERNA	60
ARRANJO VOCAL E INSTRUMENTAL II	45
INTRODUÇÃO À REGÊNCIA II	30

# H - Habilitação em Cravo

MÚSICA DE CÂMARA IV	15
MÚSICA E TECNOLOGIA II	30
OFICINA DE CHORO IV	30
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA IV	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS V	90
ÓPERA - ARTE TOTAL II	60
TECLADO EM GRUPO II	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL I	30
IMPROVISAÇÃO I	30
INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	60
CRAVO V	15
CORO ACADÊMICO III	90
CRIAÇÃO SONORA EM TEMPO REAL NO MEIO DIGITAL	45
MÚSICA DE CÂMARA V	15
MÚSICA MODERNA II	60
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA V	45
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VI	90
ÓPERA - ARTE TOTAL III	60
REGÊNCIA I	15
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO MUSICAL II	30
METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	60
CRAVO VI	15
CORO ACADÊMICO IV	90
DIDÁTICA DO CANTO II	30
FLAUTA DOCE EM GRUPO II	15
IMPROVISAÇÃO II	30
MÚSICA DE CÂMARA VI	15
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VI	45
OFICINA DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	30
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VII	90
ÓPERA: ARTE TOTAL IV	60
REGÊNCIA II	15
LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS	60
CRAVO VII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30
CORO ACADÊMICO V	90
MÚSICA DE CÂMARA VII	15
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VII	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS VIII	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO I	15
REGÊNCIA III	15
CRAVO VIII	15
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	30
CORO ACADÊMICO VI	90
MÚSICA DE CÂMARA VIII	15

# H - Habilitação em Cravo

LABORATÓRIO DE PERFORMANCE HISTORICAMENTE INFORMADA VIII	45
OFICINA INTERDISCIPLINAR - ESPETÁCULOS DIDÁTICOS X	90
PERCUSSÃO CORPORAL EM GRUPO II	15
REGÊNCIA IV	15
CORO ACADÊMICO IX	90
CORO ACADÊMICO VII	90
OFICINA DE COMPOSIÇÃO ELETROACÚSTICA	45

<b>Núcleo III</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA I	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA II	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA III	70
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE MÚSICA IV	70
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA I	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA II	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA III	30
REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR - ENSINO DE MÚSICA IV	30

<b>Núcleo IV</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO CANTO II	60
PRÁTICA EM SABERES MUSICAIS ESCOLARES	30
PRÁTICA ESCOLAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	30
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA BÁSICA	60
PRÁTICA EM ENSINO DE MÚSICA EM OUTROS CONTEXTOS EDUCATIVOS	60
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL I	45
PRÁTICA DE ENSINO DO INSTRUMENTO MUSICAL II	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I	60
PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II	60
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO I	45
PRÁTICA DE ENSINO DE REPERTÓRIO PEDAGÓGICO II	60

# ANEXO 4 - INSTRUÇÕES NORMATIVAS

## INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2018

Transição entre versões curriculares no que respeita a grupos ofertados pelo Departamento de Música da UFJF: **grupos musicais**.

Conforme **Matrizes Curriculares vigentes a partir do 1º semestre letivo de 2018** (aprovadas em reunião de 19/04/2017), o Departamento de Música passa a ofertar os seguintes grupos com o caráter de disciplinas **obrigatórias**:

- a) Conjunto Instrumental Popular: 3 créditos por semestre
- b) Coro Acadêmico: 6 créditos por semestre
- c) Orquestra Acadêmica: 6 créditos por semestre
- d) Laboratório de Performance Historicamente Informada: 3 créditos

por semestre E o seguinte grupo com o caráter de disciplina **opcional**:

- a) Prática de Conjunto (ofertada na condição de obrigatória até 2017): 2 créditos por semestre

As referidas Matrizes Curriculares recomendam aos alunos que cumpram créditos em determinados grupos, conforme cada habilitação. Contudo, as mesmas Matrizes sugerem flexibilização, tornando os créditos correspondentes a todos os grupos acima listados equivalentes entre si.

De acordo a modalidade do Curso de Música (Bacharelado ou Licenciatura) e o ano de ingresso, cada aluno passa a ser obrigado a cumprir, em um ou mais desses grupos, uma quantidade mínima de créditos para se formar, conforme detalhado nas **Tabelas 1 e 2**.

Tabela 1	
<b>Modalidade: BACHARELADO</b>	
<b>Créditos obrigatórios nos grupos listados acima: 18 (dezoito), a partir do 3º período</b>	
Ingressantes do ano	Devem cumprir nos grupos listados
2017 em diante	18 (dezoito) créditos para se formar

2016	14 (quatorze) créditos para se formar*
2015 ou antes	8 (oito) créditos para se formar**

\* Somando-se os 8 (oito) créditos de Prática de Conjunto obrigatórios na Matriz Curricular precedente aos 6 (seis) créditos de grupo obrigatórios no 5º período (2018/1) da atual Matriz Curricular.

\*\* 8 (oito) créditos de Prática de Conjunto obrigatórios na Matriz Curricular precedente.

<b>Tabela 2</b>	
<b>Modalidade: LICENCIATURA</b>	
<b>Créditos obrigatórios nos grupos listados acima: 12 (doze), a partir do 5º período</b>	
<b>Ingressantes do ano</b>	<b>Devem cumprir nos grupos listados</b>
2016 em diante	12 créditos para se formar
2015 ou antes	4 créditos para se formar***

\*\*\* 4 (quatro) créditos de Prática de Conjunto obrigatórios na Matriz Curricular precedente.

Se um aluno cumprir créditos em um dos grupos musicais listados acima que não seja especificamente recomendado para sua habilitação (ver Matrizes Curriculares vigentes), ele terá o direito de solicitar **equivalência de disciplinas** para dispensa de créditos no grupo recomendado. A dispensa será garantida dentro do limite de créditos indicado para cada caso, conforme **Tabelas 1 e 2**. [§ adicionado em 06/03/2018]

A carga-horária total de cada modalidade do curso não foi alterada, ou seja: 2.415 (duas mil, quatrocentas e quinze) horas para o Bacharelado e 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas para a Licenciatura. Para se formar, o aluno deverá completar a respectiva carga-horária, respeitando-se a distribuição por categorias prevista na Matriz Curricular vigente: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas – e atividades complementares. [§ adicionado em 06/03/2018]

Casos individuais ou omissos serão considerados pelo respectivo Colegiado de Curso (Bacharelado ou Licenciatura).

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 31/01/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior  
Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho  
Coordenadora da Licenciatura em Música

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira  
Coordenadora do Bacharelado em Música

# INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2018

Transição entre versões curriculares no que respeita a grupos ofertados pelo Departamento de Música da UFJF: **disciplinas que deixaram de ser obrigatórias.**

Conforme **Matrizes Curriculares vigentes a partir do 1º semestre letivo de 2018** (aprovadas em reunião de 19/04/2017), as seguintes disciplinas deixaram de ser obrigatórias (**Tabela 1**):

<b>Tabela 1</b>	
Modalidade de Curso: <b>Bacharelado</b>	MUS013 - Harmonia de Teclado I* MUS014 - Harmonia de Teclado II* ART156 - História da Música Erudita no Brasil** ART095 - Arranjo Vocal e Instrumental II*
Modalidade de Curso: <b>Licenciatura</b>	MUS196 a MUS203 - Prática Instrumental I a VIII (habilitações em Instrumentos)* MUS543 a MUS550 - Prática de Canto I a VIII (habilitação em Canto)* MUS194 e MUS195 - Prática de Violão em Grupo I e II (habilitação em Educação Musical Escolar)* MU5240 e MU5241 - Prática de Teclado em Grupo I e II*

\* Não será mais ofertada.

\*\* Passa a ser ofertada com caráter de eletiva.

A carga-horária total de cada modalidade do curso não foi alterada, ou seja: 2.415 (duas mil, quatrocentas e quinze) horas para o Bacharelado e 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas para a Licenciatura. Para se formar, o aluno deverá completar a respectiva carga-horária, respeitando-se a distribuição por categorias prevista na Matriz Curricular vigente: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas – e atividades complementares.

Casos individuais ou omissos serão considerados pelo respectivo Colegiado de Curso (Bacharelado ou Licenciatura).

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 09/03/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior  
Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho  
Coordenadora da Licenciatura em Música

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira  
Coordenadora do Bacharelado em Música

# INSTRUÇÃO NORMATIVA

## Nº 03/2018

Transição entre versões curriculares no que respeita a grupos ofertados pelo Departamento de Música da UFJF: **disciplinas obrigatórias substituídas.**

Conforme **Matrizes Curriculares vigentes a partir do 1º semestre letivo de 2018** (aprovadas em reunião de 19/04/2017), algumas disciplinas deixaram de ser obrigatórias e serão substituídas por outras disciplinas com esse caráter, conforme indicado nas **Tabelas 1 e 2**, a seguir:

<b>Tabela 1 – Modalidade de Curso: Bacharelado</b>	
<b>Matriz Curricular precedente</b>	<b>Matriz Curricular atual</b>
ART157 - História da Música Popular no Brasil* (cumprida até 2017)	MUS292 - História da Música Popular no Brasil I
ART175 - Metodologia da Pesquisa em Artes* (cumprida até 2017)	MUS281 - Metodologia da Pesquisa em Música
MUS011 - Introdução à Musicologia** (cumprida até 2017)	MUS154 - Introdução à Etnomusicologia
MUS001 - Teoria e Análise Musicais I <b>mais</b> MUS002 - Teoria e Análise Musicais II (cumpridas até 2017)	MUS293 - Teoria e Análise Musicais I (cumprida a partir de 2017, 2º semestre, acumulando a carga-horária e o conteúdo dos antigos módulos I e II)
MUS003 - Teoria e Análise Musicais III (cumprida até 2018, 1º semestre)	MUS002 - Teoria e Análise Musicais II (cumprida a partir de 2018, 2º semestre, com o conteúdo do antigo módulo III)
MUS004 - Teoria e Análise Musicais IV (cumprida até 2018, 2º semestre)	MUS003 - Teoria e Análise Musicais III (cumprida a partir de 2019, 1º semestre, com o conteúdo do antigo módulo IV)
ART154 - Harmonia Funcional I** (cumprida até 2017)	MUS207 - Harmonia I
ART155 - Harmonia Funcional II** (cumprida até 2017)	MUS189 - Harmonia II
ART173 - Improvisação*	MUS210 - Improvisação I <b>(mais</b> MUS192 - Improvisação II, que será eletiva)
MUS010 - Música e Tecnologia*	MUS156 - Música e Tecnologia I <b>(mais</b> MUS157 - Música e Tecnologia II, que será obrigatória apenas para a habilitação em Composição)
MUS005 - Percepção Musical I* <b>mais</b> MUS006 - Percepção Musical II*	MUS169 - Percepção Musical I

ART094 - Arranjo Vocal e Instrumental I*	MUS290 - Arranjo Vocal e Instrumental I (obrigatória somente para alunos de Composição; para as demais habilitações, será ofertada como eletiva)
--	--

\* Não será mais ofertada.

\*\* Passa a ser ofertada com caráter de optativa.

<b>Tabela 2 – Modalidade de Curso: Licenciatura</b>	
<b>Matriz Curricular precedente</b>	<b>Matriz Curricular atual</b>
Oficina de Projetos I***	MUS286 - Oficina de Repertório Pedagógico I
Oficina de Projetos II***	MUS287 - Oficina de Repertório Pedagógico II
Prática de Ensino – Oficina de Projetos I***	MUS288 - Prática de Ensino de Repertório Pedagógico I
Prática de Ensino – Oficina de Projetos II***	MUS289 - Prática de Ensino de Repertório Pedagógico II

\*\*\* Nunca foi ofertada.

Nas duas modalidades de curso (Bacharelado e Licenciatura), o aluno que cumpriu disciplina da primeira coluna tem o direito de solicitar **equivalência de disciplinas** para dispensa da correspondente na segunda coluna. A equivalência será garantida independente de diferença de carga-horária, não sendo necessária complementação, mesmo que a disciplina da Matriz atual tenha carga-horária maior que da Matriz precedente.

A carga-horária total de cada modalidade do curso não foi alterada, ou seja: 2.415 (duas mil, quatrocentas e quinze) horas para o Bacharelado e 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas para a Licenciatura. Para se formar, o aluno deverá completar a respectiva carga-horária, respeitando-se a distribuição por categorias prevista na Matriz Curricular vigente: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas – e atividades complementares.

Casos individuais ou omissos serão considerados pelo respectivo Colegiado de Curso (Bacharelado ou Licenciatura).

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 09/03/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior  
Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho  
Coordenadora da Licenciatura em Música

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira  
Coordenadora do Bacharelado em Música

# INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05/2018

Transição entre versões curriculares no que respeita a grupos ofertados pelo Departamento de Música da UFJF: **novas disciplinas obrigatórias – Orquestração e Contraponto.**

Conforme **Matriz Curricular vigente para o Bacharelado em Música a partir do 1º semestre letivo de 2018** (aprovada em reunião de 02/05/2018), as disciplinas de “Orquestração” e “Contraponto” passaram a ter o caráter de **obrigatórias** para a Habilitação em Composição Musical, impactando apenas os alunos que ingressaram nessa Habilitação a partir de certa data (**Tabela 1**):

<b>Tabela 1</b>		
<b>Modalidade de Curso</b>	<b>Novas disciplinas obrigatórias</b>	<b>Obrigatórias para os alunos que ingressaram a partir de:</b>
Bacharelado	Código a criar – Orquestração	2019
	Código a criar – Contraponto	2017

Essas disciplinas serão ofertadas com o caráter de **eletivas** para as demais habilitações do Bacharelado em Música e para todas as habilitações da Licenciatura em Música.

A carga-horária total de cada modalidade do curso não foi alterada, ou seja: 2.415 (duas mil, quatrocentas e quinze) horas para o Bacharelado e 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas para a Licenciatura. Para se formar, o aluno deverá completar a respectiva carga-horária, respeitando-se a distribuição por categorias prevista na Matriz Curricular vigente: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas – e atividades complementares.

Casos individuais ou omissos serão considerados pelo respectivo Colegiado de Curso (Bacharelado ou Licenciatura).

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 07/05/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior  
Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho  
Coordenadora da Licenciatura em Música

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira  
Coordenadora do Bacharelado em Música

# RESOLUÇÃO Nº 01/2018

Altera o conteúdo de disciplinas em atendimento às Resoluções CNE-CP nº 1/2004, nº 1/2012 e nº 2/2015 (art. 13, § 2º).

O Departamento de Música da UFJF, em consonância com os Colegiados dos Cursos de Música nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, resolve explicitar novos tópicos nos conteúdos de diversas disciplinas, conforme discrimina-se a seguir, embora entenda que, implicitamente, esses tópicos já vinham sendo tratados nessas e em outras disciplinas.

Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 1/2004 e à Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Relações Étnico-Raciais em Música: incluir em MUS154;
- b) Introdução à História e à Cultura Musicais Afro-Brasileira e Africana: incluir em MUS292 e MUS274.

Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 1/2012 e Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Direitos Humanos na Etnomusicologia: incluir em MUS154;
- b) Direitos Humanos na Educação Musical: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180;
- c) Direitos Humanos na Pesquisa em Música: incluir

em MUS281. Em atendimento à Resolução CNE-CP nº 2/2015 (art. 13, § 2º):

- a) Diversidades de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional: incluir em MUS154;
- b) Educação Especial no contexto musical: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180;
- c) Introdução aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas: incluir em MUS166, MUS170, MUS179 e MUS180.

Os códigos mencionados acima referem-se às seguintes disciplinas:

- a) MUS154 - INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA
- b) MUS166 - OFICINA PEDAGÓGICA
- c) MUS170 - OFICINA PEDAGÓGICA II
- d) MUS179 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO I
- e) MUS180 - PRÁTICA DE ENSINO - MUSICALIZAÇÃO II
- f) MUS292 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL I
- g) MUS274 - HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL II
- h) MUS281 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA

As alterações aqui declaradas entrarão em vigor no primeiro semestre letivo de 2018.

Sem mais, firmamos a presente.

Juiz de Fora, 03/04/2018.

---

Prof. Nilton Antônio Moreira Júnior  
Chefe do Departamento de Música da UFJF

---

Prof. Willsterman Sottani Coelho  
Coordenadora da Licenciatura em Música

---

Prof<sup>a</sup>. Luana R. O. de Medeiros Pereira  
Coordenadora do Bacharelado em Música